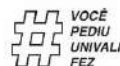




Relatório de
AutoAvaliação Institucional
Versão Parcial **2021**

PAIUni - Programa
de Avaliação Institucional
da Univali



CPA





VALDIR CECHINEL FILHO

Reitor

JOSÉ EVERTON DA SILVA

Vice-Reitor de Graduação

ROGÉRIO CORRÊA

Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

RODRIGO DE CARVALHO

Procurador Geral da Fundação Univali

LUCIANA MERLIN BERVIAN

Secretária Executiva da Fundação Univali

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA

Gerente de Ensino Superior – Programa de Avaliação Institucional da Univali

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador da CPA



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMITÊ CENTRAL

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador do Comitê Central

EMANUELA CRISTINA ANDRADE LACERDA

ILISABET PRADI KRAMES

MILEIDE MARLETE FERRERIA LEAL SABINO

ROBSON FREIRE

RODRIGO SANT'ANA

SILVANO PEDRO AMARO

VANDERLÉA ANA MELLER

Docentes

CESAR ALBENES ZEFERINO

CLEUNICE APARECIDA TRAI

DIEGO HERNANDEZ FLOREZ AYALA

KATIA PEREIRA DA COSTA CRUZ

NILMAR DE SOUZA

Funcionários Técnico-Administrativos

LUCAS GAVAZZONI

LEANDRO VINICIUS FERNANDES DE FREITAS

NAIANA CARLETO

Discentes

EROTIDES DA SILVA CAMPOS

OSNI RICARDO DE ALMEIDA SERAFIM

Sociedade Civil

ALINE FABIANI CORRÊA

Representante do Campus Balneário Piçarras

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA

Representante do Programa de Avaliação Institucional



COMITÊ REGIONAL *CAMPI* BALNEÁRIO CAMBORIÚ E TIJUCAS

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Coordenadora do Comitê Regional *Campi* Balneário Camboriú e Tijucas

CELSO LEAL DA VEIGA JUNIOR

PABLO FLORES LIMBERGER

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Docentes

FLÁVIA DA COSTA PERETTO

DENISE URUPUKUA

NICKE DOS SANTOS

Funcionários Técnico-Administrativos

ARIANE FERNADES ZELONE

IGOR RUAN ZIMMERMANN

ARIANE FERNADES ZELONE ALLAN ELIAS LESSA

Discentes

MARCO RODRIGO VIEIRA

HÉDERSON DA SILVA CASSIMIRO

Sociedade Civil

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis

JOSIANE DA LUZ

HELENA NASTASSYA PASCHOAL PÍTSICA

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Docentes

EDNA MARA ORSI DALLAGNELO

GRASJETI FLORES ALVES

RAFAELA VENTURA OLIVEIRA

Funcionários Técnico-Administrativos

MUNICK DE OLIVEIRA SILVA CARNEIRO

RAISSA CAROLINE BAUMGARTEL

MATHEUS CEZAR WEBBER

Discentes

JOÃO BRAZ DA SILVA

RAMICÉS DOS SANTOS SILVA

SALVATORE AMORE

Sociedade Civil



Relatório de
AutoAvaliação Institucional
Versão Parcial **2021**

PAI/Unl - Programa
de Avaliação Institucional
da Univali



CPA



Expediente

Coordenação

Renato Büchele Rodrigues
Emiliana da Silva Campos Souza

Elaboração

Aletéia Caroline de Simas Rossi
Isaura Maria Longo
Patrícia Duarte Peixoto Morella
Isaura Maria Longo

Edição e revisão

Isaura Maria Longo
Eliziane Aparecida Ferreira

Editoração

Aletéia Caroline de Simas Rossi
Eliziane Aparecida Ferreira



APRESENTAÇÃO

Há 58 anos de existência, a Universidade do Vale do Itajaí reitera a natureza de sua gênese, ou seja, a missão de “produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético.”

Como resultado desse trabalho contínuo em busca da excelência, em 2021, a Univali obteve reconhecimento externo, tanto na avaliação do Ministério da Educação, como de importantes Rankings internacionais de avaliação do ensino superior. A Univali também se situa entre as melhores da América Latina, segundo os rankings: THE – Times Higher Education, QS Latin America University e GreenMetric World University Ranking. Em 2021, a universidade foi avaliada como a Instituição de ensino superior mais sustentável de Santa Catarina, a 16ª do Brasil e a 593ª entre todas as universidades participantes no mundo. Na avaliação, critérios como ensino (o ambiente de aprendizagem), pesquisa (volume, renda e reputação), citações (influência da pesquisa), perspectivas internacionais (pessoal, estudantes e pesquisa) e rendimento do setor (transferência de conhecimento), foram utilizados como indicadores de desempenho qualitativo das universidades. Figurar entre as melhores universidades da América Latina sinaliza estar em sintonia com os principais indicadores do ensino superior mundial.

Dessa forma e diante do compromisso da Univali com o processo de autoavaliação institucional, este Relatório Parcial apresenta os principais resultados alcançados e as ações desenvolvidas pela instituição, em 2021, à luz dos eixos e dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Busca-se realizar uma análise crítica e sustentada, com base nos dados levantados e na discussão colaborativa envolvendo: equipes técnicas, gestores da instituição e Comissão Própria de Avaliação – CPA, de modo a consolidar a cultura de avaliação institucional e subsidiar estratégias futuras.

Uma universidade genuinamente comunitária como a Univali precisa estar atenta aos acontecimentos sociais e, constante e sistematicamente, avaliar e rever as suas ações, de modo a adotar, em cada época, as medidas necessárias para o atendimento das demandas, submetendo-se às avaliações internas e externas que atestam a seriedade de suas ações. Assim, com o propósito de ampliar seus padrões de desempenho em avaliações externas e rankings nacionais e internacionais e manter o reconhecimento acadêmico já reafirmado pela comunidade, muitas ações foram realizadas, em 2021, com o intuito de cumprir sua missão.



Para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referências tais como o Planejamento Estratégico (2018-2028), PDI (2017-2021), Programa Conectar&Inovar (2018-2022); Plano de ações (2018-2022) e, por fim, o Plano de ação 2018-2020. Esse universo de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplicou, dadas as mudanças ocorridas, principalmente por conta da nova gestão (Conectar&Inovar 2018-2022).

Elaborado, historicamente e coletivamente pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Vale do Itajaí — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — este relatório está assim estruturado: Introdução, contextualização da IES (Capítulo 1); Metodologia de construção deste relatório (Capítulo 2); Diagnóstico institucional – apresentação de todos os Eixos com as respectivas informações e dados referente ao ano de 2021 (Capítulo 3); Análise dos dados e das informações – avaliação das transformações ocorridas durante o ano de 2021 (Capítulo 4) e, por último, as Ações com base na análise – projeção de ações para futuro (Capítulo 5).

Destaca-se a dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff da Gestão Superior — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, a Gestão está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional (conforme detalhado no item 3.4.1) para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

Para o ano de 2021, a CPA examinou os 89 (oitenta e nove) indicadores já utilizados e extraídos dos documentos institucionais. As evidências demonstradas pelas ações descritas no Diagnóstico Institucional (Capítulo 3) corroboram as avaliações da comissão de maneira positiva, ou seja, mais de 80% dos indicadores encontram-se com status 2 (implantação contínua) e status 3 (implantação consolidada). Isso representa um esforço da nova gestão e toda sua equipe em concretizar as ações projetadas em seu planejamento institucional. Apesar de alcance expressivo de suas metas para o ano de 2021, a Instituição ainda precisa estar atenta as ações que se encontram em fase de implantação.

Esse cenário aponta para a necessidade de a CPA acompanhar os Macroprogramas instituídos pela universidade, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus



documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas.

Cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, presidida pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados, auxiliando na qualificação das práticas institucionais da Universidade. Tudo isso para possibilitar a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade.

Por fim, reitera-se que todo processo construtivo se norteia pela missão e pelos valores preconizados pela Universidade, pois entende-se que apenas uma Instituição cuja essência permanece conectada às decisões e às ações organizacionais consegue prospectar cenários e planejar seu futuro, propondo mudanças e transformações que não comprometem sua identidade, pelo contrário, fortalecem a sua existência como Universidade Comunitária.

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente da Fundação Univali e

Reitor da Univali



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Princípios Metodológicos Norteadores da CPA.....	31
Figura 02 – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA	32
Figura 03 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA.....	33
Figura 04 – Fontes principais de dados da autoavaliação.....	35
Figura 05 – Rede integrada de planejamento e gestão.....	41
Figura 06 – Processo evolução Planejamento Estratégico Univali	43
Figura 07 – Mapa Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico – período 2018-2028	44
Figura 08 – Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional	57
Figura 09 – Apresentação do layout do Programa de avaliação FazAí 2021.....	67
Figura 10 – “Vamos enxergar o que não vemos”	68
Figura 11 – Avaliação Graduação Presencial 2021 – Discentes	69
Figura 12 – Disciplinas Regulares e Digitais – Discentes Graduação Presencial 2021.....	69
Figura 13 – Disciplinas Projetuais e TCC – Discentes Graduação Presencial 2021.....	70
Figura 14 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Regulares	72
Figura 15 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Digitais	72
Figura 16 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Projetuais.....	73
Figura 17 – Características visão dos Discentes – Disciplinas TCC.....	74
Figura 18 – Avaliação Graduação Presencial 2021 – Docentes.....	74
Figura 19 – Disciplinas Regulares e Digitais – Docentes Graduação Presencial 2021.....	75
Figura 20 – Disciplinas Projetuais e TCC – Docentes Graduação Presencial 2021	76
Figura 21 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Regulares	77
Figura 22 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Digitais.....	78
Figura 23 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Projetuais.....	79
Figura 24 – Características visão dos Docentes – Disciplinas TCC	79
Figura 25 – Socialização de dados aos alunos, aos docentes e aos gestores.....	80
Figura 26 – Tela de acesso a Avaliação Institucional FazAí EaD.....	82
Figura 27 – Divulgação do Faz Aí EaD	84
Figura 28 – Cobertura Total Universidade	85
Figura 29 – Cobertura por Escola – EACH.....	86
Figura 30 – Cobertura por Escola – ECS.....	86
Figura 31 – Cobertura por Escola – ECJS	87



Figura 32 – Cobertura por Escola – EE.....	87
Figura 33 – Cobertura por Escola – EMCT	88
Figura 34 – Cobertura por Escola – EN	89
Figura 35 – Campanha de Sensibilização – Ensino à Distância	92
Figura 36 – Desafios da Gestão 2018-2022	95
Figura 37 – Principais marcos história da Univali.....	96
Figura 38 – Áreas de atuação do Ensino na Univali	102
Figura 39 – Áreas de atuação da Pesquisa da Univali	103
Figura 40 – Áreas de atuação da Extensão da Univali.....	103
Figura 41 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	109
Figura 42 – Objetivos Estratégicos NIT	118
Figura 43 – Eixos de atuação do NIT UNIINOVA	119
Figura 44 – Fluxo de Incubação Híbrida	121
Figura 45 – Fases do Processo Seletivo e Desenvolvimento dos Negócios	123
Figura 46 – Identidade Plataforma ON.....	125
Figura 47 – Instituições plataforma ACAFE.....	126
Figura 48 – Prêmio Univali de Inovação – Edições.....	129
Figura 49 – Festival da Imaginação – 1ª Edição	130
Figura 50 – Innovation boost Week – 1ª Edição.....	131
Figura 51 – Uniinova Skills – Edições 2020.....	132
Figura 52 – Resultados NIT UNIINOVA	137
Figura 53 – Projetos estruturantes NIT UNIINOVA	138
Figura 54 – Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização	145
dos CAUs.....	145
Figura 55 – Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional: eixos e disciplinas.....	150
Figura 56 – Avanços Tecnológicos previstos para o período 2017-2021, Univali	162
Figura 57 – Atividades do Programa Univali Carreiras	218
Figura 58 – Atividade do Univali Carreiras no Rota 101.....	221
Figura 59 – Fluxo de atendimento do Programa Acolher.....	227
Figura 60 – Desafios, diretrizes e princípios da Gestão 2018-2022.....	240
Figura 61 – Macroprogramas, princípios e eixos da Gestão Conectar & Inovar – 2018-2022....	242
Figura 62 – Organograma Geral da Univali	247
Figura 63 – Sistema de Planejamento Estratégico.....	265
Figura 64 – Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema <i>OutBuyCenter</i> , Univali.....	267



Figura 65 – Localização dos <i>campi</i> Univali em Santa Catarina.....	272
Figura 66 – Imagens dos campi da Univali	273
Figura 67 – Espaços do campus de Florianópolis e do campus do Kobrasol	274
Figura 68 – Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos.....	275
Figura 69 – Campo de cadastro de chamados de manutenção no <i>sistema Qualitor</i>	285
Figura 70 – Estrutura física EaD Univali.....	291
Figura 71 – Estrutura dos polos	292
Figura 72 – Espaço do Conhecimento Compartilhado – Campus Balneário Camboriú.....	302
Figura 73 – Ambiente Interdisciplinar – Campus Balneário Camboriú.....	303
Figura 74 – Laboratório de Práticas Profissionais – campus Biguaçu	303
Figura 75 – Laboratório de Habilidades – campus Balneário Camboriú.....	304
Figura 76 – Diagrama de conexão da rede Univali	314
Figura 77 – Entroncamento Unify – Telefonia IP	317
Figura 78 – Disposição do Cabeamento de Rede CAT6A, no Data Center Univali.....	318
Figura 79 – Centro de Vivência – campus Itajaí.....	322



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Estrutura Organizacional Multicampi	22
Quadro 02 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali	24
Quadro 03 – Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2021	28
Quadro 04 – Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028	45
Quadro 05 – Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028	47
Quadro 06 – Cursos de graduação avaliados no ano de 2021	59
Quadro 07 – Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2021	59
Quadro 08 – Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos <i>stricto sensu</i> , até 2021	64
Quadro 09 – Instrumento FazAí EaD 2021	83
Quadro 10 – Objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	108
Quadro 11 – Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Programas Institucionais 2020 e projeção 2021-2026	110
Quadro 12 – Diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	113
Quadro 13 – Etapas para criação da Política de Inovação	115
Quadro 14 – Objetivos do Núcleo de Inovação Tecnológica – Univali	117
Quadro 15 – Principais Parcerias Institucionais no ano de 2021	140
Quadro 16 – Indicadores do Programa Pró-Trilhas Formativas Docente 2019-2021	155
Quadro 17 – Trilhas Digitais – ROTA 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – 2021	157
Quadro 18 – Trilhas Digitais – ROTA 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota – 2021	159
Quadro 19 – Programas de apoio à qualificação docente Univali	168
Quadro 20 – Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Univali, 2021	169
Quadro 21 – Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior vigentes, 2021	171
Quadro 22 – Acordos de cooperação, período 2016-2021	178
Quadro 23 – Estratificação <i>Qualis</i> das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira)	190
Quadro 24 – Ponderador <i>Qualis</i>	192
Quadro 25 – Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento	199
Quadro 26 – Programas Institucionais de Extensão	201
Quadro 27 – Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação	208



Quadro 28 – Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa.....	210
Quadro 29 – Iniciativas Univali Experience	212
Quadro 30 – Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali	216
Quadro 31 – Univali Idiomas: Ações, propósitos e atendimentos 2021.....	230
Quadro 32 – Tipo de Bolsas por fonte de Recursos	232
Quadro 33 – Representação no Conselho Universitário em 2021.....	244
Quadro 34 – Classes e níveis de carreira docente na Univali.....	253
Quadro 35 – Temáticas Trilhas formativas Administrativas Conecta – Junho a Novembro 2021.....	262
Quadro 36 – Áreas externas aos <i>campi</i> para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.....	274
Quadro 37 – Características da infraestrutura física por <i>campus</i>	280
Quadro 38 – Diretrizes da Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura.....	284
Quadro 39 – Horário de funcionamento das bibliotecas	296
Quadro 40 – Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali	298
Quadro 41 – Subsistemas do Data Center Univali	317
Quadro 42 – Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali.....	320
Quadro 43 – Avaliação da CPA acerca da implantação dos objetivos envolvendo o planejamento e o desenvolvimento institucional em 2021	330
Quadro 44 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas acadêmicas em 2021.....	337
Quadro 45 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas de gestão em 2021	345
Quadro 46 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas no âmbito da infraestrutura em 2021.....	349
Quadro 47 – Critérios Matriz GUT para análise indicadores avaliados com Status 1 (em implantação).....	352
Quadro 48 – Indicadores com Status 1 (em implantação) examinados a partir da Matriz GUT pela CPA.....	352



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Indicadores Gerais da Univali em 2021	23
Tabela 02 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2019-2021	57
Tabela 03 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2019-2021.....	58
Tabela 04 – Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2021.....	59
Tabela 05 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC em 2021	62
Tabela 06 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2019-2021	62
Tabela 07 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2018-2020.....	63
Tabela 08 – Resultados da Avaliação Institucional <i>FazAí</i> na pesquisa de Disciplinas Regulares	70
Tabela 09 – Resultados da Avaliação Institucional <i>FazAí</i> na pesquisa de Disciplinas Regulares – Docentes	77
Tabela 10 – Resultados Gerais da Instituição.....	90
Tabela 11 – Intenção de Renovação de Matrícula	90
Tabela 12 – Motivos de Não renovação de Matrícula	91
Tabela 13 – Intenção de Cursar 2ª Graduação ou Pós-Graduação.....	91
Tabela 14 – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021	105
Tabela 15 – Número de cursos de graduação da Univali em 2021.....	105
Tabela 16 – Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> oferecidos pela Univali em 2021	105
Tabela 17 – Corpo Docente e Técnico-administrativo.....	107
Tabela 18 – Procedimentos executados em algumas atividades pela Coordenadoria de Ensino Superior/Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional em 2021	142
Tabela 19 – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021	148
Tabela 20 – Número de matrículas presenciais e a distância realizadas pela Univali em 2021	149
Tabela 21 – Polos de educação a distância e ampliação dos polos EaD, 2017-2021	166
Tabela 22 – Número disciplinas ofertadas na modalidade EaD em Cursos presenciais em 2021.....	167
Tabela 23 – Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> oferecidos pela Univali em 2021	169



Tabela 24 – Número de alunos nos cursos <i>stricto sensu</i> da Univali de em 2021.....	172
Tabela 25 – Produção intelectual docente nos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2021.....	173
Tabela 26 – Bolsas com recursos internos para docentes da Univali em 2021	174
Tabela 27 – Mobilidade Docente (<i>inbound</i> e <i>outbound</i>) de curta e longa duração no período 2016-2021 e projeção para 2022-2023	177
Tabela 28 – Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2021.....	187
Tabela 29 – Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2017 a 2021	188
Tabela 30 – Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2017 a 2021	188
Tabela 31 – Investimento em apoio à participação docente em eventos e número de trabalhos apresentados com apoio institucional no período 2017-2021.....	189
Tabela 32 – Projeção de investimento para apoio à participação docente em eventos, período 2022-2024	189
Tabela 33 – Quantidade de Projetos/Programas e número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Projetos e Programas de Extensão anos (2020 e 2021) e projeção para (2022 a 2026)	198
Tabela 34 – Projeção do número de bolsas de extensão, período 2022-2026	199
Tabela 35 – Panorama da oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.....	200
Tabela 36 – Quantidade de cursos e eventos realizados em 2020 e a projeção para o período 2021-2026	206
Tabela 37 – Ações promovidas nas áreas artísticas, musicais, esportivas, ecumênicas e preservação histórica em 2021.....	207
Tabela 38 – Resultados quantitativos das redes sociais Univali	211
Tabela 39 – Acumulado de Dados RD Station	212
Tabela 40 – Atividades de Relacionamento em 2021	213
Tabela 41 – Números de contatos anos de 2020 e 2021	213
Tabela 42 – Atendimentos via Central de Atendimento	214
Tabela 43 – Número de ocorrências Atendimento pré-hospitalar (APH) UNIVALI – 2021.....	229
Tabela 44 – Bolsas Internas Univali 2021.....	237
Tabela 45 – Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2017-2021	238
Tabela 46 – Financiamentos Univali em 2021	239
Tabela 47 – Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário em 2021.....	246



Tabela 48 – Titulação do corpo docente Univali, 2021	250
Tabela 49 – Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2021	251
Tabela 50 – Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali.....	251
Tabela 51 – Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2021	257
Tabela 52 – Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali, 2021.....	258
Tabela 53 – Distribuição da receita bruta da Instituição em 2021	270
Tabela 54 – Distribuição dos custos na Instituição em 2021.....	270
Tabela 55 – Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2021.....	270
Tabela 56 – Infraestrutura física geral locada para funcionamento de campus Univali	273
Tabela 57 – Instalações físicas gerais nos <i>campi</i> da Univali.....	277
Tabela 58 – Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	288
Tabela 59 – Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	289
Tabela 60 – Infraestrutura física das bibliotecas por campus.....	295
Tabela 61 – Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade.....	296
Tabela 62 – Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	297
Tabela 63 – Laboratórios de Informática implantados até 2021.....	304
Tabela 64 – Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos <i>campi</i>	315
Tabela 65 – Sistemas de informação por áreas de negócios.....	319
Tabela 66 – Quantidade de computadores e impressoras existente por campus.....	321
Tabela 67 – Espaços de convivência e alimentação nos campi Univali	322
Tabela 68 – Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali em 2021	325
Tabela 69 – Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2021.....	328



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Níveis de participação de estudantes e professores no Paiuni.....	66
Gráfico 02 – Infraestrutura física geral de propriedade da Univali.....	272



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
1.1 Contextualização da IES.....	21
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação	23
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	25
1.3.1 Retrospectiva Planejamento Estratégico Autoavaliação	26
1.3.2 Cronograma Planejamento Estratégico Autoavaliação	28
1.4 Ano de referência e versão do relatório	29
2 METODOLOGIA.....	30
2.1 Princípios metodológicos norteadores	30
2.2 Dimensões institucionais avaliadas e Fluxo de trabalho da CPA	32
2.3 Instrumentos utilizados para coleta de dados	35
2.4 Segmentos consultados.....	37
2.5 Técnicas para tratamento e análise dos dados	37
2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados	39
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	41
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	41
3.1.1 Planejamento Estratégico	42
3.1.2 Programa de Avaliação Institucional – UNIVALI – PAIUNI.....	56
3.1.2.1 Avaliação Externa	56
3.1.2.1.1 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade	57
3.1.2.1.2 Avaliação externa dos cursos de graduação – ACG.....	58
3.1.2.1.3 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	63
3.1.2.2 Programa de Avaliação Institucional PAIUni e FazÁi	65
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	92
3.2.1 Missão, Visão e Valores.....	92
3.2.1.1 Missão	92
3.2.1.2 Visão	93
3.2.1.3 Valores.....	93
3.2.2 Princípios da Gestão 2018-2022.....	93
3.2.3 Objetivos Institucionais	95
3.2.4 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior	96
3.2.5 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	108



3.2.5.1 Dimensão social.....	109
3.2.6 <i>Divulgação dos programas e ações de sustentabilidade</i>	110
3.2.7 <i>Certificações e Premiações</i>	111
3.3 Política de Inovação	113
3.3.1 <i>Parcerias</i>	138
3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	140
3.4.1 <i>Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição</i>	141
3.4.1.1 Educação Básica	143
3.4.1.2 Ensino de Graduação.....	147
3.4.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado	149
3.4.1.2.2 Programa de Capacitação do corpo docente	154
3.4.1.2.3 Incorporação de avanços tecnológicos	161
3.4.1.2.4 Ensino a Distância.....	162
3.4.1.3 Ensino de Pós-Graduação.....	167
3.4.2 <i>Política de Internacionalização</i>	175
3.4.2.1 Eixo 1 – Mobilidade Acadêmica.....	175
3.4.3 <i>Reputação Internacional</i>	179
3.4.4 <i>Inovações na Política de Internacionalização</i>	182
3.4.4.1 Programa Virtual Mobility	182
3.4.4.2 Programa Virtual Exchange	183
3.4.5 <i>Política de Pesquisa</i>	185
3.4.5.1 Programas de Iniciação Científica.....	186
3.4.5.2 Grupos de pesquisa e participação em eventos.....	188
3.4.5.3 Divulgação da produção docente e discente.....	189
3.4.5.4 Sapi	191
3.4.5.5 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	192
3.4.6 <i>Política de Extensão e Cultura</i>	195
3.4.6.1 Programas e Projetos de Extensão.....	197
3.4.6.2 Programas Institucionais	200
3.4.6.3 Programa de Voluntariado	202
3.4.6.4 Gestão de Eventos e Assuntos Comunitários	205
3.4.7 <i>Política de Comunicação</i>	207
3.4.7.1 Comunicação Interna	208
3.4.7.2 Comunicação Externa	209
3.4.8 <i>Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação</i>	214
3.4.9 <i>Política de atendimento aos discentes</i>	214



3.5 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior	215
3.5.1 Programa Univali Carreiras	217
3.5.2 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU	223
3.5.3 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher	226
3.5.4 Atendimento de Urgência e Emergência	229
3.5.5 Brinquedoteca	230
3.5.6 Univali Idiomas	230
3.5.7 Programas de Apoio Financeiro	231
3.5.8 Oportunidades de Financiamento	238
3.6 Eixo 4: Políticas de Gestão	239
3.6.1 Gestão Estratégica	239
3.6.2 Organização e Gestão da Instituição	244
3.6.3 Políticas de Pessoal	249
3.6.3.1 Perfil, Plano de Carreira e política de formação do corpo docente	250
3.6.3.1.1 Capacitação do corpo docente	255
3.6.3.2 Perfil, Plano de Carreira e formação do corpo técnico-administrativo	257
3.6.4 Sustentabilidade Financeira	263
3.7 Eixo 5: Infraestrutura Física	271
3.7.1 Infraestrutura física geral da Univali	271
3.8 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura	283
3.8.1 Pessoal técnico-administrativo	295
3.8.2 Serviços oferecidos	298
3.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática	301
3.8.3 Laboratórios de informática	304
3.8.3.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios	305
3.8.4 Recursos audiovisuais	315
3.8.5 Equipamentos e serviços	316
3.8.5.1 Rede de dados	316
3.8.5.2 Telefonia	316
3.8.5.3 Data Center	317
3.8.6 Segurança e Medicina do Trabalho	325
3.8.6.1 Medicina do Trabalho	327
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	329
4.1 Avaliação dos Eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional	329



4.2 Avaliação do Eixo 3 Políticas Acadêmicas.....	336
4.3 Avaliação do Eixo 4 Políticas de Gestão.....	344
4.4 Avaliação do Eixo 5 Infraestrutura	349
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	351



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório (versão parcial) elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — apresenta a metodologia (Capítulo 2) utilizada nos últimos anos para construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao ano de 2021, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior.

Para tanto, destaca a dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff da Gestão Superior — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, a Gestão 2018-2022 está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional (conforme detalhado no item 3.4.1) para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

1.1 Contextualização da IES

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) tem início em 1964 com a oficialização da criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior pela Lei Municipal 599/1964 e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 — por meio da publicação da Portaria Ministerial 51/1989 no Diário Oficial da União 2.481 (seção I) em 17 de fevereiro de 1989.

A Instituição é uma das mantidas da Fundação Universidade do Vale do Itajaí — pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica, sem fins lucrativos e de natureza beneficente de assistência social voltada à promoção da educação, ciência e cultura e ao desenvolvimento de programas de assistência social (FUNDAÇÃO UNIVALI, art. 1º, Estatuto, 2018) — e está devidamente qualificada como Instituição Comunitária desde 12 de novembro de 2013 conforme a Lei 12.881/2013 e a Portaria 630/2014.

A Univali possui nove *campi* localizados em sete municípios do litoral centro-norte catarinense conforme o **Quadro 01** – Estrutura Organizacional Multicampi.



Quadro 01 – Estrutura Organizacional Multicampi

Unidade*	Endereço**
<i>Campus Itajaí (Sede)</i>	Rua Uruguai, 458. Bairro Centro. Itajaí/SC. CEP 88.302-901
<i>Campus Balneário Camboriú</i>	5ª Avenida, 1.100. Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú/SC. CEP 88.337-300
<i>Campus Tijucas</i>	Rua Pará, 315. Bairro Universitário. Tijucas/SC. CEP 88.200-000
<i>Campus Jardim Carandaí – Biguaçu</i>	Rua Patrício Antônio Teixeira, 317. Bairro Jardim Carandaí. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus Centro – Biguaçu</i>	Rua João Coan, 400. Bairro Centro. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus São José</i>	Avenida Celso Joaquim da Silva, Rodovia SC 407, Km 04. Bairro Sertão do Maruim. São José/SC. CEP 88.122-000
<i>Campus Kobrasol – São José</i>	BR 101, Km 20. Bairro Kobrasol. São José/SC. CEP 88.103-800
<i>Campus Florianópolis</i>	Rodovia SC 401, Km 5, 5.025, 2º andar - Business Decor. Bairro Saco Grande. Florianópolis/SC. CEP 88.032-005
<i>Campus Balneário Piçarras</i>	Rua Sambaqui, 318. Bairro Santo Antônio. Balneário Piçarras/SC. CEP 88.380-000
Unidade Educacional fora de sede Penha	Laboratório do Centro Especial de Maricultura. Rua Maria Emília da Costa, 90. Penha/SC CEP 88.385-000

Fonte: *Regimento Geral da Universidade do Vale do Itajaí, 2021 e ** Estatuto da Fundação Univali, 2021.

Em 2021, esta estrutura atendeu, segundo dados institucionais, mais de 20 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino em 168 mil m² de área construída, 531 salas de aulas, 327 laboratórios e 11 bibliotecas. Além disso, o corpo discente dispõe de outros espaços reservados a atividades práticas — como clínicas, agências e escritórios —, teatro, auditórios, ginásios de esporte e quadras poliesportivas, piscina e ambientes de convivência — cujo detalhamento se encontra registrado no Capítulo 3 – Eixo 5 Infraestrutura. Uma visão geral dos principais indicadores estruturais e funcionais da Instituição é apresentada na **Tabela 01** – Indicadores Gerais da Univali em 2021.

No ano 2021, houve a oferta de 52 de cursos de bacharelados, 7 cursos superiores de tecnologia e 10 licenciaturas presenciais e 26 cursos a distância. Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 15.883, no ano de 2021.



Tabela 01 – Indicadores Gerais da Univali em 2021

Graduação	Número
Cursos de Bacharelado – Presencial	52
Cursos de Licenciatura – Presencial	10
Cursos de Tecnologia – Presencial	07
Cursos de Bacharelado – EaD	06
Cursos de Licenciatura – EaD	06
Cursos de Tecnologia – EaD	14
Total de Cursos Ofertados	95
Matrículas de Bacharelado – Presencial	11.475
Matrículas de Licenciatura – Presencial	410
Matrículas de Tecnologia – Presencial	653
Matrículas de Bacharelado – EaD	1.004
Matrículas de Licenciatura – EaD	244
Matrículas de Tecnologia – EaD	2.097
Pós-Graduação	Número
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Presencial e EaD	106
Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Presencial	18
Número de alunos matriculados na pós-graduação	3.366
Recursos Humanos	Número
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	324
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	640
Número de docentes Doutores	314
Número de docentes Mestres	513
Número de docentes Especialistas	209
Número de colaboradores técnico-administrativos	986

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Os dados apresentados indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, com o maior volume de alunos matriculados, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas. O número de matrículas corresponde ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, criada pelo Conselho Universitário (Resolução 042/Consun/2004 e Resolução 105/Consun/2004) em 2004, é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil. Desde 21 de maio de 2018, com a homologação da Resolução 056/Consun/2018, a CPA da Univali está estruturada em: Comitê



Central, no *Campus* Itajaí Sede; mais dois Comitês Regionais, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis e equipe técnica.

Conforme prevê o Regulamento da CPA — na Resolução 056/Consun/2018 —, o Comitê Central é formado por sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da sociedade civil da região de Itajaí; os Coordenadores dos Comitês Regionais, um representante do *Campus* Balneário Piçarras e um representante do Programa de Avaliação Institucional. Já os Comitês Regionais são constituídos por três professores e três acadêmicos de cursos de graduação dos *campi* da região; três funcionários técnico-administrativos do respectivo *campus*; e três representantes da sociedade civil da região onde o *campus* está localizado. O detalhamento da composição do CPA, que obedece ao disposto na Portaria n. 185/2021 e está no **Quadro 02**.

Quadro 02 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

Comitê Central	
Renato Büchele Rodrigues, Coord. da CPA e dos Comitês Central e Regional da Grande Florianópolis	
Docentes	
Emanuela Cristina Andrade Lacerda	Rodrigo Sant'Ana
Ilisabet Pradi Krames	Silvano Pedro Amaro
Mileide Marlete Ferreria Leal Sabino	Vanderléa Ana Meller
Robson Freire	
Discentes	
Lucas Gavazzoni	Naiana Carleto
Leandro Vinicius Fernandes de Freitas	
Técnico-Administrativos	
Cesar Albenes Zeferino	Katia Pereira da Costa Cruz
Cleunice Aparecida Trai	Nilmar de Souza
Diego Hernandez Florez Ayala	
Sociedade Civil	
Erotides da Silva Campos	Osni Ricardo de Almeida Serafim
Repres. do <i>Campus</i> Bal. Piçarras	Repres. Programa de Avaliação Institucional
Aline Fabiani Corrêa	Patrícia Duarte Peixoto Morella
Comitê Regional de Baln. Camboriú e Tijucas	Comitê Regional da Grande Florianópolis
Docentes	Docentes
Celso Leal da Veiga Junior	Josiane da Luz
Pablo Flores Limberger	Helena Nastassya Paschoal Pítsica
Emiliana da Silva Campos Souza	Renato Büchele Rodrigues, Coord. Comitê Regional da Grande Florianópolis
Discentes	Discentes
Ariane Fernades Zelone	Munick de Oliveira Silva Carneiro
Igor Ruan Zimmermann	Raissa Caroline Baumgartel
Allan Elias Lessa	Matheus Cezar Webber



Técnico-Administrativos	Técnico-Administrativos
Flávia da Costa Peretto	Ariana Ramos
Denise Urupukua	Edna Mara Orsi Dallagnelo
Nicke dos Santos	Rafaela Ventura Oliveira
Sociedade Civil	Sociedade Civil
Marco Rodrigo Vieira	João Braz da Silva
Héderson da Silva Cassimiro	Ramicés dos Santos Silva
	Salvatore Amore

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

A partir dessa composição, as reuniões do Comitê Central são realizadas em diferentes ambientes do *Campus Itajaí* e no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, bloco B6, sala 112), onde também se localiza a secretaria da CPA, conforme o calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias. Também, em função da pandemia entre os anos de 2020 e 2021, as reuniões foram realizadas de forma remota por meio das ferramentas de tecnologia Blackboard e Teams com a presença online dos integrantes da CPA. A equipe técnica tem como base física a sala 102 do Bloco B2 (Setor B, *Campus Itajaí*). Da mesma forma, os Comitês Regionais reúnem-se em locais diversos, com rotatividade entre os *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os *Campi* da região da Grande Florianópolis: Biguaçu, KobraSol, São José e Florianópolis, seguindo o cronograma de reuniões ordinárias e extraordinárias. Informações gerais da CPA (legislação, relatórios, composição e agenda) estão publicadas no site www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar — utilizando metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis — a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu* acerca de diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, desempenho docente e discente, projeto pedagógico do curso, curso, disciplina e atuação da coordenação de curso. As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. O Programa de Autoavaliação estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.



Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo a CPA da Univali se organizou a partir do *campus* sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no *campus* sede, Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria. Este fato é decorrência da dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff da Gestão Superior — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então e, também no ano de 2021, a Gestão 2018-2022 está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional (conforme detalhado no item 3.4.1) para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

1.3.1 Retrospectiva Planejamento Estratégico Autoavaliação

Desde 2018, várias ações vêm sendo executadas no sentido de agilizar o processo de transformação. Em *junho* de 2018 houve a estruturação da nova Comissão Própria de Avaliação e a nomeação da nova Coordenação. Em *julho*, foram abertas as discussões acerca da reestruturação da Avaliação Institucional por um Grupo de Trabalho composto por membros do Apoio Pedagógico das Escolas de Conhecimento, pela equipe da Gerência de Tecnologia da Informação, por Diretores de Escolas e por colaboradores administrativos. Além disso, há um segundo Grupo de Trabalho, formado por gestores (que se reúnem em oficinas promovidas pelo programa institucional *Team Building*) e pelos Comitês da CPA. O resultado desse grupo é então levado ao Grupo de Trabalho anterior, para análise e aproveitamento.

Em *fevereiro* de 2019, foram divulgados os resultados da meta-avaliação realizada junto aos discentes e docentes. No cômputo geral, ambos os grupos apresentaram percepções bastante similares acerca da avaliação vigente até 2018/1. E, embora tenham mostrado reconhecer a importância e a relevância da pesquisa da Avaliação Institucional, os dois públicos entenderam que era necessária uma mudança disruptiva no instrumento de avaliação como um todo.

Com base nos resultados da meta-avaliação realizada em 2018/2 a Comissão Própria de Avaliação promoveu, em 2019/1, uma série de ações para elaborar um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento prevendo revitalizar o processo e melhorar os



índices de adesão da população pesquisada e de confiabilidade dos resultados, atendendo as necessidades apontadas pelos respondentes.

A Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico, quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e, futuramente, funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

Em abril de 2019 a nova avaliação institucional é realizada via aplicativo móvel com foco nas Disciplinas Regulares. Já em maio, alguns resultados parciais do programa de Avaliação Institucional FazAí relativos à Pesquisa Disciplinas Regulares são divulgados. Em agosto, foi estruturado um modelo de avaliação por meio de formulário no “Google Forms” com link enviado por e-mail e WhatsApp para os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Em setembro, foram divulgados, via aplicativo móvel e intranet, os resultados da Avaliação FazAí detalhados por docente na pesquisa Disciplinas Regulares. Nesse mesmo mês, o grupo de trabalho da CPA inicia o processo de construção do instrumento que vai avaliar a dimensão Coordenação do Curso. Em outubro, nova etapa da Avaliação FazAí é implantada com pesquisas de Autoavaliação Docente, de Curso e Coordenação, bem como das Disciplinas Digitais.

Em *outubro*, aos professores avaliados que atingiram média igual ou maior que 9 foi encaminhada mensagem pela universidade em reconhecimento ao excelente desempenho docente. Em *novembro*, o Programa de Autoavaliação FazAí passa a avaliar os Cursos da modalidade Educação a Distância com aplicação de formulário no “Google Forms” com link enviado por e-mail e WhatsApp para os acadêmicos.

Em *março* de 2020, a universidade enfrenta o início da pandemia e, rapidamente, redimensiona a avaliação institucional FazAí para a implementação de um instrumento que avaliasse a transposição do ensino presencial para o ensino remoto. Este processo aconteceu em função da reorganização didático pedagógica dos professores e a necessidade de avaliar o ensino remoto como uma realidade para a instituição.



Em fevereiro de 2021, com a retomada do ensino presencial e a implantação do ensino híbrido flexível por meio do uso de diferentes modalidades (*on campus, hyflex, web assisted e online*) a instituição modela um instrumento capaz de avaliar a qualidade do ensino e avança em diferentes instrumentos para o ensino de graduação presencial, ensino à distância e no Colégio de Aplicação. Este processo de avaliação aconteceu durante diferentes meses do ano de 2021, especificamente entre maio e junho e entre outubro e dezembro e contou com a participação de diferentes atores envolvendo a gestão da universidade e a CPA. O ano de 2021 foi marcado pela retomada do modelo de avaliação institucional, com foco na avaliação docente e na necessidade de acompanhamento das ações voltadas para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.3.2 Cronograma Planejamento Estratégico Autoavaliação

Em processo contínuo de implantação, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação estabeleceu um cronograma a ser desenvolvido até 2021. O **Quadro 03** detalha as atividades previstas para o período 2019-2021.

Quadro 03 – Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2021

Dimensão/Indicador	Cronograma de Implantação						Público-Alvo
	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	Acadêmicos Professores
Curso/Disciplinas Regulares	x		FazAí Em Casa			x	Acadêmicos
Curso/Disciplinas Digitais		x		x		x	
Cursos EAD	x	x		x		x	
Curso/Coordenação de Curso e PPC		x		x			
Curso/Disciplinas Projetuais							
Curso/Atividades de Conclusão de Curso					x		
Autoavaliação Docente		x		x	x		
Infraestrutura/Curso e Escola							
Técnico-Administrativo/Institucional							Acadêmicos Professores Colaboradores Administrativos
Técnico-Administrativo/Terceirizados				x			



Dimensão/Indicador	Cronograma de Implantação						Público-Alvo
	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	Acadêmicos Professores
Técnico-Administrativo e Campus				x			
Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu				x			Acadêmicos Professores
Colégio de Aplicação – Educação Básica				x		x	Acadêmicos Professores

Fonte: Atualizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Em 2021, a universidade aplicou parte das categorias a serem avaliadas sendo que a Avaliação Institucional tem como público-alvo acadêmicos e professores, conforme cronograma. Algumas dimensões ainda não conseguiram ser implantadas em função dos diferentes movimentos das ofertas de ensino que a universidade aplicou em função da pandemia do Coronavírus, ficando assim para os anos de 2022 e 2023 esta aplicação.

Com o uso de metodologia de coleta de dados disruptiva, a Avaliação Institucional da Univali coloca em prática uma pesquisa mais acessível, mais independente, com métodos estatísticos mais eficazes e divulgação de resultados ampliada a todos os públicos-alvo afetados.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. Desde sua implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição.

1.4 Ano de referência e versão do relatório

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência: **2021**. Trata-se da versão parcial do relatório nos termos da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014, que, em determinados eixos, apresenta dados e informações coletados antes do término do ano de 2021, tendo em vista o período necessário para a sistematização, a análise e o diagnóstico dos dados coletados, a consolidação de certos dados somente em 2021, o recesso da Universidade e o prazo de postagem do relatório no site do Ministério da Educação.



2 METODOLOGIA

A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, criado em 1993, e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação, que tem entre suas atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para aplicação do Programa de Avaliação Institucional a Univali leva em consideração as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) quanto à elaboração deste relatório.

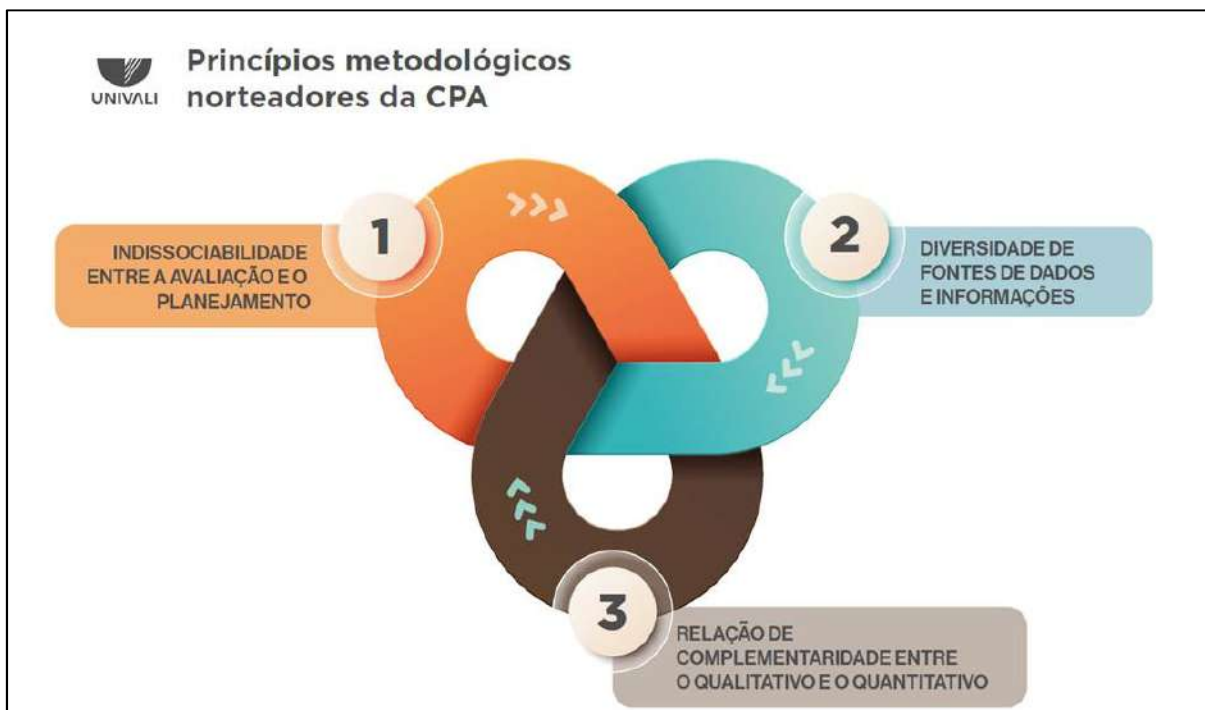
Nesta etapa, apresentam-se os princípios que norteiam o processo avaliativo, o fluxo de trabalho, as Dimensões avaliadas (conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065) os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Princípios metodológicos norteadores

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 01**.



Figura 01 – Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

O *primeiro* princípio se refere à indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

O *segundo* princípio adotado pela CPA se relaciona com a diversidade de fontes de dados e informações. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O *terceiro* princípio preconiza a relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de

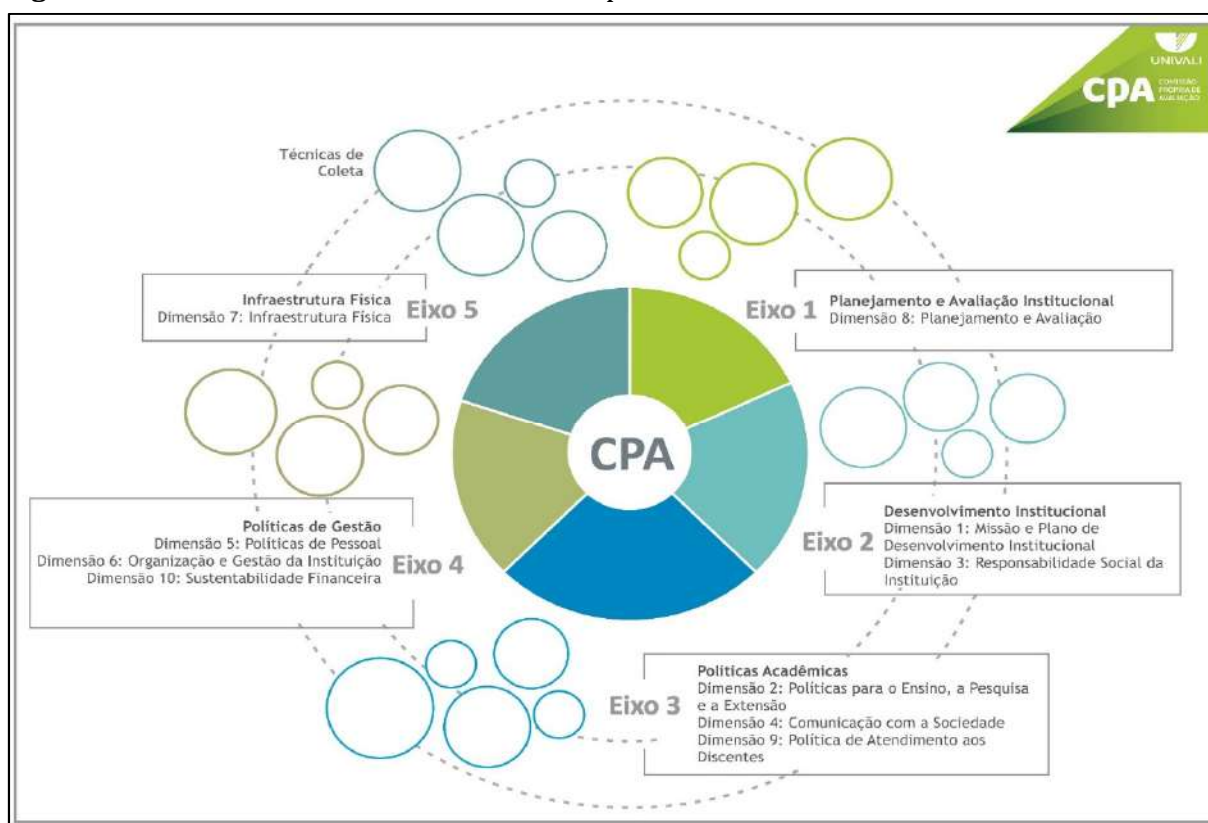


avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

2.2 Dimensões institucionais avaliadas e Fluxo de trabalho da CPA

O Sinaes instituiu cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões (conforme art. 3º da Lei Nº 10.861) as quais as instituições de ensino superior se autoavaliam, conforme **Figura 02**.

Figura 02 – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



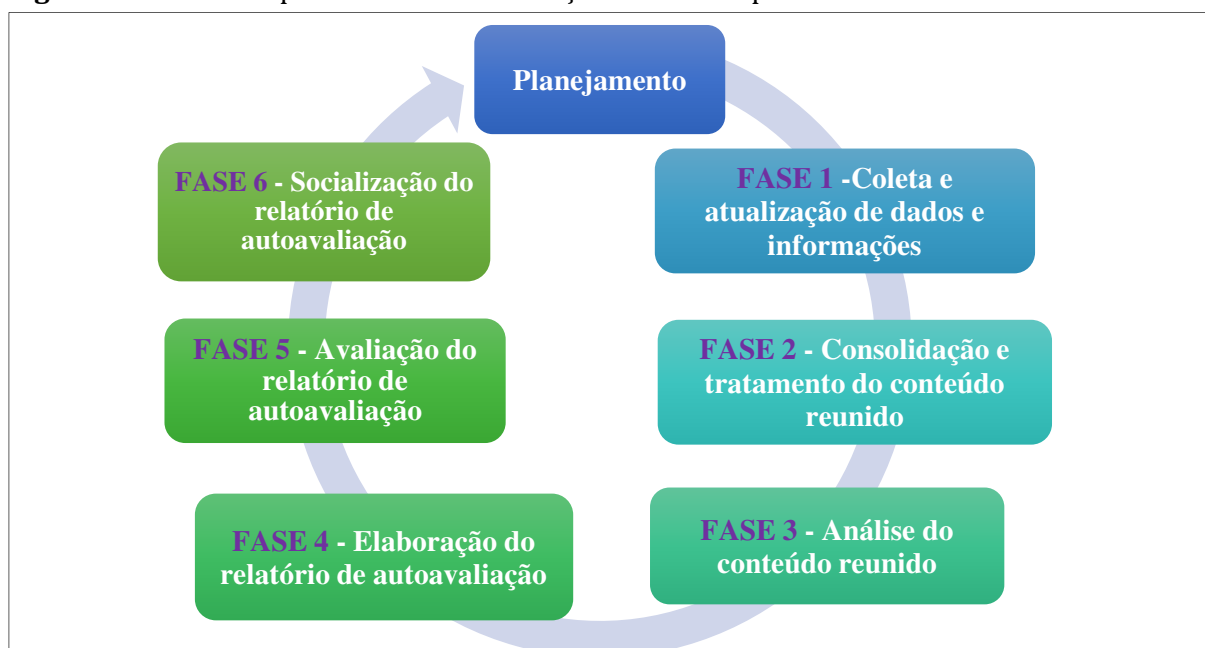
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física. Dimensão 7: Infraestrutura física.



Para dar cabo da tarefa, a CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende **Fases (Figura 03)** desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica — formada por dois funcionários responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo.

Figura 03 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Embora não tenha o compromisso com a produção científica, a CPA da Univali compreende que as fases do processo de avaliação são similares aos do processo de pesquisa.

O Planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde definem-se as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão utilizados dados pontuais



ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

A próxima fase é a coleta de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise desses dados para a elaboração do relatório, organizados na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, onde as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do SINAES dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica citada anteriormente. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada.

O relatório de autoavaliação é elaborado de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, gerentes, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação são realizados pela CPA em reuniões sistemáticas e possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 03**) conforme determina o instrumento legal e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site <www.univali.br/cpa> e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados com a comunidade acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.



O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação e da análise do plano de ação a ser desenvolvido. Além das ações, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

2.3 Instrumentos utilizados para coleta de dados

Uma variada gama de instrumentos compõe as fontes em que a Instituição busca informações com o intuito de alcançar a sua missão como Universidade que oferece educação de excelência. A **Figura 04** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA no ano de 2021.

Figura 04 – Fontes principais de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicativos institucionais avaliados. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo, ao documentar a identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social,



descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor este relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos conceitos de curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

A meta-avaliação, realizada em 2018 e com resultados e ações implantadas em 2019 até o ano de 2021, denominada de “Recarregando – *Recharging* a Avaliação Institucional”, constituiu-se de um levantamento amostral, mediado por um questionário simples voltado à análise perceptiva dos respondentes sobre a avaliação institucional da Univali. Embora tenham mostrado reconhecer a importância e a relevância da pesquisa, os dois públicos entenderam a necessidade de mudar e de propor adequações no instrumento de avaliação institucional historicamente implementado pela Instituição. Com base nesta análise, em 2019/1, uma série de ações para desenvolver um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento foram executadas.

Dentre as mudanças, destaca-se a plataforma de avaliação, que passou a ser disponibilizada, pelo aplicativo **Minha Univali**, agora nos próprios dispositivos móveis (telefone celular). Esta nova modelagem da avaliação institucional nasce com nome FazAí, remetendo ao **verbo de ação faz = fazer e a sigla AI de Avaliação Institucional**.

Integram esta avaliação cinco eixos temáticos/questões, respondidos de forma objetiva em itens de escala numérica de 0 a 10. O *primeiro eixo* avaliava a Coordenação do Curso, indagando se o estudante já havia precisado dela, a classificação do atendimento recebido e a adequação e esclarecimento prestados, a partir das informações disponibilizadas na Sala do Coordenador.

No *segundo eixo* foi avaliada a aderência da Matriz Curricular do Curso ao Mercado de Trabalho e a oferta modular das disciplinas no Curso. O *terceiro eixo* questionou se o Material Didático digital apresentava linguagem acessível; apresentava linguagem interativa; se o acesso era fácil e simplificado; se os formatos eram diversificados (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos) e se o conteúdo era consistente.



Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no *quarto eixo*, foi questionado se o Ambiente era de fácil navegação e utilização e favorecia a interação do grupo e deste com o professor. No *quinto eixo*, o foco estava nos Serviços Administrativos, solicitando aos estudantes a atribuição de uma nota ao Portal do Aluno; uma nota para a Central de Atendimento e uma nota para a atenção da Equipe EaD (ead@univali.br) para as dúvidas/dificuldades.

Entre as mudanças metodológicas consideradas para a construção do novo instrumento de avaliação estão os seguintes itens: (1) **Pesquisa acessível:** pesquisas e resultados na palma da mão via aplicativo móvel – Minha Univali; (2) **pesquisa mais independente:** busca por uma pesquisa com a menor interferência possível, sensibilização – aleatoriedade – consistência; (3) **FazAí e Desempenho acadêmico:** implementação de métodos estatísticos e de ciência de dados para avaliar os viesamentos nas pesquisas; (4) **Divulgação dos resultados:** busca por uma devolução dos resultados mais ampla, com acesso amplo realizado também por discentes.

2.4 Segmentos consultados

Para compor este relatório, a CPA consultou todos os segmentos pertencentes à atual estrutura organizacional da Universidade por meio dos seus gestores e/ou subordinados por eles indicados. A abordagem dos segmentos consultados respeitou os eixos e as dimensões integrantes do relatório. As quatro dimensões do Eixo 3, por exemplo, demandaram a consulta a vários segmentos da estrutura organizacional da Instituição, como: Reitoria, Vice-Reitorias, Secretaria Executiva, Coordenadorias de Ensino Superior, de Processos Regulatórios e de Atendimento ao Estudante, Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação; Extensão e Cultura; de Marketing; de Recursos Humanos e de Tecnologia da Informação, Diretorias de Planejamento e Finanças, Administrativa, de Internacionalização, Assuntos Institucionais, Escola e de *Campi*, entre outros. Todos os segmentos envolvidos na gestão da universidade forneceram informações e dados para a construção do documento. A sociedade civil participou da elaboração do documento por meio de representantes membros da CPA.

2.5 Técnicas para tratamento e análise dos dados

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazAí (e.g. Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Autoavaliação Docente, Curso e Coordenação e Cursos EaD) foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados (TUKEY, 1977; PENG,



2016)¹. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

As variáveis quantitativas foram previamente avaliadas quanto sua distribuição, tendência central, dispersão e presença de valores fora do padrão ou *outliers*. Para detecção de valores fora do padrão comum das notas recebidas na avaliação, foram utilizadas três técnicas distintas, sendo estas:

- a. o método baseado na média – onde uma observação é considerada um *outlier* quando a diferença absoluta entre uma dada observação e a média geral da variável aleatória em questão encontra-se à mais de dois desvios padrão de distância em qualquer direção;
- b. o método baseado na mediana – este considera que uma dada observação da variável aleatória em questão que esteja à uma distância maior que duas vezes o desvio mediano absoluto dividido por 0,6745 é considerado um valor fora do padrão ou *outlier*, e;
- c. o método de boxplot – este método considera que toda observação da variável aleatória em questão que se encontre abaixo do 1º quartil menos 1,5 vezes o intervalo interquartil ou acima do 3º quartil mais 1,5 vezes o mesmo intervalo interquartil é considerada um *outlier*.

Com isto, todos os valores de notas que, comprovadamente estiveram fora dos padrões observados nestes três métodos foram desconsiderados das consolidações finais da pesquisa. Adicionalmente, como forma de avaliar a hipótese de que o desempenho do acadêmico em uma determinada disciplina influencia na nota que este aluno destina ao docente na avaliação institucional, todos os valores detectados como *outliers* foram contrastados com o desempenho acadêmico do aluno na mesma disciplina.

Já para as variáveis qualitativas, em geral, aquelas provenientes dos campos abertos, estas passaram por diversos procedimentos e tratamentos para limpeza de caracteres especiais, correções ortográficas, padronizações de escrita, capitalização e padrão fonético. Com o intuito de buscar uma classificação supervisionada visando uma melhor compreensão dos termos apresentados, bem como, a construção de um dicionário de termos e polaridades, todos os termos únicos foram submetidos à análises individuais, onde cada termo foi classificado quanto (i) a sua origem (e.g. pedagógica, social ou ética), e; (ii) sua polaridade (e.g. positiva, neutra ou negativa).

¹ PENG, R. D. **Exploratory data analysis with R**. Leanpub, 2016; TUKEY, J. **Exploratory data analysis**. Pearson, London, 1977.



Esta classificação permitiu dar um maior detalhamento e definição analítica aos dados provenientes dos campos de respostas abertas.

Por fim, todas as consolidações e indicadores numéricos foram baseados na aplicação de um delineamento amostral simples, considerando cada possível respondente, alunos ou docentes, como sendo um membro das respectivas populações alvo deste trabalho. Como os totais populacionais eram conhecidos, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas a priori. Com isto, tanto para os estimadores totais populacionais, quanto as respectivas variâncias para estes totais, foram determinadas com base no estimador de Horvitz-Thompson. Sendo o estimador para o total dado por:

$$\hat{Y}_{HT} = \sum_{i=1}^n \frac{y_i}{\pi_i}$$

onde π_i é a probabilidade do i -ésimo elemento estar presente na amostra e y_i é a observação da resposta dada pelo i -ésimo respondente. Já a variância para o estimador de Horvitz-Thompson para o total populacional foi dada pela equação a seguir.

$$V(\hat{Y}_{HT}) = \sum_i^n \frac{1 - \pi_i}{\pi_i} y_i^2 + 2 \sum_i^n \sum_{j>i}^n \frac{(\pi_{ij} - \pi_i \pi_j)}{\pi_i \pi_j} y_i y_j$$

2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

A CPA socializa o relatório completo à Administração Superior e se coloca à disposição dela para participar de reuniões prevendo a socialização dirigida de pontos mais importantes ou que possam demandar esclarecimentos. Desta forma, está aberta a receber análises para avaliação — o que pode ser considerado meta-avaliação, bem como avaliação por pares —, as quais são integradas ao relatório final, quando relevantes para os objetivos da autoavaliação, ou reencaminhadas, por meio da CPA, à fonte para revisão ou aprimoramento.

Após a finalização do relatório, o conteúdo dele é divulgado à comunidade utilizando diferentes ferramentas conforme o público-alvo. O site da CPA é o principal meio, embora haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais dos *campi* e por meio de exposições orais efetivadas em atividades com diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação ficam sintetizados no Capítulo 4 deste relatório, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no Plano de Ação da CPA, registrado no



Capítulo 5 deste relatório, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações, prazos e responsabilidades. O plano de ação da CPA é utilizado pelo segmento da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e, na medida do possível, incorporado ao Planejamento Estratégico Institucional. Esta interlocução com a CPA busca uma relação orgânica entre os processos de avaliação e os processos de planejamento da Instituição.



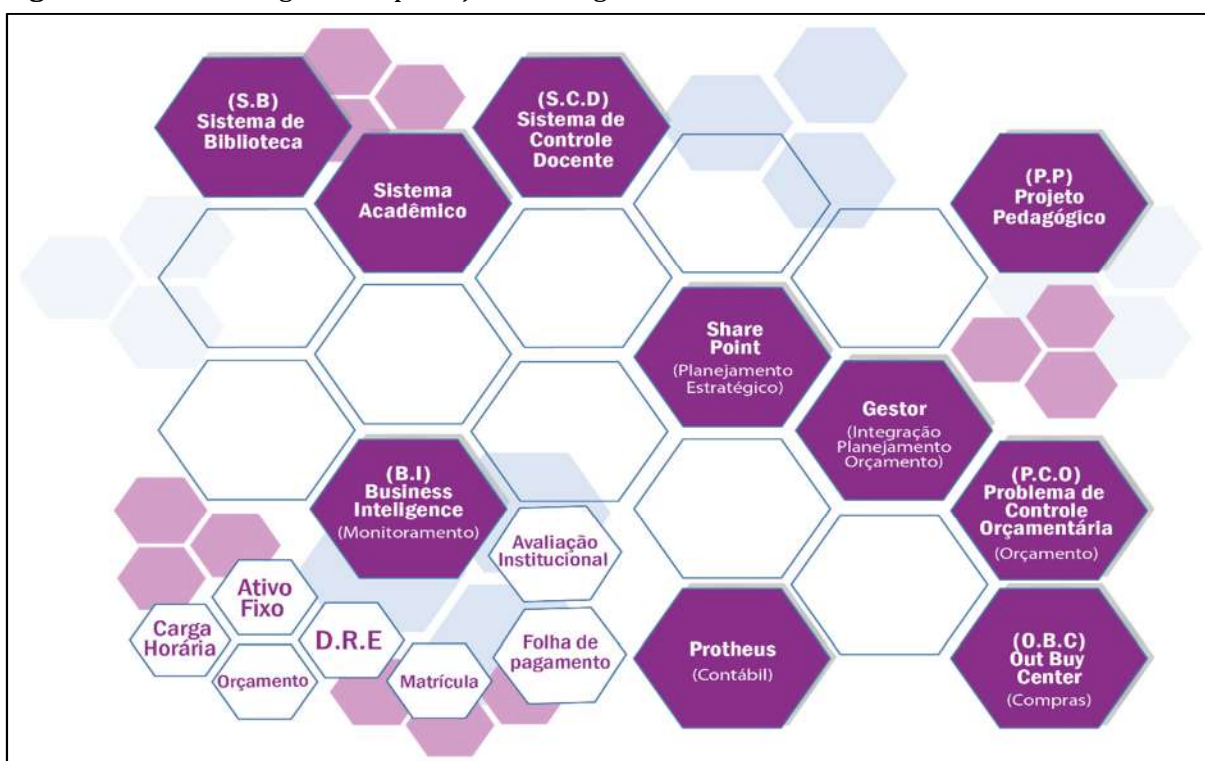
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí em 2021 e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. Para tanto, está organizado nos cinco eixos relativos às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo apresenta informações sobre o Planejamento Institucional e a Avaliação Institucional. Ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Univali criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros). A **Figura 05** destaca a rede de articulação e os sistemas de gestão disponíveis na Instituição.

Figura 05 – Rede integrada de planejamento e gestão



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.



O *Business Intelligence* (BI) é uma ferramenta que possibilita aos gestores a visualização e o cruzamento de informações econômico-financeiras e acadêmicas atualizadas, entre elas os resultados da Avaliação Institucional por semestre. No *Share Point*, ferramenta colaborativa da *Microsoft* capaz de oferecer o suporte na gestão do planejamento estratégico, o qual fornece o acompanhamento sistematizado dos indicadores e projetos estratégicos para a análise crítica do gestor e da Comissão Própria de Avaliação. Este se realiza periodicamente com a finalidade de verificar o percentual de avanço em relação aos objetivos estratégicos, a geração de informações para a tomada de decisão, a avaliação, o controle e o replanejamento, se necessário. Da mesma forma, as informações disponíveis no BI podem ser carregadas para o Sistema Gestor, que gerencia o orçamento, e, por sua vez, constrói parte das metas a serem monitoradas pelo BI.

Os sistemas citados são convergentes e viabilizam cruzamentos de informações imprescindíveis ao processo de gestão de todos os setores envolvidos. A análise do conjunto de dados da Avaliação Institucional, aliada aos indicadores de desempenho e aos planos de ações e orçamento possibilita uma visão sistêmica dos processos e a tomada de decisões fundamentada pelos gestores da instituição, nos níveis estratégico, tático e operacional.

3.1.1 Planejamento Estratégico

O processo de Planejamento Estratégico da Fundação Univali é contínuo e evolutivo. A cada revisão, a equipe de gestores busca ampliar a conexão às partes interessadas, conduzindo de forma dinâmica e proativa as ações para a integração do pensamento estratégico em toda a Instituição. A **Figura 06** ilustra o processo de evolução dos planos que vêm sendo executados desde 2017, com o programa Conexão Futuro, seguido do plano de gestão Conectar & Inovar e, por fim, o plano de Gestão e Governança 2018-2028.



Figura 06 – Processo evolução Planejamento Estratégico Univali



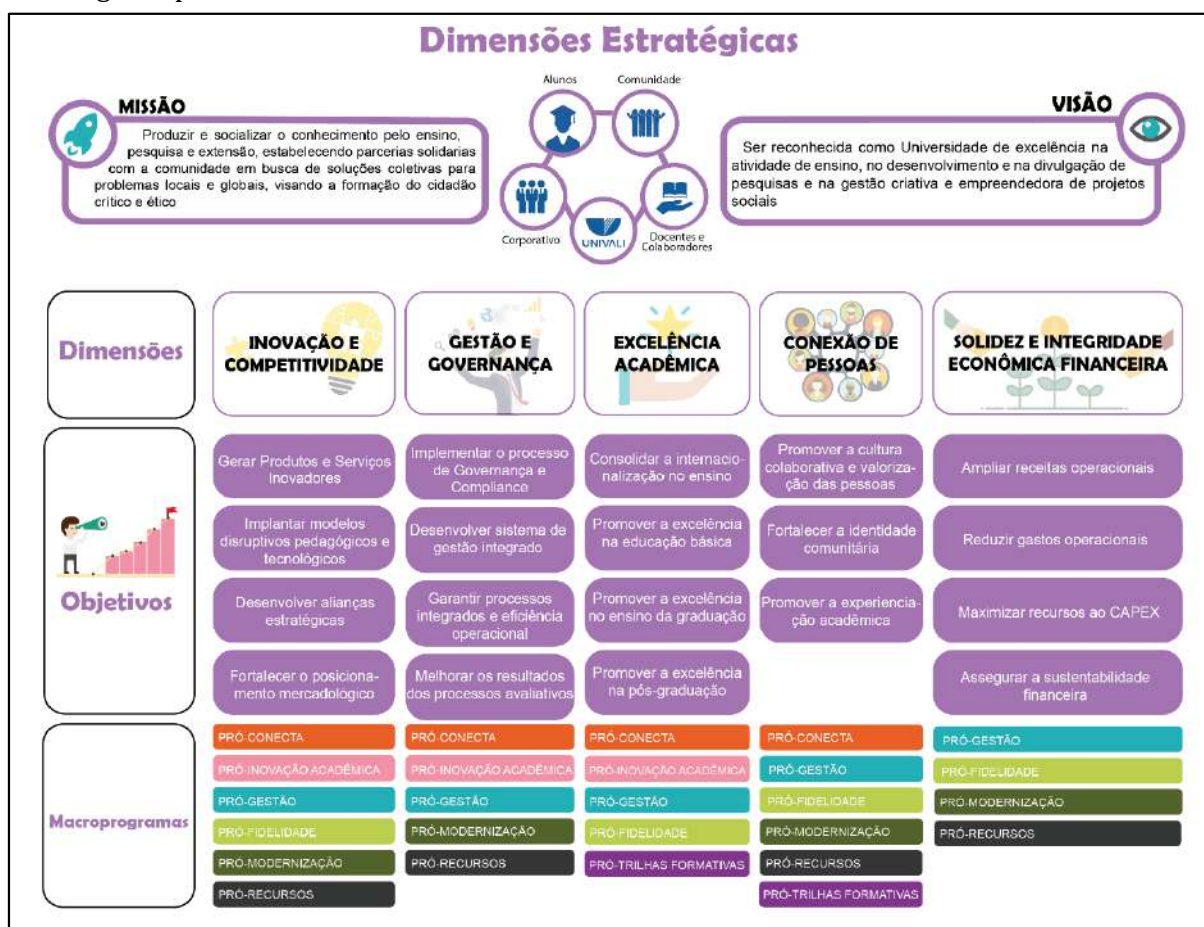
Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

O Programa de Relacionamento *Conexão Futuro Univali* teve como objetivo discutir o cenário e as tendências profissionais futuras e levantar ideias de inovação e projetos futuros para a Universidade. As discussões se desencadearam em torno de três eixos: *Cenários da profissão*; *Habilidades futuras dos profissionais* e *Prospecção de Ideias para a Univali*. As sínteses dos resultados dos encontros foram sistematizadas em vídeos e disponibilizadas para discussões nos Cursos e nas Escolas do Conhecimento), de modo a contribuir para a composição do PDI e do Planejamento Estratégico. Em 2018, ao assumir a administração da Instituição, o reitor Prof. Dr. Valdir Cechinel Fiho, apresentou as novas diretrizes do Plano de Gestão intitulado Conectar& Inovar que vêm se consolidando desde 2018 e vai até 2022.

No que se refere aos planos de Gestão e Governança 2018-2028, novas dimensões no Planejamento Estratégico foram incorporadas. A Instituição elaborou seu plano de metas de desenvolvimento sustentado em cinco grandes dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira – as quais estão representadas na **Figura 07**, que destaca o Mapa Estratégico do Planejamento Estratégico da Univali para o período em vigor.



Figura 07 – Mapa Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico – período 2018-2028



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

A construção do Mapa Estratégico da Fundação Univali ocorreu a partir da análise das informações de mercado via Programa de Relacionamento Conexão Futuro e das diretrizes do plano de gestão Conectar & Inovar 2018-2022. Seu objetivo é manter a excelência nos serviços prestados aos seus *stakeholders*, garantindo a sustentabilidade da Instituição. Por meio da metodologia utilizada de *roadmapping*, o Mapa Estratégico é composto por cinco dimensões e dezenove objetivos estratégicos. Todos os objetivos possuem relação com um ou mais macroprogramas estabelecidos no plano de gestão. Sete Macroprogramas foram criados, o que representa uma mudança estrutural nos processos de gestão. Nesse novo modelo, os projetos se comunicam entre as diferentes unidades institucionais e estão vinculados aos desafios, diretrizes e aos princípios definidos no Plano de Gestão, formando um corpo inteiro e articulado, o que favorece a fluidez nos processos de gestão.



Esse mapa representa a jornada estratégica para que a Instituição possa cumprir sua missão e alcançar sua visão. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intensão é a maximização dos recursos da Fundação e sua sustentabilidade.

Cada um dos dezenove objetivos demandou a definição de ações e indicadores de caráter estratégico e tático. Estes possibilitaram o estabelecimento de metas quantificadas e o seu desdobramento nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Os indicadores são essenciais ao controle das metas, pois os resultados apresentados por meio deles são fundamentais para a análise crítica do desempenho da Instituição e para o processo de tomada de decisão e replanejamento. A descrição sumária dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 é mostrada no **Quadro 04**, bem como o número de metas, indicadores e ações associadas a cada um destes objetivos.

Quadro 04 – Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028

Objetivo	Macro programas	Indicadores Estratégicos	Periodicidade	Meta	Ações
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE					
1: Gerar produtos e serviços inovadores	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	6	Anual	≤14	5
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥3	7
3: Desenvolver alianças estratégicas	PRÓ-CONECTA	2	Anual	≥7	2
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥20	4
GESTÃO E GOVERNANÇA					
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	PRÓ-GESTÃO	5	Anual/Mensal Semestral	≥107	14
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥23	4
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥95	9
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	PRÓ-GESTÃO/ PRO TRILHAS FORMATIVAS	16	Semestral/anual	≥275	2
EXCELÊNCIA ACADÊMICA					
9: Consolidar a internacionalização no ensino	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Semestral/anual	≥27	4
10: Promover a excelência na educação básica	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥15	1
11: Promover a excelência no ensino da graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥150	3
12: Promover a excelência da pós-graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	7	Anual	≥1139	15



Objetivo	Macro programas	Indicadores Estratégicos	Periodicidade	Meta	Ações
CONEXÃO DE PESSOAS					
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	PRÓ-GESTÃO	5	Anual	≥370	15
14: Fortalecer a identidade comunitária	PRÓ-CONECTA	4	Anual	≥250.188	5
15: Promover a experiência acadêmica	PRÓ-FIDELIDADE	4	Anual	≥5073	3
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA					
16: Ampliar Receitas Operacionais	PRÓ-RECURSOS	3	Anual	≥53	4
17: Reduzir Gastos Operacionais	PRÓ-RECURSOS	3	Anual	≥33	3
18: Maximizar recursos ao CAPEX	PRÓ-RECURSOS	4	Anual	≥958	4
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	PRÓ-RECURSOS/ PRÓ-FIDELIDADE	7	Semestral/ Anual	≥147	3

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende: os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em seminários internos.

De acordo com o *Project Management Institute* – PMI (2019) o Gerenciamento de Projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica, com a integração dos resultados dos projetos com os objetivos estratégicos.

No planejamento estratégico da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que serão o esteio para que as metas sejam atingidas. Estão intimamente ligados aos Macroprogramas do Plano de Gestão Conectar & Inovar e são divididos em curto, médio e longo prazo.

Além disto, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas aos projetos estratégicos. No **Quadro 05**, os projetos estão distribuídos no cronograma considerando a seguinte classificação: Curto prazo (1 a 2 anos), Médio prazo (3 a 5 anos) e Longo prazo (6 a 10 anos).



Quadro 05 – Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028

NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE			
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores			
1. Ampliação da Oferta de Cursos EaD e Expansão de Novos Polos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino a Distância	CURTO
2. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Ensino Superior	MÉDIO
3. Novos Cursos (Presenciais e EaD) – Ampliar Oferta	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
4. Política de EaD	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino a Distância	CURTO
5. Univali <i>on Demand</i>		Diretoria de Educação	MÉDIO
6. Soluções Customizadas Educação Digital		Diretoria de Educação	CURTO
7. Biblioteca Digital	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Biblioteca	CURTO
8. Ampliar a Articulação entre Pós-Graduação e Graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
9. Pós-Graduação, <i>Lato Sensu</i> , em Formato Híbrido		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
10. Apoiar na Implementação dos Cursos de Extensão Multidisciplinares (Presencial e EaD)		Coordenadoria de Eventos	CURTO
11. Implantar Cursos de Atualização junto às Entidades de Classes (Itinerante)		Coordenadoria de Eventos	MÉDIO
12. EACH <i>Next</i>		Diretoria de Escola EACH	CURTO
13. EACH Digital		Diretoria de Escola EACH	CURTO
14. Implantação Núcleo Inovação ECS		Diretoria de Escola ECS	MÉDIO
15. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia		Diretoria de Escola ECJS	CURTO
16. Formação Continuada sem Fronteiras		Diretoria de Escola EE	CURTO
17. Conecta		Coordenadoria de Recursos Humanos	CURTO
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos			
18. Modelos Diferenciados de Graduação		Coordenadoria de Ensino à Distância	CURTO
19. Implantar Modelos Curriculares Inovadores	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
20. Escolas do Conhecimento		Diretoria de Educação	CURTO
21. Redesenhar a Política de Ensino Integral e a Internacionalização dos CAU		Coordenadoria de Educação Básica	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
22. Implantação do <i>Hub</i> de Inovação		Coordenadoria de Inovação	LONGO
23. Estruturar o <i>Hub</i> de Inovação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Inovação	LONGO
24. Avaliar e Redesenhar as Políticas de Extensão		Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão	CURTO
25. <i>EACH Hub</i>		Diretoria de Escola EACH	MÉDIA
26. Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação		Diretoria de Escola EE	CURTO
27. Sala Parceira Abiva		Diretoria de Escola EN	CURTO
28. Curricularização da Extensão	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão	CURTO
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas			
29. Desenvolver Parcerias com Centros e Escolas de Inovação	PRÓ-CONECTA	Coordenadoria de Inovação	MÉDIO
30. Parceiro da Univali		Coordenadoria de Assuntos Comunitários	MÉDIO
31. Criar Espaços Híbridos por Meio de Parcerias	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	MÉDIO
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico			
32. <i>Tracelab</i> – Cenários e Tendências	PRÓ-GESTÃO	Diretoria de Educação	LONGO
33. Desenvolver Inteligência de Marketing	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Gerência de Marketing e Comunicação	MÉDIO
34. Desenvolver Política de Marketing e Comunicação	PRÓ-CONECTA	Gerência de Marketing e Comunicação	CURTO
35. Redefinir a Precificação dos Cursos <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado)		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
36. Implantar a Bolsa Seletivo Comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
37. Precificação dos Cursos EE		Diretoria de Escola EE	CURTO
Gestão e Governança			
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa			
38. Automatização das Conciliações Contábeis		Contabilidade	MÉDIO
39. <i>Compliance</i> Fiscal		Fiscal	MÉDIO
40. Melhoria dos Processos Contábeis	PRÓ-GESTÃO	Contabilidade	CURTO
41. Plano de Atualização/Regularização do Patrimônio Imobiliário da Univali	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	MÉDIO
42. Implantação do <i>Compliance</i>		Coordenadoria de Custos e Controladoria	MÉDIO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
43. Implantação da Gestão de Riscos		Coordenadoria de Custos e Controladoria	MÉDIO
44. Auditoria Interna de Folha de Pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha		Coordenadoria de Recursos Humanos	CURTO
45. Gestão de Contratos		Contratos	CURTO
46. Plano Diretor de TI	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Gerência de TI	LONGO
47. Implantar Comitê Orçamentário	PRÓ-GESTÃO	Diretoria de Planejamento e Finanças	CURTO
48. Implantar Plano de Melhoria do Desenvolvimento Econômico-Financeiro	PRÓ-RECURSOS	Diretoria de Planejamento e Finanças	CURTO
49. Team Building Coordenadores	PRÓ-GESTÃO	Diretoria de Educação	CURTO
50. Implantar Planejamento Tributário	PRÓ-RECURSOS	Procuradoria	MÉDIO
51. Acompanhar os Resultados Institucionais	PRÓ-GESTÃO	Gabinete de Gestão Integrada	CURTO
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado			
52. Melhorias nos Processos do Setor de Contas a Receber	PRÓ-GESTÃO	Contas a Receber	CURTO
53. Implantação do Sistema FX		Contas a Pagar	CURTO
54. Consolidar a Gestão de Projetos (Execução de Obras)		Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	CURTO
55. Aprimorar a Metodologia de Planejamento		Coordenadoria de Planejamento e Controle	CURTO
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional			
56. Gestor 3.0	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Planejamento e Controle	MÉDIO
57. Integrar Fluxo de Caixa e Orçamento, com o Acompanhamento dos Conselhos e Órgãos Superiores	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Planejamento e Controle	CURTO
58. Simplificar e Implantar Novos Sistemas para Apoio a Tomada de Decisão		Coordenadoria de Custos e Controladoria	CURTO
59. Automatização dos Extratos Bancários		Contas a Pagar	MÉDIO
60. Plano de Unidades de Resultados	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Custos e Controladoria	MÉDIO
61. Implantação da Gestão por Projetos		Coordenadoria de Planejamento e Controle	CURTO
62. Gestão de Projetos de TI		Gerência de TI	CURTO
63. Implantação de Gestão de Administração de Materiais Fase 2		Suprimentos	CURTO
64. Ser Mais Cliente		Coordenadoria de Recursos Humanos	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
65. Implantação de Gestão de Administração de Materiais Fase 1	PRÓ-CONECTA	Suprimentos	CURTO
66. Comunica		Comunicação Interna	CURTO
67. Implantar o Diploma Digital		Coordenadoria de Processos Regulatórios	CURTO
68. Redesenhar o Sistema do Processo Seletivo	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Processos Regulatórios	CURTO
69. Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) para Acervo Acadêmico	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
70. Autoatendimento dos Serviços para os Alunos e Comunidade	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
71. Gestão de Processos dos Sistemas Acadêmicos e Administrativos	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
72. Aprimorar os Processos de Matrículas nos Colégios, na Graduação e Pós-Graduação		Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
73. Implantar Novo Fluxo de Retenção de Alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	PRÓ-GESTÃO	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
74. Revisar o Estatuto e os Regimentos Gerais da Fundação e Universidade	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Procuradoria	CURTO
75. Digitalização do Arquivo Central		Coordenadoria de Processos Regulatórios	MÉDIO
76. SIP – Gestão Patrimonial		Contabilidade	CURTO
77. Melhorias nos Processos do Almojarifado de Alimentos	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	CURTO
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos			
78. Implantar Mecanismos de Acompanhamento das Performances dos Cursos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Processos Regulatórios	CURTO
79. Fortalecer os Relações com o Sistema Federal		Reitoria	CURTO
Excelência Acadêmica			
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino			
80. Identificar e Efetivar Parcerias Estratégicas e Convênios Internacionais	PRÓ-CONECTA	Diretoria de Internacionalização	MÉDIO
81. Implementar Programa de Mobilidade Docente, Discente e Técnico-Administrativo		Diretoria de Internacionalização	MÉDIO
82. Fortalecer o Posicionamento Internacional da Univali nos Rankings Especializados		Diretoria de Internacionalização	MÉDIO
83. Incrementar a Política de Internacionalização	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Diretoria de Internacionalização	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica			
84. Elaborar e Implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Educação Básica	MÉDIO
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação			
85. Avaliar e Redesenhar as Políticas de Ensino	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Diretoria de Educação	CURTO
86. Sistema de Análise Preditiva da Evasão	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Diretoria de Educação	MÉDIO
87. Mecanismos Inovadores nos Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD		Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
88. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
89. Mecanismos Inovadores e Dinâmicos de Avaliação e Atualização dos PPCS	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
90. Meta-Avaliação das Políticas de Avaliação da Aprendizagem e Institucional	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino Superior	MÉDIO
91. <i>Academic Process Management</i>	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	MÉDIO
92. Núcleo de Inteligência Compartilhada – NIC	PRÓ-EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Diretoria de Educação	CURTO
93. Implantar <i>Data Learning</i>	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Processos Regulatórios	MÉDIO
94. Implantação de Mecanismos para Melhoria da Performance dos Cursos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
95. Política de Avaliação Institucional – Redesenho		Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação			
96. Ampliar as Redes Internacionais de Pesquisa	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	MÉDIO
97. Criar Mecanismos de Apoio à Produção Científica		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
98. Avaliar e Redesenhar as Políticas de Pesquisa	PRÓ-CONECTA	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
Conexão de Pessoas			
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas			
99. Trilhas Formativas para Liderança	PRÓ-TRILHAS FORMATIVAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	MÉDIO
100. Agora 2.0		Coordenadoria de Recursos Humanos	CURTO
101. Integração	PRÓ-TRILHAS FORMATIVAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	MÉDIO
102. Brigada Voluntária de Emergência		Segurança e Medicina do Trabalho	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
103. PREPARA (Preparação para a Aposentadoria)		Coordenadoria de Recursos Humanos	CURTO
104. Projeto Preventivo de Segurança		Segurança e Medicina do Trabalho	CURTO
105. Implantar Programa UNIDEIAS	PRÓ-CONECTA	Coordenadoria de Recursos Humanos	MÉDIO
106. Implantar Ambientes Diferenciados para Convivência de Colaboradores	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	LONGO
107. Redesenho da Política de Formação Continuada	PRÓ-TRILHAS FORMATIVAS	Diretoria de Educação	CURTO
108. Oportunizar aos Acadêmicos o Envolvimento em Ações de Extensão, Voluntariado, Arte e Cultura e Eventos Envolvendo Comunidade Interna e Externa		Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão	MÉDIO
109. Implantar Seminários de Gestão com o Corpo Técnico-Administrativo	PRÓ-GESTÃO	Reitoria	CURTO
110. Valorizar os Destaques Institucionais	PRÓ-CONECTA	Gerência de Marketing e Comunicação	MÉDIO
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária			
111. Novos Rumos da Cultura	PRÓ-CONECTA	Coordenadoria de Assuntos Comunitários	MÉDIO
112. Políticas de Esportes Universitários		Coordenadoria de Assuntos Comunitários	MÉDIO
113. Univali em Movimento		Coordenadoria de Assuntos Comunitários	MÉDIO
114. Construir Política Cultural para Interação Social e Revitalização dos Espaços de Cidadania		Coordenadoria de Assuntos Comunitários	MÉDIO
115. Construir um Projeto Coletivo de Desenvolvimento Regional		Diretoria de Assuntos Institucionais	LONGO
116. Ampliar os Incentivos para Acordos Bilaterais e Multilaterais com Organizações Públicas e Privadas		Diretoria de Assuntos Institucionais	MÉDIO
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica			
117. Percurso Formativo do Aluno		Diretoria de Educação	MÉDIO
118. Dinâmica de Recepção dos Calouros e Veteranos – #TMJ E Welcome Class – Reestruturação Class		Diretoria de Educação	CURTO
119. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica		Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
120. Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI (NAU)		Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
121. Comunidade <i>Alumni</i>	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
122. Univali Carreiras	PRÓ-CONECTA	Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
123. Consolidar o Univali Carreiras		Coordenadoria de Ensino Superior	CURTO
124. Biblioteca Acessível	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	Coordenadoria de Biblioteca	CURTO
125. Conexão Futuro	PRÓ-CONECTA	Diretoria de Educação	CURTO
126. Fomentar o Empreendedorismo	PRÓ-CONECTA	Coordenadoria de Inovação	MÉDIO
127. Socialização das Ações Extensionistas e dos Resultados Alcançados		Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão	CURTO
128. Implantar Projetos e Programas de Extensão Aprovados em Edital 003/2020/VREAC		Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão	CURTO
129. Implantar Programa Experiência Univali	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Gerência de Marketing e Comunicação	CURTO
Solidez e Integridade Econômica Financeira			
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais			
130. Prestação de Serviços na Biblioteca		Coordenadoria de Biblioteca	CURTO
131. Implantação do Repositório SAPIENS – Parceria		Coordenadoria de Biblioteca	CURTO
132. Solicitação de Bolsas Específicas no Processo de Matrículas Online		Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
133. Novos Modelos de Disciplinas na Graduação		Diretoria de Educação	CURTO
134. Acompanhar a Implementação do Núcleo Integrado de Disciplinas Institucional (NID)		Diretoria de Educação	CURTO
135. Criar Mecanismos para Transformação dos Resultados de Pesquisa em Produtos Tecnológicos de Alto Valor Agregado	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Inovação	MÉDIO
136. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN		Coordenadoria CLEAN	CURTO
137. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC		Coordenadoria LEAC	MÉDIO
138. Venda de Disciplinas como Aluno Especial		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
139. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali		Diretoria de Escola ECS	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
140. Implantar Estrutura de Promoção e Vendas	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Gerência de Marketing e Comunicação	CURTO
141. Ampliar a Política de Benefícios e Formas Diferenciadas de Financiamento	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Contas a Receber	CURTO
142. Quadro de Vagas de Saúde		Diretoria de Escola ECS	CURTO
143. Criação de Cursos de Pós-Graduação		Diretoria de Escola EN	CURTO
144. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono		Diretoria de Escola ECJS	CURTO
145. Teologia EaD		Diretoria de Escola ECJS	CURTO
146. Direito EaD		Diretoria de Escola ECJS	CURTO
147. Criação e Implantação de Cursos De Graduação da EN		Diretoria de Escola EN	CURTO
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais			
148. Integrar o Sistema Orçamentário com o Controle Docente e Recursos Humanos	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Planejamento e Controle	MÉDIO
149. Avaliar e Integrar as Demandas de Projetos de Investimento (Obras)	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	CURTO
150. Avaliar e Integrar as Demandas de Projetos de Investimento (Compras)	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	CURTO
151. Revisar Processos Críticos da Fundação e suas Mantidas	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Planejamento e Controle	CURTO
152. Transporte Fretado p/ Professores e Funcionários		Transportes	CURTO
153. Plano de Manutenção Preventiva		Coordenadoria de Serviços Operacionais	CURTO
154. Integração das Estruturas Organizacionais da Área de Ensino	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	CURTO
155. Transferência do PPGA para <i>Campus</i> de Itajaí ou BC		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO
156. Melhoria dos Processos Administrativos EACH		Diretoria de Escola EACH	CURTO
157. Limpeza das Áreas Externas do <i>Campus</i> Itajaí – Otimização do Serviço		Coordenadoria de Serviços Operacionais	CURTO
158. Bom uso e Zelo aos Equipamentos de Sala de Aula		Coordenadoria de Serviços Operacionais	CURTO
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex			
159. Captar Recursos de Fomento e Fontes Alternativas	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria de Inovação	CURTO
160. Captação de Recursos para Investimentos nos Laboratórios		Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	CURTO



NOME/ESCOPO	MACRO PROGRAMAS	LÍDER/ÁREA	PRAZO
161. Captar Recursos por meio de Linhas de Financiamento para Projetos de Inovação e Modernização da Infraestrutura	PRÓ-RECURSOS	Diretoria de Planejamento E Finanças	CURTO
162. Implantar Política de Parcerias Estratégicas para Captação de Recursos	PRÓ-RECURSOS	Diretoria de Assuntos Institucionais	CURTO
163. Implantar Política de Doação Financeira	PRÓ-RECURSOS	Programa Doação de Fundos	MÉDIO
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira			
164. Reavaliar a Política de Preços e Benefícios (Mensalidades e Bolsas)	PRÓ-FIDELIZAÇÃO	Coordenadoria de Planejamento e Controle	CURTO
165. Reestruturação da Cobrança	PRÓ-GESTÃO	Contas a Receber	CURTO
166. Compras Eficientes	PRÓ-GESTÃO	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	MÉDIO
167. Consolidar o Escritório de Projetos	PRÓ-RECURSOS	Coordenadoria Projetos	CURTO
168. Convênio SASA – PMI		Diretoria de Escola ECS	CURTO

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Univali estabeleceu novos objetivos estratégicos, metas e projetos estratégicos em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico.

A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial: envolve a Gestão Superior, o Conselho Gestor, os gerentes de área e os coordenadores de curso, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Como definido na metodologia de construção do PDI, os seminários internos de socialização de dados são ferramentas de divulgação e análise das metas estratégicas e do PDI. É o momento de compartilhar dados, discutir resultados e definir ações de prevenção e/ou correção. Paralelamente, no processo de acompanhamento, são promovidas Reuniões de Análise Crítica para subsidiar os gestores com os resultados alcançados ou os desvios em relação às metas previstas. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao



recurso de *Business Intelligence* para verificação e monitoramento detalhado das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi obtido.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional.

3.1.2 Programa de Avaliação Institucional – UNIVALI – PAIUNI

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação atual de Programa de Avaliação Institucional da Univali – PAIUni, faz parte da política institucional da Universidade com uma trajetória histórica de duas décadas que têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade de ensino.

Também no ano de 2021, assim como nos anos anteriores em 2019 e 2020, a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação Institucional, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao *FazAí*.

Este trabalho, denominado de *Redesenho da Avaliação Institucional* contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de *FazAí*, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do *FazAí* em qualquer lugar e a qualquer momento.

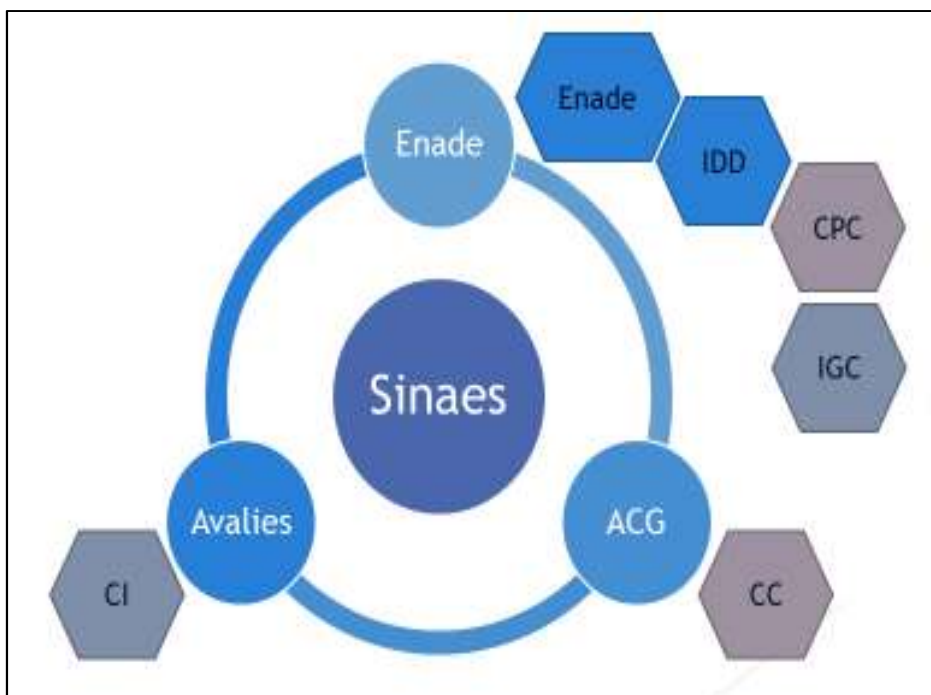
3.1.2.1 Avaliação Externa

A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 08**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do



Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 08 – Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

3.1.2.1.1 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. **O Enade produz dois resultados principais:** o Conceito do Enade, **que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso**, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**. Os resultados podem ser observados na **Tabela 02**.

Tabela 02 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2019-2021

Conceito Enade	Percentual		
	2019	2020	2021
3	50,00%	Suspenso Pandemia	Aguardando resultado
4	38,89%	Suspenso Pandemia	Aguardando resultado
5	11,11%	Suspenso Pandemia	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2022.



A **Tabela 02** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade no ano de 2019, uma vez que em 2020 não houve avaliação em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus. Em relação ao Enade 2021, este foi realizado, vários cursos foram avaliados e a Instituição aguarda os resultados.

A **Tabela 03** que segue apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao IDD, obtidos pelos cursos em 2019.

Tabela 03 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2019-2021

Conceito IDD	Percentual		
	2019	2020	2021
2	-	Suspenso Pandemia	Aguardado resultado
3	50,00%	Suspenso Pandemia	Aguardado resultado
4	38,89%	Suspenso Pandemia	Aguardado resultado
5	11,11%	Suspenso Pandemia	Aguardado resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2022.

Os dados das **Tabelas 02 e 03** se assemelham dado o cenário que se instalou em virtude da pandemia do coronavírus. Em 2019, 50% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5 e os outros 50% obtiveram conceito 3, o que reitera a qualidade da educação ofertada pela Instituição, em sua busca pela excelência de seus serviços. Em 2020, por determinação do MEC, todas as avaliações foram suspensas por conta da Pandemia do Coronavírus. Em 2021, vários cursos foram avaliados e a Instituição aguarda os resultados.

3.1.2.1.2 Avaliação externa dos cursos de graduação – ACG

Os cursos de graduação da Univali eram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina até setembro de 2012. Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, a Universidade procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

Todos os cursos em oferta passaram pelo processo de obtenção do Conceito de Curso (CC), seja por processo de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento. A **Tabela 04** contabiliza o número de cursos de acordo com o ato regulatório até 2021.



Tabela 04 – Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2021

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	10
Reconhecimento	22
Renovação de Reconhecimento	60
Total	92

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Dos 92 cursos já avaliados, 4 passaram por avaliações no ano de 2021. Dessas avaliações 3 cursos receberam conceito 5 e 1 recebeu conceito 4. O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2021, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 06**:

Quadro 06 – Cursos de graduação avaliados no ano de 2021

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1501 – Enfermagem	Balneário Camboriú	Autorização	5
1500 – Psicologia	Balneário Camboriú	Autorização	5
1506 – Ciências Contábeis	Balneário Camboriú	Autorização	4
Direito	EAD	Autorização	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2021, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 07**. Observa-se que todos os cursos, até então, obtiveram conceitos 4 ou 5 nos atos regulatórios de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento.

Quadro 07 – Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2021

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5



Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5
23	CST Estética e Cosmética – 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
29	CST Gestão Portuária – 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
33	CST Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
48	Direito	EAD	Autorização	5
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4



Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.



Os conceitos atribuídos pelo Ministério da Educação aos cursos de graduação compreendem, além do Conceito de Curso (CC), advindo da Avaliação dos Cursos de Graduação, aqueles derivados do Exame Nacional dos Estudantes (Enade): Conceito Enade, Indicador de Diferença entre Desempenho (IDD) observado e esperado e Conceito Preliminar de Curso (CPC). A distribuição de cada um destes conceitos para os cursos de graduação é mostrada nas tabelas a seguir conforme o período correspondente ao ciclo avaliativo do Sinaes. Com relação ao Conceito de Curso (CC), a Univali apresenta, conforme resume a **Tabela 05**, 100% dos cursos de graduação com conceitos 4 e 5.

Tabela 05 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC em 2021

Conceito CC	Percentual
3	0,00%
4	25,00%
5	75,00%

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2021.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o **Conceito do Enade**, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**.

A **Tabela 06** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade nos anos de 2018 e 2019, haja vista que não houve avaliação em 2020 decorrente da pandemia causada pelo Coronavírus.

Tabela 06 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2019-2021

Conceito Enade	Percentual		
	2019	2020	2021
3	50,00%	Suspenso Pandemia	-
4	38,89%	Suspenso Pandemia	-
5	11,11%	Suspenso Pandemia	-

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2021.

A distribuição de conceitos mostra um aumento em relação aos cursos que obtiveram conceito 5, saindo de 4,17% para 16,67%. Já os cursos com conceito 4 tiveram pouca variação. O percentual de cursos que obtiveram conceito 3 caiu, estes passaram de 50% para 38,89% dos cursos.



A **Tabela 07** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao IDD, obtidos pelos cursos em 2018 e 2019.

Tabela 07 – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2018-2020

Conceito IDD	Percentual		
	2019	2020	2021
2	-	Suspenso Pandemia	-
3	50,00%	Suspenso Pandemia	-
4	38,89%	Suspenso Pandemia	-
5	11,11%	Suspenso Pandemia	-

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2021.

A tabela acima indica algumas variações em relação aos conceitos nos anos de 2018 e 2019. Em 2018, 32% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5. Já em 2019, 50% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5 e os outros 50% obtiveram conceito 3.

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

3.1.2.1.3 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual** e da **avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.



No **Quadro 08**, é possível verificar os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 08 – Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *stricto sensu*, até 2021

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	4
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		4
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	3
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	3
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Como é possível observar, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Um deles com o conceito 6, oito cursos com conceito 5, três cursos com conceito 4 e três com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 e 7 são os que possuem doutorado, obrigatoriamente, e são considerados de excelência. Com processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *stricto sensu* participa do processo de avaliação institucional interna, e seus docentes e alunos realizam a avaliação semestralmente, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação oferecem à Vice-



Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, aos coordenadores de cursos e aos professores subsídios para melhor gerenciamento dos cursos e das disciplinas. Adicionalmente, após os resultados da avaliação trienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com o colegiado e o corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *stricto sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de programas *stricto sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de pós-graduação, notadamente da pós-graduação *stricto sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

3.1.2.2 Programa de Avaliação Institucional PAIUni e FazÁi

As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Até o fim do segundo semestre de 2021, registraram-se mais de 35 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 16 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e 17 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve



análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação indicados no **Gráfico 01**. Percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e em outros anos ficam em torno de 30% em toda a série e podem ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

Gráfico 01 – Níveis de participação de estudantes e professores no Paiuni



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Para avaliação dos resultados de 2021, é importante lembrar que em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

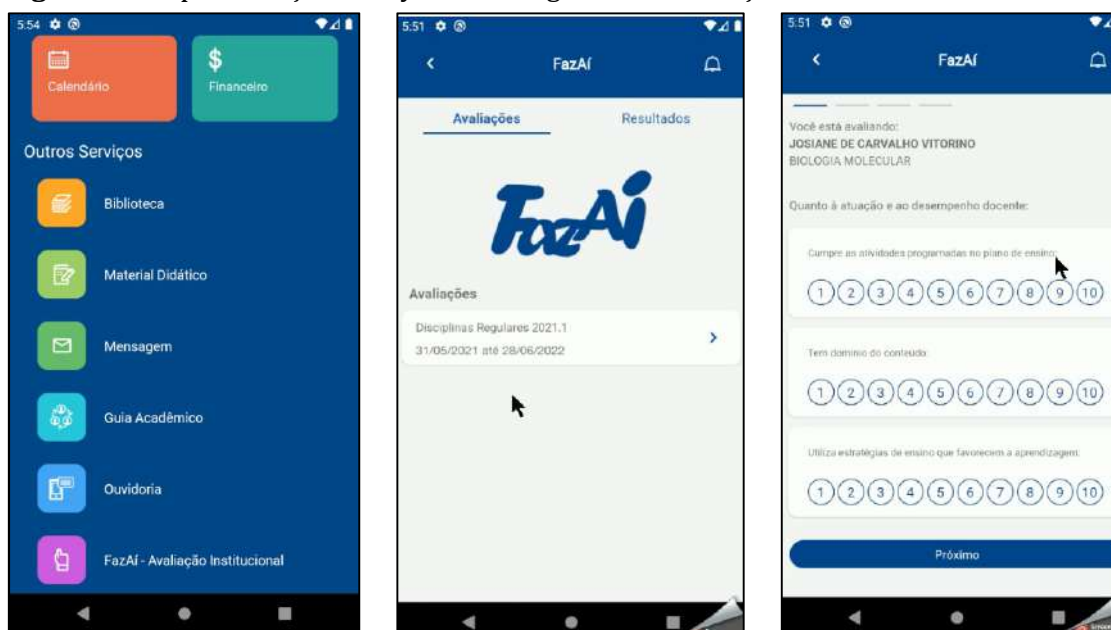
Este trabalho, denominado de Redesenho da Avaliação Institucional contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de



Graduação e Desenvolvimento Institucional, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento. A **Figura 09** ilustra o layout da novo Programa de Avaliação Institucional conforme as telas de acesso no dispositivo móvel.

Figura 09 – Apresentação do layout do Programa de avaliação FazAí 2021



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, 2021.

Seguindo a mesma lógica de agilidade da plataforma, o questionário aplicado também foi repensado para uma avaliação prática, apresentando variadas formas de resposta como: objetiva através de nota de 0 a 10; objetiva através de escolha de características que melhor definem o item pesquisado; e, atendendo a um ponto importante de reivindicação de alunos e professores na meta-avaliação, inclui-se perguntas com respostas de livre expressão ou campo aberto — para que os respondentes da pesquisa possam relatar suas percepções de maneira mais aberta.

O FazAí, por estar embarcado em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de



notificação por mensagens existente no aplicativo, estes recebem comunicações periódicas acerca da abertura de uma nova pesquisa, andamento da mesma e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Resultados da Pesquisa FazAí 2021 – Graduação Presencial

Quanto aos resultados do FazAí, ao término de cada da pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Coordenadoria de Ensino Superior – CES em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet, além de também poderem visualizar seus resultados pelo aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*. Com a proposta de sensibilização, “Vamos enxergar o que não vemos”, a CPA socializou os resultados conforme **Figura 10** a seguir:

Figura 10 – “Vamos enxergar o que não vemos”



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

No ano de 2021, a etapa da avaliação institucional do primeiro semestre contou com a aplicação do instrumento FazAí entre os discentes para as Disciplinas Regulares, Digitais, Projetuais e de TCC's. Nas disciplinas regulares, houve a participação de 3.587 alunos (25,8%), nas digitais 1.279 (20,3%), nas projetuais 104 respondentes (30,5%) e nas disciplinas de TCC, 373 (25%), Ao todo, foram avaliadas 1.940 disciplinas sendo 1.176 regulares, 76 digitais, 30 projetuais e 73 de TCC, conforme pode ser observado na **Figura 11** com os infográficos a seguir:



Figura 11 – Avaliação Graduação Presencial 2021 – Discentes



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Observa-se que dos seis indicadores avaliados para as Disciplinas Regulares, todos estão acima da média na avaliação dos discentes em relação as disciplinas, sendo Plano de Ensino (9,28), Domínio do Conteúdo (9,37), Estratégias de Ensino (8,43), Uso de Linguagens diversificadas (8,68), Senso Crítico e Autonomia (8,75) e Discute resultados da avaliação (8,69). Já para as Disciplinas Digitais, os alunos avaliaram: Plano de Ensino (9,39), Domínio do Conteúdo (9,31), Estratégias de Ensino (8,74), Uso de Linguagens diversificadas (8,91), Senso Crítico e Autonomia (8,91) e Discute resultados da avaliação (8,41), conforme pode ser observado na **Figura 12** com os infográficos a seguir:

Figura 12 – Disciplinas Regulares e Digitais – Discentes Graduação Presencial 2021

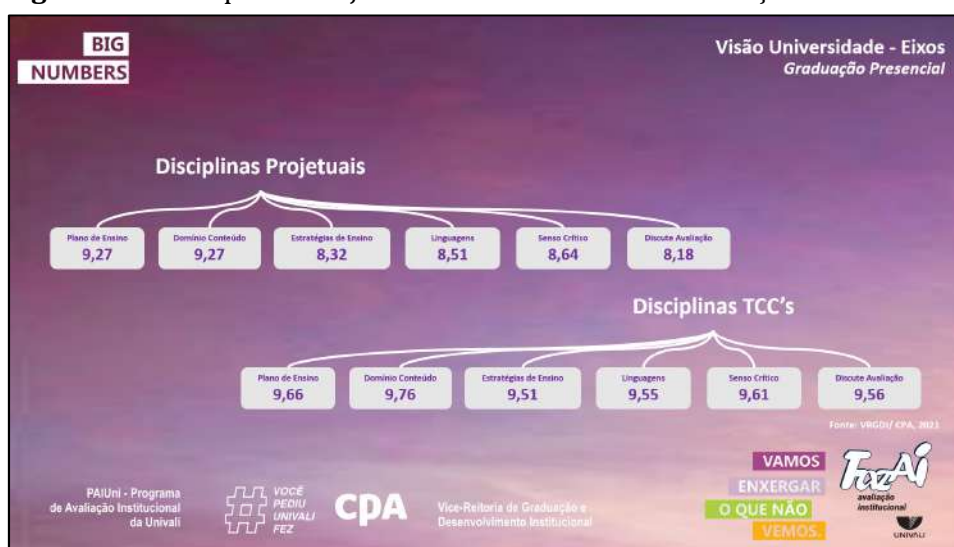


Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



Em relação aos seis indicadores avaliados para as Disciplinas Projetuais, todos estão acima da média na avaliação dos discentes em relação as disciplinas, sendo Plano de Ensino (9,27), Domínio do Conteúdo (9,27), Estratégias de Ensino (8,32), Uso de Linguagens diversificadas (8,51), Senso Crítico e Autonomia (8,64) e Discute resultados da avaliação (8,18). Já para as Disciplinas de TCC, os alunos avaliaram: Plano de Ensino (9,66), Domínio do Conteúdo (9,76), Estratégias de Ensino (9,51), Uso de Linguagens diversificadas (9,55), Senso Crítico e Autonomia (9,61) e Discute resultados da avaliação (9,56), conforme pode ser observado na **Figura 13** com os infográficos a seguir:

Figura 13 – Disciplinas Projetuais e TCC – Discentes Graduação Presencial 2021



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A **Tabela 08** apresenta os resultados dos 6 diferentes indicadores conforme já detalhado nos infográficos anteriores na avaliação dos discentes.

Tabela 08 – Resultados da Avaliação Institucional *FazAí* na pesquisa de Disciplinas Regulares

Tipo de Disciplina	Indicadores	Média
Disciplinas Regulares	Plano de ensino	9,28
	Domínio de conteúdo	9,37
	Estratégias de aprendizagem	8,43
	Uso de Linguagens	8,69
	Senso Crítico e Autonomia	8,75
	Discute a Avaliação	8,69
Disciplinas Digitais	Plano de ensino	9,39
	Domínio de conteúdo	9,31
	Estratégias de aprendizagem	8,74
	Uso de Linguagens	8,91
	Senso Crítico e Autonomia	8,91
	Discute a Avaliação	8,41



Tipo de Disciplina	Indicadores	Média
Disciplinas Projetuais	Plano de ensino	9,27
	Domínio de conteúdo	9,27
	Estratégias de aprendizagem	8,32
	Uso de Linguagens	8,51
	Senso Crítico e Autonomia	8,64
	Discute a Avaliação	8,18
Disciplinas TCC	Plano de ensino	9,66
	Domínio de conteúdo	9,76
	Estratégias de aprendizagem	9,51
	Uso de Linguagens	9,55
	Senso Crítico e Autonomia	9,61
	Discute a Avaliação	9,56

Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

No geral, o cumprimento do plano de ensino e domínio do conteúdo foi considerado o indicador com melhor desempenho pelos alunos acerca dos docentes da Universidade. Embora ainda que satisfatória, as médias dos indicadores Estratégias de aprendizagem e Discute as avaliações foram as que apresentaram as menores notas no geral. Os dois novos indicadores relacionados a implantação do projeto pedagógico das Escolas do Conhecimento que são o Uso de Linguagens diversificadas e o estabelecimento do senso crítico e da autonomia também obtiveram notas entre 8,50 e 9,50.

Em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados às Disciplinas Regulares, as características que mais apareceram foram: Didático, Organizado e Acolhedor. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Didática, Criatividade e Organização, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 14** a seguir:

Figura 14 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Regulares



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Já em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAi, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados as Disciplinas Digitais, as características que mais apareceram foram: Didático, Organizado e Acolhedor. Quando questionais quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Didática, Criatividade e Extensão, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 15** a seguir:

Figura 15 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Digitais



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



Também em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados as Disciplinas Projetuais, as características que mais apareceram foram: Didático, Organizado e Atualizado. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Didática, Acolhimento e Extensão, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 16** a seguir:

Figura 16 – Características visão dos Discentes – Disciplinas Projetuais



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Por fim, em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados as Disciplinas de TCC, as características que mais apareceram foram: Didático, Acolhedor e Atualizado. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Pontualidade, Organização e Empreendedorismo, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 17** a seguir:



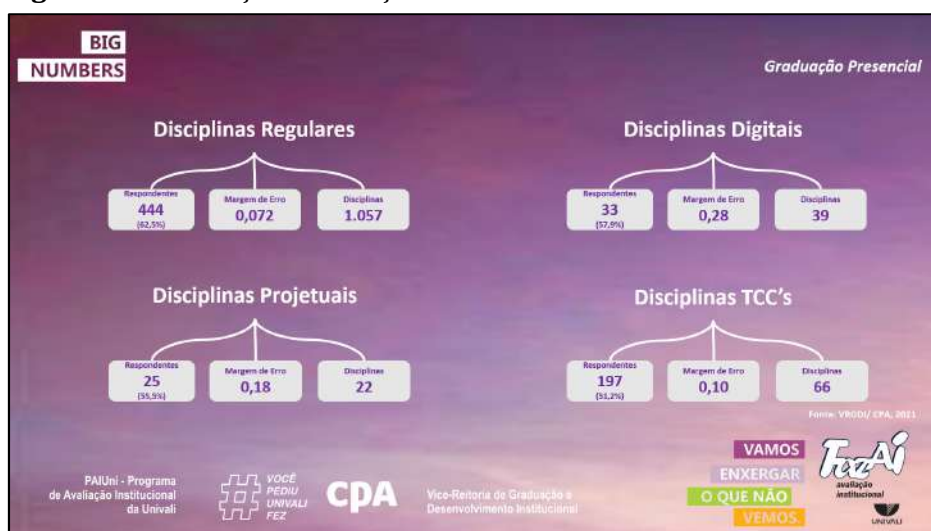
Figura 17 – Características visão dos Discentes – Disciplinas TCC



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Da mesma forma com que para os discentes, também no ano de 2021, a etapa da avaliação institucional do primeiro semestre contou com a aplicação do instrumento FazAí entre os docentes para as Disciplinas Regulares, Digitais, Projetuais e de TCC's. Nas disciplinas regulares, houve a participação de 444 docentes (62,5%), nas digitais 33 (57,9%) docentes, nas projetuais 25 respondentes (55,5%) e nas disciplinas de TCC, 197 (51,2%). Ao todo, foram avaliadas 1.184 disciplinas respondente sendo 1.057 regulares, 39 digitais, 22 projetuais e 66 de TCC, conforme pode ser observado na **Figura 18** com os infográficos a seguir:

Figura 18 – Avaliação Graduação Presencial 2021 – Docentes

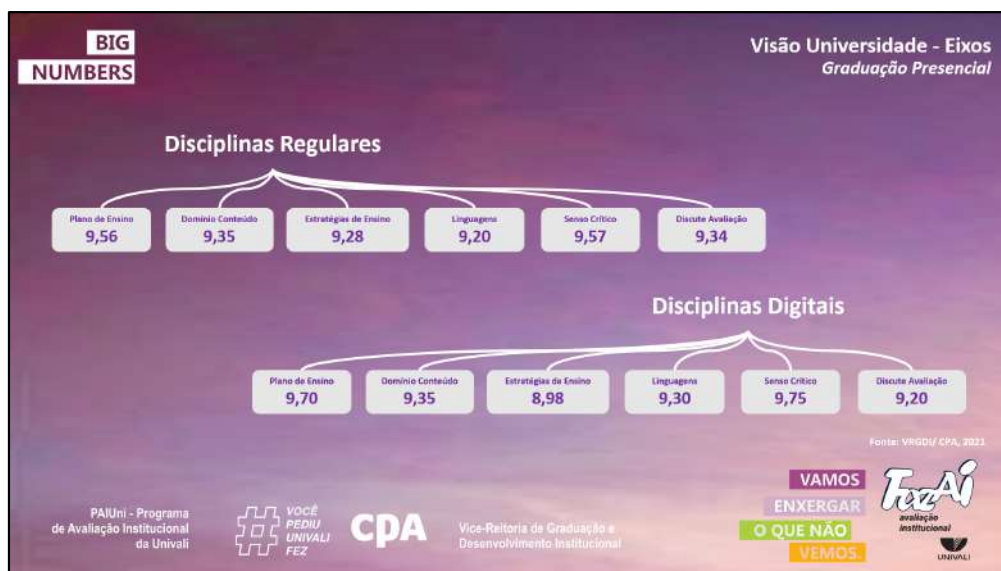


Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



Considera-se que dos seis indicadores avaliados para as Disciplinas Regulares, todos estão acima da média na avaliação dos docentes em relação as disciplinas, sendo Plano de Ensino (9,56), Domínio do Conteúdo (9,35), Estratégias de Ensino (9,28), Uso de Linguagens diversificadas (9,20), Senso Crítico e Autonomia (9,57) e Discute resultados da avaliação (9,34). Já para as Disciplinas Digitais, os alunos avaliaram: Plano de Ensino (9,70), Domínio do Conteúdo (9,35), Estratégias de Ensino (8,98), Uso de Linguagens diversificadas (9,30), Senso Crítico e Autonomia (9,75) e Discute resultados da avaliação (9,20), conforme pode ser observado na **Figura 19** com os infográficos a seguir:

Figura 19 – Disciplinas Regulares e Digitais – Docentes Graduação Presencial 2021

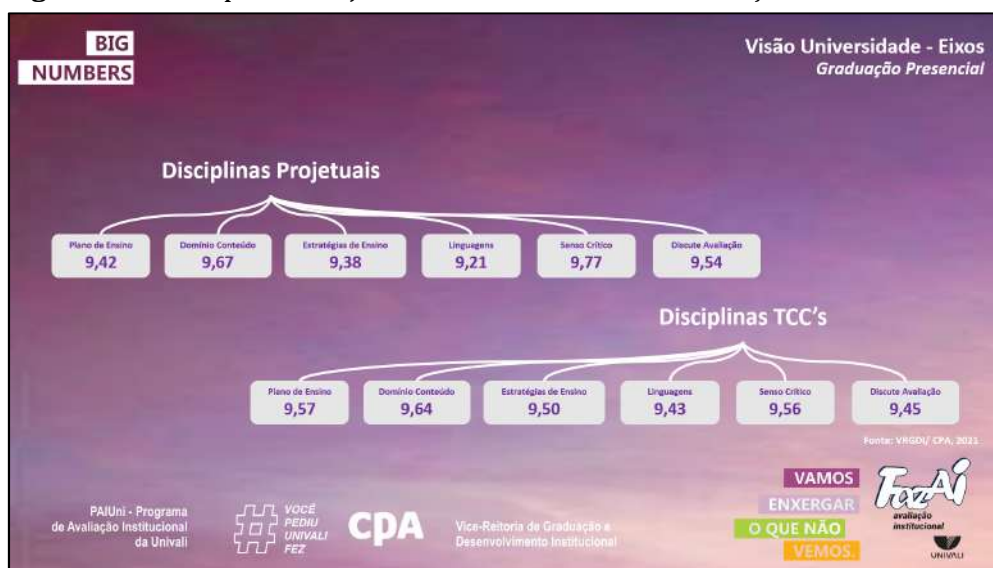


Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Em relação aos seis indicadores avaliados para as Disciplinas Projetuais, todos estão acima da média na avaliação dos docentes em relação as disciplinas, sendo Plano de Ensino (9,42), Domínio do Conteúdo (9,67), Estratégias de Ensino (9,38), Uso de Linguagens diversificadas (9,21), Senso Crítico e Autonomia (9,77) e Discute resultados da avaliação (9,54). Já para as Disciplinas de TCC, os alunos avaliaram: Plano de Ensino (9,57), Domínio do Conteúdo (9,64), Estratégias de Ensino (9,50), Uso de Linguagens diversificadas (9,43), Senso Crítico e Autonomia (9,56) e Discute resultados da avaliação (9,45), conforme pode ser observado na **Figura 20** com os infográficos a seguir:



Figura 20 – Disciplinas Projetuais e TCC – Docentes Graduação Presencial 2021



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Em análise, o cumprimento do plano de ensino e domínio do conteúdo foi considerado o indicador com melhor desempenho pelos docentes acerca de sua autoavaliação da Universidade. Também, da mesma forma que os demais, os dois novos indicadores relacionados a implantação do projeto pedagógico das Escolas do Conhecimento que são o Uso de Linguagens diversificadas e o estabelecimento do senso crítico e da autonomia também obtiveram notas acima de 9,0.

Em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os docentes avaliavam as suas atuações e características nas Disciplinas Regulares, as características que mais apareceram foram: Didático, Atualizado e Acolhedor. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Pesquisa e o Empreendedorismo, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 21** a seguir:



Figura 21 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Regulares



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A **Tabela 09** apresenta os resultados dos 6 diferentes indicadores conforme já detalhado nos infográficos anteriores na avaliação dos docentes:

Tabela 09 – Resultados da Avaliação Institucional *FazAí* na pesquisa de Disciplinas Regulares – Docentes

Tipo de Disciplina	Indicadores	Média
Disciplinas Regulares	Plano de ensino	9,56
	Domínio de conteúdo	9,35
	Estratégias de aprendizagem	9,28
	Uso de Linguagens	9,20
	Senso Crítico e Autonomia	9,57
	Discute a Avaliação	9,34
Disciplinas Digitais	Plano de ensino	9,70
	Domínio de conteúdo	9,35
	Estratégias de aprendizagem	8,98
	Uso de Linguagens	9,30
	Senso Crítico e Autonomia	9,75
	Discute a Avaliação	9,20
Disciplinas Projetuais	Plano de ensino	9,42
	Domínio de conteúdo	9,67
	Estratégias de aprendizagem	9,38
	Uso de Linguagens	9,21
	Senso Crítico e Autonomia	9,77
	Discute a Avaliação	9,54
Disciplinas TCC	Plano de ensino	9,57
	Domínio de conteúdo	9,64
	Estratégias de aprendizagem	9,50
	Uso de Linguagens	9,43
	Senso Crítico e Autonomia	9,56
	Discute a Avaliação	9,45

Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



Já em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os docentes se avaliavam nas Disciplinas Digitais, as características que mais apareceram foram: Organizado, Didático e Atualizado. Quando avaliavam quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Empreendedorismo, Extensão e Criatividade, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 22** a seguir:

Figura 22 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Digitais



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Também em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados as Disciplinas Projetuais, as características que mais apareceram foram: Acolhedor, Atualizado e Didático. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Empreendedorismo e Pesquisa, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 23** a seguir:



Figura 23 – Características visão dos Docentes – Disciplinas Projetuais



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Por fim, em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como se auto avaliam os docentes vinculados as Disciplinas de TCC, as características que mais apareceram foram: Didático, Acolhedor e Atualizado. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Empreendedorismo e Criatividade, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 24** a seguir:

Figura 24 – Características visão dos Docentes – Disciplinas TCC



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



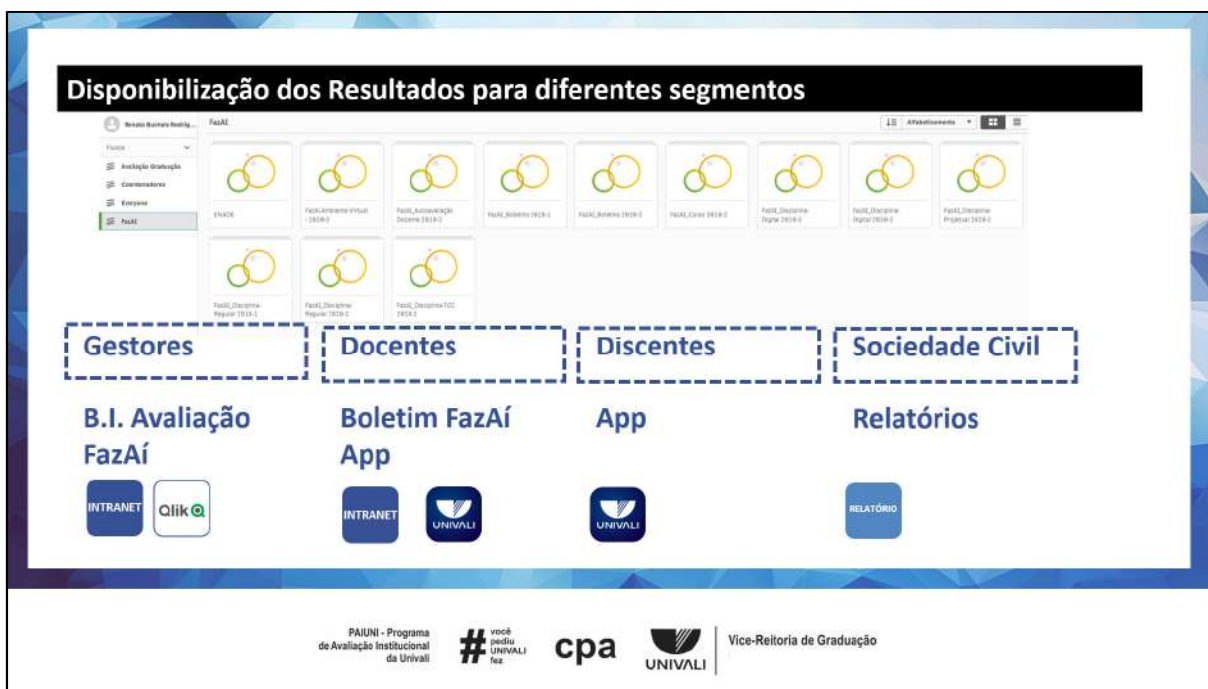
Em relação ao eixo Autoavaliação Docente, que contou com 77,00% de participação, a pesquisa também avaliou, da perspectiva do professor, sua atuação e desempenho em relação ao cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, ao domínio do conteúdo, às estratégias de aprendizagem e à discussão das avaliações.

A partir dos resultados pode-se perceber a importância da manutenção da avaliação institucional ao longo do ano de 2021 que, mesmo com as incertezas em relação ao cumprimento das atividades presenciais, pode-se comprovar que os caminhos escolhidos pela universidade foram assertivos e coerentes com o momento em que se vivia.

Também, o trabalho em conjunto entre a Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional por meio da sua Diretoria de Educação e a Coordenadoria de Ensino Superior, a Secretaria Executiva por meio da sua Diretoria Administrativa e a Gerência de Tecnologia da Informação e a Comissão Própria de Avaliação – CPA fez com que as diferentes áreas estratégias da universidade pudessem ter, de fato, integração em relação as ações relacionadas ao processo de avaliação institucional.

A **Figura 25** ilustra em uma figura esquemática como são socializados os dados aos alunos, docentes e gestores.

Figura 25 – Socialização de dados aos alunos, aos docentes e aos gestores



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.



Todos os resultados do PAIUni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e

Resultados da Pesquisa FazAí 2021 – Graduação Ensino à Distância

A Avaliação Institucional dos Cursos à Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. Com uma periodicidade semestral a partir de 2012, chegou em 2021/2 na sua 20ª edição.

No segundo semestre de 2018, com a intensa participação da CPA, o PAIUni passou por reformulações, a partir de uma meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos. No ano de 2021, foram realizadas melhorias em relação à modelagem do instrumento de avaliação institucional do EaD considerando a integração deste com outros tipos de pesquisa de satisfação realizadas.

A CPA em conjunto com a Coordenadoria de Ensino Superior elaborou um cronograma de implantação da nova Avaliação Institucional. Com a mudança na forma de aplicação, para os cursos EaD, foi estruturado um modelo de avaliação por meio de formulário no “Google Forms” com link enviado por *email* e *whatsapp* para os acadêmicos. Integram esta avaliação cinco eixos temáticos/questões, respondidos de forma objetiva em itens de escala numérica de 0 a 10.

O **primeiro eixo** avaliava a Coordenação do Curso, indagando se o estudante já havia precisado dela, a classificação do atendimento recebido e a adequação e esclarecimento prestados, a partir das informações disponibilizadas na Sala do Coordenador. No **segundo eixo** foi avaliada a aderência da Matriz Curricular do Curso ao Mercado de Trabalho e a oferta modular das disciplinas no Curso. O **terceiro eixo** questionou se o Material Didático digital apresentava linguagem acessível; apresentava linguagem interativa; se o acesso era fácil e simplificado; se os formatos eram diversificados (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos) e se o conteúdo era consistente. Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no **quarto eixo**, foi questionado se o Ambiente era de fácil navegação e utilização e favorecia a interação do grupo e deste com o professor. No **quinto eixo**, o foco estava nos Serviços Administrativos, solicitando aos estudantes a atribuição de uma nota ao Portal do Aluno; uma nota para a Central de Atendimento e uma nota para a atenção da Equipe EaD (ead@univali.br) para as dúvidas/dificuldades.

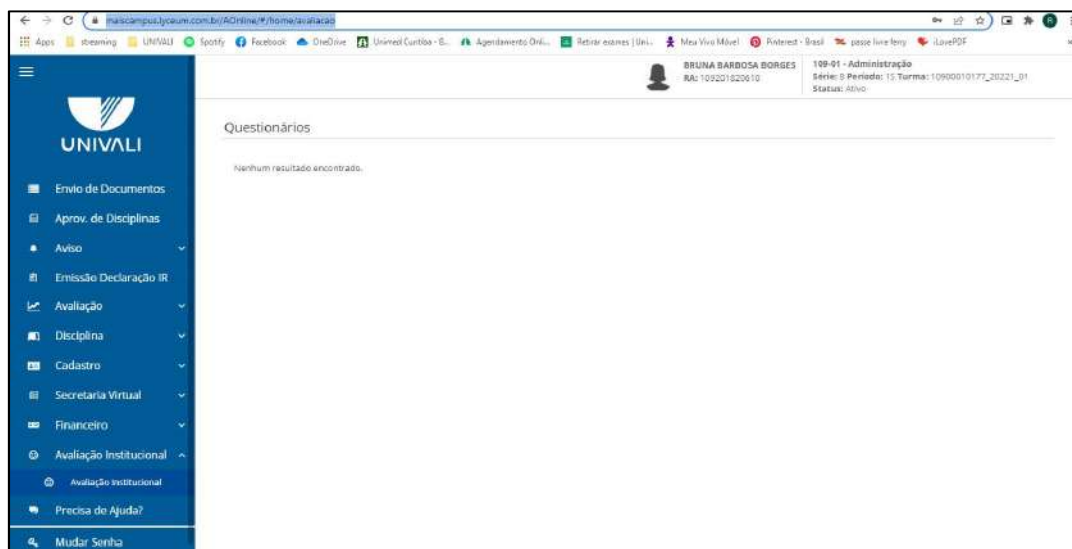


A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. A partir de 2012, com uma periodicidade semestral chegou em 2018/1 na sua 17ª edição.

Em 2021, a CPA em conjunto com a Gerência de Ensino Superior seguindo um cronograma gradativo de implantação da nova Avaliação Institucional, implementou a aplicação do instrumento da nova metodologia de pesquisa do FazAí EaD, que além de propor a nova metodologia de aplicação do instrumento de avaliação, também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

O instrumento de pesquisa do FazAí EaD está na plataforma *“Lyceum Mais Campus”*, conforme ilustra a **Figura 26**.

Figura 26 – Tela de acesso a Avaliação Institucional FazAí EaD



Fonte: <https://maiscampus.lyceum.com.br/AOnline/#/home/avaliacao>

O instrumento de pesquisa para a avaliação institucional dos alunos dos cursos EaD da Univali contou uma abordagem mista, composta por questões voltadas ao componente ensino-aprendizagem e, também para o componente – satisfação com a estrutura experimentada pelo discente. Neste sentido, o instrumento de pesquisa contou com 14 questões, dentre estas,



questões padronizadas em escalas numéricas de 1 a 10, bem como, questões textuais e de múltipla escolha.

Quadro 09 – Instrumento FazÁi EaD 2021

Questões
1) Qual é o seu grau de satisfação geral com a Instituição? [Escala 1 - 10]
2) Qual é o seu grau de satisfação com o Portal do Aluno(a)? [Escala 1 - 10]
3) Qual é o seu grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do seu curso? [Escala 1 - 10]
4) Qual é o seu grau de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)? [Escala 1 - 10]
5) Ainda sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), você acredita que este ambiente favorece a interação do grupo com o professor? [Escala 1 - 10]
6) Qual é o seu grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada em seu curso? [Escala 1 - 10]
7) Qual é o seu grau de satisfação com o Material Didático utilizado em seu curso? [Escala 1 - 10]
8) Ainda quanto ao Material Didático, qual seu grau de satisfação em relação a diversificação dos formatos (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos)? [Escala 1 - 10]
9) Qual é o seu grau de satisfação com os Professores e Tutores? [Escala 1 - 10]
10) Qual é o seu grau de satisfação com a Central de Atendimento? [Escala 1 - 10]
11) Considerando a sua experiência com a Instituição de Ensino até o dia de hoje, qual é a probabilidade de você recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares? [Escala 1 - 10]
12) Você pretende renovar a sua matrícula para o próximo semestre? [Escala padrão utilizada pela equipe +Campus]
13) Se sua resposta foi "não" na pergunta anterior, por quê não?
14) Se você respondeu que vai se formar, gostaria de fazer uma segunda Graduação ou Pós-Graduação?

Fonte: Programa de Avaliação Institucional Univali, CPA, 2021.

A nova avaliação institucional da Univali se baseia na aplicação de um delineamento amostral estratificado, tendo como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento e Cursos considerando cada possível respondente como sendo um membro das respectivas populações alvo da pesquisa. Como os totais populacionais são conhecidos, bem como suas respectivas quantidades em cada estrato, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas *a priori*.

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazÁi EaD foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

A sensibilização aos discentes e docentes também acompanha a dinâmica de utilização das redes sociais, como Facebook e Instagram, por exemplo. As campanhas e o material elaborado são adaptados para as plataformas, interagindo com o público-alvo da pesquisa, informando como participar e o período de aplicação, conforme ilustra a **Figura 27**.



Figura 27 – Divulgação do Faz Ai EaD



Fonte: CPA, 2021.

As análises de dados quantitativos são realizadas de acordo com a pergunta de pesquisa que se quer responder. A escolha da técnica depende do número de variáveis necessárias à análise, de seu tipo e suas relações. Com base nestes aspectos são utilizados diversos tipos de análises: univariadas, bivariadas ou multivariadas.

As análises são desenvolvidas em aplicativos específicos para as representações gráficas descritivas e inferenciais. Tais análises são utilizadas em conjunto e complementarmente às análises qualitativas dos documentos norteadores dos textos produzidos pela instituição e pesquisas de percepção. Caso necessário, são aplicadas técnicas de análise de conteúdo.

Quanto aos resultados e a socialização do FazAi, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino Superior – GES, da Vice-Reitoria de Graduação, em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para o estudante os resultados são comunicados pelo próprio ambiente de ensino-aprendizagem, ou mesmo, em reuniões síncronas on-line conduzidas pelos coordenadores de curso. O resultado publicado para o aluno, em geral, é a média de avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento que faz parte e do seu Curso, no item avaliado. Estes resultados são também consolidados e apresentados aos gestores da Univali (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio de *software* específico e em reuniões específicas para discussão dos indicadores alcançados nas pesquisas.



A pesquisa da nova avaliação institucional dos cursos de Educação a Distância da Univali foi aplicada durante os meses de maio, junho e julho de 2021.

O percentual geral de cobertura desta pesquisa foi de 77,84%, com a participação de aproximadamente 2.500 alunos, conforme pode ser observado na **Figura 28** a seguir:

Figura 28 – Cobertura Total Universidade



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade alcançou cobertura de 77,27% entre os seus cursos de Tecnologia em Design de Interiores (77,27%), Tecnologia em Estética e Cosmética (80,51%) e Relações Públicas (62,79%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 29** a seguir:

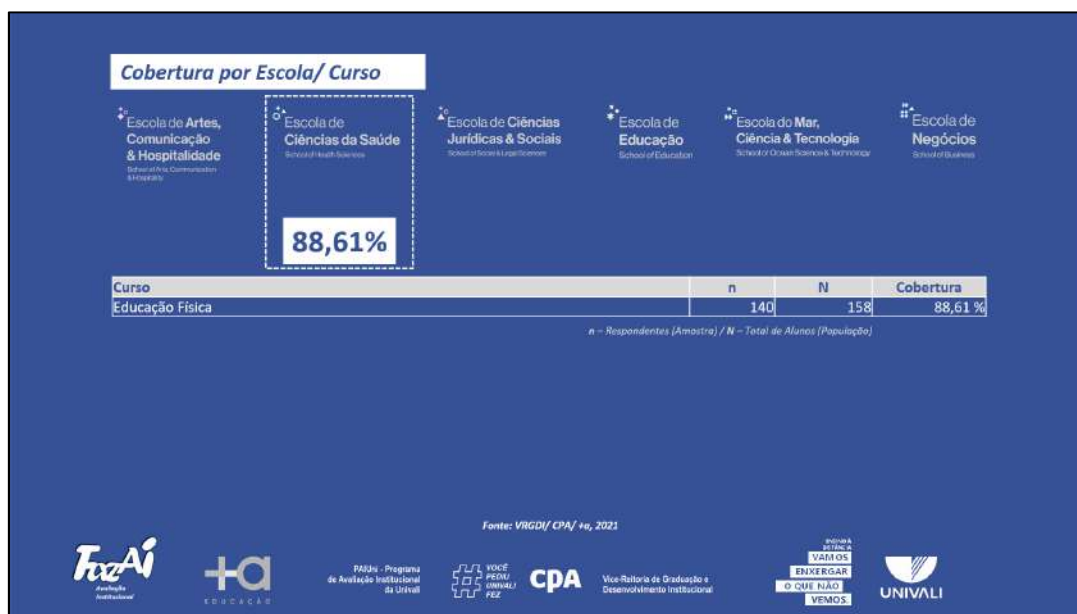
Figura 29 – Cobertura por Escola – EACH



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A Escola de Ciências da Saúde alcançou percentual de cobertura de 88,61% vinculado ao curso de Educação Física (88,61%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 30** a seguir:

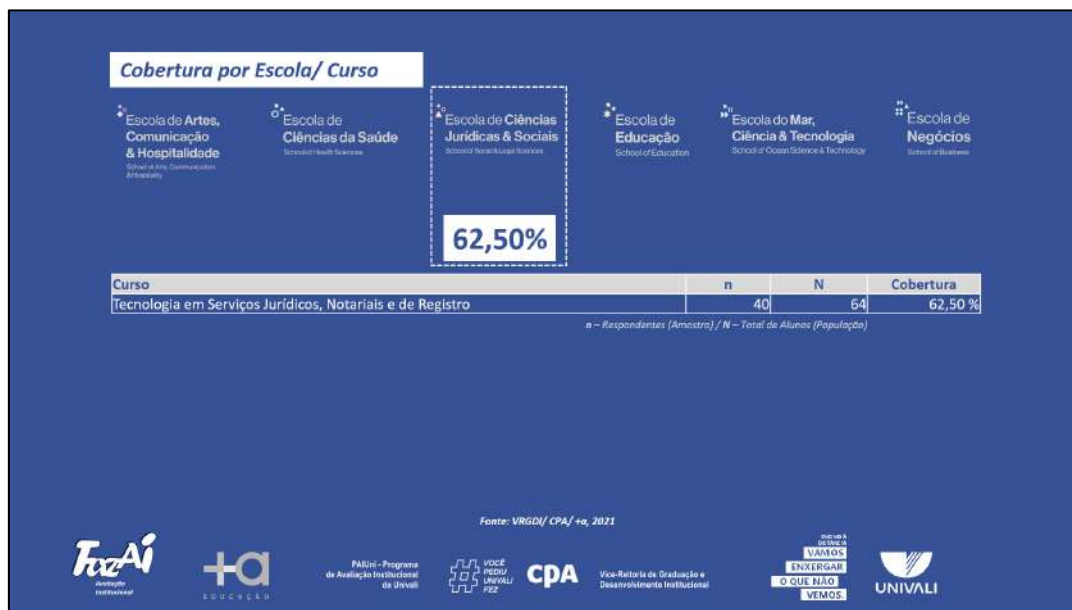
Figura 30 – Cobertura por Escola – ECS



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A Escola de Ciências Jurídicas e Sociais alcançou 62,50% de cobertura distribuída no seu curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro (62,50%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 31** a seguir:

Figura 31 – Cobertura por Escola – ECJS



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A Escola de Educação atingiu 76,32% de cobertura entre os cursos de graduação no ensino à distância tais quais: Geografia (52,94%), História (75,86%), Letras – Língua Portuguesa (80,77%), Matemática (33,33%) e Pedagogia (79,80%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 32** a seguir:

Figura 32 – Cobertura por Escola – EE



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.



A Escola do Mar, Ciência e Tecnologia alcançou cerca de 83,69% de cobertura tendo como destaque, os cursos de Engenharia de Produção (85,71%), Engenharia Elétrica (88,10%), Tecnologia em Gestão Ambiental (75,51%), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (83,72%) e Tecnologia em Ciência de Dados (79,31%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 33** a seguir:

Figura 33 – Cobertura por Escola – EMCT



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A Escola de Negócios é a escola que possui a maior quantidade de cursos na modalidade à distância na universidade. Com um volume de dez cursos nesta modalidade, a escola obteve percentual de cobertura de 76,24% entre os seguintes cursos: Administração (74,81%), Ciências Contábeis (81,51%), Tecnologia em Comércio Exterior (76,68%), Tecnologia em Gestão Comercial (70,87%), Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (76,15%), Tecnologia em Gestão Financeira (77,98%), Tecnologia em Gestão Pública (67,21%), Tecnologia em Logística (75,16%), Tecnologia em Marketing (77,85%) e Tecnologia em Processos Gerenciais (77,32%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 34** a seguir:



Figura 34 – Cobertura por Escola – EN



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

A seguir são apresentados os resultados para 11 (onze) indicadores avaliados em uma escala de 1 a 10, contendo a média geral da Univali. Observa-se que, em relação ao Grau de Satisfação com a Instituição, os alunos avaliaram com nota 7,99 este indicador.

O Grau de Satisfação com o Portal do Aluno recebeu avaliação 8,07 em uma escala de 0 a 10. O Grau de Satisfação com a Coordenação do Curso recebeu avaliação de 8,02 e com o Ambiente Virtual de Aprendizagem 7,97. Se o Ambiente favorece interação com a aprendizagem recebeu avaliação de 7,97 e se o ambiente favorece a interação com o professor recebeu avaliação de 7,54. No indicador em relação ao Grau de Satisfação com a Metodologia utilizada recebeu avaliação de 7,76 o Grau de Satisfação com o Material Didático recebeu avaliação de 7,73. O Grau de Satisfação em relação a diversificação dos formatos recebeu avaliação de 7,90 e o Grau de Satisfação com os professores e tutores recebeu 8,34. O Grau de Satisfação com a Central de Atendimento recebeu avaliação de 7,81 e a probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares recebeu 8,13, conforme pode ser demonstrado na **Tabela 10** a seguir:



Tabela 10 – Resultados Gerais da Instituição

Questão	Univali
Grau de satisfação geral com a Instituição	7,99
Grau de satisfação com o Portal do Aluno	8,07
Grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do Curso	8,02
Grau de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem	7,97
O ambiente favorece a interação do grupo com o professor	7,54
Grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada	7,76
Grau de satisfação com o Material Didático utilizado no curso	7,73
Grau de satisfação em relação a diversificação dos formatos	7,90
Grau de satisfação com os Professores e Tutores	8,34
Grau de satisfação com a Central de Probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares Atendimento	7,81
Probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares	8,13

Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Um décimo segundo indicador avaliou se o aluno pretende renovar a sua matrícula para o próximo semestre, utilizando uma escala nominal. A **Tabela 11** apresenta os resultados gerais da instituição, em percentuais, considerando que 73,28% dos alunos indicaram a intenção de renovação de matrícula, 16,63% que talvez fariam, 5,89% que não renovariam a matrícula e 4,20% que iriam se formar e que, portanto, esta questão não se enquadraria neste grupo de respondentes.

Tabela 11 – Intenção de Renovação de Matrícula

Resposta	Univali
1 – Sim	73,28
2 – Talvez	16,63
3 – Não	5,89
4 – Vou me formar	4,20

Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

Caso a resposta do aluno fosse "não" na pergunta anterior, o próximo indicador avaliou os motivos para a não renovação. A **Tabela 12** apresenta o resultado para o Curso, em percentuais. Dos 5,89% que responderam não, 2,08% não gostaram do curso, 7,35% que não se adaptaram ao modelo a distância, 10,17% que não estavam conseguindo pagar o curso, 8,39% que estavam com falta de tempo e que portanto, não renovariam, 4,01% que não gostaram da metodologia de ensino, 2,23% que não gostaram da plataforma de ensino, 1,26% sinalizaram problemas com a tutoria/ coordenação, 1,56% problemas com o atendimento e 62,95% indicaram que aquela pergunta não se aplicava.



Tabela 12 – Motivos de Não renovação de Matrícula

Resposta	Univali
1 – Não gostei do curso	2,08
2 – Não me adaptei ao modelo a distância	7,35
3 – Não estou conseguindo pagar o curso	10,17
4 – Falta de tempo	8,39
5 – Não gostei da metodologia de ensino	4,01
6 – Não gostei da plataforma de ensino	2,23
7 – Problema com a tutoria/coordenação	1,26
8 – Problema com o atendimento	1,56
9 – Não se aplica	62,95

Fonte: CPA, 2021.

O último indicador avaliou, entre os alunos que responderam que iriam se formar, se gostariam de fazer uma segunda Graduação ou Pós-Graduação. A tabela apresenta o resultado para o Curso, em percentuais, comparando com a Escola e a Univali.

Tabela 13 – Intenção de Cursar 2ª Graduação ou Pós-Graduação

Resposta	Univali
1 – Sim	45,87
2 – Não	11,56
3 – Não vou me formar ainda	42,57

Fonte: CPA, 2021.

Os resultados da avaliação norteiam decisões nas diversas instâncias institucionais e de gestão de curso, subsidiando seu Plano de Ação e a tomada de decisão por curso e escola e a necessidade de sensibilização de todos para “enxergar o que não vemos, conforme campanha também utilizada no ensino de graduação à distância na **Figura 35** a seguir:



Figura 35 – Campanha de Sensibilização – Ensino à Distância



Fonte: VRGDI, CPA, 2021.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade do Vale do Itajaí na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicampi, na qual se inserem as suas ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, Visão e Valores

3.2.1.1 Missão

 Visão	 Missão	 Valores
Nossa missão é produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético.		



3.2.1.2 Visão

 Visão	 Missão	 Valores
---	--	---

A visão da Univali é ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.

3.2.1.3 Valores

Os valores que pautam as ações da Univali, inspirados na ética da responsabilidade social, expressam o propósito mais amplo da Instituição e constituem guias para a atuação dos membros da comunidade acadêmica. São eles:

 Visão	 Missão	 Valores
---	--	---

Nossos valores englobam o respeito ao pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e uso da tecnologia a serviço da humanização, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

3.2.2 Princípios da Gestão 2018-2022

A Universidade do Vale do Itajaí, com o propósito de conectar pessoas e ideias para o novo ciclo, desenvolveu o Plano de Gestão Conectar & Inovar, que visa uma Universidade Comunitária inovadora e de excelência, com o ensino conectado às novas tendências educacionais, à extensão e à pesquisa científica de impacto, oferecendo soluções para transformar a sociedade e influenciar positivamente o futuro das pessoas.

O Plano de Gestão Conectar & Inovar, propõe movimentação e mudança nos processos e atividades da Fundação, provocando um permanente impulso transformador para a Universidade, sendo assim a condição essencial para conectar pessoas e produzir inovação.



A Educação Superior no Brasil encontra-se em um ciclo de constantes transformações, e uma das forças motrizes mais evidentes e atuantes é a capacidade de gerar o novo. A Sociedade contemporânea vem balizada pela criatividade e inventividade ao grau extremo. Mais do que estar inserida neste processo, é papel fundamental da Universidade ser polo gerador de inovação.

Outro elemento central do plano: fortalecer a gestão na qual as pessoas sejam o epicentro e o vetor das mudanças. Esta ação contribui para um maior valor à autonomia e ao protagonismo.

O Plano de Gestão reconhece esse macro desafio e todas as suas implicações. Para inovar, são essenciais ações estrategicamente estruturadas que estejam alinhadas com a cultura organizacional da Instituição. Para interligar a inovação ela deve estar conectada a todas as áreas finalísticas da Universidade, por isso “Conectar para inovar”:

- Conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto;
- Conectar a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade;
- Conectar a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio.

O Plano de Gestão 2018–2022 da Fundação Univali e suas mantidas propôs um encadeamento lógico entre desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos.

Os desafios são as oportunidades que a Fundação Univali aborda de maneira condizente com o cenário educacional e nacional atual. A **Figura 36**, apresenta os desafios que são eixos do plano, para ser articulados por perspectivas e diretrizes.



Figura 36 – Desafios da Gestão 2018-2022

PESSOAS

- O centro deste plano de gestão são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço da Universidade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da UNIVALI.

GOVERNANÇA

- Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

- A gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento da UNIVALI, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Universidade, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, Secretaria Executiva, 2021.

3.2.3 Objetivos Institucionais

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do homem. Para tanto, são objetivos específicos da Instituição, conforme prevê o seu Estatuto:

- ✚ Desenvolver a cultura por meio da educação, para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- ✚ Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão, nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- ✚ Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- ✚ Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- ✚ Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- ✚ Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os da sua área de influência direta;

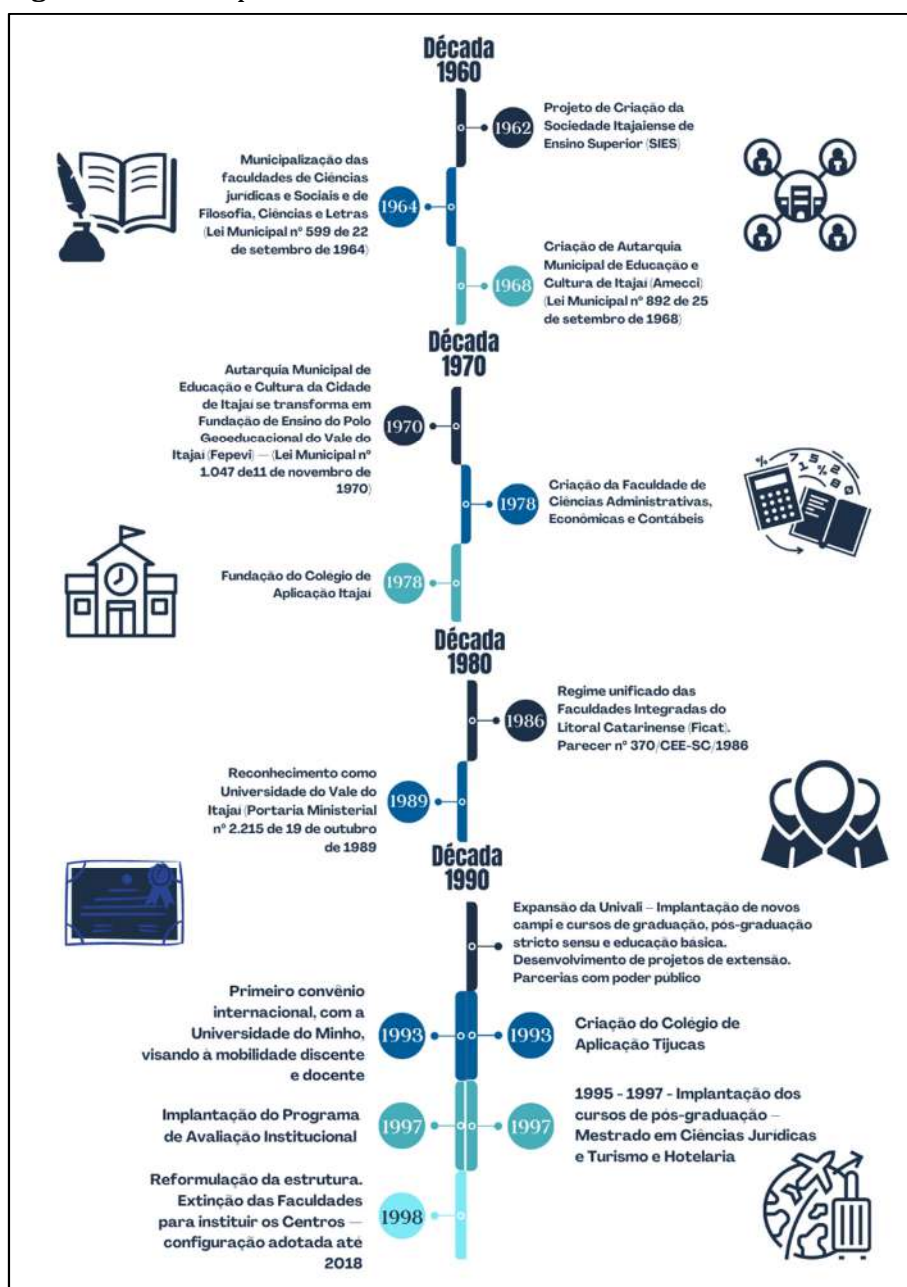


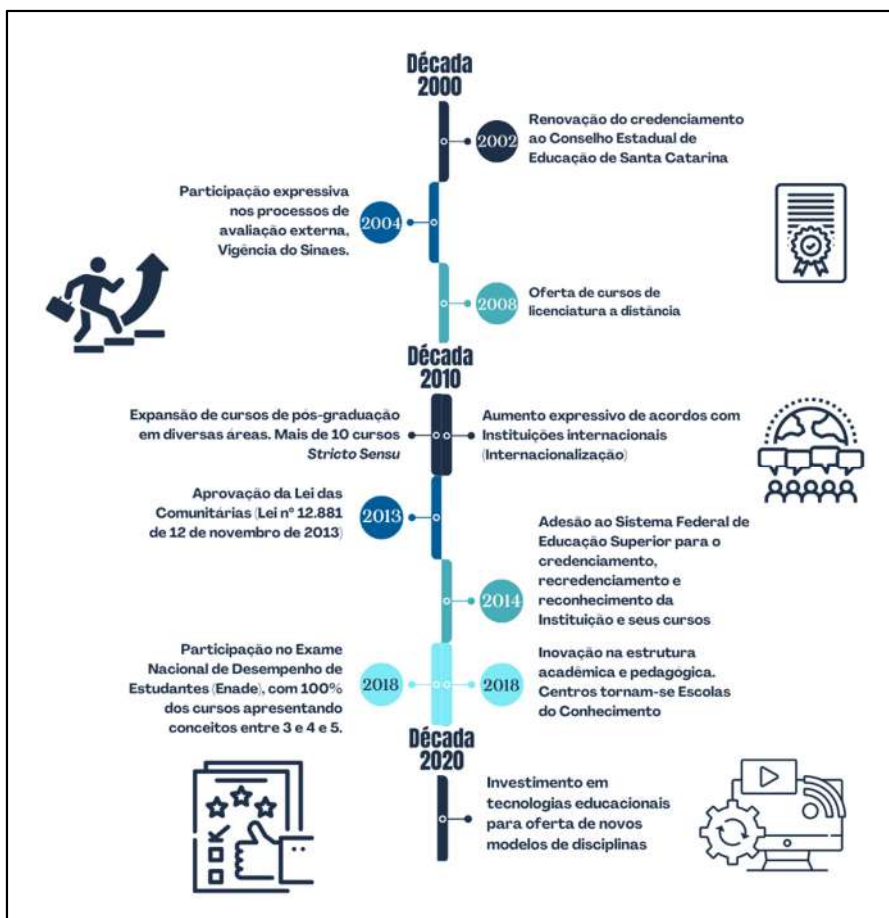
- ✚ Promover a preservação do meio ambiente, por meio de programas e convênios específicos;
- ✚ Atuar na educação superior e na educação básica.

3.2.4 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior

Nestas cinco décadas de existência, a Univali vem construindo uma trajetória de consolidação, melhoria e reconhecimento do seu trabalho pelas comunidades interna e externa — trajetória evidenciada na **Figura 37**, que destaca os marcos históricos da Instituição.

Figura 37 – Principais marcos história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em **16 de setembro de 1964**, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Ainda nesta década, a implantação do curso de Direito, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — no 1º semestre de 1965 — assinala o marco histórico do Ensino Superior em Itajaí. Embora oficializadas como Estabelecimentos Municipais de Ensino Superior (Lei Municipal nº 599/1964), as referidas Faculdades são instituídas pelo Decreto Municipal nº 48A (22 de setembro de 1964) e transformadas em Autarquia Educacional e Cultural (Lei Municipal nº 623/1965) com função técnica — desmembrada da administração municipal.



Em **1968**, a figura jurídica mista — estabelecimento municipal, formalizado como autarquia e dirigido por uma sociedade civil de direito privado — requereu sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí pela Lei Municipal nº 892 (25 de outubro de 1968).

Em **1970**, a Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi) — Lei Municipal nº 1.047 (11 de novembro de 1970) —, assumindo uma condição jurídica mais condizente com as necessidades regionais no período.

Em **1978**, há a criação da Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis do Vale do Itajaí e a inauguração da sede que abrigaria as faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade. No mesmo ano, o Colégio de Aplicação da Univali é fundado em Itajaí.

Na **década de 1980**, as até então faculdades isoladas — a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis e a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia — passam a formar as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense, com regimento unificado, aprovado pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina nº 370/1986 — Órgão responsável pela regulação e avaliação do Ensino Superior no Estado. A implantação das Faculdades Integradas do Litoral Catarinense institui um importante elemento na formação do espírito universitário: a unificação, estabelecendo uma nova mentalidade, favorecedora da elaboração inicial do projeto da Universidade.

Na mesma década, as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em **16 de fevereiro de 1989**, quando a Instituição obtém o reconhecimento federal como Universidade, por meio da Portaria Ministerial nº 51/1989 — com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989. No mesmo ano, a Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí se torna a Fundação Universidade do Vale do Itajaí (Fundação Univali) — pela Lei Municipal nº 2.515 (19 de outubro de 1989) —, a mantenedora da Univali.

A partir do reconhecimento da Universidade, há um período de expansão. Novos *campi* e cursos de graduação são implantados em resposta às aspirações das comunidades instaladas nas áreas de abrangência da Instituição, que, aos poucos, também passam a ser beneficiadas por projetos de pesquisa e extensão.



A **década de 1990** representa um momento de significativa expansão da Univali, verificada na implantação de novos *campi* e cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e Educação Básica em alguns municípios e no desenvolvimento de projetos de extensão, parcerias com o poder público e iniciativas voltadas à internacionalização.

Neste período, são implantados os *campi* de Balneário Camboriú e Tijucas (1990), mais Biguaçu (1991) e São José (1995) na região da Grande Florianópolis, Balneário Piçarras (1997) e a Unidade Penha (1994) — com o propósito de instalar o Centro Experimental de Maricultura na região, espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 1993, a Univali firma seu primeiro convênio internacional, com a Universidade do Minho, visando à mobilidade discente e docente. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria.

No âmbito da Educação Básica, é oficialmente instalado, também em 1997, o Colégio de Aplicação em Tijucas — oferta levada ao *campus* de Balneário Camboriú em 2003 e descontinuada em 2019. Em 1998, a Univali reformula sua estrutura, extinguindo as Faculdades para instituir os Centros — configuração adotada, com pequenas alterações, até 2018, quando os Centros são, com o início da Gestão 2018-2022, reorganizados em Escolas do Conhecimento; uma inovação operada na estrutura acadêmica e pedagógica para atender às exigências vigentes de transversalidade, relações ensino-aprendizagem e formas de produção do conhecimento interdisciplinar e intercultural.

Esse desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional — implantado em 1993, com base nas diretrizes do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões avaliadas. Inicialmente, esse processo se desenvolvia de forma manual — e a tabulação de dados ocorria por meio de planilhas Excel, que geravam relatórios de resultados discutidos posteriormente com a comunidade acadêmica. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida na Instituição, norteando fortemente a Gestão Institucional. Neste contexto, os princípios, a metodologia e os indicadores da Avaliação Institucional evoluem para atender, com progressiva eficácia, as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, tendo em vista que a Univali analisa e aproveita os resultados reunidos para implementar intervenções acertadas nos pontos frágeis sinalizados e fortalecer avanços reconhecidos pela comunidade acadêmica e pelas instâncias avaliativas externas.



Na **década de 2000**, a Universidade, então instalada em grande parte do litoral norte catarinense e reconhecida pelos seus projetos educacionais e sua inserção regional, passa pelo seu primeiro processo de avaliação externa. Em **2002**, em cumprimento ao disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 (30 de abril de 2002) e nº 522/CEE-SC/2002 (26 de novembro de 2002), a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte. Essa década assinala a consolidação da Universidade, com a participação e o êxito da maioria expressiva de seus cursos nos processos de avaliação externa, notadamente a partir de 2004, com a vigência do Sinaes. Em 2018, do total de cursos com acadêmicos participantes do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), 100% apresentam conceitos entre 3 e 4 e 5.

No âmbito da pós-graduação, há expressivo crescimento e ampliação das fronteiras do conhecimento e das relações da Universidade com outras Instituições de Ensino Superior no Brasil e no exterior. São implantados, nesse período, os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação (2000), Doutorado em Ciência Jurídica (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (2001), Mestrado em Ciências Farmacêuticas (2001), Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas (2001), Mestrado em Administração (2003), Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho (2003), Mestrado em Computação Aplicada (2007), Doutorado em Administração (2007) e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental (2009). Nesse período, os cursos implantados passam por avaliação externa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) — e todos obtêm conceito maior ou igual a 3. Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais voltados à cooperação acadêmica, demarcando o gradativo crescimento da Instituição a caminho da internacionalização.

Em **2008**, a Univali extrapola o universo presencial, passando a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica, permitindo a qualificação de professores e jovens residentes longe dos *campi* da Instituição, além de se adequar aos avanços do Ensino Superior no país. No mesmo ano, inaugura o *campus* Florianópolis.



A **década de 2010** presencia o processo de maturidade da Univali. Próximo de completar 50 anos de existência, a Instituição dá entrada, em 2012, ao processo legal de migração para o sistema federal de regulação da Educação Superior no país, aprovado em 2014.

Em 2013, a Univali obtém, por meio de Avaliação Institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito final 4, que confirma a qualidade dos serviços prestados pela Universidade e reconhece a validade dos processos adotados em toda a sua estrutura organizacional, bem como o atendimento das exigências legais para a manutenção dos serviços —, reafirmando a trajetória de melhorias da Instituição, ao alcançar também em 2013 e 2014 o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 — o mesmo conceito 4 foi obtido pela Universidade em 2018, em referência ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido pela Lei Federal nº 12.881 (12 de novembro de 2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em 2014, da Portaria Seres/MEC nº 630 (30 de outubro de 2014), que qualifica a Univali entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a receber o formal reconhecimento como Comunitária no Brasil.

Entre 2018 e 2019, a Univali modifica a sua organização didático-pedagógica implantando as Escolas do Conhecimento, fazendo com que seus cursos sejam distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

A partir da **década de 2020**, a Univali passa a ter sua expansão através do universo virtual com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e também com a oferta de novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passa por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre

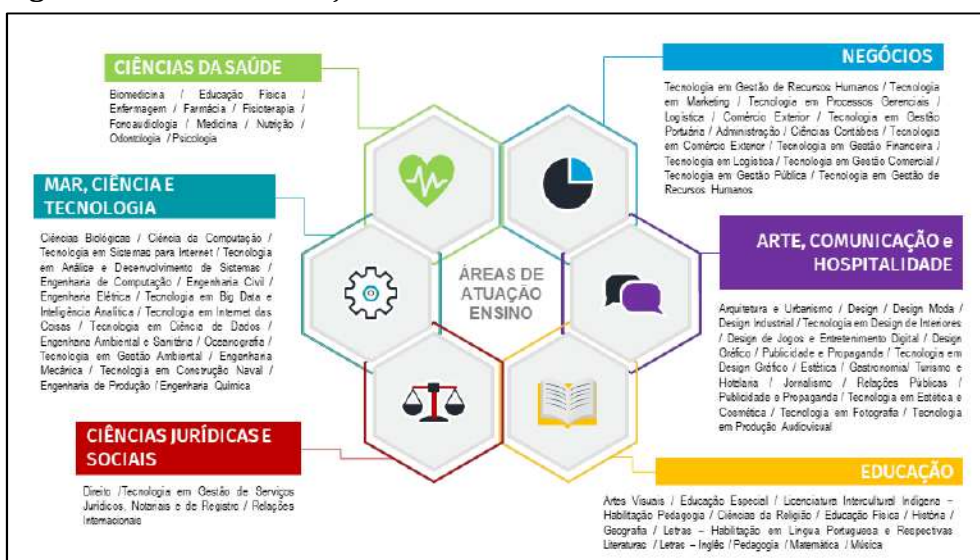


de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Parte desta história de cinco décadas é apresentada no vídeo-documentário *Univali 50 anos*² — narrativa reveladora da trajetória de consolidação da identidade da Univali como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e da reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência, cuja inserção é de fundamental importância.

A Instituição busca acompanhar as políticas educacionais e o cenário de oferta da educação superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na extensão e na pesquisa abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde — organizadas, a partir de 2018, de forma transversal, nas seis Escolas do Conhecimento, Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, Escola de Ciências da Saúde, Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, Escola de Educação, Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. As **Figuras 38, 39 e 40** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação deles no processo envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Figura 38 – Áreas de atuação do Ensino na Univali

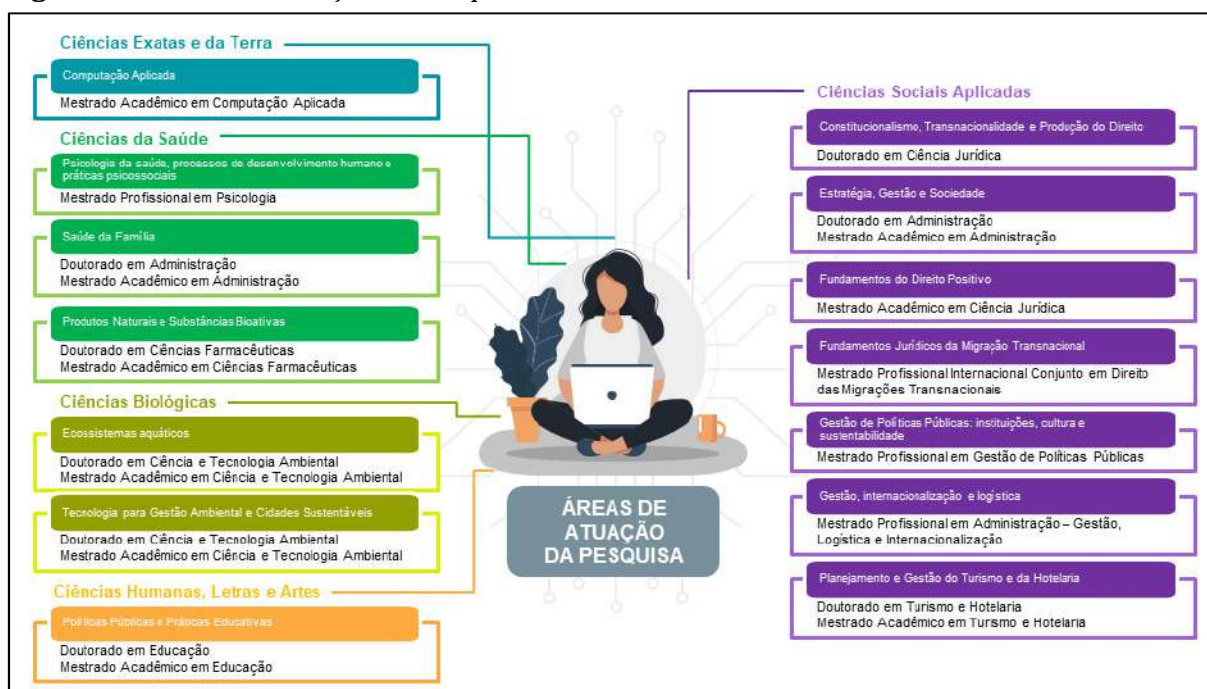


Fonte: Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

² A produção é de 2014 e está disponível no endereço: www.youtube.com/



Figura 39 – Áreas de atuação da Pesquisa da Univali



Fonte: Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Figura 40 – Áreas de atuação da Extensão da Univali



Fonte: Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a



convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país realizada em 2021 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos. Dados do Censo do Ensino Superior 2016 indicam que o país passa por um momento histórico que demanda das IES lidar com dois fatores principais: a diminuição do investimento financeiro nesta fase da educação e a expansão do ensino superior.

No ano 2019, houve a oferta de 52 de cursos de bacharelado, 12 cursos superiores de tecnologia, 06 licenciaturas presenciais. Além disso, foram ofertados 18 cursos na modalidade a distância, conforme a **Tabela 14**.



Tabela 14 – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021

Modalidades	Número de Cursos
Bacharelado – Presencial e EaD	58
Licenciatura – Presencial e EaD	16
Tecnologia – Presencial e EaD	21
Total de Cursos	95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de **16.577** no ano de 2021 entre os cursos de bacharelado, licenciatura, tecnologia e à distância, conforme detalha a **Tabela 15**.

Tabela 15 – Número de cursos de graduação da Univali em 2021

Modalidades	Número de Matrículas
Bacharelado Presencial	52
Licenciatura Presencial	10
Tecnologia Presencial	07
Bacharelado à Distância	06
Licenciatura à Distância	06
Tecnologia à Distância	14
Total de Cursos	95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Os dados apresentados indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, com o maior volume de cursos ofertados na modalidade presencial, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas.

Na pós-graduação, houve, em 2021, a oferta de cursos nas modalidades *lato sensu* em regime presencial e à distância conforme apresenta a **Tabela 16**, com o registro de 124 cursos no total sendo 33 no *lato sensu* presencial, 73 no *lato sensu* EaD e 18 cursos do tipo *stricto sensu*.

Tabela 16 – Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* oferecidos pela Univali em 2021

Modalidades	Nº de Cursos/Matrículas
Cursos <i>lato sensu</i> Presencial	33
Cursos <i>lato sensu</i> EaD	73
Cursos <i>stricto sensu</i>	18

Fonte: Coordenadoria de Pós-graduação, 2021.



A Univali mantém constante atenção na consolidação de seus padrões de qualidade na oferta de em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional.

Além disso, os dados apontam a expansão controlada da oferta e o equilíbrio entre a manutenção dos cursos e o número de alunos matriculados — em consonância com o contexto mais amplo de oferta do Ensino Superior na região e o propósito de manter a sustentabilidade econômico-financeira institucional.

Conforme dados de 2021, a Instituição detém a infraestrutura instalada de cerca de 168mil m², organizada em nove *campi* — *Campus Itajaí*, *Campus Balneário Camboriú*, *Campus Balneário Piçarras*, *Campus Centro Biguaçu*, *Campus Florianópolis*, *Campus Jardim Carandaí Biguaçu*, *Campus Kobrasol São José*, *Campus São José* e *Campus Tijucas* — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas — a Unidade Penha —, com 531 salas de aula, 327 laboratórios, 18 auditórios, 11 bibliotecas e 3,3 mil computadores conectados à internet e cobertura *wifi* em todos os *campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. Suas bibliotecas contam com acervo composto por 183.950 títulos e 501.326 exemplares, e a Universidade coloca esse universo à disposição de mais de 19 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino: Colégios de Aplicação da Univali (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), Univali Idiomas e cursos de graduação e de pós-graduação.

Além disso, a comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis e conta com oportunidades de realização de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas e de atuação em programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais. A participação em grupos de pesquisa e inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas, e em atividades de extensão comunitária, incluindo práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros também se apresenta como oportunidade aos alunos da instituição. Tal universo de possibilidades é factível graças à atuação comprometida de seus docentes e colaboradores que contribuem para a reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência da Instituição, cuja inserção é muito expressiva. (**Tabela 17**).



Tabela 17 – Corpo Docente e Técnico-administrativo

Recursos Humanos	Número
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	324
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	640
Número de docentes Doutores	314
Número de docentes Mestres	513
Número de docentes Especialistas	209
Número de colaboradores técnico-administrativos	986

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Nas regiões onde está inserida, a Instituição desenvolve atividades em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural. Na região do Vale do Itajaí, realiza ações nas áreas da pesca, atividades portuárias, indústria naval, turismo, gastronomia, indústria têxtil, vestuário e construção civil. Na região da Grande Florianópolis, as atividades convergem para o setor tecnológico e informática, maricultura, calçados, pesca e turismo. Foram desenvolvidas mais de 800 pesquisas, com projeção para 2019-2021 de realização de mais de 1000 estudos.

Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais, cujos resultados são sistematizados em relatórios, artigos científicos e produções técnico-científicas apontando melhorias, soluções práticas e alternativas de desenvolvimento econômico e social, sustentabilidade, gestão, inovação e prospecção para mercados potenciais. A expertise de seus pesquisadores e a atuação de seus acadêmicos e egressos também garantiu à Univali parceria com diferentes organizações nacionais e internacionais, em todas as instâncias governamentais, e não governamentais, na busca de soluções para demandas locais e regionais.



3.2.5 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes descritos no **Quadro 10**.

Quadro 10 – Objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

-  *Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;*
-  *Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;*
-  *Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;*
-  *Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;*
-  *Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;*
-  *Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;*
-  *Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;*
-  *Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;*
-  *Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas;*
-  *Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.*

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Programas de Extensão, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.



Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável. Os objetivos a serem alcançados estão ilustrados na **Figura 41**.

Figura 41 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: Nações Unidas – Brasil. ONU. Disponível em nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.

A Univali é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integrando o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

Entre os programas, projetos e ações desenvolvidas nas diferentes dimensões estão as seguintes:

3.2.5.1 Dimensão social

Na dimensão social, são desenvolvidos os projetos e programas em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio do Edital nº 16/Fundação/2018, que todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles estão os seguintes:

1) *Projetos e Programas de Extensão* – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional³.

³ A lista dos projetos e programas consta no item 2.6 Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários, bem como o número de pessoas beneficiadas e alunos envolvidos.



2) Programas Institucionais – Desenvolvem estratégias em dois níveis: (1) nível interno: relacionam-se com os trabalhadores e com todas as partes afetadas pela empresa que podem influenciar no alcance de seus resultados; (2) nível externo: consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, sobre os seus parceiros de negócio e o meio em que está inserida.

Os Programas e Projetos Institucionais têm alcance expressivo no que tange ao número de pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nas ações. O **Quadro 11** apresenta esses dados, bem como ilustra uma projeção para o período 2019-2021.

Quadro 11 – Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Programas Institucionais 2020 e projeção 2021-2026

Programas	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Pessoas Beneficiadas Diretamente	19.476	20.450	21.472	22.546	23.673	24.857	26.100
Pessoas Atingidas por Mídias Sociais	138.098	145.003	152.253	159.866	167.859	176.252	185.065
Alunos Envolvidos	1.308	1.373	1.442	1.514	1.590	1.669	1.753

Fonte: Setor de Responsabilidade Social – Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

3) Ações Comunitárias – Ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade.

Todas as ações comunitárias são pontuais, ou seja, não fazem parte do calendário regular dos programas e projetos de extensão, por isso oscilam. Outro fator que contribuiu para a mudança nas ações comunitárias foi a pandemia da Covid-19 que impediu que os cursos executassem alguns serviços na comunidade, principalmente na área da Saúde.

Ressalta-se que a estratégia da Fundação Univali para os próximos anos consiste em reativar as ações comunitárias, na medida em que a pandemia estiver controlada.

3.2.6 Divulgação dos programas e ações de sustentabilidade

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio do site www.univali.br, da publicação eletrônica semanal Univali em Dia (<http://www.univali.br/imprensa/univali-em-dia/paginas/default.aspx>), dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.



Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site no link: <https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx>, é um documento que apresenta, à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

3.2.7 Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

a) Selo Social de Itajaí

Certificado com 43 projetos, com ações que contemplaram 15 dos 17 ODS, com destaque do Projeto EMA (Escritório Modelo de Advocacia).



b) Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú

Certificada com:

14 projetos sociais;

29 impactos sociais;

6.726 pessoas beneficiadas.



c) Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC –ALESC

A Univali participa anualmente da certificação e em 2021 foi novamente contemplada.



d) Prêmio ODS Santa Catarina

A Univali está participando do Prêmio ODS 2021 com o Projeto Horto Medicinal, o resultado será divulgado no mês de outubro e a premiação acontecerá em novembro no Fórum Brasil ODS 2021.

e) Selo de Signatário

A Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.



3.3 Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade. Por essa razão, estabeleceu em 2014 Resolução Nº.149/CONSUN/2014 que institui as **diretrizes** da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

Quadro 12 – Diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

-  *Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;*
-  *Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;*
-  *Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;*
-  *Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu da Univali;*
-  *Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;*
-  *Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I;*
-  *Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.*

Fonte: Coordenadoria de Inovação Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.



A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali, em substituição à Diretoria de Inovação. A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

Todas as pessoas envolvidas com atividades de inovação — professores, acadêmicos, funcionários e/ou técnicos e pessoas físicas ou jurídicas em regime de associação com a Univali — devem comunicar à Univali suas criações, obrigando-se, na defesa do interesse da Universidade, a manter a devida confidencialidade e apoiar a Univali nas atividades de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

Os rendimentos líquidos efetivamente auferidos da transferência de tecnologia e da exploração econômica de criações e direitos conexos pela Univali, sob a forma de *royalties*, comissões e outras rendas, participação regulada por convênios ou contratos, lucros de exploração direta, ou outras formas, devem obedecer aos limites estabelecidos pelo § 2º do Art. 3º do Decreto n.º 2.553, de 16/04/98 — que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Neste sentido, é reservado um terço do valor dos rendimentos líquidos ao criador, um terço para o Fundo de Apoio à Inovação (FAI), administrado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e um terço à(s) unidade(s) de origem da criação — para investimentos em infraestrutura, prioritariamente, na melhoria da qualidade de ensino.

Adicionalmente, a Coordenação de Inovação é responsável pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia.



A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

Processo de implantação da Política de Inovação

Também em 2021 e com a mudança da Gestão Superior da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº.149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em maio de 2019 pela Gerência de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali, supervisionado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. O trabalho foi dividido em etapas:

Quadro 13 – Etapas para criação da Política de Inovação

ETAPA	DESCRIÇÃO	REALIZAÇÃO	STATUS	RESPONSÁVEL
Diagnóstico	Consiste no levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação	Julho a Dezembro de 2019	Concluído	UNIINOVA
Legislação	O objetivo é analisar as Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política	Julho a Dezembro de 2019	Concluído	UNIINOVA
Benchmarking	Analisar como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali	Julho a Dezembro de 2019	Concluído	UNIINOVA
Melhorias	Essa etapa será produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os <i>stakeholders</i>	Fevereiro a Abril de 2020	Concluído	UNIINOVA Coordenação de Inovação
Debates	Visando aprimorar o documento, será realizado reuniões com os <i>stakeholders</i> da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação	Maio a Julho de 2020	Concluído	UNIINOVA, Coordenação de Inovação e <i>stakeholders</i> da Univali
Política de Inovação	Ajustar o documento conforme sugestão dos <i>stakeholders</i> para finalizar o documento para ser encaminhando para aprovação	Agosto de 2020	Em andamento	UNIINOVA Coordenação de Inovação
Aprovação	Submeter a nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade	Setembro de 2020	Aguardando ajustes	Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



ETAPA	DESCRIÇÃO	REALIZAÇÃO	STATUS	RESPONSÁVEL
Comunicação	Divulgar amplamente a Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.	Outubro de 2020	Aguardando aprovação	UNIINOVA Gerência de Inovação Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Gerência de Marketing

Fonte: Coordenadoria de Inovação Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Após concluída essa etapa, novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e pretende-se, desta forma, alavancar melhores resultados nessa área.

Coordenação de Inovação

Em 2019 houve uma alteração na estrutura da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Gerência de Inovação foi extinta e criada a Coordenação ficando sob sua responsabilidade o Núcleo de Inovação Tecnológica, os demais setores que estavam ligados a Coordenação (Central de Laboratórios de Ensaios Analíticos – CLEAN; Escritório de Projetos; Laboratório Escola de Análises Clínicas – LEAC) ficaram sob a responsabilidade da Vice-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação.

A Coordenação de Inovação tem como objetivo estruturar a interação da ciência (Universidade) com a tecnologia (Empresas) por meio da inovação. Suas ações estão baseadas no desenvolvimento das pessoas e na criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de inovações dentro da Universidade e reforçando a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais.

A Coordenação tem como responsabilidade atuar coordenando o Núcleo de Inovação Tecnológica, nas seguintes funções:

- ✚ Elaborar o Planejamento Estratégico do NIT UNIINOVA conforme as diretrizes estabelecidas pela Universidade;
- ✚ Realizar Parcerias Estratégicas com redes de Inovação Nacional e Internacional visando fortalecer o Ecossistema de Inovação em nosso Estado;
- ✚ Organizar a base de dados do UNIINOVA para que possa ser utilizada de forma consciente e gerando efeitos positivos para o NIT;



- Realizar a mediação entre as áreas do UNIINOVA visando a integração e a busca dos resultados planejados para o NIT.

Além de atuar diretamente no NIT UNIINOVA, a Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade participar em Conselhos/Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvido social e econômico da região.

Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O NIT aproxima a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de startups, empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação. Os objetivos do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali são apresentados no **Quadro 14**.

Quadro 14 – Objetivos do Núcleo de Inovação Tecnológica – Univali

- Apoiar ações de incentivo à inovação científica e tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país;*
- Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na UNIVALI;*
- Divulgar as ações de inovação tecnológica da UNIVALI nos meios acadêmico e científico;*
- Apoiar ações que visem a integração da UNIVALI com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia;*
- Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições;*
- Captar recursos junto às agências de fomento;*
- Estimular o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.*

Fonte: Coordenadoria de Inovação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução N. 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT UNIINOVA.



Planejamento do UNIINOVA

A base para a construção do Planejamento Estratégico do NIT UNIINOVA está associado ao Plano de Gestão Conectar e Inovar – Gestão 2018 – 2022. Este plano foi desenvolvido para conectar pessoas e ideias para o novo ciclo de desenvolvimento da UNIVALI como uma universidade comunitária inovadora, para além do seu tempo. Com este propósito, todo plano de gestão foi construído a partir das duas palavras centrais do projeto, **Conectar e Inovar**.

Dentro dessa perspectiva, foi construído o Planejamento Estratégico da Univali e definido os objetivos a serem desenvolvidos pelas equipes de trabalho da instituição para que o Plano de Gestão seja alcançado. Para o NIT UNIINOVA, foram definidos cinco objetivos e projetos estratégicos que estão descritos na **Figura 42**.

Figura 42 – Objetivos Estratégicos NIT

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PROJETOS ESTRATÉGICOS
PRÓ – INOVAÇÃO ACADÊMICA	 IC-OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Estruturar Hub de Inovação
PRÓ - CONECTA	 IC-OE03 Desenvolver alianças estratégicas	Desenvolver parcerias com centros e escolas de inovação
PRÓ - CONECTA	 CP-OE03 Promover a experienciación acadêmica	Fomentar o Empreendedorismo
PRÓ - RECURSOS	 SIEF-OE01 Ampliar Receitas Operacionais	Criar mecanismos para transformação dos resultados de pesquisa em produtos tecnológicos de alto valor agregado
PRÓ - RECURSOS	 SIEF-OE03 Maximizar recursos ao CAPEX	Captar recursos de fomento e fontes alternativas

Fonte: Planejamento Estratégico Institucional 2018-2028.

De acordo com as diretrizes apontadas pelo Planejamento Estratégico Institucional e com os objetivos definidos na Resolução N. 149/CONSUN/2014 houve, a partir de 2018, uma reestruturação no setor com a definição de novos eixos de atuação para atender as novas demandas de inovação da universidade e também se adequar ao cenário do ecossistema de inovação que está em constante mudança.



Eixos de Atuação do NIT

Atualmente, o NIT UNIINOVA está distribuído em cinco eixos: Incubadora, Propriedade Intelectual, *Coworking*, Plataforma de Inovação Aberta e Gestão de Relacionamento e tem a Coordenação de Inovação como gestora do NIT. A **Figura 43** exemplifica esses eixos.

Figura 43 – Eixos de atuação do NIT UNIINOVA



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.

Incubadora Tecnológica e Empresarial da Univali – ITE UNIINOVA

A Incubadora Tecnológica e Empresarial da Univali – ITE UNIINOVA é responsável por fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo na universidade e na comunidade em seu entorno, contribui para o desenvolvimento de negócios que promovam, por meio da inovação, uma mudança de impacto positivo na sociedade. A incubadora tem como função apoiar, microempresas e startups na estruturação e desenvolvimento dos negócios e responsável por realizar as conexões com clientes, parceiros e investidores, contribuindo para aumentar a taxa de sucesso dos pequenos empreendimentos inovadores, além de auxiliar na geração de empregos, qualificação de mão de obra, facilitar a criação e a exploração de novas tecnologias e modelos de negócio e fomentar um ambiente empreendedor inclusivo, criativo e inovador.



O UNIINOVA possui Certificação Cerne 1 pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC). O Cerne é um sistema de qualidade para incubadoras. O modelo de gestão que é implementado ao se aderir ao certificado Cerne auxilia na administração geral da incubadora, bem como no desenvolvimento de cada empreendimento incubado.

Os processos-chave que são utilizados na metodologia Cerne (principais atividades a serem desenvolvidas pela incubadora) envolvem desde sensibilização, prospecção e qualificação de empreendimentos, passando por seleção e desenvolvimento em si das empresas incubadas, chegando até a gestão financeira e os planos de marketing da incubadora, além do apoio após a graduação dos empreendimentos.

Dentro do desenvolvimento de cada empreendimento é preconizado por este método o trabalho sob a ótica de 5 eixos norteadores, que são: comportamento (das pessoas envolvidas), produto (tecnologias e processos empregados), marketing e vendas (dos produtos desenvolvidos), captação de recursos (para o desenvolvimento efetivo do negócio) e gestão do negócio em si (para assegurar o atingimento das metas estabelecidas).

A Incubadora Tecnológica e Empresarial – ITE do UNIINOVA atua com o propósito de incentivar o empreendedorismo e a inovação, tanto no âmbito acadêmico, quanto na sociedade, por meio de diversos programas, os quais tem em comum a busca de auxiliar empreendedores na criação de novos negócios.

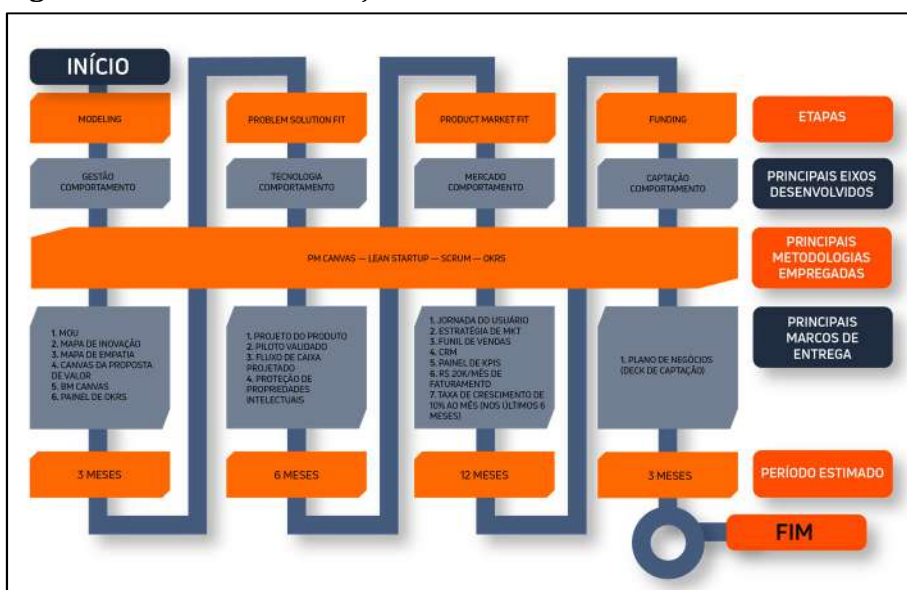
Programa de Incubação Híbrida

A incubação híbrida se destaca como a principal atividade da incubadora, pois é por meio deste programa que a incubadora consolida o que há de mais complexo no mundo do empreendedorismo: a criação de uma *Startup*.

O processo de incubação híbrida tem duração de até dois anos e são oferecidos mentorias individuais, coletivas, eventos, capacitações em espaço físico para os empreendimentos incubados. As atividades ocorrem dentro das premissas do sistema CERNE de qualidade, o qual determina boas práticas para o planejamento, agregação de valor e gerenciamento da criação de negócios inovadores. Segundo este sistema, as atividades devem ser desenvolvidas pela incubadora com o objetivo de maximizar o potencial de seus empreendimentos incubados, tudo isso sob a luz de cinco eixos de desenvolvimento dessas *Startups*, já citados anteriormente. A **Figura 44** apresenta um diagrama do atual programa de incubação híbrida.



Figura 44 – Fluxo de Incubação Híbrida



Fonte: Incubadora Tecnológica Empresarial – Uniinova, 2021.

Como pode ser observado na **Figura 44**, o processo completo de incubação ocorre em um período estimado de dois anos, podendo esse tempo ser reduzido ou estendido, de acordo com as necessidades de cada Startup.

Dividido em quatro etapas (*Modeling*, *Problem Solution Fit*, *Product Market Fit* e *Funding*), o processo tem cada uma delas mais focada em um dos eixos de desenvolvimento de negócios inovadores do sistema CERNE, sendo *Modeling* mais direcionada a Gestão, *Problem Solution Fit* mais voltada ao Produto, *Product Market Fit* com foco no Mercado e *Funding* objetivando a Captação de recursos. O único eixo de desenvolvimento que é trabalhado constantemente durante todo a incubação é o de Comportamento Empreendedor. Essa divisão tem a função de permitir que as metodologias empregadas no processo possam ter um melhor aproveitamento, gerando assim mais valor para os empreendedores e seus empreendimentos durante o ciclo de incubação.

O acompanhamento dos empreendimentos incubados pela coordenação da incubadora ocorre via avaliações trimestrais, nas quais são analisados os principais marcos de entrega de cada etapa. A elaboração dessas entregas representa a consolidação das metodologias empregadas no processo, o que tem por objeto assegurar o desenvolvimento das Startups e potencializar o sucesso dessas no mercado.

Durante a incubação híbrida cada equipe incubada recebe um acompanhamento semanal individual de um mentor, que pode ser presencial ou online, o qual atua como um padrinho da Startup, passando suas experiências empreendedoras para os incubados. Além disso, por meio de



workshops presenciais com especialistas, realizados em grupo com todas as equipes incubadas, são repassados conhecimentos técnicos sobre as metodologias empregadas no processo de incubação, permitindo assim o melhor desenvolvimento dos empreendimentos e a construção dos marcos de entregas de cada etapa do processo.

Além de todo o apoio técnico oferecido, os empreendimentos incubados contam com espaço físico compartilhado, uso da rede de contatos da incubadora, espaço para participação em eventos realizados pela ITE/UNIINOVA e mais uma série de vantagens, tudo isso extensivo para além do período de incubação, para aquelas Startups que concluem o processo e se graduam.

A forma de ingresso na incubação híbrida passa por duas etapas: apresentação do projeto a ser incubado e banca com mentores. Ao final, sendo aprovada, a equipe firma contrato de incubação e inicia o ciclo. Atualmente o ingresso ocorre duas vezes ao ano, em outubro e abril.

O atual modelo de trabalho da ITE/UNIINOVA foi iniciado em 2018. Desde então o processo de incubação híbrida foi consolidado, chegando em 2021 na sua terceira geração do modelo de incubação, obtendo a certificação CERNE 1 e em fase de obtenção das certificações CERNE 2 e CERNE 3 (que aumentam a atuação da incubadora na sociedade), tendo o ingresso de 8 incubadas, 2 empreendimentos graduados e passando agora pela expansão da sua estrutura de incubação, que permitirá atuar com até 15 startups incubadas simultaneamente.

Programa Flux.us – Programa de Incubação Virtual

Consiste no processo de incubação virtual que possibilita com que pessoas que possuem ideias ou negócios em estágios iniciais possam aprimorar os seus conhecimentos para construir soluções inovadoras geradoras de valor e impacto. O programa ajuda empreendedores em todas as fases de desenvolvimento dos negócios, desde a identificação do problema, geração de ideias, modelos de negócio, validação, criação de MVPs, conquista de clientes recorrentes e estruturação do negócio para a fase de crescimento de mercado e escala.

O programa teve seu primeiro ciclo em 2021 e foi realizado com apoio e parceria da FAPESC e a gestão das atividades que foram realizadas de forma online, pela empresa Sapienza – Gestão de Conhecimento para Negócios. O Flux.us é oferecido anualmente e tem também a função de preparar os futuros incubados para a incubação híbrida.

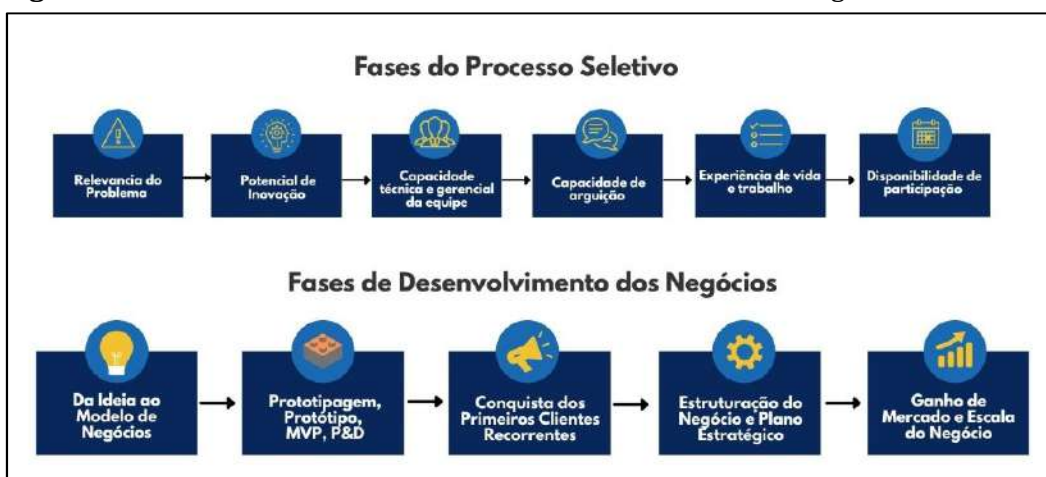
O programa possui encontros e mentorias coletivas semanais, nos quais os participantes podem aprender técnicas e o uso de ferramentas para o desenvolvimento de startups e negócios



inovadores. Além das mentorias, os participantes têm acesso a um ambiente de aprendizado - Plataforma de Incubação Virtual - que atua como repositório para organizar conteúdos que oportunizem o aprendizado com auxílio de vídeos, artigos, ferramentas e desafios que possibilitam aplicar o conhecimento e criar um negócio a partir da ideia inicial do empreendedor. O Programa é em formato 100% online e tem duração de 12 semanas. Faz parte do programa a realização de eventos online, além de mentorias individuais.

A fase do Processo Seletivo é composta de seis variáveis que são analisadas dos projetos: relevância do problema; potencial de inovação; capacidade técnica e gerencial da equipe; experiência de vida e trabalho e disponibilidade de participação da equipe no Programa. Já, a fase de desenvolvimento de negócio possui cinco etapas conforme demonstra a **Figura 45**.

Figura 45 – Fases do Processo Seletivo e Desenvolvimento dos Negócios



Fonte: Incubadora Tecnológica Empresarial – Uniinova, 2021.

A primeira fase consiste da ideia ao modelo de negócio, seguindo pela prototipagem, protótipo, MVP e P&D, passando pela conquista dos primeiros clientes recorrentes, estruturação do negócio e plano estratégico, finalizando com o ganho de mercado e escala de negócios.

Propriedade Intelectual – PI

Eixo responsável por auxiliar o processo de transformação da inovação promovida dentro do espaço acadêmico em produtos e processos protegidos por exclusividade, e passíveis de comercialização. Suas ações ocorrem tanto no processo da pesquisa base, apresentando banco de patentes, sistemas protegidos, técnicas e processos de domínio público, até o registro de marcas, patentes e softwares, garantindo o fortalecimento do ecossistema de inovação.



Por fim, ainda cabe destacar a ação na promoção de apoio à transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado, e garantindo contratos que beneficiem a continuidade das inovações. É de responsabilidade desse eixo:

- **Criação da política de inovação:** norma jurídica interna que visa estabelecer quais os procedimentos de pesquisa que necessitam passar pelo aval do Núcleo de Inovação Tecnológica, especificando percentuais de repasse econômico a pesquisadores, bem como determinando quem são e quais são os projetos que devem receber recursos para a promoção de novas tecnologias e processos.
- **Registro de propriedade intelectual:** sistema pelo qual patentes, desenhos industriais, marcas e softwares são analisados (no campo técnico e formal), para serem registrados junto ao INPI.
- **Sistema para avaliar potencial de inovação:** software criado para identificar o potencial de inovação de todos os trabalhos acadêmicos produzidos dentro da universidade, buscando identificar possíveis softwares, patentes, marcas e ideias para serem incubadas na Incubadora Tecnológica e Empresarial da Univali – ITE UNIINOVA.
- **Portfólio de Inovação:** compilação de todas as produções tecnológicas produzidas pela universidade, categorizando-as por tema e apresentando seus principais elementos.
- **Fluxos de PI:** mecanismo que padroniza e enquadra todas as produções internas da universidade para análise, especificando a necessidade de aprovação documental e técnica, para então ser levado aos setores Financeiro e a Reitoria.
- **Material didático sobre PI:** conteúdos produzidos em formatos de vídeos, áudio para *podcast*, artigos, videoaulas e *e-book* que trazem o tema apresentando-o de forma didática e descomplicada, afim de desmistificar o tema entre o público em geral. Desta forma, busca-se aproximar os diferentes setores da universidade ao NIT por meio do tema Propriedade Intelectual.

Plataforma de Inovação

As plataformas de inovação têm como característica reunir infraestrutura e equipamentos compartilhados destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação designados a fornecer serviços ou recursos. Esses ambientes estão abertos a diversos públicos, permitindo que a



comunidade de usuários execute trabalhos colaborativos de pesquisa e desenvolvimento, testes e produção de lotes-teste (GUIMARÃES; PECQUEUR, 2015). Dentro desse contexto, foi lançada a Plataforma de Inovação das Instituições Comunitárias de Santa Catarina, denominada Plataforma *ON*.

Figura 46 – Identidade Plataforma ON



Fonte: Sistema ACAFE – Plataforma ON, 2021.

A Plataforma foi concebida para diagnosticar os potenciais e a atual situação do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e propor modelos de integração de ações de inovação em âmbito estadual, com alinhamento num planejamento integrado das IES para as práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e serviços especializados.

A Plataforma *ON* é um ambiente dedicado à integração, apoio, prospecção e potencialização de ações das IES do Sistema ACAFE. Atua com ações dinâmicas e colaborativas entre as instituições do sistema e com projetos organizados pela plataforma, concebidos, organizados, executados e gerenciados pelo núcleo técnico da ACAFE e pelas suas IES.

As ações são organizadas a partir de demandas que necessitam da integração entre as IES. Estas demandas podem ser de natureza diversas, como Demandas Internas ao Sistema, identificadas pelas IES em conjunto com a gestão da plataforma, ou com Demandas Transversais prospectadas pela plataforma. As demandas podem ser do Setor Privado ou do Setor Público, bem como de cada IES ou do sistema ACAFE. Estas demandas serão articuladas com o apoio da plataforma para a organização de uma resposta rápida e de excelência.

Numa dinâmica de ambiente integrado entre as IES do sistema ACAFE a plataforma tem como principal objetivo identificar e prospectar as demandas e organizar os projetos com e entre as IES do sistema ACAFE. A organização respeita a autonomia, vocação e particularidades de gestão de cada IES. Os projetos são executados pelas IES que detêm a competência técnica de elaboração, execução e de gestão, de acordo com o modelo organizado e estabelecido entre as IES no momento de elaboração de cada projeto.



O NIT UNIINOVA tem como responsabilidade orquestrar essas atividades dentro da UNIVALI para que a Plataforma esteja sempre atualizada e gere as conexões entre os diversos atores do ecossistema e as universidades parceiras da Plataforma. Atualmente a ACAFE congrega 15 Instituições de Ensino Superior de caráter comunitário, sendo todas parceiras do projeto.

Figura 47 – Instituições plataforma ACAFE



Fonte: Plataforma ACAFE, 2021.

Gestão do Relacionamento no ecossistema de Inovação

Responsável por promover o relacionamento e o network entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores do ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade. Essa área trabalha sempre em parceria com os demais eixos do UNIINOVA. As atividades desenvolvidas no setor são:

Parcerias e Conexão com o Mercado – O desenvolvimento de parcerias estratégicas, além de ser um laço mútuo de cooperação, é de grande importância para fortalecer e empoderar as instituições, pois por meio do relacionamento estabelecido entre as partes ambas obtêm bons resultados financeiros e mercadológicos em seus negócios.

Essas parcerias beneficiam diretamente as empresas do setor privado envolvidas numa ação de oferta de serviços complementares, fortalecendo as marcas e ampliando suas ações junto ao



mercado, auxiliando no atingimento de interesses comuns e no desenvolvimento de novas possibilidades de atuação.

Com a alta concorrência, formar parcerias comerciais com o olhar para a inovação é essencial para ampliar receitas e abrir portas para novos mercados, além de se tornar um diferencial competitivo. Estabelecer parcerias com empresas para promover a aproximação entre universidade e mercado é de extrema necessidade do mundo atual. Para garantir a interação entre os dois meios é importante desenvolver em profundidade a relação direta com o ecossistema de inovação da região. E, representando essa conexão, está o Centro Regional de Inovação, um importante parceiro e pilar central para conectar empreendedores, empresas aceleradoras, o setor público, a comunidade e a universidade. Esse está destinado a promover o *network*, a troca de ideias inovadoras, conduzindo os diversos atores a compartilhar, colaborar e cocriar, formando um ecossistema saldável e que priorize negócios de alto impacto de crescimento, a fim de atingir social e economicamente todo o ecossistema da região. Por meio dessa relação, com foco na inovação, é possível ampliar as possibilidades de atuação da universidade para níveis de parcerias internacionais com universidades de outros países, transformando-se em novas fontes externas de troca de ideias e conhecimento com representatividade da gestão da inovação a um nível cada vez mais alto.

O desenvolvimento constante de novas parcerias com o mercado, no âmbito em que o núcleo e a universidade atuam, é de grande importância, pois, por meio destas relações, é que se estabelecem novos acordos, novas conexões e ideias voltadas a solucionar problemas de mercado, tanto nas instituições, como na comunidade e seu entorno. E por meio destas conexões, são gerados eventos de inovação aberta, nos quais os diversos atores do ecossistema de inovação transitam e fortalecem seus elos em busca de novos caminhos e ideias produzidas por meio das parcerias e do diálogo constante nos eventos. São eventos voltados ao fazer e agir, com olhar disruptivo, como é o caso dos *hackathons*, maratonas nacionais ou internacionais, que fomentam soluções específicas, direcionadas, segmentadas e inovadoras, organizadas e realizadas com participação ativa de instituições de ensino, governo, empresas privadas e comunidade. Esses organismos se unem para atingir resultados efetivos e satisfatórios para o desenvolvimento regional e suas escalas de atuação, com o objetivo de atingir resultados advindos de casos reais, com soluções reais, num curto espaço de tempo.

Fortalecer a marca UNIINOVA – Trata-se de uma estratégia de posicionamento bem desenhada para fortalecer a marca UNIINOVA e para atender as demandas do público interno da Universidade quanto o público externo. Desta forma, para que se tenha resultados efetivos de



fortalecimento da marca são desenvolvidas estratégias específicas para cada área e cada tipo de público, como descrito a seguir:

Público interno:

- Alunos do ensino básico, graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Professores do ensino básico, graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Pesquisadores.

Público Externo:

- Egressos;
- Empresas privadas;
- Organizações governamentais;
- Comunidade.

Para cada público descrito desenvolvem-se estratégias com objetivos específicos para fortalecer a marca e criar identidade com seus potenciais consumidores e clientes. Essas estratégias devem ser implementadas por meio de táticas e ações periódicas previstas no plano de marketing anual do setor, como:

- Realizar estudo e analisar o produto e o mercado anualmente para identificar onde o UNIINOVA está situado por meio de matriz *SWOT*/Business Model Canvas;
- Criar e fortalecer o padrão de comunicação visual para criar identidade com o *target*;
- Desenvolver estratégias de marketing de conteúdo para aproximar clientes e *stakeholders*;
- Se relacionar e ter presença nas redes sociais onde o público se encontra;
- Desenvolver uma comunicação onde se compartilhe valores e cultura;
- Desenvolver premiações e divulgar certificações;
- Investir na equipe para que sejam promotores da marca.

Captação de Recursos – A captação de recursos ocorre junto aos órgãos de fomento, a fim de disponibilizar investimento financeiro para o desenvolvimento de estratégias e processos que mobilizem um determinado público, que corrobore para a sustentabilidade institucional da empresa/setor. Busca-se assegurar o fomento de áreas que necessitem de evolução, por meio de



ações de promoção de eventos de fomento à pesquisa, à inovação tecnológica ou ainda à inovação regional, nacional ou internacional.

Criar projetos que busquem fomentos para as áreas em que o núcleo atua são primordiais para a saúde financeira e humana do setor. Por meio dessas captações é que se torna possível o crescimento e o desenvolvimento das áreas de interesse, assim como do capital intelectual, peça importante dentro da instituição de ensino. É por meio desta linha de pensamento que o núcleo tem buscado conquistar, a cada ano, mais parcerias e projetos para atingir as metas do planejamento estratégico da instituição para o pleno desenvolvimento das áreas de atuação. Desta forma, o núcleo trabalha de forma contínua na pesquisa de editais de fomento, para garantir o desenvolvimento do setor e de suas ações de melhoria.

Prêmio de Inovação UNIVALI – tem o propósito de valorizar os alunos que se dedicam a pensar em atividades inovadoras, buscando soluções para um problema ou uma necessidade do ambiente produtivo ou social onde está inserido. Ao final do projeto os melhores protótipos desenvolvidos são premiados com valores em dinheiro, consultoria em áreas diversas para contribuir para a construção de uma startups e bolsas de estudo. As categorias contempladas visam valorizar alunos, egressos e professores mentores participantes. Neste ano o prêmio está em sua 4ª edição. No ano de 2020, na sua 3ª edição, o concurso teve um crescimento de 69,56% no número de inscrições, com relação ao ano anterior, com 111 inscritos, 78 projetos recebidos sendo 46 direcionados para uma categoria especial de enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19). Em 2021, na 4ª edição o concurso teve um crescimento de 31% com relação ao ano anterior, com um total de 145 inscrições, 102 projetos, sendo 56 direcionados para a categoria especial de enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19) e 40 projetos para o novo Prêmio Destaque, Soluções Inovadoras para a Educação.

Figura 48 – Prêmio Univali de Inovação – Edições



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.



- ✚ **Ações de Sensibilização** – eventos e capacitações – tem como propósito incentivar e promover ações que despertem o interesse e desejo pelo empreendedorismo inovador na comunidade interna, entre alunos, professores e pesquisadores e também entre a comunidade externa, alcançando egressos e a comunidade do entorno onde existem campus da Univali. Os eventos de sensibilização categorizamos da seguinte forma:

Evento de **OPEN MIND**:

- ✓ **Festival da Imaginação** – tem como objetivo trabalhar o conceito de criatividade e não só mostrar como ela é importante para desenvolver ideias, mas muito além disso, trabalha o conceito de *open mind* para gerar a ação e o agir para que essas ideias se desenvolvam e se tornem negócios reais. Para os eventos são convidados profissionais da área da criatividade e inovação de nível nacional para dar um *start* na mente e ativar o olhar para a criatividade e para o processo de geração de ideias. A ideia principal é trabalhar os conceitos de imaginação, criatividade e pensamentos inovadores que são essenciais e tornam o profissional uma peça essencial nas corporações inovadoras. O evento é realizado uma vez por ano.

Figura 49 – Festival da Imaginação – 1ª Edição



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.

Evento de **Conexão**:

- ✓ **Innovation Boost Week** – O evento tem como objetivo conectar e compartilhar experiências; promover *networking*; ativar ideias inovadoras e estimular e impulsionar a cultura da inovação por meio do diálogo e troca de experiências empreendedoras das *Startups* de destaque na região Sul do país e tem como foco compartilhar as experiências vividas e que mesmo em tempos difíceis conseguem dar um salto de inovação para seus negócios. Os palestrantes convidados são fundadores ou representantes de *Startups* de destaque e renome



no mercado e dialogam sobre o case de sucesso de suas empresas, suas estratégias que tornam seus negócios diferenciados e a importância da inovação para alavancar os seus negócios.

Figura 50 – Innovation boost Week – 1ª Edição



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.

- ✓ **Empreenight** – O evento tem por objetivo proporcionar um ambiente descontraído para promover o relacionamento e a união de negócios, inovação e entretenimento com foco na formação de redes de contato e relacionamento entre empresários. Foram realizadas duas edições, uma em agosto de 2018 que teve como palestrantes Jorge e Denis – Fundadores da Cervejaria Stannis e Iago Vailati – CEO do Hiper Sistemas no bar e restaurante Stannis PUB, e uma em dezembro de 2019 com os parceiros Empório Beer House Cervejas Especiais, Beer House Cervejas, Cervejaria Faroeste, Green Coast Cervejaria, Cervejaria Beer Bro, Oggin Craft Beer, Cervejaria Itajahy e Cervejaria Samurai realizada no restaurante ZEPHYR na Marina em Itajaí. O evento teve como parceiros em suas edições o restaurante Stannis Pub e Hiper Sistemas. Em 2020 não foi realizada nenhuma edição desse evento em virtude da pandemia.

Evento de *Soft e Hard Skills*

- ✓ **Uniinova Skills** – O evento tem como objetivo construir, aprimorar e qualificar as habilidades dos empreendedores incubados na ITE-UNIINOVA, bem como, proporcionar uma conexão entre os diferentes agentes de inovação e empreendedorismo da UNIVALI e da região. Os eventos acontecem num calendário móvel durante o ano e aborda temas voltados ao aprimoramento das *Soft Skills* que são as habilidades socioemocionais, mentais e sociais e as *Hard Skills* que são as habilidades técnicas e de qualificação.

Figura 51 – Uniinova Skills – Edições 2020



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.

Evento para docentes/pesquisadores:

 **Science Day** – Esse evento é realizado em parceria com a Diretoria de Educação da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional e a Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação da Univali e tem como objetivo conectar líderes de grupos de pesquisa da Univali com professores da graduação visando o fortalecimento da implementação do ensino por meio da pesquisa, inovação e a construção do currículo conectado. O intuito é proporcionar um momento diferente para que os professores possam verificar quais temas de pesquisa conversam com as disciplinas por eles ministradas. O evento foi lançado em 2019 e teve duas edições realizadas, uma na Marina em Itajaí e outra no passeio São Miguel em Balneário Camboriú.

 **Empreenday** – Esse evento é realizado em parceria com a Diretoria de Educação da VRGDI e consiste num simpósio que tem como objetivo discutir a relação do empreendedorismo e da inovação com a educação. O evento reúne professores de todas as Escolas do Conhecimento da Univali e ocorre em diferentes espaços. A última edição realizou-se no Shopping Bravamall, na Praia Brava, em Itajaí. Os diálogos foram mediados por Marco Murara e o simpósio teve como parceiros o Sebrae SC, a Procave e o Bravamall.

 **Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação** – A primeira edição realizou-se em novembro de 2019 e aconteceu também em 2021 com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC por meio do edital PROEVENTOS. O evento tem como objetivo integrar a comunidade interna e externa, bem como a rede de pesquisadores fomentando a disseminação da educação empreendedora, os sistemas de inovação e as práticas de desenvolvimento sustentável. O evento propicia o compartilhamento de ideias e discussões sobre os desafios e oportunidades relevantes no cenário regional,



nacional e internacional. Na primeira edição o evento teve como parceiros a Cerumar, FAPESC, Sebrae, INPI, UVVA, SBG Fellow e JÁ Santa Catarina.

🚩 **Meetup de Aceleração** – O *Meetup* tem como objetivo apresentar as melhores práticas no apoio as *Startups* e programas de incubação e aceleração, e promover a troca de experiência adquiridas nos programas de aceleração e debater sobre o propósito como base para os desafios. O *Meetup* contempla painéis e na sua edição de 2019 abordou temas sobre programas de aceleração e as melhores práticas no apoio às *Startups*, sob mediação de Murilo Domingos, da empresa Darwin Startups; propósito, a base para os desafios de se empreender, com Paula Lunardelli, CEO da Prevision e “Tudo o que aprendi com o programa de aceleração da Darwin Startups, com Thiago Ribeiro, CEO da DBJubs.

🚩 **#vamojunto** – O evento realizado em parceria com o Sebrae e diversos empreendedores locais para oferta de capacitações, oficinas e consultorias. As ações, além de colaborativas, tem como objetivo potencializar a sua atuação no tema do Empreendedorismo e da Inovação, com vistas a sustentação da cultura empreendedora na Univali e região e à criação de um ecossistema Empreendedor de referência. O evento tem também o objetivo de desenvolver comportamentos, atitudes e habilidades empreendedoras. As atividades são oferecidas em diferentes formatos, para diferentes públicos, como alunos, funcionários, professores e egressos da Univali e também empresários.

Coworking

O NIT-UNINOVA procura pautar suas atividades de acordo com as grandes tendências da área de negócios e aproximar a comunidade universitária dos novos comportamentos do mercado. Nessa perspectiva e seguindo as tendências da Economia Compartilhada e da Economia Colaborativa, surgiu a ideia de implantar dentro do UNINOVA um espaço de *Coworking*.

Entende-se por economia compartilhada um modelo em que as pessoas realizam tarefas com otimização financeira, num modelo econômico para poder aproveitar recursos físicos ao máximo com redução de custos e otimização de espaços. Essa ideia de compartilhamento nasceu da necessidade de poupar recursos naturais e financeiros, principalmente após a crise mundial de 2008.

As organizações que tem adotado esse modelo geram em seus colaboradores e parceiros um sentimento maior de pertencimento, benefício mútuo e responsabilidade coletiva. Desta forma, contribui para que um único bem de alto custo proporcione mais valor a mais pessoas, por muito



mais tempo. Neste novo modelo econômico todos ganham, principalmente o meio ambiente que passa a sofrer menos impacto devido ao hiperconsumo que acomete principalmente os grandes centros comerciais. Nesta relação, a economia compartilhada gera redução de custo para quem usa e renda para quem fornece.

Com base nesse contexto, hoje, esse modelo tem ganhado cada vez mais adeptos em todas as áreas de atuação, do microempreendedor individual as grandes multinacionais, tornando muitas vezes espaços ociosos em grandes ambientes colaborativos que muitas vezes abrem novos caminhos e oportunidades para estabelecer parcerias de negócios e relacionamento.

A Univali por meio do NIT – UNINOVA, dá início a essa prática do compartilhamento de espaço de trabalho, principalmente para alinhar aos seus propósitos:

-  **Favorecer parcerias:** estar em contato com outros empreendedores, marcas e empresas que trazem benefícios muito importantes para o NIT além da intensificação do networking aproximando mercado, instituição e comunidade.
-  **Aumentar a produtividade:** para incubados, startups, empresas, atuarem em um ambiente corporativo e organizado, favorecendo o envolvimento no desenvolvimento e na realização de projetos, o que contribui para a redução de desperdício de tempo. Além disso, o compartilhamento com outros profissionais estimula a produtividade, a troca de ideias e o desenvolvimento de novos projetos.
-  **Oferecer um ambiente independente e com maior liberdade:** um espaço com horário de funcionamento mais flexível permite que as pessoas estejam mais felizes e confortáveis com sua rotina de trabalho e esse sentimento contribui para pensamentos e ideias mais criativas. Essa forma de trabalho mais fluída e comunitária, incentiva a formação de redes, como uma espécie de *microcluster*, onde seus frequentadores se conectam por conhecimento, comunidade e organização.

Partindo desses princípios, o *coworking* do UNINOVA busca impactar positivamente em quatro esferas do desempenho organizacional: resultados sociais, resultados técnicos operacionais, resultados políticos e resultados econômicos-financeiros-mercado-lógicos. Além de fomentar duas características: o profissionalismo e o coletivismo.

O modelo de estrutura física e de gestão tem como objetivo, a todo momento, buscar estímulos nas relações interprofissionais. Desta forma oferece um ambiente aberto sem interferência de paredes ou de quaisquer outros obstáculos visuais. Além disso, promove workshops para os



residentes *coworkers*, assim como eventos, entre outras capacitações que utiliza como recurso adicional para que os presentes e participantes possam apresentar seus trabalhos e desenvolver suas habilidades além de ampliarem suas redes de contatos.

Além do espaço físico, o *coworking* conta também com diversos serviços que tornam essa opção de espaço mais cômoda e versátil, como: acesso ao *wifi*, recepcionista, segurança, serviço de limpeza, espaço de cafeteria/copa compartilhado, etc. A existência de espaços lúdicos, ameniza a rotina de trabalho, transformando a rotina menos sufocante e flexível.

O NIT-UNIINOVA como um *Hub* de Inovação

Conexão é a palavra-chave para um *hub* de inovação. Dessa forma, o NIT – UNIINOVA foi criado para contribuir na simplificação da estruturação de propostas de negócios e estimular a cultura empreendedora. A função do NIT – UNINOVA na condição de *HUB* de inovação, é de conectar as diferentes partes do ecossistema de inovação e montar um grande quebra-cabeça com a parceria dos diversos atores que compõem esse bioma diversificado e criativo. Além de articular, serve também, como um grande espaço de colaboração promovendo o encontro entre a Universidade, empreendedores, startups, empresas e investidores, como também as instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados focados em *startar* novas ideias de negócios.

De acordo com Toivonen e Friederici (2015) o termo *hub* de inovação surgiu da falta de clareza em sua real essência, embora tenha sido uma característica que auxiliou em seu sucesso, por não se prender a regras específicas. Em seus estudos, os autores destacam alguns aspectos essenciais que ajudam a definir o conceito de *hub*: constroem uma comunidade colaborativa, em que em seu centro existem empreendedores individuais; membros com conhecimentos heterogêneos; facilita a criatividade e colaboração no espaço físico e digital; reúnem uma cultura empreendedora global. Ainda para os autores, entende-se como *hub* de inovação “um espaço em que se reúnem empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento – as *Startups* –, além de médias e grandes empresas e potenciais investidores. Um espaço voltado para a geração de negócios”. Neste sentido, a palavra chave para entender o funcionamento dos *hubs* de inovação é conexão.

Um *hub* de inovação não exige um espaço físico específico, desde que as conexões necessárias aconteçam. É formado também por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios.

Segundo Etzkowitz & Leydesdorff (1998), devido à sua afinidade em transgredir barreiras em prol do conhecimento há, uma terceira missão da universidade, além do ensino e da pesquisa: trata-se



de traduzir a pesquisa científica em desenvolvimento socioeconômico. Youtie & Shapira (2008), alinhados com esta visão, sugerem que há uma evolução dos papéis da universidade. No início, a universidade funcionou como um armazém de conhecimento e, em um segundo momento, evoluiu para uma fábrica de conhecimento. Mais recentemente, a universidade deve agir como um hub de conhecimento, ampliando sua troca, aprendizado e inovação entre agentes.

O NIT-UNIINOVA oferece o espaço físico nos quais empresas jovens — as famosas Startups — podem colocar em prática as suas ideias inovadoras. Neste ambiente, esses empreendedores, que costumam estar no início da carreira e muitas vezes não contam com recursos abundantes, têm acesso a um espaço para trabalhar, conhecer outros negócios, obter investimentos e fazer parcerias com grandes empresas. O Hub realiza uma série de atividades e benefícios para os que trabalham nele, bem como serve de vitrine para que startups, incubados e empresas sejam vistos. Durante o processo, passam pela Universidade, investidores, representantes de órgãos de fomento e grandes empresas, interessados em descobrir novos negócios, seja para investir em uma ideia rentável ou para resolver problemas internos que possuam.

E o que conecta isso tudo, é o networking. Dessa forma, esses atores não ficam fechados em suas ideias. Podem trabalhar de maneira colaborativa, inspiram-se em outras ideias, fazem parcerias. O resultado é um espaço de troca, aprendizado e fomento da cultura da inovação e do empreendedorismo. É comum no hub, a prática da inovação aberta (*open innovation*), que ocorre quando negócios colaboram entre si para criar produtos e serviços inovadores.

Ainda no contexto do networking, mais do que um espaço, é importante que o hub foque na criação de conexões das diversas áreas da Universidade, tanto com as Startups, como com as empresas e investidores. O conceito do hub de inovação NIT – UNIINOVA não se limita a um espaço físico. Atualmente, ele atua também por meio de uma plataforma digital, que conecta universidades, startups e empresas independentemente de sua localização.

No ecossistema interno da universidade, o NIT UNIINOVA atua gerando conexões com o ensino, a pesquisa e a extensão por meio das Escolas do Conhecimento, laboratórios de pesquisa, grupos de pesquisa, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Escritório de Projetos, setor de internacionalização e parcerias institucionais. São desenvolvidas ações em conjunto com esses setores gerando possibilidades de inovação e interações entre áreas. Essa aproximação permite um trabalho em rede e fortalece o ambiente de inovação da Universidade.

No ambiente externo, o NIT UNIINOVA atua junto a empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade fomentando a inovação e impulsionando o

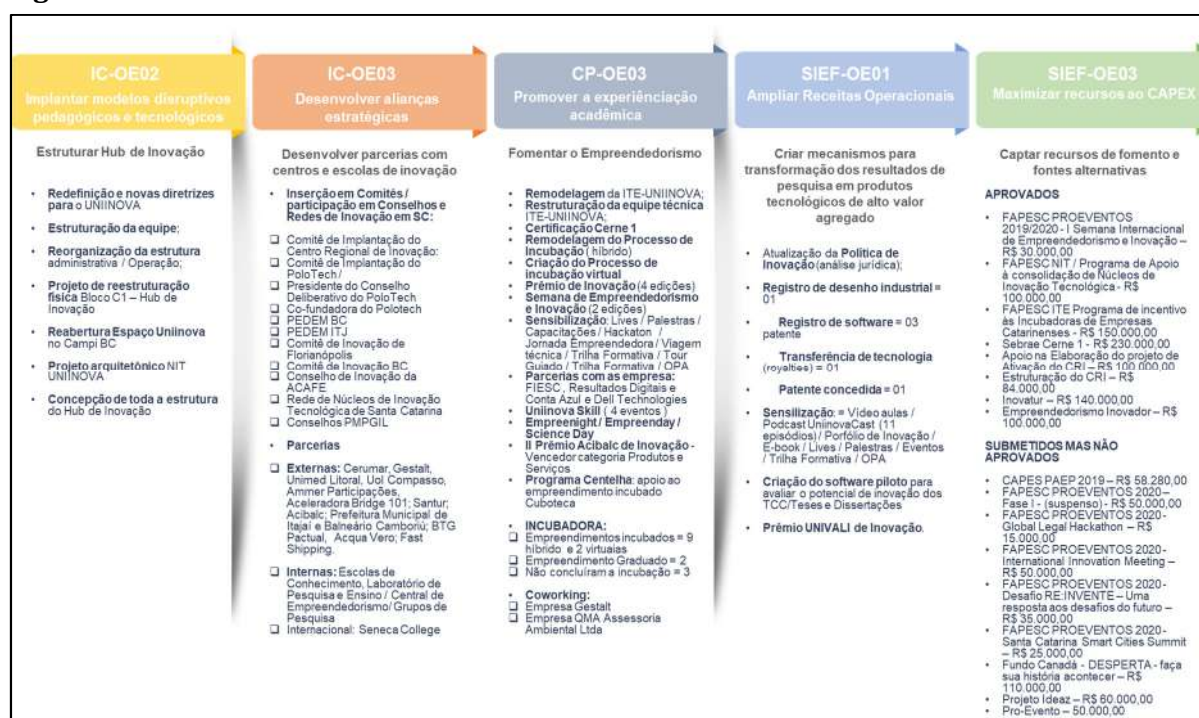


desenvolvimento da região. As ações realizadas são eventos, consultorias, mentorias, *hackaton*, palestras, capacitações, desenvolvimento de projetos e prestações de serviços sempre conectados com o ambiente interno da Universidade.

Inovação em números na Univali

Abaixo são apresentados os resultados do NIT UNIINOVA conforme seus objetivos e projetos definidos no Planejamento Estratégico Institucional.

Figura 52 – Resultados NIT UNIINOVA



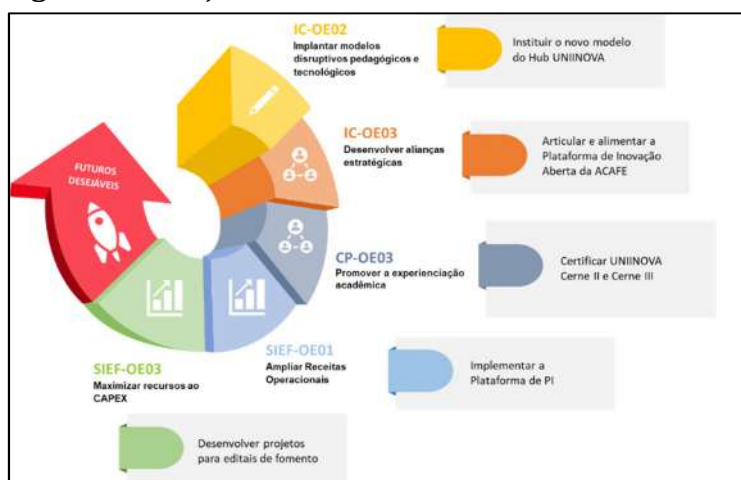
Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uninoviva, 2021.

Futuros desejáveis

A visão de futuro do NIT UNIINOVA continua se baseando nos cinco projetos estratégicos definidos do Planejamento Estratégico da Universidade. Pretende-se continuar o trabalho iniciado em 2018, inicialmente voltado para a estruturação do setor, e seguir para a implementação e consolidação das ações. A **Figura 53** demonstra o projeto estruturante que vai guiar os próximos passos do NIT UNIINOVA dentro de cada área.



Figura 53 – Projetos estruturantes NIT UNIINOVA



Fonte: Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, 2021.

- ✚ **Instituir o novo modelo do Hub UNIINOVA** – instituir um hub atuante em todo o ecossistema de inovação, aumentando seus parceiros estratégicos e se conectando cada dia mais a rede de inovação interna e externa da universidade.
- ✚ **Articular e alimentar a Plataforma de Inovação Aberta da ACADE** – fazer com que a Plataforma seja uma ferramenta útil e aplicável a nosso ecossistema de inovação, gerando novas possibilidades de projetos integrados e prestação de serviços.
- ✚ **Certificar UNIINOVA Cerne II e Cerne III** – transformar a Incubadora Tecnológica e Empresarial numa referência com boas práticas e reconhecida nacionalmente, com resultados promissores para auxiliar no desenvolvimento das startups.
- ✚ **Implantar a Plataforma de PI** – esse será um projeto muito importante para o NIT UNIINOVA, pois através dessa ferramenta iremos conseguir medir o potencial de inovação dos trabalhos realizados na universidade e, a partir disso, poder direcionar ações estratégicas para impulsionar a inovação dentro da Universidade.
- ✚ **Desenvolver projetos para Editais de Fomento** – atrair recursos externos são essenciais para manter os projetos ativos dentro do UNIINOVA e o foco, é sempre aumentar esses recursos para que possam ser criados novos projetos e assim proporcionar novas possibilidades ao ecossistema de inovação.

3.3.1 Parcerias

A Univali com o intuito de promover a educação no estado de Santa Catarina e no Brasil, aproxima-se das empresas e organizações das comunidades para juntos construir parcerias e novas oportunidades. Em 2021 foi instituído o Programa “Parceiro Univali”, que tem por finalidade



conceder bolsas de estudos nos cursos da Univali e/ou descontos nos serviços prestados pela Fundação Univali.

A criação do Programa “Parceiro Univali” ampliou as parcerias empresariais e institucionais na região. Com efeito, em 2021, as alianças estratégicas se fortaleceram, não só nestes segmentos, mas também na área da pesquisa. Além disso, a Univali mantém parceiros em vários setores, como na pesquisa, na extensão, no programa de internacionalização, nas escolas do conhecimento, por meio de convênios com iniciativa pública e privada. Além disso, a criação da Gerência de Marketing e Comunicação ampliou as ações junto aos canais de comunicação, principalmente às redes sociais. Em 2020, vários estudos sobre tendências e cenários foram desenvolvidos para implantação de novos serviços e produtos, dado o cenário que pressionou o investimento em estratégias inéditas de comunicação voltadas aos diferentes *stakeholders*. As áreas como Central de atendimento, Promoção e vendas e Processo seletivo e Concursos foram as responsáveis por divulgar as novas propostas, mesmo com as contingências do cenário caótico da saúde brasileira causado pelo alastramento da COVID-19, e, conseqüentemente, a migração do ensino na modalidade presencial para o ensino remoto.

São atribuições da Diretoria de Assuntos Institucionais:

1. Definir a política de relações institucionais da universidade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;
2. Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da Univali;
3. Desenvolver relacionamentos em nome da Univali com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
4. Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Universidade interna e externamente;
5. Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.

Bases de Atuação

- Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Univali, no que se refere às suas relações interinstitucionais;
- Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;



- Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Universidade e da Comunidade, por meio de diálogo ativo e transparente.

O **Quadro 15** apresenta as parcerias da Instituição em nível institucional em 2021.

Quadro 15 – Principais Parcerias Institucionais no ano de 2021

Número de parcerias	Parcerias Institucionais
1	Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – Amfri
2	Anoreg – Associação dos Notários e Registradores do Estado de SC
3	Município Antônio Carlos
4	Associação de Pais e Amigos do Esporte Neotrentino
5	Associação Dehoniana Brasil Meridional e Faculdade São Luiz
6	Município Biguaçu
7	Associação dos advogados – RS
8	Cass/SC
9	Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus
10	Delegacia Regional de Polícia de Balneário Camboriú
11	Escola de Aprendiz de Marinheiros
12	Município Florianópolis
13	Ima – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina
14	Instituto Valcanaia
15	Município Itajaí
16	Município Navegantes
17	Ordem dos Advogados do Brasil Santa Catarina
18	Município Penha
19	Município de Barra Velha
20	Município São José
21	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis – Sescon
22	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis
23	Sinprofesc – Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina
24	Município de Camboriú

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2021.

3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de descrever os elementos constitutivos dos sistemas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.



3.4.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica e Superior. A Instituição oferta cursos de graduação — superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação — *lato e stricto sensu*, por meio de suas Escolas do Conhecimento. Nos Colégios de Aplicação, oferta-se Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Este toma como referenciais organizadores a LDBEN 9394/96 e o Decreto 5773/06 — que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A Vice-Reitoria de Graduação tem estruturada uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por Gerência de Ensino Superior. Esta equipe é constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Apoios Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, os quais assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes.

Igualmente subsidia as coordenações de curso na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, dos regulamentos e processos de reconhecimento dos cursos e dos processos de alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, organiza os processos de avaliação institucional e sua divulgação nos cursos. Também acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessora a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino Superior organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Essas ações visam sinalizar mudanças



necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A **Tabela 18** ilustra algumas das atividades realizadas pela Coordenadoria em 2019.

Tabela 18 – Procedimentos executados em algumas atividades pela Coordenadoria de Ensino Superior/Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional em 2021

Procedimento	Quantidade
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Ed. Básica	-
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Graduação	04
Consolidação dos dados da Avaliação Institucional – nº de respondentes:	
- Disciplinas (regulares, digitais, projetuais, atividades de conclusão de curso) – 831	831
- Autoavaliação docente – 468	468
Criação de Trilhas formativas presenciais para Docentes	-
Criação de Trilhas formativas digitais para Docentes – Síncronas	68
Criação de Trilhas formativas digitais para Docentes – Assíncronas	08
Elaboração do Guia Acadêmico	01
PPC Summit: Formação com Apoios Pedagógicos	06
PPC Summit: PPTs para reuniões nas Escolas do Conhecimento	06
PPC Summit: Apresentações de resultados do ciclo 2018-19 nas Escolas do Conhecimento	06
PPC Hands on work: oficinas	02
PPC Hands on work: produção de materiais de apoio	03
Enade (atualização do site da Univali/informações/cadernos de provas e gabaritos para página Univali/Enade)	16
Aplicação do Exame de Suficiência	02
Lançamentos dos Regulamentos no sistema	13
Organização de matérias para a CaEn	56
Benchmarking – Pesquisa para oferta de novos Cursos	08
Organização de PPTs para reuniões	12
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade presencial	65
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade a distância	24
Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos	38
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares	05
Revisão de Projetos de Implantação de Criação de Cursos com Dupla Titulação	11
Revisão de Projetos de Alteração de Matriz Curricular de Cursos com Dupla Titulação	01
Versão de Históricos Acadêmicos de alunos matriculados em cursos com Dupla Titulação	04
Versão do Português para o Espanhol de Ementas de Disciplinas de cursos com Dupla Titulação	118
Versão do Português para o Espanhol de páginas/áreas específicas do site da Univali em função da oferta da Dupla Titulação	09
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – A distância	03
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – presencial	03
Revisão de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos	13
Revisão e validação de Planos de Ensino – NID Institucional	41

Fonte: Gerência de Ensino Superior – Vice-Reitoria de Graduação, 2021.



3.4.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do *Campus* Itajaí e Tijucas se constituem como colégios universitários que, em seus anos de existência, proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. Um ambiente inteiramente imerso e conectado à universidade, que favorece a constante renovação da ação pedagógica, gera entusiasmo pelo conhecimento e transforma a vida dos alunos.

Neste sentido, a Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Neste contexto, **a autonomia** é vista como a competência para construir e gerir projetos e escolhas e assumir responsabilidades. No ensino supõe a criação de espaço para o aluno desenvolver habilidades complexas de pensamento, independência e liberdade intelectual e emocional no ato de aprender.

O **senso crítico-reflexivo** diz respeito à atividade do pensamento que exige análises, correlações, indagações, elaboração de sínteses e julgamentos e se pauta em referenciais teóricos e contextuais, critérios e valores. No ensino requer do professor a atenção para que seus alunos aprendam a formular julgamentos com base em critérios éticos.

A **visão sistêmica** é o princípio que considera a sincronicidade, a complexidade e a intersubjetividade como dimensões convergentes na abordagem da realidade. No ensino, esse princípio supõe a abordagem interdisciplinar do conhecimento partindo da compreensão de que o conhecimento do todo possibilita a análise ou a interferência mais efetiva na realidade.

A **cooperação** é o modo de agir daqueles que se colocam junto, que compartilham projetos comuns e negociam o melhor caminho para a realização de determinada tarefa.

O **compromisso** é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação ou responsabilidade com alguém, com algum objetivo.

A **proatividade** é o comportamento de antecipação e de iniciativa na definição de escolhas e ações frente às situações impostas pelo meio. No ensino supõe a criação de experiências de busca ativa por oportunidades de mudança, planejamento e execução de ideias, enfrentamento de obstáculos.



Por fim, a ***empatia ou inteligência emocional*** é o princípio que abrange tanto a capacidade de compreensão da perspectiva pessoal das outras pessoas como a habilidade de experimentar reações emocionais observando a experiência alheia.

Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”; reconstruir a dinâmica educacional.

Nessa perspectiva, a experiência assume um valor central nas práticas curriculares, como algo que toca os alunos e que está diretamente relacionada com a ação. Também ciência, tecnologia e inovação, trazem para o ensino e a aprendizagem a possibilidade de elaboração de projetos, a dúvida, a investigação e a relação teoria e prática. Fundamentos que estão ligados aos eixos do trabalho da Universidade a pesquisa, a extensão, a cultura e a inovação.

O currículo que apresentamos preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum.

A **Figura 54** demonstra essa concepção ampla que norteia o ensino nos Colégios.



Figura 54 – Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização dos CAUs



Fonte: Diretoria de Educação - Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para:

- ✚ a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017b), para construção de projetos comuns (multi/interdisciplinares e convergentes);
- ✚ a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins;
- ✚ a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida;
- ✚ a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana;
- ✚ a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Assim, os estudantes do Colégio de Aplicação, serão imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências:



- ✚ Valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- ✚ Exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- ✚ Valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais.
- ✚ Domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- ✚ Compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- ✚ Valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- ✚ Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.
- ✚ Autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- ✚ Exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- ✚ Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas — curriculares e extracurriculares — que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

3.4.1.2 Ensino de Graduação

A Univali desenvolve, acompanha e avalia as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) na perspectiva do constante aprimoramento da qualidade do ensino.

Os cursos de graduação — bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia — têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas. Com visão sistêmica, capacidade crítica, envolvimento ativo e criativo com o conhecimento e com as práticas sociais, o estudante desenvolve habilidades e competências de modo a interagir com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Todo processo é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui também a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação.

Na dinâmica da organização do ensino na Univali, busca-se fortalecer os programas implementados e a formação pedagógica, técnico-profissional e pessoal dos professores por meio do Programa Trilhas Formativas, consolidar a política de qualificação do Capital Social, assegurar os processos internos e externos de avaliação planejando ações corretivas de melhoria de resultados, otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos, e ampliar a política de internacionalização nos cursos de graduação.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação,



proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade. A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Tabela 19 – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2021

Modalidade	Tipo de graduação	Número de cursos
Presenciais	Bacharelado	52
	Licenciatura	10
	Tecnólogo	07
A distância	Bacharelado	06
	Licenciatura	06
	Tecnólogo	14
Total		95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.



Em 2021, o total de matrículas chegou a 15.883, nos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) conforme detalha a **Tabela 20** (cf. EIXO 2. Item 3.2.2).

Tabela 20 – Número de matrículas presenciais e a distância realizadas pela Univali em 2021

Modalidade	Tipo de graduação	Matrículas nos cursos
Presenciais	Bacharelado	11.475
	Licenciatura	410
	Tecnologia	653
A distância	Bacharelado	1.004
	Licenciatura	244
	Licenciatura	2.097
Total		15.883

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Os dados demonstram que o maior volume de alunos matriculados acontece nos cursos de graduação na modalidade presencial, sendo, ainda menos representativo o número de matrículas na modalidade a distância.

3.4.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado

Na nova proposta curricular, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos; e o ensino ganha novas possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. Assim, o **Currículo Conectado** dos cursos das Escolas do Conhecimento da Univali está configurado da seguinte forma:

(1) Núcleo Integrado de Disciplinas (NID): contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por todos os estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos, unidas em torno de conceitos e práticas que oportunizam o desenvolvimento intelectual e pessoal de mediações com outros protagonistas e experiências que se estendem para além da sala de aula e da Universidade. As disciplinas selecionadas para o NID estão voltadas à formação de um profissional criativo, empreendedor, inovador, atento às demandas sociais, preparado para uma atuação norteadas pela ética nos relacionamentos, independente da área em que atue.



O NID Institucional tem sua constituição elaborada a partir de cinco eixos estruturantes, conforme ilustra a **Figura 55**. A Disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária está presente em todas as Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Univali.

Figura 55 – Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional: eixos e disciplinas



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Des. Institucional, 2021.

- **Eixo Humanidades** – formação que tem como princípios a compreensão dos saberes que partem do homem como objeto de estudo e voltam para o homem como objeto do conhecimento.
- **Eixo Gestão** – direciona a formação para o gerenciamento de projetos e equipes, para o planejamento e a organização de serviços, para a análise ambiental, o desenvolvimento de objetivos, posicionamentos e estratégias. Busca o desenvolvimento da capacidade empreendedora e suas respectivas aplicações no campo profissional.
- **Eixo Pesquisa e Inovação** – conduz a formação para a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que se articulam com a ciência, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias. Nesse eixo, priorizam-se os projetos interdisciplinares e intercurso, as práticas de laboratórios, de ateliês, de ambientação profissional e as atividades de Conclusão de Curso.



- **Eixo Extensão** – contempla disciplinas que contribuem na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento local e regional, a partir de práticas que permitem a interação com a comunidade e a aplicação dos conceitos e procedimentos aprendidos nas demais disciplinas.
- **Eixo Tecnologias** – formação que visa ao domínio do conhecimento científico produzido e das tecnologias disponíveis para a produção, a criação e a inovação científico-tecnológica. Visa também à compreensão das tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de criação e desenvolvimento.

(2) Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante. O NEI tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as seis escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

(3) Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão universitária: disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

Para solidificar o potencial das ações de extensão integradas ao ensino e consolidar o projeto institucional de curricularização da extensão, foi incluída, desde 2018 e aplicada ao longo do ano de 2021, em todos os cursos de graduação da Univali, a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, vinculada hierarquicamente à Diretoria de Educação da VRGDI por meio do Núcleo Integrado de Disciplinas – NID e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Cultura da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Como todas as iniciativas ligadas à extensão, fundamentadas na Resolução MEC/CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a disciplina, prevê o desenvolvimento de projetos comunitários, e o estabelecimento de parcerias solidárias não só entre a Universidade e a comunidade, mas também, com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o potencial de aplicação de referências e a sedimentação de aprendizagens que envolvam os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



(4) Experiência Híbrido-Flexível Univali: Pautada na legislação vigente que estabelece protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades presenciais para o Ensino Superior no Estado de Santa Catarina, a Univali lançou, no segundo semestre de 2021 a **Experiência Híbrido Flexível Univali**.

Esta ação previu uma nova modelagem de disciplinas que combina sala de aula presencial com o ambiente virtual, permitindo o ensino *on campus* e *off campus*, o que marca o retorno gradual de todas as Escolas do Conhecimento às atividades presenciais, de forma escalonada.

As modalidades de oferta denominaram-se:

- ***On-Campus* – Integralmente presencial**

Disciplinas com 100% de encontros presenciais, conforme limite de alunos para manutenção dos requisitos de distanciamento social. Essa modalidade é indicada para disciplinas práticas e estágios, com número de alunos que permita a aplicação dos protocolos de biossegurança. As aulas serão presenciais, sem a obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto em casos em que a disciplina assim o permita.

- ***Hyflex* – Híbrida Flexível**

Aulas com disciplinas ministradas simultaneamente – presencial e remoto – para que se tenha a flexibilidade na participação, sujeito às restrições de capacidade da sala de aula. Desta forma, a turma é dividida em dois grupos (ou mais, se necessário) e as aulas acontecem, de forma simultânea, estando um grupo na presencialidade e, outro, de forma remota. O professor está na presencialidade em todos os encontros. As aulas têm transmissão síncrona, com uso de equipamentos *Hyflex* e gravação disponível para acesso por até uma semana.

- ***Alternado Web-Assisted***

As disciplinas ***Web-Assisted*** alternam encontros presenciais obrigatórios no campus (até 50% da carga horária) e encontros síncronos (remotos), com datas definidas pelo professor. As aulas presenciais não têm obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto nos casos em que a disciplina assim o permita.

- ***Alternado Mentoria de Aprendizagem (MAp)***

Na Mentoria de Aprendizagem (MAp), a disciplina é desenvolvida com 1/3 de encontros síncronos – presenciais ou remotos – e 2/3 de atividades assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem.



As aulas presenciais têm transmissão síncrona e gravação disponível para acesso por até uma semana. As atividades assíncronas são desenvolvidas de forma autônoma pelo aluno, de acordo com as orientações do professor.

- **Online Digital**

As disciplinas digitais (ensino a distância) são ministradas totalmente a distância com metodologia EaD, material didático institucional multimídia, atividades assíncronas, média diferenciada das demais disciplinas e flexibilidade de participação síncrona do aluno nas webconferências. A transmissão das webconferências é síncrona e sua gravação fica disponível no ambiente virtual de aprendizagem, durante o semestre.

- **Online Remota**

As disciplinas remotas são ministradas ao vivo, totalmente no ambiente virtual de aprendizagem com: aulas síncronas oferecidas no turno e nos horários definidos pelo curso, acompanhadas de atividades assíncronas definidas e disponibilizadas, online, pelo professor. As aulas têm transmissão síncrona em ambiente remoto, com gravação da aula, disponível para acesso por até uma semana.

As **disciplinas Hyflex e MAp**, nos encontros presenciais, são ministradas com uso de tecnologias adequadas ao ensino e à interação professor – alunos nos ambientes presencial e remoto. Os professores responsáveis utilizam em suas salas um kit composto por um *headset*, um tripé, uma *webcam* e as instruções de uso constam no tutorial disponível online.

Além disso, as **Trilhas Formativas** – Rota 101 Síncrona e Assíncrona – tiveram em sua programação temáticas para auxiliar o professor no desenvolvimento desta nova metodologia, como também, disponibilizados tutoriais para melhor uso de componentes tecnológicos de suporte ao docente.

Os colaboradores técnicos-administrativos também receberam formações, por meio das **Trilhas Administrativas**, sobre o uso dos equipamentos, algumas configurações, higienização adequada e recarga dos aparelhos, para auxiliar os docentes, caso necessário.

(5) Internacionalização do currículo: Ao conceber um currículo com perspectivas internacionais e interculturais a Instituição amplia a formação de estudantes com habilidades que extrapolam o microcosmo, uma vez que se apresentam aptos a viver e desempenhar suas funções como cidadãos e profissionais críticos e competentes numa sociedade que se conecta globalmente.



O processo de internacionalização, concentra suas ações em três Eixos, quais sejam **Mobilidade Acadêmica; Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa, Reputação Institucional**, os quais norteiam todo o processo.

3.4.1.2.2 Programa de Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.



A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

O **Quadro 16** apresenta dados quantitativos referentes ao Programa de Formação Continuada para Docentes ao longo do ano de 2021.

Quadro 16 – Indicadores do Programa Pró-Trilhas Formativas Docente 2019-2021

2021					
Nome do Evento	Período de realização	Nº de oficinas	Nº total de participantes	Nº total de docentes	Índice de participação
Rota 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – Fevereiro	11/02/21 a 23/02/21	26	748	1.125	66,48%
Rota 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – Março	17/03/21 a 26/03/21	03	269	1.125	23,91%
Rota 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – Abril	14/04/21 a 28/04/21	04	195	1.125	17,33%
Rota 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – Maio	06/05/21 a 30/05/21	04	275	1.125	24,44%
Rota 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – Junho	08/06/21 a 09/06/21	01	173	1.125	15,37%
Rota 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota (Julho)	06/07/21 a 30/07/21	20	761	1.099	69,24%
Rota 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota (Setembro)	13/09/21 a 30/09/21	03	257	1.099	23,38%
Rota 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota (Outubro)	14/10/21 a 22/10/21	02	183	1.099	16,65%
Rota 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota (Novembro)	16/11/21 a 24/11/21	03	172	1.099	15,65%
Rota 101 – Trilhas Assíncronas	08/03/21 a 26/11/21	08	481	1.099	43,76%

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, Coordenadoria de Ensino Superior, 2021.

As oficinas oferecidas dentro deste novo programa foram estruturadas em três trilhas: Pedagógica, Técnico-Profissional e Pessoal.



A Trilha Pedagógica contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A Trilha Técnico-Profissional contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa N.º 003/VRGDI/VPPIN/2018.

A Trilha Pessoal contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa.

Atividades realizadas fora da Instituição, nas Trilhas Técnico-profissional e Pessoal, são validadas pela coordenação do Curso e confirmadas no SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional. As inscrições são realizadas on-line por meio do Sistema ELIS disponibilizado pela Instituição.

O programa de Trilhas formativas também vem dando suporte ao atuar no desenvolvimento de habilidades para incrementar a ação docente na educação a distância. Nesse sentido, são realizadas formações voltadas para a gravação de videoaulas (seja em estúdio ou com notebook e celular); elaboração textual voltada para a educação a distância; ferramentas de tutoria interativa; o uso de metodologias ativas na EaD, dentre outras.

Trilhas Digitais Síncronas

No início de 2020 e ao longo do ano de 2021, por conta das adaptações relacionadas à situação de emergência causada pela COVID-19, o Programa Trilhas Formativas Docente assumiu um novo formato para incorporar mais uma modalidade de formação: as trilhas digitais síncronas.



Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Esta nova modalidade ofereceu aos docentes da instituição as Webconferências no Sistema *Blackboard Collaborate*, realizadas em tempo real, mensalmente, e com diversificados modelos de discussão, como: Palco 180, Tool Box, Nanoclass, Webtalks, Fab Class e Lives.

A divulgação das ações e atividades acontece pelo WhatsApp e pela página do Rota 101 na internet, <https://www.univalirota101.com.br/>, que contém todas as informações sobre o programa: programação, inscrições, informações sobre palestrantes e espaço para dúvidas.

No ano de 2021, foram oferecidas 66 oficinas com temáticas diversificadas tendo a participação de mais de 1.000 docentes, conforme apresenta-se nos **Quadros 17 e 18**.

Quadro 17 – Trilhas Digitais – ROTA 101 Síncrona: Educação Compartilhada – Sintonizando a frequência – 2021

Atividades	Data	Inscritos
Trilha Pedagógica: Fab Class – Avaliação da Aprendizagem: Concepção e Instrumentos	22/02/2021 14h	63
Trilha Pedagógica: Fab Class – Ensino Híbrido	23/02/2021 14h	69
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de interação para o Ensino	23/02/2021 14h	61
Trilha Pedagógica: Fab Class – Ferramentas Complementares para o Ensino Remoto (Jamboard e Sites Google)	11/02/2021 14h	69
Trilha Pedagógica: Fab Class – Usando algumas ferramentas úteis para um pesquisador	23/02/2021 8h30	68
Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Ciência, tecnologia e imunização na Covid-19	22/02/2021 8h30	154
Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Como o ensino superior pode se preparar para o contexto V.U.C.A?	22/02/2021 19h	125
Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão na formação de Recursos Humanos	18/02/2021 19h	60
Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Programa Interuniversidades: Dupla Titulação de Graduação	22/02/2021 14h	87
Trilha Pedagógica: Live – "Conhecendo a si mesmo": direcionando seu aluno para a descoberta do propósito	11/02/2021 14h	159



Atividades	Data	Inscritos
Trilha Pedagógica: Live – Inteligência emocional e social	23/02/2021 17h	249
Trilha Pedagógica: Live – Novos Mindsets	18/02/2021 17h	230
Trilha Pedagógica: Live – O Poder das Redes	11/02/2021 17h	236
Trilha Pedagógica: Webtalk – "Educação sem Distância em Tempos de Distanciamentos"	18/02/2021 14h	242
Trilha Pedagógica: Webtalk – Cursos Abertos online e Massivos – MOOCs (Massive Online Open Courses)	22/02/2021 19h	91
Trilha Pedagógica: Webtalk – Empreenduca: seu parceiro para 2021	22/02/2021 19h	80
Trilha Pedagógica: Webtalk – Ferramentas e métricas que todo pesquisador deveria conhecer	18/02/2021 19h	243
Trilha Pedagógica: Webtalk – Marketing Digital para professores: divulgação atrativa do seu conhecimento e comunicação assertiva com alunos em mídias sociais	22/02/2021 14h	249
Trilha Pedagógica: Webtalk – Onda de Desperdício - Arte, Ciência e Educação	22/02/2021 8h30	81
Trilha Pedagógica: Webtalk – Perspectivas da Inovação Acadêmica	11/02/2021 8h30	350
Trilha Pedagógica: Webtalk – Pesquisa em rede: Identidade e Imagem de Universidades Comunitárias	23/02/2021 19h	202
Trilha Pedagógica: Webtalk – Propósito Social da Universidade: Projetos Comunitários	23/02/2021 14h	152
Trilha Pedagógica: Webtalk – Retorno das aulas presenciais na Educação Básica e a Educação Especial	19/02/2021 19h30	95
Trilha Pessoal: Flow Podcast – Turismo em época de Pandemia	18/02/2021 8h30	181
Trilha Pessoal: Webtalk – Autocuidado do professor em busca do bem-estar	11/02/2021 19h	245
Trilha Pessoal: Webtalk – Quando você tem paz, o mundo tem paz: meditação	11/02/2021 14h	111
Trilha Pedagógica: Webtalk – Internacionalização Universitária e Cooperação Internacional: Tendências, Oportunidades e Desafios	26/03/2021 14h	173
Trilha Pessoal: Webtalk – Saúde Vocal e o Uso de EPIs	22/03/2021 19h	160
Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – Perspectivas de desenvolvimento de novos medicamentos contra a Covid-19 a partir de produtos naturais	17/03/2021 19h	149
Trilha Pedagógica: Webtalk – Contribuições da pesquisa em Arte e Estética para a Educação Básica	27/04/2021 19h	68



Atividades	Data	Inscritos
Trilha Pedagógica: Webtalk – Em tempos de (pós)pandemia o que muda na Universidade no contexto nacional e internacional?	22/04/2021 14h	122
Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – A lei Geral de Proteção de Dados: um debate Europa e Brasil	14/04/2021 14h	106
Trilha Técnico-Profissional: Webtalk – Propriedade Intelectual na UNIVALI: Casos Práticos.	22/04/2021 8h30	95
Trilha Pedagógica: Flow Podcast – Pesquisas sobre Infância no olhar de professoras da Educação Básica	27/05/2021 19h	91
Trilha Pedagógica: Webtalk – Kaoslearning: repensando a educação	18/05/2021 14h	175
Trilha Pessoal: Webtalk – Afetividades através dos Alimentos	06/05/2021 14h	134
Trilha Técnico-Profissional: Flow Podcast – Conexão entre Carreiras	13/05/2021 14h	154
Trilha Pessoal: Webtalk – Saúde com aroma: contribuições da Aromaterapia para o autocuidado	08/06/2021 19h	131

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Quadro 18 – Trilhas Digitais – ROTA 101 Síncrona: Browsing – Ajustando a rota – 2021

Atividades	Data	Inscritos
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	26/07/2021 8h30	98
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	27/07/2021 8h30	99
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	28/07/2021 19h	100
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	29/07/2021 14h	111
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	30/07/2021 8h30	109
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias de Ensino para o Modelo Híbrido Flexível	30/07/2021 19h	109
Trilha Pedagógica: Fab Class – Oratória Docente no Ensino Digital. Uso das Linguagens Verbal e Não Verbal	27/07/2021 14h	102
Trilha Pedagógica: Fab Class – Produzindo artigos científicos	28/07/2021 8h30	98
Trilha Pedagógica: LIVE – Direitos preservados em Sala de aula: os cuidados que o professor deve ter	26/07/2021 17h	244
Trilha Pedagógica: Webtalk – Avanços e Perspectivas – Conectar e Inovar (Palestra Reitor)	07/07/2021 8h30	246



Atividades	Data	Inscritos
Trilha Pedagógica: Webtalk – Avanços e Perspectivas – Conectar e Inovar (Palestra Reitor)	07/07/2021 19h	307
Trilha Pedagógica: Webtalk – Experiência Híbrido Flexível UNIVALI 2021/2	08/07/2021 8h30	233
Trilha Pedagógica: Webtalk – Experiência Híbrido Flexível UNIVALI 2021/2	08/07/2021 19h	245
Trilha Pedagógica: Webtalk – Formação Geral Básica e Itinerários Formativos: implementação e articulação	06/07/2021 19h	145
Trilha Pedagógica: Webtalk – Perspectivas Pedagógicas e a Revolução Digital – CAU	26/07/2021 19h	144
Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	08/07/2021 14h	192
Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	09/07/2021 8h30	122
Trilha Pedagógica: Webtalk – Protocolos de Biossegurança para a presencialidade	27/07/2021 19h	179
Trilha Pessoal: Webtalk – Gestão das Emoções: quando o stress vai para a sala de aula	29/07/2021 19h	258
Trilha Pessoal: Webtalk – Uma pausa: usando o Reiki para alinhar as energias	28/07/2021 14h	237
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégias para o Ensino de Exatas no Modelo Híbrido Flexível	30/09/2021 14h	99
Trilha Pedagógica: Webtalk – Autismo: Discutindo Perspectivas e Possibilidades de Inclusão	21/09/2021 19h	114
Trilha Pedagógica: Webtalk – Inovação Sistêmica: Design Thinking (Parceria SEBRAE)	23/09/2021 14h	143
Trilha Pedagógica: Webtalk – Gamificação: os 2 lados da moeda	19/10/2021 8h30	106
Trilha Pedagógica: Webtalk – Metodologias que estimulam o aprendizado coletivo	21/10/2021 14h	143
Trilha Pedagógica: Fab Class – Estratégia de Ensino: Curadoria de Conteúdo	18/11/2021 19h	107
Trilha Pedagógica: Live – Digital Storytelling: por práticas inovadoras	16/11/2021 17h	106
Trilha Pedagógica: Webtalk – Univali e LGPD na prática	23/11/2021 15h	107

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

A equipe da Coordenação da EaD também faz o acompanhamento das tutorias realizadas pelo professor tutor, dando o suporte necessário para o êxito das atividades de aprendizagem dos acadêmicos.



3.4.1.2.3 Incorporação de avanços tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube — e nos *blogs*, portais (Comunidade Alumni e do aluno) e site institucional.

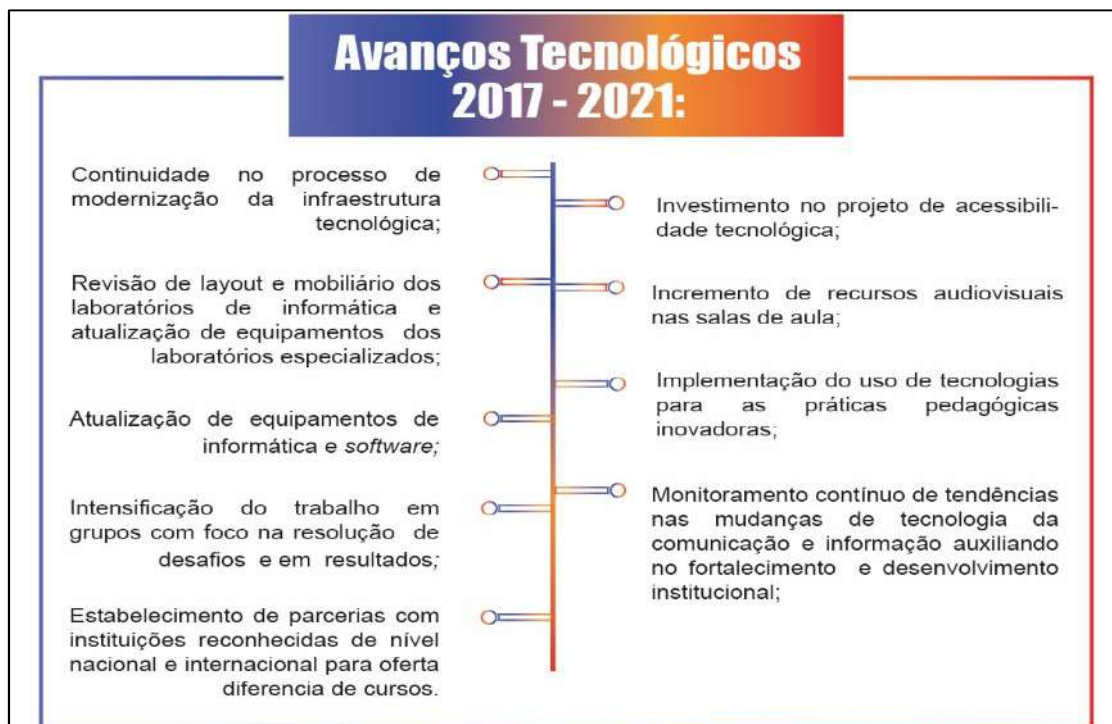
No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *online*, Plano de ensino *online*, Diário *online*, Sistema de notas *online*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema Pergamum, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual *Blackboard* (para cursos EaD e disciplinas Digitais). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a toda comunidade acadêmica, e laboratórios de informática com equipamentos e softwares atualizados em todos os *campi*. Além disso, oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail. Este serviço de e-mail, por sua vez, possui integração com o Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 1 *terabyte* de espaço na nuvem do serviço OneDrive para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* (*smartphones* e *tablets*) para seus acadêmicos: 1) o **App Minha Univali** com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (Faz Af.), mediante login e senha do próprio aluno; 2) Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali. Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede. Para o período 2017-2021, a Instituição prevê novos avanços (**Figura 56**):



Figura 56 – Avanços Tecnológicos previstos para o período 2017-2021, Univali



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

3.4.1.2.4 Ensino a Distância

Na Dimensão Inovação e Competitividade (Planejamento Estratégico, 2018-2028), em que um de seus objetivos é gerar produtos e serviços inovadores, a Univali busca atingir algumas ações, entre elas a de ampliar a oferta de cursos EaD e expansão de novos polos e aprimorar e inovar a política de EaD. Com estes propósitos várias mudanças estão sendo implementadas, principalmente no que se refere ao aprimoramento da política de EaD.

A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao desenvolver metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar novos processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes. O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise na EaD, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento.



Conforme registrado no documento Modelo Acadêmico EaD Univali (2018) e o PDI (2017-2021), a Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais (cf. PDI, 2017-2021). Os cursos de graduação da **Univali Digital**, denominação atribuída a todos as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas.

O objetivo da Univali Digital, na graduação, é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Os cursos da modalidade de Educação a Distância – Univali Digital, vinculados às Escolas de Conhecimento, adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

Portanto, a política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Univali Digital tem seus alicerces nos seguintes paradigmas:

-  evitar a fragmentação do conhecimento, minimizando a especialização excessiva;
-  propiciar a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando o empreendedorismo;
-  incluir atividades complementares, possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (sobretudo nos projetos integrados) e de abordagem de temas emergentes nas áreas de conhecimento;



- ✚ efetivar estágios curriculares sequenciados ao longo dos cursos, sob supervisão docente, de forma a atender a relação teoria e prática;
- ✚ consolidar o compromisso com os processos de mudanças sociais;
- ✚ promover o conhecimento a partir da análise da realidade e do homem como protagonista no processo histórico;
- ✚ desenvolver estratégias que primem pela garantia de um ensino de qualidade;
- ✚ possibilitar espaços de formação continuada.

Assim, as matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de **Currículo Conectado** por meio da interdisciplinariedade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado dessa concepção de ensino e oferta de EaD na Instituição foi criado o modelo denominado **Viver o Campus**. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade, com suas bibliotecas e laboratórios, contando com tecnologias inovadoras, plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologia que prioriza a autonomia do acadêmico, com suporte da equipe de professores que já trabalha nos cursos presenciais da IES.

O modelo **Viver o Campus** da Univali oferece as seguintes modalidades de cursos digitais: – **Cursos EaD:** cuja oferta de conteúdo acontece de forma assíncrona, com momentos síncronos viabilizados pelo uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de projetos integradores; – **Cursos com até 30% de presencialidade (semipresenciais):** cuja oferta prevê momentos assíncronos, acompanhados de atividades síncronas com o uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e momentos presenciais síncronos para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais.

A Univali, com o propósito de consolidar o modelo **Viver o Campus**, passou a utilizar, ao longo do ano de 2021, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. Estes



ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet.

No ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas dos cursos EaD, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores, tais como Mural de interação, Fórum temático, Mensagem, *Webconference*, Biblioteca A e ambiente Avalia. Quanto à avaliação da aprendizagem do acadêmico, que integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incide sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina. A avaliação e revisão dos materiais didáticos ocorrem trimestralmente, considerando abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Uma equipe técnica é responsável por manter o acesso ao ambiente – e consequentemente, aos recursos desenvolvidos com suporte digital – ao longo de todo o período de oferta das disciplinas dos Cursos na modalidade EaD. Dessa forma, o Corpo Social da EaD é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar.

Os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), por meio de diversas ferramentas, entre elas destacam-se: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao aluno. As tecnologias adotadas nos cursos EaD propiciam as diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

A Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: • Sala da Coordenação/Comunidade do curso; • Mural de interação; • Portal do Aluno; • WhatsApp; • E-mail.

Além do rol de disciplinas do módulo, ao fazer matrícula no curso, o acadêmico também tem acesso à sala de Ambientação na EaD – Univali Digital, onde são disponibilizados tutoriais, Guia do acadêmico e explicação acerca do Modelo Acadêmico adotado nos cursos a distância da instituição. Trata-se de um ambiente em que o aluno pode interagir e sanar suas dúvidas sobre o modelo acadêmico adotado pela instituição.



Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus *campi* como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo às orientações, normas e padrões de qualidade propostos pelo Ministério da Educação. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios. Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. A **Tabela 21** ilustra esse procedimento.

Tabela 21 – Polos de educação a distância e ampliação dos polos EaD, 2017-2021

Polos EaD	2021
Balneário Camboriú (Univali)	X
Balneário Piçarras (Univali)	X
Centro Biguaçu (Univali)	X
Itajaí (Univali)	X
São José (Univali)	X
Tijucas (Univali)	X
Florianópolis (Univali)	X
Kobrasol São José (Univali)	X

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Desde 2011, a Universidade vem ofertando o Curso de Pedagogia na modalidade a distância. Em 2021, havia 26 Cursos de Graduação na modalidade a distância sendo implantados e oferecidos pela Instituição, com um total de 3.345 alunos matriculados, conforme Coordenadoria de Processos Regulatórios (CPR).

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição passou a ofertar, em 2018, disciplinas a distância nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. O Currículo Conectado da modalidade de educação a distância fornece uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento e propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de forma articulada a outros percursos (cf. item 3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado). A **Tabela 22** apresenta o número de estudantes que cursavam disciplinas na modalidade EaD e de disciplinas ofertadas nessa modalidade em 2021.



Tabela 22 – Número disciplinas ofertadas na modalidade EaD em Cursos presenciais em 2021

2021	Número de disciplinas oferecidas em cursos presenciais	Número de acadêmicos cursando disciplinas EaD
2021/1	60	9.641
2021/2	74	9.768
Total	134	19.409

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Observa-se que houve um aumento no número de disciplinas ofertadas em 2021/2, que passou de 60 para 74 disciplinas. Também, observa-se que o número de alunos obteve um leve crescimento, levando em conta esta política e as ações realizadas no âmbito do ensino EaD, o modelo acadêmico adotado pela Instituição se fortalece nos princípios da aprendizagem colaborativa e autônoma, o que leva à promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional significativa.

3.4.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Na área da pós-graduação, a Univali visa suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional, bom como formar recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional e docente. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* — com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC —, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e consequente aumento da produção científica qualificada. Já a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho — respeitadas as legislações em vigor.

Quanto às metas e às respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação que, direta ou indiretamente, dizem respeito aos seus programas de pós-graduação, a política de ensino de pós-graduação da Univali tem sua atenção voltada para as seguintes diretrizes:



- Articulação entre os programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e os cursos de formação de professores para a Educação Infantil e a Educação Básica;
- Consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente;
- Apoio à pesquisa institucionalizada pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para elevar o padrão de qualidade da produção científica da Universidade;
- Incentivo e/ou consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da Univali;
- Consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* existentes com a oferta de cursos de doutorado;
- Fomento à formação de redes de pesquisa disciplinares e interdisciplinares;
- Fomento à produção científica;
- Ampliação da atuação de doutores na Univali;
- Fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa de cursos de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição mantém programas de apoio à pós-graduação, conforme ilustra o **Quadro 19**:

Quadro 19 – Programas de apoio à qualificação docente Univali

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio à qualificação docente Programa de Apoio à Titulação Docente	Objetiva qualificar o corpo docente da Instituição. Concede bolsas de estudo aos professores para realização de mestrado e/ou doutorado em programas recomendados pela Capes, prevendo desconto de 50% a 60% nas mensalidades dos professores que estudam na própria Universidade ou possibilitando apoio com carga horária docente e ajuda para custeio para os professores que buscam titulação em outras instituições.
Apoio ao estágio de pós-doutorado	Objetiva apoiar e qualificar os docentes vinculados aos cursos de mestrado ou doutorado da Instituição para realização de estágio pós-doutoral, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e o aumento da produção científica e o estabelecimento de novas parcerias e redes de pesquisa.

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Quanto à oferta de cursos de pós-graduação, esta se manteve equilibrada em 2021, conforme indicam os dados (**Tabela 23**).



Tabela 23 – Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2021

Cursos de pós-graduação	2021
<i>Lato Sensu</i>	106
<i>Stricto Sensu</i>	18
Matrículas	2.957

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, cinco obtiveram a avaliação com nota 3 (incluindo dois cursos novos), quatro com nota 4, sete com nota 5 e dois com nota 6⁴.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresentou crescimento significativo (**Tabela 22**), revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. A partir do ano de 2018, a Universidade passou a oferta cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

No **Quadro 20**, relacionam-se os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali, reconhecidos e recomendados pela Capes, com suas respectivas áreas e linhas de pesquisa e conceitos.

Quadro 20 – Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali, 2021

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	- Estratégia nas Organizações - Tecnologias de Gestão - Sustentabilidade, Organizações e Sociedade

⁴ Atualmente, no Brasil, a oferta de cursos *stricto sensu* somente se mantém ou se amplia mediante a avaliação criteriosa da Capes, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Pós-Graduação. Na avaliação trienal dos programas (mestrado e doutorado), são emitidas notas de 1 a 7, que demonstram a qualidade dos cursos oferecidos. As notas 6 e 7 são as melhores e atribuídas aos programas com alto padrão internacional; a nota 5 é atribuído aos programas com nível de excelência; a nota 4, aos programas com muito bom desempenho; a nota 3, aos com bom desempenho; e as notas 1 e 2 desqualificam o programa para oferta de pós-graduação *stricto sensu* no país.



Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecossistemas aquáticos	- Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis - Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis - Estrutura e processos de ambientes aquáticos - Utilização e manejo de recursos naturais
Doutorado em Ciência Jurídica	6	Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito	- Principiologia Constitucional e Política do Direito - Estado e Transnacionalidade e Sustentabilidade
Doutorado em Ciências Farmacêuticas	4	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	- Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios Analíticos, Insumos e Medicamentos - Fitoquímica e Atividade Biológica
Doutorado em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	- Práticas Docentes e Formação Profissional - Políticas para Educação Básica e Superior - Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Doutorado em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	- Planejamento do Destino Turístico - Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Acadêmico em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	- Estratégia nas Organizações - Tecnologias de Gestão - Sustentabilidade, Organizações e Sociedade
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecossistemas aquáticos	- Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis - Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis - Estrutura e processos de ambientes aquáticos - Utilização e manejo de recursos naturais
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	6	Fundamentos do Direito Positivo	- Constitucionalismo e Produção do Direito - Direito, Jurisdição e Inteligência Artificial - Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	4	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	- Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios Analíticos, Insumos e Medicamentos - Fitoquímica e Atividade Biológica
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	3	Computação Aplicada	- Sistemas Inteligentes e Educacionais - Sistemas Embarcados e Distribuídos
Mestrado Acadêmico em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	- Práticas Docentes e Formação Profissional - Políticas para a Educação Básica e Superior - Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	- Planejamento do Destino Turístico - Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Profissional em	3	Gestão de Políticas Públicas: instituições, cultura e sustentabilidade	- Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas



Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Gestão de Políticas Públicas			- Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Públicas
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	3	Gestão, internacionalização e logística	- Gestão Empresarial - Internacionalização e Logística
Mestrado Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais	3	Fundamentos Jurídicos da Migração Transnacional	- Direitos Humanos e Migração - Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	4	Saúde da Família	- Saúde da Família na perspectiva interdisciplinar - Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na perspectiva interdisciplinar
Mestrado Profissional em Psicologia	3	Psicologia da saúde, processos de desenvolvimento humano e práticas psicossociais	- Psicologia da Saúde no Processo de Desenvolvimento Humano - Tecnologias e Práticas Psicossociais

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), originalmente denominados de Minter e Dinter (para cursos acadêmicos) e Turma Fora de Sede (para cursos profissionais), são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES No. 243, de 5 de novembro de 2019. Desde 2014, encontram-se em funcionamento cursos listados no **Quadro 21**.

Quadro 21 – Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior vigentes, 2021

Curso/Turma	IES	Cidade/UF	Período
Mestrado Acadêmico em Administração	Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	Rio Branco/AC	2015 a 2021
Doutorado Acadêmico em Administração	Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	Rio Branco/AC	2019 a 2022
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2014 a 2022
Doutorado Acadêmico em Ciência Jurídica	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2014 a 2022
Mestrado Acadêmico em Educação	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2019 a 2021



Curso/Turma	IES	Cidade/UF	Período
Doutorado Acadêmico em Educação	Faculdade Católica de Rondônia (FCR)	Porto Velho/RO	2019 a 2022
Doutorado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)	Imperatriz/MA	2020 a 2024
Doutorado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	Manaus/AM	2017 a 2021

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Além desses cursos, a Univali já ofereceu turmas do Mestrado em Administração na Faculdade Luciano Feijão, Sobral/Ceará, do Mestrado em Turismo e Hotelaria no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e do Mestrado em Ciência Jurídica, na Faculdade Guarapuava no Paraná, ambos já encerrados.

Os PCIs preveem aproveitar a competência de programas de pós-graduação avaliados pela Capes com nota igual ou superior a 4 para mestrado e a 5 para doutorado, reconhecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologados pelo ministro de Estado da Educação pelo Conselho Nacional de Educação, para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres e doutores fora dos centros/regiões mais consolidados de ensino e pesquisa, diminuindo a assimetria no país.

A **Tabela 24** detalha as áreas dos cursos e o respectivo número de alunos matriculados no ano de 2021.

Tabela 24 – Número de alunos nos cursos *stricto sensu* da Univali de em 2021

Curso de Mestrado	2021
Acadêmico em Administração	41
Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	19
Acadêmico em Ciência Jurídica	147
Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	31
Acadêmico em Computação Aplicada	18
Acadêmico em Educação	42
Acadêmico em Turismo e Hotelaria	20
Profissional em Administração	39
Profissional em Gestão de Políticas Públicas	64
Profissional em Psicologia	19
Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	41
Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais	39
Cursos de Doutorado	2021



Curso de Mestrado	2021
Acadêmico em Administração	49
Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	40
Acadêmico em Ciência Jurídica	156
Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	24
Acadêmico em Educação	30
Acadêmico em Turismo e Hotelaria	25
TOTAL	844

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da Capes em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas.

Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela Capes, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos – basicamente, a produção bibliográfica qualificada – indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Neste sentido, no ano de 2021, os docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali apresentaram a produção intelectual, demonstrada na **Tabela 25**, destacando-se que os dados ainda precisam ser consolidados a partir da atualização dos currículos Lattes pelos professores.

Tabela 25 – Produção intelectual docente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2021

Ano	Artigos Publicados em Periódicos Indexados	Trabalhos em Anais	Livros e Capítulos
2021*	160	29	44
Total	1.245	728	469

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

*Dados preliminares.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado pela Resolução 012/CAS/2018 e por editais institucionais. O período mínimo e máximo de afastamento permitido



ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. A **Tabela 26** apresenta a distribuição de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* custeadas pela Univali no ano de 2021.

Tabela 26 – Bolsas com recursos internos para docentes da Univali em 2021

Ano	Bolsas de Mestrado	Bolsas de Doutorado
2021	14	32

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi) — sistema on-line vinculado à intranet da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: Novos Estudos Jurídicos, Alcance, Turismo – Visão e Ação, Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology, Contrapontos e Revista Brasileira de Tecnologias Sociais.

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) — destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais.

A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros: preferencialmente, vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga-horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de **pós-graduação lato sensu** são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados.

Para ofertá-los, os professores e/ou coordenadores de Cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação a que estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e



Cultura (Cappec) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária concentra-se entre 360 e 400 horas e são ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. Entre 1998 e 2020, registrou-se a expansão desse tipo de oferta, especialmente em termos de cursos *lato sensu*, que em 2021 somavam mais de 90 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios — conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

3.4.2 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Seu processo se inicia pela criação da Assessoria de Assuntos Internacionais (Determinação Nº 87/93) pela Reitoria. Ela se institucionaliza pela regulamentação das normativas e resoluções que integram a Política de Internacionalização da Univali, aprovadas pela Resolução Nº092/CONSUN em 2016.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação de qualidade internacional, inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de internacionalização da Instituição orienta-se por três grandes Eixos: Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa e Reputação Institucional. Alinhados por objetivos e diretrizes, os referidos eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos.

3.4.2.1 Eixo 1 – Mobilidade Acadêmica

O **primeiro Eixo, Mobilidade Acadêmica**, abrange as mobilidades discente, docente e técnico-administrativa. Estas se efetivam pela firma de acordos entre a Univali e instituições de ensino



superior internacionais de qualidade reconhecida. Estes acordos podem ser contabilizados por meio de suas diversas modalidades: 1- Convênio Marco de Cooperação ou Memorando de Entendimento, no qual se formaliza a intenção de fomentar laços acadêmicos; 2- Convênios Específicos ou Aditivos, no qual se especificam as ações a serem executadas pelas partes envolvidas; 3- Convênios de Dupla Diplomação, que visam permitir a alunos regularmente matriculados a obtenção simultânea de diploma de graduação na Univali e na Instituição estrangeira conveniada. A implementação da Dupla Diplomação fica condicionada à existência de convênio específico entre as Universidades envolvidas.

Os Programas de **Mobilidade Internacional Discente** visam regulamentar as ações de mobilidade já implementadas, tendo sido aprovados pela Resolução 021/CONSUN/2017. Instituído em 1993, o Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA) tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de vivenciar realidades educacionais em universidades parceiras no exterior. A partir de 2010, agregaram-se a ele os Programas de Bolsas Santander: Fórmula Santander (2010), Ibero-americanas (2011), Top China (2011) e Top Espanha (2012). Em 2011, a Univali aderiu ao Programa do Governo Federal Ciência sem Fronteiras, expandindo assim as oportunidades para os alunos cursarem disciplinas no exterior. Em 2018, o Santander Universities substituiu o Programa Fórmula Santander pelo Programa Mundi, que manteve objetivos idênticos.

Entre os anos de 2016 e 2019, **379** estudantes de graduação participaram dos **Programas de Mobilidade Discente Outgoing** ofertados pela UNIVALI. No mesmo período, **196** estudantes internacionais de graduação foram recepcionados na Instituição pelos **Programas de Mobilidade Discente Incoming**. Quanto aos estudantes de **Pós-graduação**, entre 2016 e 2019, **238** estudantes da Univali participaram dos **Programas de Mobilidade Discente Outgoing**. Já a **Mobilidade Discente Incoming** recebeu, no mesmo período, somente **11** estudantes internacionais.

Os dados apresentados acima denotam que a mobilidade *outgoing* é bem superior à mobilidade *incoming*, especialmente nos programas de pós-graduação. De modo a equilibrar esses indicadores de mobilidade faz-se necessário o planejamento de estratégias para a atração de estudantes internacionais. Uma dessas estratégias, em processo na universidade desde 2011, é o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira, especialmente o inglês e o espanhol. Na graduação, essas disciplinas compõem o agora denominado **Univali International Program – UIP**. Criado em 2011 como Módulo Internacional, ele foi reformulado em 2016, compreendendo



agora um conjunto de 40 disciplinas integradas ao currículo dos cursos de graduação das diversas Escolas da Univali.

A Univali também recebe docentes de instituições estrangeiras conveniadas para a realização de atividades de docência e pesquisa. São critérios para recepção destes: ser professor doutor, atuar na pós-graduação *stricto sensu* da Instituição estrangeira, ter carta de apresentação da sua Instituição especificando plano de trabalho e tempo de permanência e ter anuência e aprovação dos coordenadores de curso/programa a que está vinculado.

Tabela 27 – Mobilidade Docente (*inbound* e *outbound*) de curta e longa duração no período 2016-2021 e projeção para 2022-2023

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Projeção 2022-2023
Nº Professores (<i>inbound</i>) Curta duração	23	30	107	37	02	26	120
Nº Professores (<i>inbound</i>) Longa duração	-	-	-	-	-	-	5
Total	23	30	107	37	02	26	125
Nº Professores (<i>outbound</i>) Curta duração	14	40	96	61	08	07	150
Nº Professores (<i>outbound</i>) Longa duração	05	02	03	02	01	-	15
Total:	19	42	99	63	09	07	165

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2021.

Observa-se na **Tabela 27** que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais produtiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais.

A mobilidade docente de longa duração é ainda menos produtiva na modalidade *inbound*, pois é dependente, sobretudo, dos recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação dos professores e pesquisadores. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Obviamente, como discutido por diversos experts em internacionalização em eventos internacionais online ao longo de 2020 e 2021, a dimensão da internacionalização representada pela mobilidade acadêmica internacional tem sido bastante impactada pela pandemia. Segundo a



International Association of Universities (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração online internacional, como alternativa à mobilidade física dos estudantes.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. O **Quadro 22** elenca os acordos realizados com instituições estrangeiras no período de 2016 a 2021.

Quadro 22 – Acordos de cooperação, período 2016-2021

País	Universidade	Modalidade
2021		
Alemanha	Kempton University	Renovação – Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Portugal	Universidade de Lisboa	Renovação – Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidad de Salamanca	Convênio de Mobilidade Acadêmica
		Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Universidad de Alicante	Cooperação Científica – Mobilidade Docente
		Renovação – Dupla Diplomação – (Curso de Direito)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Arquitetura e Urbanismo)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Educação Física)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Engenharia Civil)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Gastronomia)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Nutrição)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Oceanografia)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Publicidade e Propaganda)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Relações Públicas)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Turismo e Hotelaria)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Pedagogia – Educação Infantil)
		Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Pedagogia – Educação Primária)
Itália	Università degli Studi di Perugia	Convênio Dupla Diplomação – (Curso de Direito)

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2021.



Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 117 convênios assinados pela Univali em 2021, todos eles foram firmados com universidades europeias e a manutenção dos acordos com as universidades do continente americano. No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. Nossa cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e atualmente um parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% de nossa cooperação internacional no período.

Os programas de **Mobilidade Docente**, por sua vez, constituem o intercâmbio de professores com instituições estrangeiras conveniadas visando à realização de atividades de docência e de pesquisa, a participação de professores em eventos técnico-científicos (como palestrantes ou ministrantes de oficina/cursos) e/ou a realização de estágio pós-doutoral no exterior.

São critérios de elegibilidade para a Mobilidade de professores da Univali: o tempo de contratação (professor com cinco anos ou mais na Instituição); a titulação (doutorado); a atuação nos cursos de graduação e/ou de pós-graduação *stricto sensu* da Univali; a confirmação com carta de aceite da Instituição estrangeira especificando as atividades (docência e/ou pesquisa) a serem desenvolvidas; a anuência e a aprovação, por parte dos coordenadores de curso ou programa a que está vinculado; a ciência do plano de atividade pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais; a aprovação, pela Univali, na prova de idioma da Instituição estrangeira ou comprovação de proficiência.

A Univali também recebe docentes de instituições estrangeiras conveniadas para a realização de atividades de docência e pesquisa. São critérios para recepção destes: ser professor doutor, atuar na pós-graduação *stricto sensu* da Instituição estrangeira, ter carta de apresentação da sua Instituição especificando plano de trabalho e tempo de permanência e ter anuência e aprovação dos coordenadores de curso/programa a que está vinculado.

3.4.3 Reputação Internacional

O Terceiro Eixo, a Reputação Internacional, ou o prestígio que a Univali detém em termos internacionais, é um reflexo direto do sucesso das ações promovidas nos Eixos da Mobilidade Acadêmica e da Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa.



Entre as ações referentes a este eixo está o maior alcance do website da Univali, que deverá ser publicado em pelo menos dois idiomas de abrangência internacional, como o inglês e o espanhol, bem como a participação da Instituição em prestigiados eventos sobre educação internacional realizados dentro e fora do país. Esses eventos, como o FAUBAI – Brazilian Association for international Education, o NAFSA- Association of International Education e o EAIE – European Association of International Education, ocorrem anualmente e contam com a presença de mais de 8.000 participantes de renomadas universidades de mais de 100 países. A participação nesses eventos possibilita o fortalecimento da imagem internacional da Instituição, assegurando o aprofundamento de antigas parcerias e a efetivação de novos acordos de cooperação acadêmica.

De modo a melhorar o posicionamento institucional nos principais rankings das Universidades da América Latina, uma das ações estratégicas sugeridas pela Política de Internacionalização foi a designação, pela Reitoria, de uma Comissão que analisasse os principais rankings, realizando, em seguida, um diagnóstico interno sobre a performance da Univali em cada um dos indicadores propostos por esses rankings. Com os principais diagnósticos sobre esses indicadores levantados, decidiu-se criar, em 2021, uma posição específica na Diretoria de Internacionalização cuja função é a identificação das ações estratégicas prioritárias a serem realizadas para que a Univali não somente ascenda de posição nos rankings, mas principalmente garanta sua reputação de ser uma das melhores universidades na América latina. E para regulamentar todas as ações a serem executadas no âmbito dos rankings, está sendo preparado um documento de orientação a ser aprovado pelos conselhos (se Resolução) ou pela Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional (se Resolução).

Para efetivação da política, a universidade conta com programas já instituídos, para os quais se apresentam perspectivas de expansão no período 2019-2021. A partir de 2018, foram estabelecidos as principais Ações do Eixo da Internacionalização, em consonância com as principais dimensões da Política de Internacionalização.

I. Implantação da Univali Internacional

Essa ação visa implantar, por meio de processos de seleção específicos para esse fim, a Dupla Titulação em todas as Escolas de Conhecimento da Univali. Esta ação permitirá que várias perspectivas internacionais e interculturais sejam integradas aos currículos das Escolas do Conhecimento, tanto pela possibilidade de compartilhamento dos conteúdos, estratégias de ensino, métodos de avaliação e referências utilizadas pelas universidades parceiras, quanto pela



exposição de professores visitantes e estudantes às diferentes culturas durante o seu processo de mobilidade.

II. Incremento da Reputação e da Credibilidade Internacional pela Certificação Internacional das Escolas, Cursos e Programas

Com o intuito de fortalecer a imagem da UNIVALI como Universidade Internacionalizada, e, portanto, de qualidade internacional, serão mapeadas as principais agencias de acreditação. Em seguida, os níveis de acreditação serão identificados por Escola para, finalmente, traçar-se-á o design de um plano de desenvolvimento de acreditação para todas as Escolas.

III. Fortalecimento da Mobilidade Acadêmica

O processo de internacionalização se dá tradicionalmente na educação superior. No entanto, ele também precisa ser institucionalizado e implementado na educação básica com o estabelecimento de acordos de cooperação específicos para mobilidade *inbound* e *outbound*. Em 2020, foi assinado o primeiro acordo para mobilidade de educação básica com o Liceo Telesio, em Cosenza, Itália. Como o projeto de mobilidade *inbound* e *outbound* para o segundo semestre do mesmo ano não pode ser realizado devido à pandemia, um projeto de colaboração online internacional (COIL) foi realizado de forma síncrona. Este contou com alunos participantes voluntários do ensino médio de ambas as instituições, em 2021. Dois professores, um do Brasil e um da Itália, coordenaram o projeto que teve como tema principal a desconstrução de estereótipos para o desenvolvimento da cidadania global.

IV. Implementação de uma Política Linguística

O objetivo de uma política linguística institucional é o de promover e valorizar, na Univali, a formação de cidadãos globais que, ao respeitar a diversidade e exercitar a empatia, possam viver, trabalhar e transitar, com êxito, em vários ambientes internacionais e multiculturais. Entre algumas ações em curso estão: concessão bolsas de estudos institucionais para acesso de estudantes e professores ao ensino de línguas estrangeiras em cursos extracurriculares (presenciais e/ou virtuais) de línguas modernas, fortalecimento do idioma materno, pelo oferecimento regular de cursos de português para estrangeiros (PLE) para estudantes intercambistas na Univali e/ou estrangeiros residentes, formação de professores para lecionar disciplinas em inglês; e entre as ações previstas estão: emissão, reconhecimento e validação de documentos em língua inglesa e espanhola e desenvolvimento de uma sistemática de registro de professores e pesquisadores visitantes internacionais.



3.4.4 Inovações na Política de Internacionalização

3.4.4.1 Programa Virtual Mobility

A Pandemia COVID 19 trouxe grandes mudanças e desafios a todos os componentes da educação superior, com as universidades (e todos os seus atores) tendo de se adaptar rapidamente e emergencialmente a um modo remoto de ensino. A Internacionalização é uma das dimensões da educação superior que mais foram impactadas, especialmente nas dimensões mobilidade docente e discente.

Em 2020, os alunos que já tinham iniciado seu processo de intercâmbio em todo o mundo foram chamados de volta por suas universidades de origem e tiveram de optar entre retornar as suas universidades de origem e lá matricular-se, ou continuarem o seu processo de intercâmbio por meio virtual na universidade de destino pela modalidade de ensino remoto. 21 alunos internacionais que estavam na Univali no primeiro semestre de 2020 retornaram a seus países, mas continuaram a cursar as disciplinas na Univali pela modalidade remota. A partir daí, com a disseminação da pandemia, algumas universidades, em todo o mundo, começaram a oferecer vagas para a então denominada Virtual Mobility – VM. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades San Ignacio de Loyola (Peru), Artevelde University of Applied Sciences (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal).

A VM pode ser considerada uma experiência inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional on-line. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas para este fim. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais familiares. Através da MV é possível também combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

No âmbito da VM, outra importante inovação a ser implementada na Univali no período 2022 a 2026 será a criação de uma plataforma online para mobilidade virtual. A Plataforma para Mobilidade Virtual será formada pela Univali e outras IES parceiras da Univali que desejem se consorciar. Essas IES colocam à disposição das consorciadas um número de vagas disponíveis em



cursos ou disciplinas a serem oferecidas. Cabe a cada instituição participante estabelecer um plano de mobilidade de estudantes de acordo com a oferta disponível no consórcio, além de fixar as condições ou requerimentos para receber os estudantes, comprometendo-se em emitir o correspondente certificado ou reconhecimento aos estudantes que cumprirem as exigências acadêmicas e/ou administrativas requeridas. A mobilidade virtual, nesse consórcio, se rege por um princípio de colaboração e reciprocidade que não implica nenhum custo para o (a) estudante que aplica ao intercâmbio.

Com o distanciamento físico entre os alunos e professores, para que os objetivos da PV transcendam o mero aprendizado de conteúdo para englobar o desenvolvimento de competências interculturais, é essencial que se promova a integração social e intercultural de todos os envolvidos nas disciplinas. Para isso, planeja-se a formação de uma rede de estudantes virtuais, cuja função será a de não somente de organizar atividades sociais e culturais, mas também a de prover suporte aos seus pares, como tutores e buddies.

É importante citar que a Organização Universitária Internacional (OUI) já oferece aos seus membros um consórcio com uma alternativa aos modelos de mobilidade tradicional denominado de e – Movies – Programa Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior, podendo a Univali optar por se associar também ao consórcio.

3.4.4.2 Programa Virtual Exchange

O Virtual Exchange-VE corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus Plus para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural online para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores espertos (Dooly, 201; O'Dowd & Lewis, 2016 apud O'Dowd, 2017). De fato, o intercâmbio Acadêmico VE, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração, ou Collaborative Online International Learning-COIL, além de outros termos cunhados pelo pesquisador ou pela instituição que o criou. Ele tem uma longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos. Dentre estes, destacam-se o desenvolvimento das competências em língua estrangeira, além das competências digitais e interculturais, promovidas através de tarefas colaborativas e projetos de trabalho previamente criados pelos professores e/ou instrutores das disciplinas envolvidas.



De fato, a imposição de barreiras físicas impostas à mobilidade física pela pandemia irrompida em 2020 e a possibilidade de ofertar aos alunos uma experiência de aprendizagem internacional sem a necessidade da mobilidade física, resultou em um surpreendente aumento da demanda por VE em IES em todo o mundo, que perceberam ser esta uma importante estratégia para a internacionalização do currículo em Casa.

A Univali, através da Diretoria de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, tem promovido o VE pelo oferecimento de workshops and seminários ocorridos durante as trilhas de formação. Concomitantemente, foi planejado um projeto piloto de VE criado em conjunto pela coordenação do International Program e pela coordenação do curso de Intercultural Communication da Artevelde University of Applied, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que foi assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto está sendo replicado em 2021.

Há outros projetos de VE em andamento na Univali e outros sendo (re)desenhados para 2022, como o projeto sobre Global Health, que envolverá alunos de enfermagem da Western Norway University of Applied Sciences – HVL, da Noruega, com alunos de cursos da Saúde e do *International Program*.

A grande inovação em VE, no entanto, ficará por conta da adesão institucional ao Programa Brazilian Brave Exchange – BRAVE, promovido pela FAUBAI e que incentiva a implantação do VE entre os seus associados. O BRAVE oferece às instituições de ensino superior brasileiras a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas online, em parcerias com instituições estrangeiras. Para utilizar o selo de certificação FAUBAI-BRAVE, a instituição deverá possuir um coordenador de VE e oferecer disciplinas que promovam o VE de acordo com uma série de critérios estabelecidos.

Os professores participantes do VE deverão ter sido obrigatoriamente capacitados nas metodologias de VE para auxiliar o professor(es) da disciplina a desenvolver o projeto com a coordenação e o(s) professor(es) da universidade parceira no exterior. Desde a sua criação, todos os projetos deverão ser acompanhados pelo coordenador de VE na instituição, que deverá estar atento para atender aos professores e se assegurar de que os critérios e os requisitos para a certificação BRAVE estão sendo seguidos. Espera-se que a instituição associada ofereça ao coordenador BRAVE e aos professores envolvidos oportunidades de formação contínua, com eventual apoio para participação em congressos com os parceiros. Quanto aos alunos que



participarem dos projetos, uma Resolução oficial de VE deverá regulamentar institucionalmente a atividade na instituição, estabelecendo, por exemplo, o reconhecimento da experiência online internacional BRAVE no histórico dos alunos.

3.4.5 Política de Pesquisa

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021) e em seu Planejamento Estratégico (2018-2028), a Univali reserva espaço significativo para o desenvolvimento de ações destinadas a uma política de pesquisa que atenda a sua missão como universidade comunitária. Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção científica e tecnológica docente e discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Além disso, a Instituição tem na pesquisa uma atividade básica para a formação universitária, o que lhe permite formar jovens pesquisadores mais preparados para o mercado de trabalho e melhorar consideravelmente a qualificação e a atuação de seus professores.

No âmbito da Universidade, tem-se privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

Para consolidar a pesquisa institucional, a Univali pauta suas ações nas seguintes diretrizes:

- ✚ Articulação da investigação científica no ensino e na extensão para atendimento às demandas sociais e ao desenvolvimento regional;
- ✚ Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo;
- ✚ Estímulo à inserção dos docentes na orientação à pesquisa, proporcionando infraestrutura para este fim;
- ✚ Organização e consolidação de grupos de pesquisa em áreas afins de conhecimento, os quais são formados a partir das linhas básicas de pesquisa estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos programas de pós-graduação da Instituição;
- ✚ Viabilização de intercâmbio de pesquisadores mediante a captação de novas parcerias nacionais e internacionais para formação de redes e projetos conjuntos de pesquisa;
- ✚ Incentivo à pesquisa aos jovens talentos – Ensino Médio;
- ✚ Incentivo à iniciação e à produção científica em todas as áreas de conhecimento;



- ✚ Incentivo às parcerias Universidade/Empresas para o desenvolvimento de pesquisas;
- ✚ Divulgação interna e externa dos resultados das pesquisas;
- ✚ Fomento à pesquisa interdisciplinar, transdisciplinar e com viés inovador;
- ✚ Fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho;
- ✚ Avaliação da produção científica institucional;
- ✚ Ampliação da captação de fomento externo para a pesquisa institucional.

3.4.5.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- a) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.
- b) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- c) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.
- d) **Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 da Constituição Estadual** – trata-se de um programa do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES) do Governo do Estado de Santa Catarina e tem como objetivo incentivar talentos científicos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, estimulando, igualmente, docentes pesquisadores no desenvolvimento de pesquisa qualificada.



- e) **Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 da Constituição Estadual** – é também um programa do FUMDES e visa à inserção de jovens no universo da pesquisa como forma de contribuir para o fomento do desenvolvimento econômico e social e das potencialidades regionais.
- f) **Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** – é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes tipos de bolsa de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.
- g) **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.
- h) **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)** – objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

A **Tabela 28** apresenta a distribuição de bolsas e de projetos de pesquisa subsidiados pela Instituição e por órgãos de financiamento externos, conforme os programas citados. Importante destacar que as bolsas dos programas Art. 170 e Art. 171 foram migradas para o Programa UNIEDU a partir do ano de 2020.

Tabela 28 – Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2021

Programa	Nível	2021
PIBIC/CNPq	Graduação	33
PIBITI/CNPq	Graduação	10
PIBIC-EM/CNPq	Ensino médio	18
Art. 170	Graduação	-
Art. 171	Graduação	-
UNIEDU	Graduação	389
ProBIC	Graduação	40
PPV/PIVIC	Graduação	40
TOTAL		530

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.



3.4.5.2 Grupos de pesquisa e participação em eventos

A Instituição também mantém Grupos de Pesquisa (grupo de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou duas lideranças e se dedica ao desenvolvimento de pesquisas com afinidades entre si), os quais são formados no âmbito do Curso ou da Escola do Conhecimento e sua constituição deve ser informada à Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação. No âmbito da Univali, os Grupos de Pesquisa estão assim classificados: GPs do CNPq e GPs de base institucional (grupo de acesso). As **Tabelas 29** e **30** demonstram o número de GP tanto do CNPq como de base institucional, bem como a quantidade da produção científica de 2017 a 2021.

Tabela 29 – Número de Grupos de Pesquisa CNPq e produção científica por Escola do Conhecimento no período de 2017 a 2021

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	22	7.345
Escola de Educação	10	1.939
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	16	13.645
Escola de Negócios	12	7.368
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	13	7.043
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	19	5.624
Total	92	42.964

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Tabela 30 – Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento no período de 2017 a 2021

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos	Produção Científica (Quantidade)
Escola de Ciências da Saúde	6	1.150
Escola de Educação	0	0
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	4	699
Escola de Negócios	7	1.182
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	12	3.191
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	8	809
Total	37	7.031

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), criado de 1995, e atualmente regulamentado pela Resolução nº 014/CAS/2011, objetiva incentivar e facilitar o desenvolvimento e a promoção da excelência de pesquisa da Univali, por meio do financiamento à qualificação de recursos humanos, às atividades de pesquisa e à infraestrutura de apoio e serviços. O FAP apoia a apresentação e a publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, além de viabilizar o custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais e



dos recursos humanos (docentes). Na **Tabela 31**, detalham-se os investimentos da Instituição no apoio à pesquisa, no ano de 2021.

Tabela 31 – Investimento em apoio à participação docente em eventos e número de trabalhos apresentados com apoio institucional no período 2017-2021

Ano	Valores (R\$)	Número de trabalhos apresentados
2021	15.643,56	50

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Para o período 2022-2024 (**Tabela 32**), a previsão da instituição é retomar o investimento nesta área, de forma a fomentar o aumento da produção científica docente qualificada e a difusão do conhecimento produzido em eventos científicos.

Tabela 32 – Projeção de investimento para apoio à participação docente em eventos, período 2022-2024

Ano	Valores (R\$)	Número de trabalhos a serem apresentados
2022	22.777,45	40
2023	34.166,17	60
2024	45.554,90	80

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Também é prática regular o encaminhamento de projetos institucionais para fontes de financiamento externo (FAPESC, Capes e CNPq) para apoio à participação em eventos nacionais e internacionais e apoio à realização de eventos na universidade.

3.4.5.3 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 20ª edição realizou-se em outubro de 2021. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica. Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa,



Pós-Graduação e Inovação incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.Univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição. O **Quadro 23** apresenta os principais periódicos institucionais com sua classificação na Capes.

Quadro 23 – Estratificação *Qualis* das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira)

Revista	Qualis
Applied Tourism	B4
Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology	B4
Novos Estudos Jurídicos	A1
Revista Alcance	B2
Revista Brasileira de Tecnologias Sociais	B4
Revista Contrapontos	B2
Revista Eletrônica Direito e Política	B1
Turismo – Visão e Ação	B2
Vozes e Diálogos	B4

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Como revela o **Quadro 23**, os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.



A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, também o Sistema de Avaliação de Produção Institucional –Sapi – sistema on-line vinculado à Intranet da Univali para validar a produção intelectual dos docentes da instituição. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento. Cada produção do docente que estiver classificada no Qualis terá sua pontuação multiplicada. O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

3.4.5.4 Sapi

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi). O Sapi é um sistema *on-line* vinculado à Intranet da Univali para validar a produção intelectual dos docentes da instituição. Foi criado para atender às necessidades específicas de avaliação da produção científica dos docentes e é baseado nos dados fornecidos pelo currículo dos docentes cadastrados na *Plataforma Lattes* (produção *Lattes*) e inseridos diretamente no sistema (produção Não *Lattes*). O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

Cada produção do docente que estiver classificada no *Qualis*⁵ terá sua pontuação multiplicada, conforme demonstrado a seguir.

⁵ Qualis é uma classificação estratificada utilizada pelas comissões de área da CAPES para comparar a produção científica dos pesquisadores. Encontra-se disponível em <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>. As produções (itens) do Grupo 2 (Artigos Publicados em Periódicos), que forem classificadas pelo Qualis na área de atuação do docente, terão o valor de **Pontos por item** multiplicado por um ponderador.



Quadro 24 – Ponderador Qualis

Estrato Qualis	Ponderador
A1	4.00
A2	3.00
B1	2.50
B2	2.00
B3	1.50
B4	1.40
B5	1.30
C ou inexistente	1.00

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

A Resolução nº 009/CAS/2017 define os grupos de produção que são validados na Pesquisa, no Ensino e na Extensão. Para a Pesquisa, consideram-se os seguintes indicadores: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros (3,0); capítulos de livros (2,0); orientações concluídas (1,5); co-orientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (1,5); participação em comissões de pesquisa (2,0); atuação em eventos (0,5); bolsista de produtividade CNPq - PQ ou PDTI (1,0).

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

3.4.5.5 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, a Instituição destina um fomento à iniciação científica equivalente a 45% das bolsas. Os outros 55% são obtidos com órgãos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Petrobras, prefeituras, governo estadual e empresas privadas. Os recursos financeiros de infraestrutura e de pagamento de carga horária docente são de responsabilidade da Fundação Univali.

Também os programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep, pela FAPESC, pelas Centrais



Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras e outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas.

Como forma de promover as atividades de inter-relacionamento entre ensino e pesquisa, os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos grupos de pesquisa. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação quanto o uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Gerência de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali, em substituição à Diretoria de Inovação. A Gerência de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A responsabilidade da Gerência de Inovação é conectar o ensino, a pesquisa e a extensão com a Política de Inovação no âmbito da Universidade e realizar articulações com organizações governamentais e não governamentais, nos níveis local, nacional e internacional para fomentar a inovação. O setor atua em quatro áreas, integrando diferentes práticas e se caracteriza como um ambiente colaborativo, possibilitando a conexão entre diversos atores.

Fazem parte da Gerência de Inovação: **Central de Laboratórios de Ensaaios Analíticos – CLEAn:** presta serviços de análises físico-químicas e microbiológicas em águas, efluentes, alimentos,



cosméticos, entre outros, bem como identificação e quantificação de compostos por meio de técnicas cromatográficas; **Escritório de Projetos**: é uma estrutura de gerenciamento que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita a organização de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas para o desenvolvimento dos projetos de prestação de serviços da universidade; **Laboratório Escola de Análises Clínicas – LEAC**: presta serviços de diagnósticos laboratoriais à comunidade universitária e à comunidade em geral atendendo pacientes do sistema único de saúde, de convênios e particulares; **Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA**: atende às demandas da universidade nas áreas de empreendedorismo, inovação e transferência tecnológica, fomentando práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país e da região.

O UNIINOVA é responsável em dar suporte à Gerência de Inovação para articular as ações relacionadas à Política de Inovação junto à Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa. Tem sob sua responsabilidade 3 grandes eixos de pesquisa. O **primeiro** refere-se à **Incubadora Tecnológica e Empresarial** – ITE cria um ambiente para que os acadêmicos possam participar da criação de ambientes empresariais, onde os ensinamentos trabalhados nas áreas de empreendedorismo, gestão e negócios podem ser empregados e vivenciados.

O **segundo** eixo refere-se ao **Empreendedorismo**. Este eixo do Núcleo é responsável por fomentar a cultura empreendedora em todas as pessoas que tenham potencial de inovar, tanto no ambiente interno como externo à universidade. As ações são realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da Univali com a promoção de oficinas capacitação, eventos, visitas técnicas, campanhas de incentivo à participação em concurso e entrega de prêmios na área de Inovação e Empreendedorismo. Em 2018, foi criado o Primeiro Prêmio de Inovação da Univali, cujo propósito é valorizar os alunos que se dedicam a pensar em atividades inovadoras, buscando soluções para um problema ou uma necessidade do ambiente produtivo ou social onde está inserido. Os melhores protótipos desenvolvidos nas categorias ensino médio, graduação e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* da Univali são premiados.

Nesta primeira edição do Prêmio, foram submetidos 78 projetos, destes 21 foram selecionados e 17 classificaram-se para a final. Houve um ganhador na categoria ensino médio, três ganhadores na categoria Graduação e três projetos premiados na categoria pós-graduação. a perspectiva é que o prêmio de inovação Univali aconteça anualmente, sendo este uma ótima ferramenta de fomento à cultura empreendedora.



O **terceiro** Eixo refere-se à **Propriedade Intelectual**. Projetos inovadores precisam ser protegidos, esta dimensão, portanto, é responsável por auxiliar no processo de pesquisas em bases tecnológicas e no processo de inovação. A Univali possui um portfólio de tecnologias que foram desenvolvidas em parceria com empresas como Eurofarma e Intelbras, bem como, tecnologias próprias nas áreas de fármacos, biotecnologia, oceanografia e química, entre outras. Esse eixo também apoia a proteção de softwares desenvolvidos pela instituição, bem como a intermediação para negociação e transferência dessas tecnologias.

As projeções para os próximos três anos é trabalhar com foco na sensibilização e promoção do tema com professores e alunos para que, a partir de 2021, resultados mais expressivos venham a se concretizar. Com o propósito de agregar valor a este trabalho, em 2018, o UNIINOVA firmou parceria com a empresa Cerumar Propriedade Intelectual, a qual atua no fomento de boas práticas de inovação e propriedade intelectual. Essa iniciativa busca atingir os docentes, os acadêmicos e a comunidade em geral de todo Estado de Santa Catarina.

Ressalta-se que o Núcleo procura constantemente aproximar a universidade do mercado, governo e sociedade, fazendo parcerias com todo o ecossistema de inovação do Estado. Esse movimento tem um firme propósito: gerar novas oportunidade para os potenciais empreendedores que fazem parte do habitat da Univali, potencializando a missão da Univali como instituição comunitária.

3.4.6 Política de Extensão e Cultura

Em 2018, a Universidade do Vale do Itajaí institui a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC) a partir de uma reestruturação organizacional da gestão 2018-2022. As políticas da VREAC buscam orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, compreendidas como uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. Suas modalidades englobam programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, a política de extensão universitária estabelece os seguintes objetivos:

-  Promover a participação da comunidade acadêmica nas problemáticas social e ambiental, local, regional e nacional, evidenciada por um posicionamento humanístico, técnico-político, de ação-reflexão-intervenção, na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;



- ✚ Viabilizar o acesso da comunidade a informações e conhecimentos necessários à melhoria da sua qualidade de vida;
- ✚ Manter a Universidade aberta à participação da população, estabelecendo parcerias solidárias com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil;
- ✚ Socializar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- ✚ Desenvolver um processo acadêmico-pedagógico com vista à formação profissional e cidadã dos alunos e o seu comprometimento com a transformação social.

Por meio desta política, busca-se constantemente o fortalecimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa forma de conceber a extensão incentiva o surgimento de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, à garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade, em plena consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODSs.

Em dezembro de 2018, o Ministério da Educação, por meio da Resolução nº7, estabeleceu as novas diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as quais regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, vinculando-se seus aspectos à formação dos estudantes, conforme previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivos vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária** tem uma carga horária de 60 horas e ocorre na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional (VRGDI) em



parceria com a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC). Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

Em 2021, a operacionalização da política de extensão, sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, estruturou-se em coordenações: de projetos e programas de extensão, de eventos, de assuntos comunitários e a seção de responsabilidade social, conforme Resolução 088/CONSUN/2019.

3.4.6.1 Programas e Projetos de Extensão

Os projetos e programas de extensão constituem-se como um processo acadêmico-pedagógico, interdisciplinar, de interação com a sociedade e consonante aos objetivos e valores da Universidade e de seu Projeto Pedagógico Institucional. Por meio deles, busca-se a difusão de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, garantia dos direitos e da dignidade humana e promoção da sustentabilidade.

Desse modo, a política estabelece que a concepção dos projetos e programas de extensão universitária precisa originar-se nos cursos de graduação, a partir de questões e demandas estabelecidas na relação com o ensino e a pesquisa e suas interfaces com a comunidade. A concepção de projetos deve priorizar a identificação das necessidades da comunidade externa e os saberes da Universidade para atender a essas demandas, bem como estar alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A Univali entende que os ODS são “estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável.” (PNUD, 2019). A Instituição pretende contribuir para formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento, por meio de uma agenda acadêmica que esteja em convergência com os ODS.

Os projetos e programas de extensão devem ser analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e manter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos e com o planejamento das Escolas de Conhecimento. Baseado na definição das áreas ou linhas de extensão priorizadas nos cursos de graduação, o planejamento de projetos/programas requer a definição da realidade social, das estratégias de intervenção, das disciplinas envolvidas, das formas de envolvimento destes e dos indicadores de avaliação dos resultados, todos pautados em referenciais teórico-metodológicos.



Os Projetos e Programas de extensão universitária envolvem todos os cursos da Universidade, somando esforços de acadêmicos e professores no trabalho com a comunidade. Por essa razão, são critérios orientadores das atividades de extensão: o envolvimento interdisciplinar, privilegiando ações integradas com maior impacto social, a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, a troca de experiências e a produção do conhecimento teórico-prático, baseados nas necessidades apresentadas pela comunidade.

A seleção dos projetos é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. A análise e aprovação dos projetos realiza-se por um comitê nomeado e os aprovados são divulgados no site da Univali. No período de execução, os projetos são acompanhados pelo Núcleo de Extensão – NUEX, composto por um professor representante de cada Escola do Conhecimento e pela Coordenação de Projetos e Programas da Vice-Reitoria.

O alcance dos projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pelo número de projetos desenvolvidos, alunos envolvidos e pessoas beneficiadas. A **Tabela 33** elucida os resultados.

Tabela 33 – Quantidade de Projetos/Programas e número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Projetos e Programas de Extensão anos (2020 e 2021) e projeção para (2022 a 2026)

Projetos/Programas de Extensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Quantidade de Projetos/Programas	65	46	69	72	76	80	84
Alunos Envolvidos*	772	810	851	893	938	985	1.034
Pessoas Beneficiadas	73.925	77.621	81.502	85.577	89.856	94.349	99.066

Fonte: Setor de Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

*Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas

Os projetos e programas aprovados recebem investimentos da Fundação Univali, por meio da VREAC. As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão conforme Resolução Nº033/CAS/2019. Em 2020 e 2021 foram concedidas 101 e 82 bolsas de extensão respectivamente. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas VREAC juntamente com os Diretores das Escolas do Conhecimento. A **Tabela 34** demonstra a projeção do número de bolsas de 20 horas, destinados aos alunos para atuarem nos projetos e programas de extensão, para período 2022-2026.



Tabela 34 – Projeção do número de bolsas de extensão, período 2022-2026

Indicador	2022	2023	2024	2025	2026
Bolsa de extensão	88	93	97	101	106

Fonte: Coordenação de projetos e programas de extensão, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

Os programas e projetos têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado a aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Coordenação de Projetos e Programas de Extensão.

Em 2021, foram 46 projetos e programas de extensão em diversas áreas de atuação aprovados no Edital 002/2021/VREAC. Por conta da pandemia da COVID-19, que impossibilitou algumas equipes de projetos e programas manter o contato físico, in loco em algumas instituições/territórios, alguns foram suspensos e outros tiveram carga horaria reduzida. Porém, as atividades estão sendo retomadas gradualmente, na medida em que os órgãos governamentais autorizam. Por outro lado, durante a pandemia, os projetos e programas de extensão tiveram uma atuação inovadora com a produção em larga escala de conteúdo educativos, vídeos, *lives*, possibilitando por meio de uma intensa agenda pelas redes sociais, chegar a públicos até então não acessíveis. Isso possibilitou o surgimento de um novo indicador: de pessoas atingidas por mídias sociais, de forma expressiva. O **Quadro 25** precisa esse número e ilustra por Escola do Conhecimento o número de projetos e programas de extensão, número de organizações e/ou instituições beneficiadas, bem como número de pessoas beneficiadas diretamente, indiretamente e atingidas por mídias sociais.

Quadro 25 – Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
EACH – Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	15	27	14.093	56.372	40.302
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	16	33	25.492	101.968	21.988
ECS – Escola de Ciências da Saúde	14	14	23.920	95.680	28.481
EE – Escola de Educação	3	1	98	392	548



Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
EMCT – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	9	49	10.260	41.040	500.241
EN – Escola de Negócios	6	1	62	248	345
Soma dos indicadores	63	125	73.925	295.700	591.905

Fonte: Setor de Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

Abaixo segue a **Tabela 35** que contém as informações quantitativas da Disciplina de PCEU, desde a sua primeira oferta 2019/II. A disciplina já foi ofertada em 5 semestres, contemplou alunos nos 6 campi da UNIVALI, com 27 turmas no período matutino, 38 turmas no noturno para um total de 3.430 alunos de graduação.

Tabela 35 – Panorama da oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária

Ano/ Semestre	Cursos envolvidos	Campi	Turmas matutino	Turmas noturno	Total de alunos Semestre
2019/II	16	4	6	3	344
2020/I	19	4	4	5	328
2020/II	42	6	6	9	853
2021/I	55	6	4	9	724
2021/II	63	6	7	12	1.181

Fonte: Coordenação de Projetos e Programas de Extensão, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

Durante o período da pandemia também no ano de 2021 as aulas ficaram na modalidade remota.

3.4.6.2 Programas Institucionais

Os Programas Institucionais são de caráter permanente e não submetidos por Edital de Seleção. Sob a coordenação da VREAC/CPPE atuam de forma efetiva na comunidade externa e têm destaque pela sua abrangência e inovação social. O **Quadro 26** descreve cada um desses programas.



Quadro 26 – Programas Institucionais de Extensão

Programa Institucional	EIXO/Propósito
1) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) Fomenta o desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão. Promove ações que se inserem em cadeias produtivas locais, regionais, estaduais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de economia solidária nos aspectos econômico, social e ambiental. O programa prioriza o atendimento das famílias, mulheres em condições de vulnerabilidade, agricultores urbanos e periurbanos, desempregados, jovens, idosos, grupos organizados em cooperativas e associações, entre outros. Com base na abordagem da economia solidária e da política pública do setor, a atuação do Programa se organiza em cinco eixos. O Programa Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares atua com uma rede de parceiros, entre os quais estão: a Secretaria Nacional de Economia Solidária, a Rede Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, o Fórum Catarinense de Economia Solidária, as Prefeituras de Itajaí, a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, o Fórum Litorâneo de Economia Solidária, o Fórum Regional de Economia Solidária de Florianópolis, os Laboratórios do Centro de Ciências Tecnológicas da Terra do Mar da Univali (Laboratório de Educação Ambiental e Laboratório de Valoração e Gestão de Resíduos Sólidos), o Centro Público de Economia Solidária de Itajaí e o Conselho Municipal de Economia Solidária de Itajaí.	EIXO 1 – Catadores Gestão de Resíduos Sólidos Atende empreendimentos econômicos solidários formados por catadores e catadoras de materiais recicláveis, focados em aspectos ligados às questões ambientais, jurídicas, sociais e políticas, considerados pontos centrais de trabalho dos empreendimentos. Também promove a inserção dos diferentes empreendimentos da economia solidária (EES) na implementação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos. A ITCP está atuando com a Coopervale e Reciclavale ambas localizadas em Itajaí.
	EIXO 2 – Produção, Comércio justo e consumo responsável Pautado em processos educativos, práticas de disseminação, experiências de produção e consumo responsável de produtos e serviços de forma justa e solidária, atende grupos da região da AMFRI e da Grande Florianópolis. Contribui para a sustentabilidade, proporcionando condições mais justas para os produtores e assegurando os direitos dos trabalhadores. Durante a pandemia houve uma força tarefa para que a comercialização fosse realizada por meio da produção de catálogos virtuais, onde a Univali disponibilizou seu mailing para que um maior número de pessoas pudesse conhecer os produtos ofertados pelos artesãos.
	EIXO 3 – Alimentação saudável Voltado à consolidação de grupos ligados à agricultura familiar e produção orgânica, preza pelo respeito ao meio ambiente e valorização do trabalho local ou associado. Seu objetivo é incentivar a alimentação saudável pelo consumo de alimentos orgânicos, promovendo a agricultura agroecológica e a soberania alimentar.
	EIXO 4 – Políticas Públicas Focado no fortalecimento das configurações sociais, econômicas, políticas e culturais, que envolvem os atores de diferentes segmentos da economia solidária (empreendimentos econômicos solidários, gestoras e gestores públicos, entidades de apoio e fomento). Atua no Fórum Litorâneo de Economia Solidária, composto por representantes de 13 municípios da região da AMFRI e na região da Grande Florianópolis, que congrega 21 municípios.
	EIXO 5 – Rede Catarina de Cooperação Solidária A ação aspira somar esforços para o fortalecimento das políticas públicas, conjugando atividades de produção e comercialização de produtos, serviços, finanças solidárias, educação, formação e assessoramento aos agentes de economia solidária, além de gestoras e gestores públicos atuantes nos Fóruns Regionais de Economia Solidária Litorâneo da região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí Açu (AMFRI) e da Grande Florianópolis.



Programa Institucional	EIXO/Propósito
2) Programa UNINCLUI Programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da UNIVALI, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua na inserção ao trabalho, mas, principalmente, na conscientização, sensibilização sobre a importância na Inclusão na Universidade.	Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e se necessário são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.
3) Programa Jovem Aprendiz Univali Uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o <i>Programa Jovem Aprendiz Univali</i> . Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da Aprendizagem nº 10.097 que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 - Qualificação Profissional; Etapa 2 - Aprendizagem, que oportunizam gratuitamente para jovens e adolescentes espaços de qualificação pessoal e profissional.	Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José, Tijucas a Universidade conta com 93 empresas parceiras. No campus de Itajaí, há parceria com o Instituto Crescer, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Atualmente 480 alunos são atendidos anualmente em Itajaí. Tem-se como objetivo além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos junto aos municípios atuar com a pré-qualificação. Já na qualificação o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos, empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

Fonte: Coordenação de projetos e programas de extensão, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários 2021.

Com a retomada das atividades e liberação dos órgãos competentes, espera-se maior atuação junto a esses públicos citados acima, com reorganização de professores e bolsistas junto a ITCP.

3.3.6.3 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela CPPE são os verdadeiros protagonistas da maioria das ações



comunitárias possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

1) Serviço Voluntário – Promove a prestação de atividades voluntárias não remunerado e sem vínculo empregatício conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender às populações e organizações da sociedade civil organizada, nas mais diversas áreas do conhecimento. De 2018 a 2021/1 totalizamos a participação de 1.253 alunos em atividades de voluntariado nas mais diversas frentes e agendas em prol das comunidades menos favorecidas. Espera-se que com o final da pandemia do Covid 19 as atividades se intensifiquem possibilitando um número maior de voluntários envolvidos em atividades principalmente externas a universidade junto dos parceiros – Instituições da Sociedade Civil, Públicas e Privadas.

2) Artigo 170 – Os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado. Em 2021, foram concedidas 1.712 bolsas.

A partir do fluxo pactuado em 2021, foram realizados atendimentos psicológicos e psiquiátricos à comunidade acadêmica, com a ampliação do público-alvo também para trabalhadores da Univali. Com as novas necessidades e possibilidades do Programa, a equipe também foi ampliada, contando, atualmente, com 3 psicólogas, 1 técnica administrativa, 1 psiquiatra, 1 coordenador, além de estagiários e monitores voluntários dos cursos de psicologia e medicina. No ano de 2021, 25 estudantes de graduação integraram o programa.

Além disso, vale ressaltar uma alteração de localização, atualmente o Programa conta com uma sala fixa no bloco F (sala 303). Ainda que o espaço não consiga comportar o alto número de atendimento realizados por conta das condições físicas, a sala representou maior organização e sistematização do trabalho. Para discussão e controle dos casos, realiza-se, semanalmente, uma reunião de equipe, além de alimentar um sistema interno de informações.



Em média, foram realizados 60 atendimentos psicológicos e psiquiátricos semanalmente. Para cada pessoa que procurou o programa, em psicoterapia, ofereceu-se acolhimento para compreensão da demanda e encaminhamento (4 encontros) ou psicoterapia focal e breve (12 semanas). Na psiquiatria, o acompanhamento é contínuo considerando o Projeto Terapêutico Singular, o qual também considera o encaminhamento para rede de apoio.

Em relação às atividades de grupo, oferecemos grupos associados ao manejo de sintomas de ansiedade, questões de adaptação da rotina acadêmica, primeiros cuidados psicológicos, além de um grupo fixo de escuta e acolhimento coletivo. Para os trabalhadores, oferecemos uma formação sobre acolhimento no espaço acadêmico, o qual contou com a participação de 111 pessoas.

No que diz respeito a produção e difusão de conhecimento, organizamos um Evento virtual sobre Luto e Psicologia, que contou com a participação de mais de 1.500 pessoas. Também integramos o Comitê Científico do Congresso Brasileiro de Saúde Mental Universitária, onde realizamos uma fala junto com programas semelhantes de outras instituições.

3) Seletivo Comunitário – A Universidade implantou em 2018/2 por meio da Resolução 006/CAS/2018 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes. O benefício pode ser de até 60% (sessenta por cento) de desconto na mensalidade. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir 20 horas de atividades de voluntariado nos projetos e programas de extensão da Univali. Durante todo o semestre são oportunizados aos alunos bolsistas atividades externas envolvendo comunidade menos favorecidas para validar as horas de voluntariado. Até 2021 tivemos 11.795 alunos beneficiados com bolsas do seletivo comunitário que se envolveram principalmente na produção de conteúdo educativo e vídeo instrucional além de campanha de arrecadação de alimentos que compões a cesta básica para comunidades carentes e pessoas que foram impactadas pela COVID19. A proposta é a cada semestre oportunizar aos novos alunos ingressantes o mesmo benefício, bem como a manutenção das atividades de voluntariado.

4) Projeto Rondon – Desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e



trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão. Tem, em seu histórico, o registro de participação de mais de 200 rondonistas (29 professores e mais de 180 alunos) em 23 Operações pelos municípios brasileiros, a maior parte na região Norte/Nordeste. Por conta da COVID-19 as operações de 2020 e 2021 foram canceladas. Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da UNIVALI.

3.4.6.4 Gestão de Eventos e Assuntos Comunitários

A coordenação de eventos visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional.

Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Já os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação.

Tanto os cursos de extensão como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão. De 2018 a 2021 percebeu-se um aumento significativo de eventos realizados por conta da pandemia do Covid 19 principalmente na modalidade EAD.

No ano de 2021 tivemos 294 cursos realizados atingindo um público de aproximadamente 13.960 e também a realização de 810 eventos que envolveram 76.703 pessoas diretamente. A **Tabela 36** apresenta os dados de 2020 realizados na modalidade EAD, presencial e híbrida e a projeção para os cursos de extensão e de eventos a serem oferecidos no período de 2021 a 2026.



Tabela 36 – Quantidade de cursos e eventos realizados em 2020 e a projeção para o período 2021-2026

	Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Cursos	Quantidade	84	294	308	323	340	356	374
	Público atingido	14.843	13.960	14.657	15.390	16.160	16.968	17.816
Eventos	Quantidade	438		850	893	937	984	1.033
	Público atingido	130.648		137.180	144.039	151.241	158.803	166.743

Fonte: Setor de Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Instituição, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *online* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU). Os atletas são selecionados mediante Edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, alunos da Escola da saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.



Na **Tabela 37** seguem ações promovidas durante o ano de 2021 juntamente com número de organizações e pessoas beneficiadas, incluindo as pessoas por mídias sociais com número de funcionários, professores, bolsistas e voluntários.

Tabela 37 – Ações promovidas nas áreas artísticas, musicais, esportivas, ecumênicas e preservação histórica em 2021

Nº	Nome da Ação	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas/ Parceiras	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais	Nº de funcionários e Professores	Nº de Alunos Bolsistas e voluntários
1	Coral, Banda e Músico Univali	-	-	33.294	3	44
2	Grupo de Dança Univali	1	889	17.770	1	4
3	Handebol	2	350	-	3	51
4	Movimenta-se e Viva Melhor Univali: musculação 2020	2	1.331	-	2	-
5	Pastoral	3	-	440	1	2
6	Centro de memórias	1	-	-	2	4
7	Galeria de Arte	3	-	18.600	2	3
8	Prática Desportiva da Univali 2020	3	1.334	-	2	4

Fonte: Coordenação de Projetos e Programas de Extensão, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2021.

3.4.7 Política de Comunicação

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação com a sociedade. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *offline*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade; a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Macro Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes e fidelizar e reter alunos e clientes.



O setor é composto por uma área de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais, e publicações digitais e *offline*; uma Central de atendimento, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a área de Promoção de Vendas, responsável pela captação de novos alunos e retenção.

Deste modo, a comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

3.4.8 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. O **Quadro 27** ilustra algumas publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação.

Quadro 27 – Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação

- Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso)
- Guias Acadêmicos (anual, digital)
- Relatórios do Programa de Avaliação Institucional
- Catálogo de Curso
- Projetos pedagógicos dos Cursos de graduação e Educação Básica
- Relatórios dos fóruns institucionais
- Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores
- Processos de implantação de cursos de graduação
- Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021.

3.4.7.1 Comunicação Interna

A **comunicação interna** se realiza por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores, em suportes digitais, assim como no Programa Conecta – Trilhas Formativas Administrativa. Entre os digitais, há o Mural eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias, e a newsletter semanal Univali em Dia, distribuída por e-mail.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais **redes sociais**, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/



defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais.

Outro importante canal de comunicação é a **intranet**, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, a inscrição em oficinas de formação continuada e a publicação de planos de ensino. Na intranet estão disponíveis as edições dos Cadernos de Ensino e dos Documentos Institucionais.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via intranet.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da **Extranet**. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pela Secretaria Executiva e outros setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, tanto para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali.

A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

3.4.7.2 Comunicação Externa

A **comunicação externa** efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. O **Quadro 28** apresenta as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade.



Quadro 28 – Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa

• Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com a elaboração/distribuição do Guia de Fontes Univali, o contato direto e telefônico e a distribuição diária de releases, fotos e sugestão de pautas;
• Relacionamento comercial com agências de publicidade;
• Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Central de Atendimento Univali e do site (www.univali.br);
• Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
• Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de folder institucional;
• Padronização da sinalização interna nos campi;
• Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
• Produção/distribuição de livros e periódicos pela Editora Univali;
• Execução do Programa Univali Experience para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional;
• Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
• Manutenção do site (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
• Produção/distribuição da newsletter digital semanal Univali em Dia e das mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público;
• Manutenção da Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni);
• Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali;
• Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas e histórico financeiro.
• Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021.

Ainda que todos os veículos e estratégias de comunicação mereçam a mesma atenção e importância, a partir deste ponto, passa-se a relatar de forma mais explicativa e exemplificada algumas ações de marketing e comunicação utilizadas pela Instituição:

- **Assessoria de imprensa.** Estratégia de comunicação cujo objetivo é conquistar a divulgação espontânea e gratuita na mídia, seja em portais na internet, jornais, rádio ou televisão. A assessoria de imprensa da Univali tem os seguintes propósitos:

- Socializar clipagem;
- Divulgar os convênios e projetos em parceria com prefeituras e outras organizações;
- Dar visibilidade à pesquisa na Univali;
- Divulgar os serviços (pagos e gratuitos) da Univali;



- ✚ Dar visibilidade aos projetos de extensão;
- ✚ Atualizar e preparar fontes para a mídia espontânea/micro influenciadores;
- ✚ Dar visibilidade aos diferenciais do CAU (por unidade);
- ✚ Divulgar a internacionalização como diferencial;
- ✚ Dar visibilidade aos perfis de sucesso Alumni;
- ✚ Prestar contas à sociedade das atividades, desempenhos e resultados institucionais.

A área produz, em média, 1.500 textos anuais de *press releases*, distribuídos para veículos digitais e impressos, regionais e nacionais, via *mailing list*. Também, realiza média de quatro atendimentos semanais diretos aos jornalistas, para oferecimento de pautas e fontes.

- **Redes sociais.** A administração, monitoramento, atendimento ao público e avaliação dos canais em redes sociais é outra importante atividade exercida pela Gerência de Marketing e Comunicação, notadamente pela importância das mídias digitais no contexto contemporâneo. Na Tabela 38, são apresentados alguns resultados quantitativos:

Tabela 38 – Resultados quantitativos das redes sociais Univali

Youtube	2021*
Novos inscritos	3.861
Visualizações	691.745
Impressões	8.413.052
Facebook	2021*
Seguidores	97.293
Linkedin	2021*
Seguidores	68.834
Instagram	2021*
Seguidores	31.835
Twitter	2021*
Seguidores	6.908

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021. *Números parciais até 31 de setembro de 2021.

Rotina de e-mails. Uma das estratégias utilizadas para a captação de novos alunos e relacionamento com seu mailing de prospects é a automação de rotina de e-mail, por meio da plataforma terceirizada RD Station. Nessa automação, é feita de distribuição de informações úteis sobre processos seletivos, eventos e campanhas específicas para a educação básica, graduação e pós-graduação.



Tabela 39 – Acumulado de Dados RD Station

Período	Leads	Leads Qualificados	Disparo de e-mails
2019	37.428	-	300
2020	63.336	2.013	458
2021*	72.987	6.944	102
Acumulado	173.751	8.957	860

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021. *Números parciais até 30 de setembro de 2021.

Univali Experience. Univali Experience é um programa da Univali para que as pessoas possam ter uma experiência emocional e/ou intelectual com a Universidade, para descobrir ou explorar seu perfil profissional, conhecer as metodologias de ensino, os professores, os laboratórios e toda a infraestrutura física disponível nos *campi*, além dos projetos de pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização. Fazem parte do programa, várias possibilidades descritas no **Quadro 29**:

Quadro 29 – Iniciativas Univali Experience

<i>Aulas Abertas</i>	O interessado pode assistir a uma aula real, junto aos alunos regulares e aos professores do curso da Univali que deseja conhecer melhor. É uma degustação, mas é também uma oportunidade de conhecer a dinâmica e os conteúdos de um curso de graduação.
<i>Visita Guiada</i>	O estudante e/ou a turma da sua escola ou da sua empresa podem participar de uma visita guiada ao campus da Univali que desejam conhecer. É uma oportunidade presencial de conhecer as salas de aula, laboratórios e toda a infraestrutura da Universidade.
<i>Bate-papo com o Coordenador</i>	É a oportunidade de conversar diretamente com o(a) coordenador(a) do curso que o estudante escolher.
<i>Lives e palestras</i>	De forma presencial – quando possível – ou online, a Univali leva até a escola ou sua empresa uma palestra sobre um tema contemporâneo ou sobre um de seus cursos. A escola ou a empresa escolhe.
<i>Mostra de Profissões</i>	A Univali organiza, dentro da escola ou empresa – presencial quando possível –, ou online, uma mostra de diversas profissões que a Instituição oferece. É uma oportunidade de conversar diretamente com alunos, professores e profissionais, para tirar todas as dúvidas.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021.

A **Tabela 40** descreve os números relativos às atividades de relacionamento junto aos diversos públicos em 2021.



Tabela 40 – Atividades de Relacionamento em 2021

Ações*	2021
Atendimento via Chatboat	17.997
Atendimento via e-mail	271
Contato com inscritos no processo de Dupla Titulação	84
Contato com veteranos Abandonados Trancados e Cancelados	12.197
Ações*	2021
Live Palestra (participantes)	793
Relacionamento com Colégios	1.301
Mostra de Profissões (participantes)	2.483
Visita Guiada (participantes)	567
Aulas Abertas (inscrições)	265
Participação em eventos	
Inspirando Mulheres Empreendedoras (participantes)	292
Semana da Rádio (participantes)	150
Recepção dos Calouros (Campi)	6
OPA (participantes)	1.000

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021. *Números parciais até 30 de setembro de 2021.

Retenção – A gerência de Marketing e Comunicação, por meio das áreas de Promoção de Vendas, realiza atividade periódica de retenção de alunos, por meio de contatos via telefone e chatbot, para oferecer possibilidades aos estudantes que estão com matrículas trancadas e/ou suspensas de retornarem aos estudos.

Tabela 41 – Números de contatos anos de 2020 e 2021

Contatos	Anos	
	2020	2021
Solicitações de Trancamento Cancelamentos	1.758	1.738
Alunos Revertidos	380	483
Média do % de Reversão	21,62%	27,79%

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021. Dados de janeiro a dezembro de 2020.

Central de Atendimento - As ações da Central de Atendimento são realizadas por meio de diferentes canais como e-mail, chatbot, whatsapp e telefone. Vários indicadores multicanais são utilizados para mensurar o atendimento receptivo, tais como quantidade de contatos, tempo de atendimento, taxa de abandono e índice de absentismo.



Tabela 42 – Atendimentos via Central de Atendimento

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2019	53.112	2.264	6.212	33.736
2020*	26.965	3.767	3.835	15.334
2021*	23.701	13.745	1.794	18.928

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2021.

*Pandemia: 23/03/2020 a 10/05/2020. Neste período não tivemos atendimento registrado no CRM.

Os atendimentos aconteceram de forma remota por meio de celulares convencionais

*Período considerado em 2021: 01/01/2021 até 31/10/2021

3.4.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior multicampi, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, on-line e audiovisual;
- **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais da internet;
- **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação.

3.4.9 Política de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na



inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de Atendimento aos Discentes da Instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.

Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Educação e Coordenadoria de Ensino Superior. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade descritos no item 6.1.

3.5 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade. O **Quadro 30** abaixo apresenta estas ações.



Quadro 30 – Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali

- Portal do aluno
- Vida Acadêmica
- Secretaria Acadêmica
- Comunidade Alumni Univali
- Univali Carreiras
- Acolhimento aos Discentes
- Brinquedoteca
- Atendimento Psicopedagógico
- Atendimento Psicológico
- **Núcleo de Acessibilidade da Univali**
- **Programa Acolher**
- Disciplina de Libras
- Atendimento de Urgência e Emergência
- Atendimento e acolhida ao intercambista
- Cursos de Língua Portuguesa específicos
- Univali Idiomas – Inglês *online*
- Programa de Nivelamento

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

A seguir, a descrição em detalhes de cada item.

Portal do aluno – uma das principais fontes de apoio da universidade aos seus estudantes. Ele está estruturado na intranet, de modo que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula online, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

Vida Acadêmica – constitui importante referência sobre a Universidade e destina-se a todos que integram a Universidade, e de modo particular aos ingressantes. Nele, encontram-se dados relativos às normas regimentais, aos documentos necessários para a vida acadêmica, bem como orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição. Disponibilizado aos acadêmicos por meio da intranet, na página da Univali e pelo aplicativo Minha Univali, o Guia traz informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, como ações interativas,



a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

Secretaria Acadêmica – formada por uma equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através de dois aplicativos *mobile* criados pela Instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o Univali Notas.

Comunidade Alumni Univali – A Comunidade Alumni Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

3.5.1 Programa Univali Carreiras

Criado em maio de 2019 este setor tem por objetivo integrar atividades antes realizadas pela Coordenadoria de Atenção ao Estudante e a Coordenadoria de Ensino Superior, visando agilizar os processos, os trâmites internos e ampliar ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional.

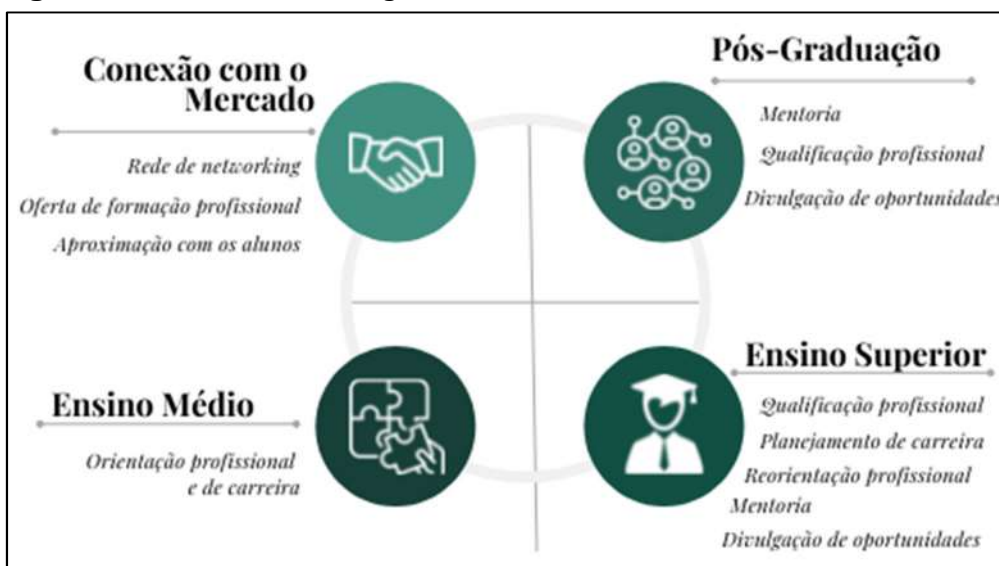
O setor tem o propósito de fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. As ações desenvolvidas pelo Univali Carreiras atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios



remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso são ofertados, semestralmente, programas de apoio à carreiras, que contam com o acompanhamento do curso de Psicologia, e mentoria de carreira realizado pela psicóloga do setor.

A equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional. A **Figura 57** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

Figura 57 – Atividades do Programa Univali Carreiras



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Setor Univali Carreiras, 2021.

No ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia o Univali Carreiras tomou as seguintes medidas:

Compartilhar soluções:

- Alinhando os processos de estágios e monitorias na universidade;
- Adequando os serviços psicológicos para atendimento virtual;
- Planejando, em colaboração com a Comunidade Alumni, o engajamento na plataforma Alumni Univali;
- Buscando novos relacionamentos, firmando parcerias com empresas da região;
- Divulgando os programas de apoio à carreira, em colaboração com o curso de Psicologia;
- Criando estratégias para dar apoio à carreira aos alunos de Ensino Médio, graduação e Comunidade Alumni;



- Flexibilizando a comunicação com os acadêmicos de todos os *campi*, incluindo o atendimento no *Omnichat*.

Desenhar fluxos:

- Novos trâmites para análise e assinatura digitalizada/eletrônica nos documentos para estágio;
- Construção de fluxogramas para as atividades e serviços do setor.

Preservar parcerias:

- Revisão dos Termos de Responsabilidade para os estágios obrigatórios da Escola de Ciências da Saúde acontecerem durante o período da pandemia;
- Renovação do Termo de Convênio com a Secretaria de Segurança do Cidadão e com a Prefeitura Municipal de Itajaí;
- Oficialização do Termo Aditivo com a Superintendência do Porto de Itajaí.

As ações da Equipe Univali Carreiras foram ponderadas para manter três eixos:

Permanência do universitário:

- Criação de 3 turmas do Programa *Life Design on-line*, com certificação aos participantes. Esse programa foi direcionado aos acadêmicos de períodos iniciais e teve 275 inscritos, 9 webconferências, 42 devolutivas individuais, 20 atividades criadas/adaptadas e 5 capacitações para estagiários envolvidos;
- Divulgação de vagas de estágios não obrigatórios e monitorias no Banco de Talentos;
- Divulgação de vagas de emprego, programas de *trainee* e *freelancer* na Comunidade Alumni.

Presença digital:

- Adaptação do evento *Job Connection* para atividades *on-line* sobre carreira, posts informativos na Comunidade Alumni e 4 bate-papos que somam mais de 800 visualizações no YouTube;
- Construção de 2 e-books sobre Orientação Profissional para os alunos do CAU Itajaí e Tijucas.

Prospecção:

- Contato com mais de 100 empresas para divulgação de oportunidades de emprego e programas de *trainee* na plataforma Comunidade Alumni;
- Recepção de calouros com a oficina Univali Life: minhas escolhas, minha carreira;
- Desenvolvimento da oficina profissional *Bootcamp* aos alunos inscritos no OPA 2020;



- Live OPA – Como construir seu Projeto de Vida e de Carreira;
- 10 apresentações da *live* Descobrindo seu Propósito, direcionada ao Ensino Médio em colégios públicos e particulares – Programa IDEA;
- Projeto aprovado para início em 2021: *Designing my Life* para cursos EAD, trilha formativa no *BlackBoard*.

O suporte psicológico do Univali Carreiras consiste em avaliações, encaminhamentos a outros profissionais de saúde e ajustes de materiais, técnicas e instrumentos para atendimento online.

Foi segmentado desta forma em 2020:

- Assistência para acadêmicos: escuta qualificada, acolhimento e direcionamento ao Projeto de Vida e de Carreira e, quando necessário, avaliação profissional dirigida a segunda escolha do curso superior;
- Apoio aos egressos: orientação sobre recolocação profissional, com análise de currículos, informações sobre *LinkedIn* e entrevistas de emprego e Planejamento de Carreira;
- Retenção de alunos: contato para oferta de aconselhamento vocacional com orientação e avaliação de carreira dirigida a segunda escolha do curso superior.

Em 2021, o programa Univali Carreiras investiu na aproximação com seus *Stakeholders*, definindo ações que evidenciam a conexão com cada indivíduo e organização. O objetivo é fortalecer os contatos, preparando o aluno e construindo o seu acesso às melhores oportunidades profissionais da região.

Docentes

Conexão entre Carreiras: A participação da equipe Univali Carreiras no Rota 101 ocorreu na apresentação do *flow podcast* Conexão entre Carreiras. O bate-papo teve como convidada a especialista em desenvolvimento e carreira Ana Gismonti, profissional com experiência na área de Recursos Humanos em empresas como Coca-Cola e L'Oréal. O objetivo do evento foi atualizar os participantes sobre o desaparecimento de carreiras lineares e a oportunidade de se desenvolver em mais de uma carreira, enfatizando como a multiquificação e as competências transformadoras podem ser trabalhadas na universidade.



Figura 58 – Atividade do Univali Carreiras no Rota 101

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Univali Carreiras, 2021.

Empresas

Consultoria em Gestão Estratégica de Negócios: O propósito desta ação é alinhar e desenvolver um planejamento estratégico, independente do porte da empresa, para projetar crescimento, identificar falhas e se consolidar no mercado. O diferencial do serviço oferecido pelo Univali Carreiras é a utilização de ferramentas consolidadas que apresentam diagnósticos e devolutivas detalhados para a tomada de decisão segura e implementação de mudanças.

Case: O Clube Itamirim recebeu estagiários do Curso de Psicologia que desenvolveram o Diagnóstico Organizacional do clube. Nesta ação, mediada pelo Univali Carreiras, os acadêmicos acompanharam os colaboradores nos processos administrativos e, junto com os professores, sugeriram estratégias e ações que contribuirão para o desempenho geral do clube.

Soluções Customizadas para Empresas: São estratégias criadas e executadas com conhecimento, inovação e abordagem adequados ao contexto de cada organização, com o objetivo



de colaborar com a aproximação dos acadêmicos ao mercado de trabalho. A equipe Univali Carreiras abre diálogo entre a empresa e um público selecionado de alunos ou egressos, conforme o perfil do contratante, e a arquitetura de time que busca no processo de seleção.

Case: A primeira *master class* do ano foi sobre construção de carreira na Bunge. Na ocasião foram convidados alunos e egressos de três Escolas do Conhecimento para conhecer a história, a cultura e as oportunidades profissionais disponíveis para estágio e emprego.

Capacitação *Fast Learning*: A proposta é ofertar para a comunidade empresarial temáticas relacionadas ao mercado de trabalho abordadas por especialistas. Este modelo de aprendizagem visa capacitar rapidamente sobre um assunto específico, com aproveitamento imediato e conteúdo assíncrono, para que o participante acesse no momento mais oportuno.

Case: O curso Estágio: Aspectos legais e sua contratação está disponível na plataforma AVA e teve mais de 100 participantes. O conteúdo é voltado para concedentes de estágio em geral que lidam no dia a dia com os contratos de estágios e os desafios de cumprir com rigor todas as exigências da legislação.

Alunos da graduação, pós-graduação e egressos

Na Univali o aluno começa a desenvolver a sua carreira no momento em que ingressa na universidade. Todo conhecimento, experiências e atividades agregam valor ao seu currículo e ao seu futuro profissional. Por isso, o Univali Carreiras oferece cursos no modelo *lifelong learning*, nos quais alunos e egressos constroem e ampliam suas possibilidades profissionais de forma sistêmica e rápida.

***Designing My Life*:** São oficinas online ou presenciais, para os alunos da graduação, que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento e oferecer estratégias para o acadêmico iniciar o seu percurso profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individual para alunos e egressos que precisam de orientação e direcionamento em sua trajetória profissional e construção do projeto de vida. Os encontros são agendados com a psicóloga do Univali Carreiras na modalidade on-line ou presencial.



Aconselhamento em Transição de Carreira

Atendimento voltado para profissionais graduados que necessitam de auxílio no redesenho de suas carreiras. As oficinas têm como objetivo mapear competências e propor reflexões que auxiliem na decisão consciente em relação a carreira.

Planejamento de Carreira para Recém-Formados

Auxilia na inserção ao mercado de trabalho por meio da compreensão do desafio pessoal e a definição do propósito e objetivos de carreira. A dinâmica acontece parte online e parte presencial, com encontros de pequenos grupos. Para finalizar os acompanhamentos há orientação individual, na modalidade online, aos interessados.

Colégios de Ensino Médio

Orientação Profissional e de Carreira

Este projeto tem como objetivo a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, possibilitando o autoconhecimento, identificação de habilidades essenciais, interesses e aptidões e conectando as decisões profissionais ao projeto de vida. Esta abordagem é conduzida por especialistas com estratégias de intervenção em grupo ou individual, realizadas no Colégio ou na Univali.

O diferencial do Univali Carreiras é a possibilidade de apoio na inserção do aluno no mercado de trabalho após o ingresso na universidade.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no Campus Itajaí – Bloco B4, Sala 110 – com atendimento das 8h às 19h e atende todos os campi pelo e-mail univalicarreiras@univali.br. A **Figura 58** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

3.5.2 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU

Desde os anos 90, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o



SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Coordenaria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, o NAU está dividido em áreas: de Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito. A Instituição propicia adequação arquitetônica dos espaços físicos. Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU abrange três áreas: (1) Atendimento e Apoio à Acessibilidade, (2) Atendimento na área Sensorial (3) Atendimento na Intelectual.

a) Área de Atendimento e Apoio a Acessibilidade

A Área de Atendimento e Apoio a Acessibilidade promove o acolhimento de pessoas com deficiência de qualquer natureza. Este atendimento é feito de modo pessoal ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado, no próprio NAU ou em outro setor. A Área de Atendimento e Apoio a Acessibilidade é, portanto, a porta de entrada do NAU, em que se providencia o cadastro e o agendamento em áreas específicas. Por este setor, são enviados e-mails e realizados contatos telefônicos a discentes e docentes em para fins de cadastro, esclarecimento de dúvidas, orientações, atendimentos, agendamentos, acompanhamento e apoio.

Pessoas com deficiência visual e auditiva são encaminhadas para a Área Sensorial; situações ligadas à aprendizagem são direcionadas à Área Intelectual. As pessoas com restrições de



locomoção têm suas demandas supridas pela Área de Atendimento e Apoio à Acessibilidade, por se tratar de necessidades – normalmente – de infraestrutura, logística ou estrutural. Esta demanda é repassada para os setores responsáveis por estas questões, bem como para coordenações, apoio pedagógico ou direção de Escola. Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da Área da Saúde e serviços públicos.

b) Área Sensorial

Subdivide-se em Auditiva e Visual.

b1) Área Auditiva

Área Auditiva atende pessoas classificadas em vários níveis de deficiência auditiva por meio do acompanhamento de intérpretes em sala de aula e até o ano de 2018 realizava triagem fonoaudiológica para posterior encaminhamento. Em 2018, receberam apoio de Intérpretes de Língua de Sinais (ILS) em sala de aula três acadêmicos e um professor. Há também atendimentos extraclasse para apoio a estudo, revisões e trabalhos. Nesta área, em 2018 os serviços foram oferecidos a 49 usuários, resultando em 87 atendimentos e acompanhamentos. Em 2019, receberam apoio de Intérpretes de Língua de Sinais (ILS) em sala de aula dois acadêmicos e um professor, sendo também assistidos por meio de atendimentos extraclasse e assessorados em atividades pedagógicas quando necessário.

b2) Área Visual

Na **Área Visual**, material em Braille, transcrição e apoio são oferecidos para as pessoas com deficiência visual e cegas, que também dispõem de aplicativos, software e outros equipamentos.

A pessoa com deficiência visual recebe materiais ampliados de acordo com sua necessidade, podendo fazer uso dos instrumentos tecnológicos. No ano de 2018, foram impressas 4.210 folhas em Braille e 5.614 folhas ampliadas, para serviços oferecidos a 12 usuários, resultando em 136 atendimentos. Em 2019, foram impressas 4.210 folhas em Braille e 5.614 folhas ampliadas, para serviços oferecidos a 14 usuários, resultando em 252 atendimentos.



c) Área Intelectual

A Área Intelectual atende as pessoas com deficiência intelectual, altas/habilidades, Transtorno do Espectro Autista e Dificuldades de aprendizagem. Para estas demandas, existem atendimentos individuais e grupos de estudo, e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. No ano de 2018, foram realizados 1.114 atendimentos para uma média anual de 105 usuários e, 351 participantes frequentaram as atividades formativas. Em 2019, foram realizados 845 atendimentos para uma média anual de 98 usuários e, 224 frequentaram as atividades formativas.

Esta área, juntamente com as demais áreas, participa do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. Em 2018, 271 docentes frequentaram essas formações que tiveram como temáticas: Guia NAU: diálogo sobre acessibilidade na Univali e Conversa sobre Saúde Mental: intercorrências e encaminhamentos. Em 2019 foi ofertada a oficina “Escola Inclusiva: de que escola estamos falando?”, que contou com 80 participantes na Trilha.

3.5.3 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Programa Acolher**, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um programa que visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de Gênero. No estado de Santa Catarina, no âmbito das Universidades Comunitárias, é pioneiro ao proporcionar a atenção à saúde mental universitária.

O programa tem como foco acolher e fomentar práticas de atenção à saúde mental universitária. Identifica as demandas de sofrimento de psíquico dos(as) acadêmicos(as) e violência de gênero no âmbito universitário por meio de acolhimento psicológico. Realiza atendimento psicológico e psiquiátrico aos(as) acadêmicos(as) que estão em sofrimento psíquico, prioritariamente com transtornos mentais moderados a graves, assim como aqueles que passaram por alguma situação de violência de gênero no âmbito universitário.

Promove ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação indo ao encontro da Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019, a qual institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, assim como de prevenção a violência de gênero.



Além disso, realiza formações por meio de Trilhas Formativas aos funcionários, aos docentes e aos brigadistas voluntários da UNIVALI, no que consiste ao acolhimento de acadêmicos com sofrimento psíquico, prioritariamente com severidades moderadas a graves, e a violência de gênero. Produz conhecimento científico voltada a atenção em saúde mental universitária e a violência de gênero. Sistematiza indicadores de saúde mental e violência de gênero relacionados aos atendimentos psicológicos e/ou psiquiátricos realizados aos acadêmicos que estão em sofrimento psíquico. Participa e promove eventos relacionados a saúde mental de acadêmicos e violência de gênero no âmbito universitário. Realiza devolutivas aos acadêmicos e se necessário as coordenações de curso e familiares, respeitando a privacidade e o sigilo das informações.

Para realizar estas ações, o Programa Acolher conta com equipe interprofissional, composta por psicólogas(os), médico psiquiatra e acadêmicos e docentes dos Cursos de Medicina, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Biomedicina. Possui um fluxo de atendimento, conforme a imagem a seguir:

Figura 59 – Fluxo de atendimento do Programa Acolher



Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior – Núcleo de Atendimento NAU, 2021.



A partir do fluxo pactuado, em 2021, foram realizados 893 atendimentos, sendo 729 psicológicos, realizados tanto pelas psicólogas quanto pelos estagiários de psicologia, 270 agendamentos e 164 atendimentos psiquiátricos à comunidade acadêmica. Com a ampliação do público-alvo também para trabalhadores da Univali. Com as novas necessidades e possibilidades do Programa, a equipe foi ampliada, atualmente conta-se com 3 psicólogas, 1 técnica administrativa, 1 psiquiatra, 1 coordenador, além de estagiários e monitores voluntários dos cursos de psicologia e medicina. No ano de 2021, 25 estudantes de graduação integraram o programa.

Além disso, vale ressaltar que tivemos uma alteração de localização, atualmente temos uma sala fixa no bloco F1 (sala 303). Ainda que ela não consiga comportar o alto número de atendimento que realizamos por conta das condições físicas e devido a dificuldade com a manutenção de sigilo, a sala representou maior organização e sistematização do trabalho. Para discussão e controle dos casos, semanalmente realizamos uma reunião de equipe, além de alimentar um sistema interno de informações.

Em média, foram realizados 60 atendimentos psicológicos e psiquiátricos semanalmente. Para cada pessoa que procurou o programa, em psicoterapia, ofereceu-se acolhimento para compreensão da demanda e encaminhamento (4 encontros) ou psicoterapia focal e breve (12 semanas) para casos específicos referentes às crises e intenso sofrimento. Na psiquiatria, o acompanhamento é contínuo considerando o Projeto Terapêutico Singular, o qual também considera o encaminhamento para rede de apoio.

No que consiste às ações de promoção da saúde mental realizou-se a prevenção do suicídio no dia 10 de setembro onde houve a participação de 180 acadêmicos dos diferentes cursos da Univali. Foram realizadas seis trilhas formativas, voltadas ao público docente, administrativo, Corpo de Bombeiros e Brigadistas de modo a totalizar 236 participantes. Realizou-se 30 reuniões com as coordenações de Curso e Apoios Pedagógicos para debater sobre a saúde mental universitária e a repercussão no processo de ensino-aprendizagem. Sobre a divulgação do Programa Acolher nas mídias, realizou-se seis entrevistas para a televisão, 30 entrevistas para a rádio e 1(um) *podcast* sobre Saúde Mental Universitária.

Os integrantes do Programa Acolher também participaram do Evento de Prevenção ao Suicídio na Câmara de Vereadores de Itajaí, no Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia em João Pessoa, na Conexão em Saúde, na recepção dos calouros, nas Avaliações do MEC, na Sala Vip do OPA e no II Seminário do NAU. Salienta-se que foram prevenidas 40 tentativas de suicídio. Por meio de programa possibilitou-se um maior sentimento de pertencimento dos(as)



acadêmicos(as) para com a Universidade. Contribui-se para a menor evasão universitária, assim como para a promoção a saúde mental, qualidade de vida acadêmica e para um maior entendimento sobre a importância de olhar e realizar ações e acolhimentos aos universitários. Assim, destaca-se a inovação e a importância deste Programa ao discente.

3.5.4 Atendimento de Urgência e Emergência

Outro programa de apoio à comunidade acadêmica relaciona-se a atuação do Bombeiro Privado de Itajaí e dos Brigadistas Voluntários nos diferentes *campi*. As ações envolvem atendimento de Urgência e Emergência pré-hospitalar nos espaços da universidade. A **Tabela 43** apresenta o número e os locais de atendimentos assistidos realizados em 2019.

Tabela 43 – Número de ocorrências Atendimento pré-hospitalar (APH) UNIVALI – 2021

Local de Atendimento	Número de Atendimentos Pré-hospitalar
Itajaí	256
Balneário Camboriú	97
Grande Florianópolis	170
Total	523

Fonte: Setor de Atendimento Brigadista Voluntário, 2021.

Em 2021 ainda várias ações foram realizadas com o propósito de manter o corpo de voluntários capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica. Entre elas estão as seguintes:

- ✚ Capacitações obrigatórias com os Docente do CAU de Itajaí e Tijucas;
- ✚ Capacitação e Formação de quatro turmas de Brigada de Emergência em Balneário, Grande Florianópolis e Itajaí;
- ✚ Foram realizados Formações Contínuas mensais com os Brigadistas de Piçarras, Penha, Balneário Camboriú, Tijucas, Latec, Itajaí, Florianópolis, Kobrasol, São José e Biguaçu;
- ✚ Capacitação com todos os alunos do CAU, aproximadamente 350 alunos e com simulados de evacuação com todas as turmas;
- ✚ Realização de atendimentos não contabilizados acima, tais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*.



3.5.5 Brinquedoteca

A brinquedoteca tem sido um dos maiores instrumentos pedagógico educativo na interação e vivência das crianças da Educação Infantil. Dentro delas, as crianças podem explorar um mundo mágico e contribuir para seu desenvolvimento emocional, intelectual e motor.

Na Univali, além de proporcionar acesso a um número maior de brinquedos, de experiências e descobertas, este é um espaço de recreação destinado às crianças, no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Neste período, são oferecidas oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

3.5.6 Univali Idiomas

A Instituição, por meio do programa Univali Idiomas, também oferece um rol de atividades relacionadas ao ensino de língua inglesa e portuguesa destinadas aos seus acadêmicos. Em 2021, conforme **Quadro 31**, foram realizadas as seguintes ações e número de atendimentos:

Quadro 31 – Univali Idiomas: Ações, propósitos e atendimentos 2021

Ação	Propósito	Número de Atendimentos
Idiomas – Inglês <i>online</i>	Ensino de língua inglesa por meio de plataforma <i>online</i> oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos	19.874
Curso de Português para Estrangeiros (Pago)	Cursos de Língua Portuguesa disponíveis à comunidade estrangeira, e visa atender estrangeiros imigrantes adultos, estrangeiros vinculados a empresas e estrangeiros que queiram prestar algum exame de seleção nas universidades brasileiras. São 3 anos de curso com certificação internacional nível B2	9
Aplicação de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Trata-se de um exame de Proficiência em Leitura ofertado para atender exigências de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , aplicado nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano	794
Aplicação da Avaliação de Capacidade de Comunicação em Língua Portuguesa	A Univali Idiomas oferece a Avaliação da Capacidade de Comunicação em Língua Portuguesa para estrangeiros que buscam a naturalização no Brasil	03
Curso Preparatório para Exame de Proficiência em Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol	Na Univali Idiomas você também encontra cursos preparatórios para revisar conteúdos e alcançar uma boa nota no seu exame de proficiência. Nestes cursos serão abordados a compreensão textual, estratégias de leitura, uso do dicionário e noções de gramática, o foco é o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos científicos	148



Ação	Propósito	Número de Atendimentos
Traduções e Revisões (Alunos <i>Stricto Sensu</i> UNIVALI e Revistas)	Serviços de tradução/revisão de textos em língua estrangeira	297
Traduções e Revisões (Alunos, Egressos e Comunidade em Geral)	Serviço de tradução e revisão nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e Russo Tipos de Traduções: - Tradução em eventos/conferências (simultânea) - Manuais técnicos ou de qualquer natureza - Resumos e artigos científicos - Trabalhos acadêmicos em geral - Sites, Fanpages e afins - Documentos, históricos, diplomas e afins	132
Clube de Conversação em Inglês	O clube tem como objetivo estimular a fluência comunicativa em inglês, ampliar o vocabulário e refinar a pronúncia e a compreensão auditiva da língua, favorecendo a completa aquisição da linguagem.	11
Cursos Preparatório para TOEFL	O curso preparatório tem como objetivo preparar os futuros candidatos ao TOEFL com etapas que compõem o Exame (<i>reading, listening, speaking e writing</i>), e praticar as atividades relacionadas aos objetivos do teste. É necessário a fluência intermediária ou avançada em Língua Inglesa pelos participantes do curso.	9
Cursos <i>In Company</i>	Os cursos <i>In company</i> são voltados para pessoas que buscam um método dinâmico, flexível e focado na realidade do cotidiano da sua empresa, ou ambiente no qual está inserido.	40
Aplicações do TOEFL	O TOEFL é uma prova que avalia a capacidade do candidato de usar e compreender o inglês em nível universitário. Ele avalia, também a capacidade de combinar as habilidades de compreensão oral, leitura, expressão oral e escrita. Mais de 09 mil instituições de Ensino Superior, agência e outras instituições em mais de 130 países, aceitam as pontuações do TOEFL.	21

Fonte: Escola de Educação, Programa Univali Idiomas, 2021.

3.5.7 Programas de Apoio Financeiro

A oferta de bolsas de estudo para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias: Recursos Internos (RI) e Recursos Externos (RE). No **Quadro 32** estão descritos resumidamente os tipos de bolsa disponíveis para concessão e informações mais detalhadas sobre cada tipo de bolsa e os procedimentos de seleção podem ser consultadas em: www.univali.br/bolsas.



Quadro 32 – Tipo de Bolsas por fonte de Recursos

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Atleta	RI	Desconto concedido aos acadêmicos com aptidão e dedicação em alguma modalidade esportiva. A inscrição ocorre por meio de edital publicado no início do semestre letivo. No processo seletivo os candidatos são avaliados quanto ao nível de desempenho, frequência, resultados obtidos em competições e demais critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação da Bolsa Atleta, aferidos mediante relatório específico. A renovação da bolsa é realizada semestralmente para a graduação e anualmente para o CAU, utilizando-se dos mesmos critérios de inscrição. Os valores da bolsa são estabelecidos pela Comissão de Avaliação e variam em níveis, conforme avaliação de desempenho do aluno em sua modalidade esportiva.
Convênios	RI	Bolsa concedida pela Univali, através de convênio com organizações parceiras, no intuito de beneficiar seus funcionários e/ou associados.
Bolsa Coral Univali	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista no Coral da Univali.
Desempenho ENEM	RI	Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 25% (vinte e cinco por cento) nos Cursos de graduação presenciais com vagas ociosas, considerando o desempenho dos candidatos que tenham realizado o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.
Egresso	RI	São descontos concedidos aos acadêmicos egressos dos cursos de Graduação da Univali que estejam regularmente matriculados na Univali em Cursos presenciais, Flex e EaD. São concedidos 30% (trinta por cento) de descontos para os Cursos de graduação, exceto medicina, em que o percentual concedido é de 15% (quinze por cento).
Extensão	RI	Concede Bolsas de Estudos para acadêmicos regularmente matriculados na Univali que participam dos projetos de extensão.
Funcionários, Professores e dependentes	RI	Trata-se de desconto de 50% (cinquenta por cento) concedido a funcionários da Universidade e seus dependentes que estejam matriculados em cursos de graduação. Pode ser solicitado no decorrer do período letivo, conforme regras estabelecidas pela Resolução em vigor.
Grupo Familiar	RI	Válido apenas para mais de um integrante de uma mesma família estudando na Instituição: 1ª pessoa – 15% de desconto; 2ª pessoa – 20% de desconto; a partir da 3ª pessoa – 25% de desconto.



Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Ingressante	RI	Concede desconto de até 50% na primeira semestralidade ou durante todo o curso conforme campanhas específicas da Gerência de Marketing e Comunicação para a captação de alunos, com o objetivo de complementar as vagas ofertadas por Curso, visando o preenchimento de vagas ociosas após o período regular de matrícula. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando a sua oferta em campanhas específicas de Marketing.
Bolsa Intercâmbio	RI	Concedida aos acadêmicos por meio do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), tanto para aqueles alunos estrangeiros que vêm estudar na Univali quanto para os acadêmicos da Instituição que saem para estudar em universidades estrangeiras conveniadas com a Univali. O percentual da bolsa é de 100%, não incidente sobre a matrícula. A inscrição é realizada conforme os critérios do Edital específico e a seleção dos candidatos é de competência da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI).
Mérito Estudantil	RI	Desconto oferecido a alunos que cursaram integralmente cursos de graduação na Univali e tenham recebido o prêmio Mérito Estudantil: 60% em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) da Univali; 50% em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado). Aos acadêmicos que cursaram integralmente o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Univali – CAU e receberem o prêmio “Mérito Estudantil” será concedida bolsa de 25% (vinte e cinco por cento) para o Curso de graduação. Aos acadêmicos premiados pela Univali no Ensino Médio e na Graduação, terão bolsa de estudo de 75% (setenta e cinco por cento) do valor de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .
Bolsa Ouro	RI	Desconto para pessoas com 50 anos de idade ou mais em cursos de idiomas, graduação e especialização. O percentual é de 25% (vinte e cinco por cento) em Cursos presenciais e 15% (quinze por cento) em Cursos Flex e EaD.
Pesquisa	RI	Incentiva talentos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados. Podem pleitear esta bolsa acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação. As bolsas de pesquisa são financiadas parcialmente pelo executivo estadual. A execução dos projetos está condicionada ao repasse dos recursos à Univali. Os Programas de incentivo à pesquisa entre os estudantes da graduação, ofertados anualmente são: ProBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIPG – Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação e Artigo 170 e Art. 171.



Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Programa Sou + Univali	RI	Tem como objetivo valorizar os alunos que optarem por permanecer na Univali durante seu percurso formativo. O Programa concede desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, onde, a cada semestre ininterrupto concluído, independentemente do curso, o aluno receberá 2% (dois por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade, a partir da concessão do benefício. A cada semestre concluído, o aluno receberá o acréscimo de 1% (um por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade. Além disso, o programa também concede R\$60,00 (sessenta reais) mensais de desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, que possuem o adesivo da Univali em seus automóveis ou de seus pais/responsáveis.
Seleção TOP 30	RI	Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais. A forma de classificação, número de vagas por classificação e percentuais concedidos são estipulados semestralmente em Editais específicos.
Seletivo Comunitário	RI	Concede ingresso na universidade com bolsas de estudos de 50% (cinquenta por cento) e 60% (sessenta por cento) incidente sobre o valor das parcelas da semestralidade, durante todo o período do curso, nos cursos de graduação presenciais com vagas ociosas da Univali. Os requisitos para concessão e manutenção do benefício são publicados semestralmente em Editais específicos.
Seletivo UNIVALI	RI	Concede 30% de desconto para todo o Curso aos alunos que ingressarem via Seletivo UNIVALI como adaptantes, ficando sob a responsabilidade do aluno traçar o seu percurso formativo com vistas a integralização de sua matriz curricular/conclusão do Curso. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando que é ofertada somente em Editais específicos que ofertam cursos com vagas remanescentes.
Transferência	RI	Concede bolsas de estudos nos percentuais de 25% (vinte e cinco) a 40% para alunos diplomados (graduação) ou oriundos de outras instituições de ensino legalmente habilitadas perante órgãos competentes.



Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Art.170 Estado de Santa Catarina	RE	Concede bolsas de estudo/pesquisa com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina a acadêmicos que comprovarem carência socioeconômica e/ou participam de projetos de Pesquisa. Para concorrer a bolsa de estudos é preciso inscrever-se no início de cada semestre letivo, quando então o candidato preenche um formulário socioeconômico no Portal do Uniedu (www.uniedu.sed.gov.br) e pelo Portal do Aluno (www.univali.br/bolsa170), em período previamente estabelecido pela Coordenadoria de Atenção ao Estudante. Os critérios de inscrição, seleção e percentuais das bolsas são divulgados a cada semestre por meio de Editais. Para concorrer a Bolsa Pesquisa é preciso inscrever-se no Portal do Uniedu (www.uniedu.sed.gov.br) e submeter a proposta de projeto de pesquisa de acordo com Editais específicos.
Auxílio aos Estudantes Universitários	RE	Destinado a acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios que disponibilizam do benefício, a partir do atendimento dos critérios estabelecidos em legislação específica. A inscrição, bem como todo o processo seletivo é realizado nas prefeituras.
Empresa	RE	Bolsa repassada aos acadêmicos da Univali mediante convênio assinado com empresas que têm interesse em conceder bolsa de estudo a seus funcionários. O benefício pode ser deduzido no Imposto de Renda, conforme a legislação vigente. A empresa recolhe, via boleto bancário, o valor das bolsas à Univali que, por sua vez, repassa à mensalidade do acadêmico indicado. O valor da bolsa é definido pela empresa conveniada.
Art. 171 do Estado de Santa Catarina (FUMDES)	RE	Concede bolsas de estudo/pesquisa/extensão com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina a acadêmicos que comprovarem carência socioeconômica e/ou participam de projetos de Pesquisa e Extensão. Para concorrer a bolsa de estudos é preciso inscrever-se no Portal do Uniedu (www.uniedu.sed.gov.br) e participar dos Editais específicos para cada benefício do programa.
Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)	RE	Oferece gratuitamente formação superior, em nível de graduação, a acadêmicos oriundos de países “em desenvolvimento” com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, dentre eles, comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e proficiência em língua portuguesa.



Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
(PROESDE DESENVOLVIMENTO)	RE	Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento socioeconômico da região. Para participar do programa é preciso participar do processo seletivo estipulado em Edital específico e, caso contemplado com a Bolsa de 70% (setenta por cento) nas parcelas da semestralidade precisa participar do projeto de extensão para o desenvolvimento regional, tendo aproveitamento suficiente e assiduidade.
Desenvolvimento Regional (PROESDE LICENCIATURA)	RE	Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação de profissionais da educação, capazes de intervir e contribuir na melhoria da qualidade da educação básica, por meio da organização curricular, mediante a articulação entre sua formação acadêmica, nos cursos de licenciatura, e atividades desenvolvidas nas unidades escolares públicas de educação básica. Para participar do programa é preciso ser aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura e participar do processo seletivo estipulado em Edital específico e, caso contemplado com a Bolsa de 100% (cem por cento) nas parcelas da semestralidade precisa participar do projeto de extensão, tendo aproveitamento suficiente e assiduidade
Programa Universidade para Todos (ProUni)	RE	Programa do MEC que oferece bolsas de estudos em IES privadas a estudantes brasileiros de baixa renda sem diploma de nível superior. Poderá se candidatar ao ProUni o estudante que tiver participado do último ENEM e obtido a nota mínima de 450 pontos, na média das 5 (cinco) provas, estabelecida pelo MEC. É preciso, ainda, ter obtido nota superior a zero na redação. A nota do ENEM é utilizada como critério para distribuição das bolsas de estudos; os estudantes que obtiverem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição onde pretendem estudar. O ENEM ocorre uma vez ao ano conforme cronograma do MEC. Para tal os interessados devem inscrever-se no site: http://enem.inep.gov.br . O candidato à bolsa não precisa prestar o vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, o aluno já matriculado também pode participar do ProUni, desde que tenha realizado e obtido a nota mínima exigida no último ENEM. A Univali disponibiliza bolsas do ProUni integrais (100%), sendo que para a bolsa integral o candidato deve comprovar renda familiar de até 1 salário mínimo e meio por pessoa.



Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Fundosocial - Integral <i>Campus</i> São José - Integração Comunitária - Multiplicador - Tecnólogo	RI	Bolsas que não estão mais sendo ofertadas, porém ainda temos alunos com o benefício, pois foram contemplados em editais passados, por este motivo, elas aparecem nos relatórios, mas não estão no site.

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

A **Tabela 44** discrimina as Bolsas Internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período 2021.

Tabela 44 – Bolsas Internas Univali 2021

TIPO DE BOLSA	2021/1		2021/2	
	ALUNOS	%	ALUNOS	%
Atleta	47	0,31%	44	0,32%
Bolsa 100% Campus São José	11	0,07%	11	0,08%
Bolsa Amparo Social	8	0,05%	8	0,06%
Bolsa CAPES - Dupla Titulação	0	0,00%	3	0,02%
Bolsa Desempenho	408	2,72%	584	4,22%
Bolsa Desempenho Enem	109	0,73%	109	0,79%
Bolsa Ingressante	52	0,35%	24	0,17%
Bolsa Licenciatura UNIVALI	1	0,01%	0,00	0,00%
Bolsa Seleção TOP 30	218	1,45%	206	1,49%
Bolsa Seletivo Univali	110	0,73%	485	3,50%
Bolsa Tecnólogo	2	0,01%	2	0,01%
Bolsa Vestibular	0	0,00%	1	0,01%
Convênio	454	3,02%	413	2,98%
Desconto Transferências	1.681	11,20%	2.108	15,22%
Egresso	241	1,61%	231	1,67%
Fundo Social - 70% Univali	1	0,01%	1	0,01%
Intercâmbio	1	0,01%	5	0,04%
PEC-G	17	0,11%	17	0,12%
Seletivo Comunitário	3.067	20,43%	2.450	17,69%
Sou + Univali - Adesivo	1.249	8,32%	1.217	8,79%
Sou + Univali - Bolsa	109	0,73%	98	0,71%
Univali	173	1,15%	155	1,12%
Aluno Multiplicador	1	0,01%	1	0,01%
Grupo Familiar	172	1,15%	137	0,99%
Integração Comunitária	31	0,21%	20	0,14%
Mérito	3	0,02%	3	0,02%
Ouro	18	0,12%	13	0,09%
Total	8.184		8.346	

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, 2021.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.



No comparativo de 2020 para 2021, houve um acréscimo no número de alunos beneficiados com bolsas de recursos internos da instituição. Em 2020, 8.164 alunos foram contemplados já em 2021, 8.346 alunos foram beneficiados. Merece destaque o incremento de bolsas que visam a captação de alunos, com destaque para a bolsa Transferência. A **Tabela 45** destaca as bolsas externas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período de 2017 a 2021 demonstrando aumento na concessão de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2021, em especial as bolsas do tipo UNIEDU concedidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Importante destacar que as bolsas dos programas Art. 170 e Art. 171 foram migradas para o Programa UNIEDU a partir do ano de 2020.

Tabela 45 – Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2017-2021

Programa	Nível	2017	2018	2019	2020	2021
PIBIC/CNPq	Graduação	33	33	33	33	33
PIBITI/CNPq	Graduação	6	6	6	10	10
PIBIC-EM/CNPq	Ensino médio	20	20	20	18	18
Art. 170	Graduação	157	162	167	-	-
Art. 171	Graduação	27	22	91	-	-
UNIEDU	Graduação	-	-	-	362	389
ProBIC	Graduação	40	34	25	40	40
PPV/PIVIC	Graduação	120	120	20	30	40
TOTAL		403	397	362	493	530

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios com Bolsas Externas, também cabe destaque o aumento total para 530 concessões entre os diferentes tipos.

3.5.8 Oportunidades de Financiamento

A Univali participa de dois programas de financiamento, descritos a seguir:

1. **Programa de Financiamento Estudantil - FIES** – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.

2. **Crédito Educativo Convênio Fundação Univali - CredIES** – trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o



acadêmico paga 50% da mensalidade diretamente para a IES e os outros 50% somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: www.credies.org.

A **Tabela 46** apresenta o número de alunos que usufruíram de financiamento estudantil/crédito educativo durante o período de 2021. Este é um recurso que bolsa possibilita acessar a qualificação profissional de nível superior, demonstrando a relevância desta categoria de apoio financeiro na permanência destes alunos no Ensino Superior, proporcionada por esses mecanismos de democratização da Educação no país.

Tabela 46 – Financiamentos Univali em 2021

Tipo de Bolsa	2021/1		2021/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	295	2,36	195	1,55
FUNDACRED	425	3,38	467	3,72

Fonte: BI – Bolsas – Tipo de Bolsa – Filtros: Ano/Semestre/Nível de Ensino, 2021.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

A somatória de auxílios financeiros – bolsas internas, bolsas externas, financiamento estudantil/crédito educativo, estágios internos e monitorias evidencia que atualmente diversos estudantes possuem alguma forma de auxílio para custear a permanência na universidade o que certamente é um indicador que deve ser considerado em relação ao acesso à formação profissional no ensino superior e a contribuição da Univali neste movimento.

3.6 Eixo 4: Políticas de Gestão

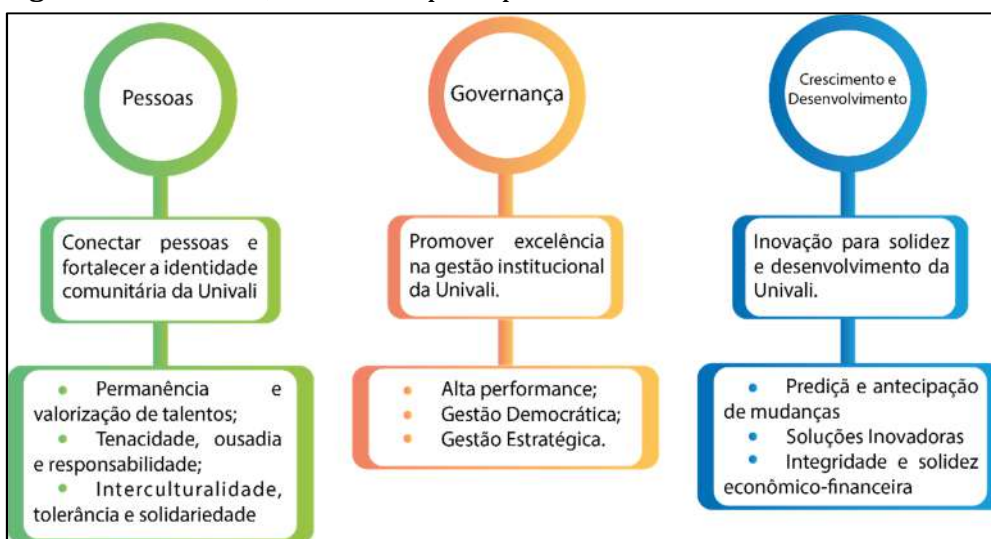
A Univali é uma universidade comunitária e como tal busca se fortalecer em sua missão e visão institucional. Para isso, na nova Gestão (2018-2022) desafia-se em três grandes searas: pensar nas pessoas, na governança e no crescimento e desenvolvimento institucional. Neste Eixo, portanto, são abordados aspectos sobre as estratégias de sua gestão no que tange às políticas de pessoal e sustentabilidade financeira referentes ao ano de 2021.

3.6.1 Gestão Estratégica

A Gestão Conectar & Inovar (2018-2022) baseia seu plano em perspectivas, programas e projetos logicamente encadeados. A **Figura 60** (cf. Eixo 2) especifica os desafios (eixos), as diretrizes e os princípios norteadores do Plano de Gestão a partir de 2018. Este documento apresenta os resultados da política de gestão referente ao ano de 2021.



Figura 60 – Desafios, diretrizes e princípios da Gestão 2018-2022



Fonte: Reitoria, 2021.

Essa estrutura de gestão propõe em sua metodologia um encadeamento lógico entre desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos. São três os grandes desafios: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento.

Ao desafio relativo às *pessoas* propõe-se um organograma institucional que dê maior autonomia e protagonismo às suas ações, porque pessoas e comunidade são os pontos para onde convergem os esforços da Universidade. Dessa forma, a diretriz que rege este desafio é o de promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da Univali. Com o intuito de efetivar essa diretriz, busca-se o reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação; a ousadia, que impulsiona a proposição de novos projetos e tomada de decisão e responsabilidade como contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Quanto à *governança*, a Univali desafia-se a introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços prestados aos estudantes e à comunidade. Com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes, busca-se aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão. Entre seus princípios estão a definição para si de um grau elevado de exigência em todas as instâncias (alta performance); o envolvimento e o sentimento de pertença, com a participação de todos nos processos de planejamento e gestão (Gestão democrática); e a criação de novas formas de trabalhar, incentivando o engajamento e empatia entre pessoas e equipes (Gestão estratégica).

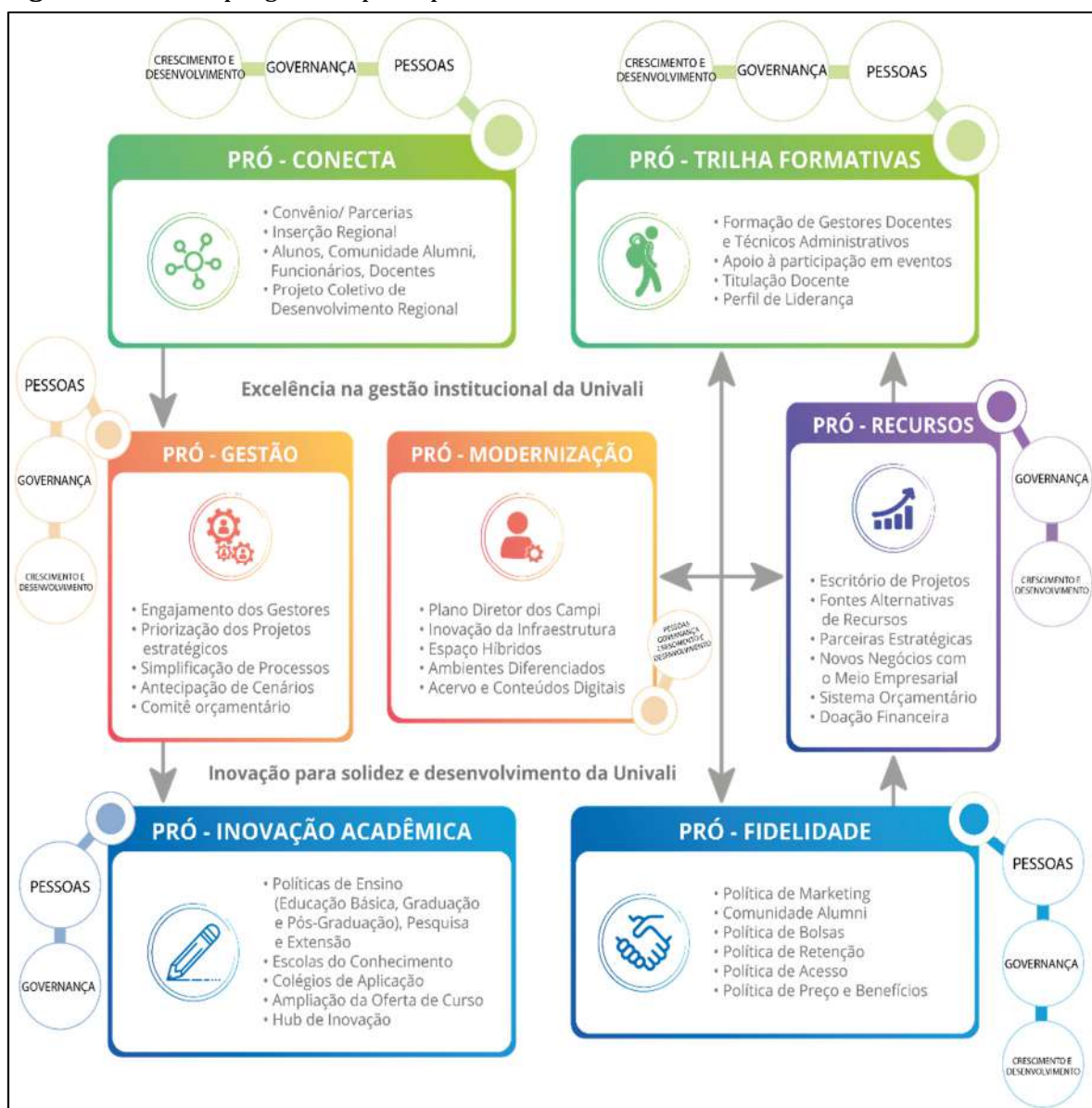


Inovação para solidez e desenvolvimento da Univali é a diretriz estabelecida para o desafio *crescimento e desenvolvimento*. A criação de conceitos inovadores e o reconhecimento de novas oportunidades advêm da capacidade de prever mudanças e antecipar cenários e tendências, o que fortalece um de seus princípios: a predição e antecipação de mudanças, fortalecendo a postura protagonista desta Instituição comunitária. Alie-se a esse desafio a busca por soluções inovadoras a partir do estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão. Neste quesito, pressupõe-se a transformação de ideias criativas em ações e o reconhecimento da inovação como recurso para atingir a diretriz estabelecida. Como último princípio deste desafio, encontra-se a integridade e solidez econômico-financeira, contemplada pelo compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão de investimentos, o qual será assegurado por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

Para efetivar tais diretrizes e princípios, sete Macroprogramas são desenvolvidos de forma transversal, prevendo a comunicação entre as diferentes unidades institucionais pela integração de segmentos e equipes e a organicidade que os caracteriza em favor da fluidez nos processos de gestão e da inclusão de novos projetos igualmente convergentes. A **Figura 61** registra os programas implantados, bem como os princípios e os eixos com os quais interagem.



Figura 61 – Macroprogramas, princípios e eixos da Gestão Conectar & Inovar – 2018-2022



Fonte: Reitoria, 2021.

O Macroprograma *Pró-Conecta* concebe a Universidade aberta e interligada às suas dimensões de relacionamento, quais sejam o mundo, a comunidade regional e seu público interno (estudantes, Comunidade Alumni, corpo docente e administrativo). Trata-se de um programa que busca promover maior interação e sinergia nas ações com os todos os atores, objetivando o protagonismo no desenvolvimento regional e da universidade.

O Macroprograma *Trilhas Formativas* prevê a melhoria e alta performance do capital social, por meio da criação de projetos que permitam premiar o desempenho, inspirar a excelência e promover atitudes inovadoras conectadas com os princípios do plano de gestão. Proporcionar aos gestores, corpo docente e técnico-administrativo uma ampla formação pessoal e profissional com



a oferta de variadas trilhas formativas acadêmicas, pedagógicas e profissionais em diversas áreas do conhecimento é o modo pelo qual se intenta a permanência e a valorização das pessoas na Instituição.

O Macroprograma *Pró-Gestão* propõe o alinhamento das políticas de planejamento, de controle e de gerenciamento de processos ao posicionamento estratégico com foco na inovação. Para isso procura investir na mobilização dos recursos humanos, na gestão inteligente de dados, na desburocratização de processos e na autonomia gerencial.

O Macroprograma *Pró-Modernização* destina-se à implantação de modelos de estruturas, espaços físicos e plataformas tecnológicas de vanguarda para atender às inovações requeridas para o ensino (da educação básica à pós-graduação), a pesquisa e a extensão. Dessa forma, as ações promovidas nesse programa pretendem dotar a Universidade de estruturas de referência que possam atrair o interesse de estudantes e de empresas que desejem compor parcerias em projetos de relevância científica e tecnológica.

O Macroprograma *Pró-Recursos* destina-se ao desenvolvimento de projetos e ações para a diversificação da origem dos recursos, maximização de receitas, otimização de processos e controle de custos com a finalidade de implementar o crescimento e a solidez econômico-financeira da Univali.

O Macroprograma *Pró-Inovação Acadêmica* busca fomentar a inovação das políticas de ensino (educação básica, graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, de modo a manter ascendente o diferencial institucional de excelência acadêmica em todos os níveis. A incorporação das novas tendências educacionais, o redesenho dos espaços de aprendizado, os modelos contemporâneos de produção e difusão do conhecimento fazem parte das preocupações desse universo.

O Macroprograma *Pró-Fidelidade* orienta-se para a implantação de canais eficientes de comunicação e ações efetivas de prevenção e intervenção que busquem: a captação de novos estudantes nos diferentes níveis de ensino, o monitoramento e a redução da evasão, a retenção de estudantes com ações de fidelização, e políticas diferenciadas de financiamento estudantil. Tais medidas buscam aprimorar a cultura de pertencimento e o relacionamento com a comunidade acadêmica.



3.6.2 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário — órgão colegiado dividido em Câmara de Ensino e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Assuntos Comunitários — e pela Reitoria, órgão executivo.

A administração das **Escolas de Conhecimento** é constituída por um órgão deliberativo, o Colegiado de Escola, e por um órgão executivo, a Direção de Escola. Já a administração dos cursos compreende um órgão consultivo, o Colegiado de Curso, e um órgão executivo, a Coordenação de Curso. No âmbito dos cursos de graduação também atua o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por um grupo de professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

O **Conselho Universitário**, definido pelo Estatuto da Univali como órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa conforme registrado no **Quadro 33**.

Quadro 33 – Representação no Conselho Universitário em 2021

Segmento	Integrantes
Administração Superior	7
Associações Internas	3
Coordenação	23
Corpo Discente	9
Corpo Docente (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	24
Corpo Técnico-Administrativo	1
Direção	12
Sociedade	2

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2021.

Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria expedida pelo Reitor na condição de Presidente do Conselho, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema



de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras ocorrem mensalmente ou sempre que houver necessidade, podendo ser extraordinárias. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores, e baixadas pelo Presidente do Conselho Universitário sob a forma de Resolução.

No ano de 2021, as reuniões aconteceram de forma remota e síncrona, via ferramenta de colaboração *Teams*. Realizaram-se sete reuniões do Conselho Universitário, sendo cinco reuniões ordinárias, e duas extraordinárias. Nas reuniões do Conselho Universitário realizadas em 2021, foram tratados assuntos diversos conforme o âmbito da gestão universitária, destacando-se: criação e implantação de cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; alteração de projetos de pós-graduação *lato sensu*; reconhecimento de Diplomas de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; alteração de matriz curricular de todos os níveis e modalidade de educação e outros de cunho acadêmico. Já as reuniões das Câmaras aconteceram de forma remota e síncrona, realizadas via plataforma *Blackboard Collaborate* ou *Teams*. Na Câmara de Ensino, dentre os assuntos aprovados destaca-se: vagas dos cursos de graduação, matrizes curriculares e/ou suas alterações; e os regulamentos das Atividades de Conclusão de cursos de graduação para contemplar a perspectiva pedagógica das Escolas de Conhecimento. Já na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Assuntos Comunitários, foram aprovadas alteração de matriz curricular de cursos de pós-graduação *lato sensu*; deliberação sobre a matriz curricular de cursos de pós-graduação *lato sensu* com a recomendação ao CONSUN para sua criação e reconhecimento de Diplomas de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e suas Câmaras é registrado e sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que presta apoio operacional aos Conselhos e suas respectivas Câmaras, bem como à Comissão Própria de Avaliação. Com relação à representatividade dos conselhos, a participação no Conselho Universitário, conforme mostrada na **Tabela 47**, tem sido menor nos segmentos da sociedade civil e corpo discente, em razão de ter um menor número de representantes.



Tabela 47 – Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário em 2021

Segmento	Conselho Universitário	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Assuntos Comunitários	Câmara de Ensino
Administração Superior	34	4	10
Associações Internas	11	3	9
Coordenação	103	19	28
Corpo Discente	28	2	3
Corpo Docente	114	15	42
Corpo Técnico-Administrativo	5	Não tem cadeira na CaPPEC	Não tem cadeira na CaEn
Direção	58	12	38
Sociedade	9	Não tem cadeira na CaPPEC	Não tem cadeira na CaEn

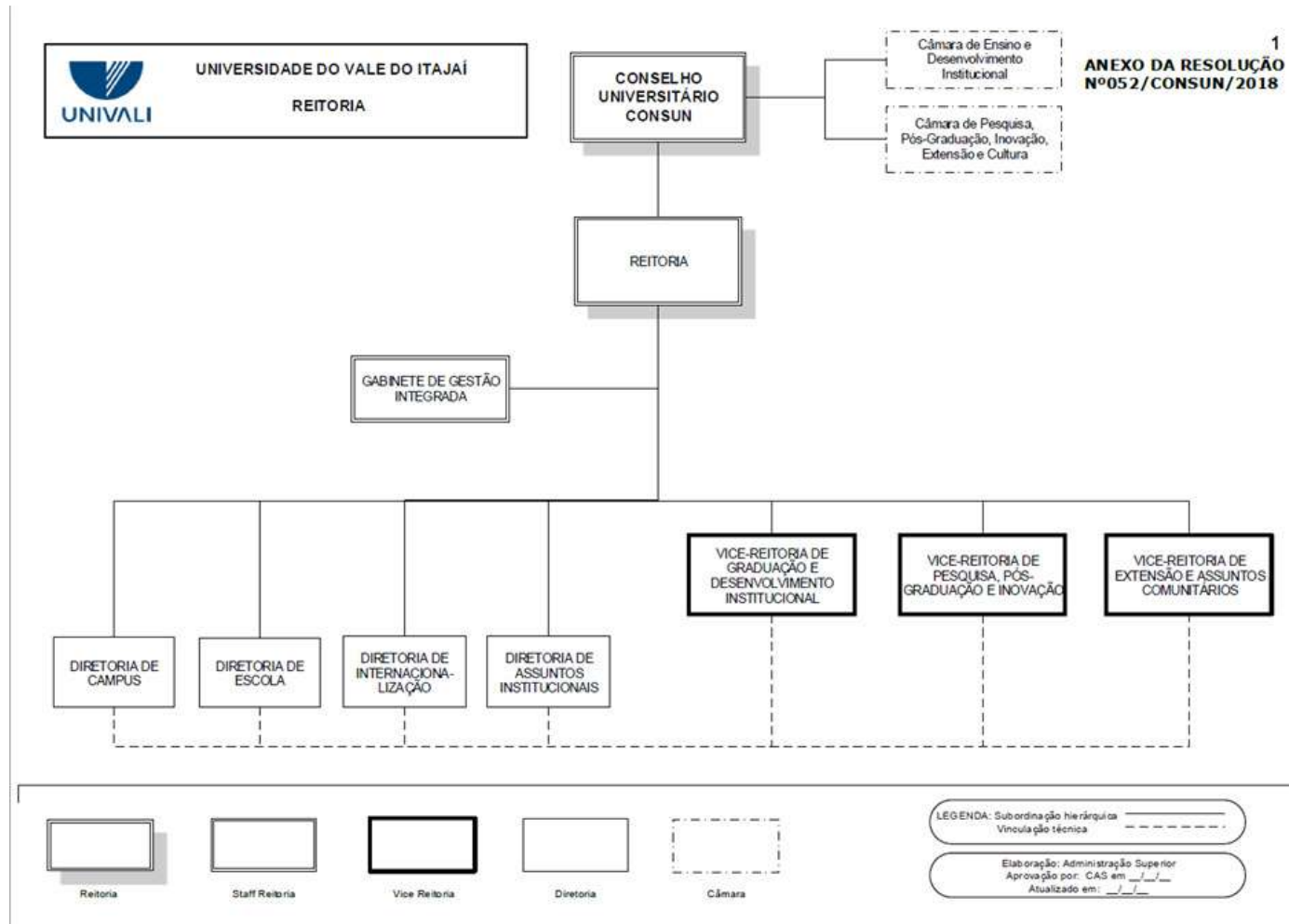
Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Quanto à estrutura organizacional, a **Reitoria** superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelo Chefe de Gabinete de Gestão Integrada e pelos Vice-Reitores — de Graduação e Desenvolvimento Institucional; de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; e de Extensão e Assuntos Comunitários.

De acordo com a reestruturação organizacional da Univali realizada em 2018, a gestão acadêmica opera em **três níveis**. No **nível da gestão superior**, há a Reitoria, a Chefia de Gabinete de Gestão Integrada; a Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários; **no nível intermediário** estão as Diretorias de Escola, de *Campus*, de Internacionalização e de Assuntos Institucionais. A **Figura 62** apresenta o Organograma Geral da Univali aprovado pela Resolução nº052/CONSUN/2018 com os níveis superior e intermediário.



Figura 62 – Organograma Geral da Univali



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2019.



A **Chefia de Gabinete** de Gestão Integrada, como órgão executivo, atua na governança, no controle, na gestão de risco e na gestão integrada das pessoas e processos administrativos, orçamentários, financeiros, de acordo com as normas internas e externas, desempenhando atividades específicas em programas e projetos, atendendo necessidades permanentes ou emergentes da Gestão Superior em prol do alcance dos objetivos institucionais.

A **Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional** gerencia as políticas institucionais de educação básica e ensino superior no âmbito da graduação, de marketing e comunicação e de desenvolvimento institucional em consonância com o planejamento estratégico. Está estruturada com a Diretoria de Educação e Gerência de Marketing e Comunicação, os Colégios de Aplicação e as seguintes Coordenadorias: de Processos Regulatórios; de Atenção ao Estudante; de Ensino Superior; de Educação a distância; de Bibliotecas; de Desenvolvimento Institucional; e de Educação Básica.

A **Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação** gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação, prestação de serviços e inovação. Compreende as Gerências de Pesquisa e Pós-Graduação e de Inovação, além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A **Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários** é responsável pela gestão das políticas institucionais relacionadas à extensão, filantropia, responsabilidade social e relacionamento com a comunidade em consonância com o ensino e a pesquisa, para o desenvolvimento social. Compreende a Coordenação de Assuntos Comunitários, a Coordenação de Gestão de Eventos e a Coordenação de Projetos e Programas de Extensão, conforma alteração aprovada pela Resolução nº123/CONSUN/2019.

Na instância seguinte, a Universidade está estruturada em seis **Escolas de Conhecimento**: Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Educação; Escola de Negócios; e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Trata-se de unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura de forma alinhada às políticas institucionais. Ao respectivo Colegiado de Escola, como órgão deliberativo, e à correspondente Direção de Escola, como órgão executivo, compete a administração de cada Escola do Conhecimento. O Colegiado de Escola é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento em matéria de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura. Sua composição e suas competências estão definidas no Regimento Geral da Univali.



Para atender os objetivos de integração e desenvolvimento, a Univali mantém, na sua estrutura em 2021, a **Diretoria de Campus**, responsável pelo gerenciamento e pela supervisão das atividades administrativas de funcionamento do *campus* e/ou dos *campi* a ela subordinado(s) e pelo relacionamento com a comunidade da região para consolidar a imagem e a identidade institucional e promover novas oportunidades de geração de recursos para o *campus*, atendendo as necessidades das Direções de Escola conforme definido no Regimento Geral da Univali.

À **Direção de Escola**, como órgão executivo, cabe atuar no planejamento e na promoção das atividades de ensino articuladas com a pesquisa, a extensão e a cultura, garantindo a excelência acadêmica, a internacionalização e a inovação de modo comprometido com demandas da sociedade, transversalidade e sinergia de conhecimentos entre as demais Escolas do Conhecimento. Suas atribuições e forma de nomeação constam no Regimento Geral da Universidade.

Subordinadas às Direções de Escola, estão as **Coordenações de Curso de Graduação**, enquanto as coordenações de cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão vinculadas à Direção de Escola e à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

O **Colegiado de curso de graduação** e o **Colegiado de curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu*** são órgãos consultivos e de assessoramento dos coordenadores de curso em matéria de ensino, pesquisa, extensão, cultura e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. A composição e as competências do colegiado de curso de graduação estão fixadas pelo Regimento Geral da Instituição. Já o colegiado de curso de pós-graduação *stricto sensu* tem sua composição e competências definidas em regimento interno.

As coordenações dos cursos de graduação e de programas ou cursos de pós-graduação *stricto sensu* planejam, organizam, coordenam, supervisionam e controlam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito dos respectivos cursos, conforme estabelece o Estatuto da Universidade. O coordenador de curso de graduação tem suas atribuições registradas no Regimento Geral da Universidade. Já as atribuições do coordenador de programa ou curso de pós-graduação *stricto sensu* estão estabelecidas em regimento próprio.

3.6.3 Políticas de Pessoal

Para a Univali é preciso valorizar as pessoas e a comunidade. Como já foi mencionado, o centro do plano de gestão são as pessoas. Assim, na dimensão estratégica denominada *Conexão de Pessoas*, objetivos como promover a cultura colaborativa, a valorização das pessoas e fortalecer a



identidade comunitária se apresentam como prioritários. Tais objetivos são atingidos por pelo menos seis dos sete Macroprogramas implementados no Planejamento estratégico. Em busca da valorização daqueles que fazem da Instituição um lugar de excelência, está a implementação e execução de um Plano de Carreira destinado ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração atual entrou em vigência em 2009 — conforme a Resolução 029/CAS/2009, atualizada pela Resolução 012/CAS/2014 —, inicialmente para os novos docentes do quadro efetivo e para aqueles que desejassem realizar a migração para o plano. Para os funcionários técnico-administrativos, teve início em 2011.

3.6.3.1 Perfil, Plano de Carreira e política de formação do corpo docente

Em 2021, a Instituição conta com 1.069 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 77,4% apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. A Tabela 48 apresenta a titulação dos professores atuantes no ensino superior, na Educação Básica e na Instituição, computando sempre a maior titulação de cada professor.

Tabela 48 – Titulação do corpo docente Univali, 2021

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
Ensino Superior	Doutorado	311	32,26%
	Mestrado	491	50,93%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	162	16,80%
Ensino Superior	Subtotal	964	100%
Educação Básica	Doutorado	04	3,23%
	Mestrado	33	26,61%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	54	43,55%
	Superior Completo	27	21,77%
	Ensino Médio Completo	06	4,84%
Educação Básica	Subtotal	124	100%
Univali	Total	1.069*	100%
Total Univali por instrução)	Doutorado	314	29,37%
	Mestrado	513	47,99%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	209	19,55%
	Superior Completo	27	2,53%
	Ensino Médio Completo	06	0,56%

* deste total, 19 docentes atuam tanto no Ensino Superior quanto na Educação Básica.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, Setembro/2021.



De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

A **Tabela 49** mostra a atual distribuição dos docentes do Ensino Superior segundo o regime de trabalho na Instituição, considerando todos os níveis de ensino.

Tabela 49 – Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2021

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	324	33,61
Parcial	640	66,39
Total	964	100

Fonte: Coordenação de Processos Regulatórios, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, Setembro/2021.

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. A **Tabela 50** demonstra o número de docentes por tempo de experiência no ensino superior na Univali.

Tabela 50 – Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali

Tempo de Serviço	Quantidade	%
1 - 5 anos	182	18,88
6 - 15 anos	344	35,68
Acima de 15 anos	438	45,44
Total	964	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, Setembro/2021.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (81,12%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 18,88%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino e avaliação da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional.

O Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite,



para os professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante, colaborador e visitante (cursos de pós-graduação).

O professor colaborador é aquele contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na Instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante, por sua vez, é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior da Univali.

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis na intranet da Instituição. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), já utilizada em outros processos e que adota critérios objetivos e internamente conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

O Plano possui duas premissas básicas: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o Regulamento quanto normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis na Intranet da Univali, opção Downloads/Manuais, Secretaria Executiva, Diretoria Administrativa, Coordenação de Recursos Humanos, Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração.

A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho por meio do Sistema de Avaliação da Produção Institucional - SAPI, já utilizada em outros processos e que possui critérios de avaliação objetivos e transparentes. O Sapi avalia as produções docentes no ensino, na pesquisa, na extensão e na educação básica.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 34**:



Quadro 34 – Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível iniciais.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

I – Titulação;

II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;

III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;

IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;

II – Vice-Presidente da Fundação Univali;

III – Procurador Geral;

IV – Tesoureiro;

V – Secretário Executivo;

VI – Vice-Reitores;

VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VIII – Um representante de Recursos Humanos;



IX – Um representante da carreira docente, indicado pela APESI;

X – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do Sapi (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos



aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CPNq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de e-book ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição;
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

3.6.3.1.1 Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de



outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e



rotas que desejam desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

3.6.3.2 Perfil, Plano de Carreira e formação do corpo técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*: exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*: oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais; 3) *Atividades de Apoio*: oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2021, por 1.001 colaboradores — 401 homens e 600 mulheres. A formação do grupo pode ser analisada na **Tabela 51**:

Tabela 51 – Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2021

Categoria	Nível de formação	Nº	%
Administrativo	Ensino fundamental	46	4,67
	Ensino médio	313	31,74
	Técnico	22	2,23
	Superior	403	40,87
	Especialização	152	15,42
	Mestrado	46	4,67
	Doutorado	04	0,41
	Total	986	100
Administrativo/ Docente	Mestrado	10	66,67
	Especialização	5	33,33
	Total	15	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, Setembro/2021.

A tabela de formação ou escolarização evidencia que 40% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 16% especialistas, 6% mestres e doutores e 38% apresentam formação básica,



ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (15) que atuam na área administrativa ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

O tempo de serviço na instituição distribui-se em escalas, de acordo com a **Tabela 52**.

Tabela 52 – Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali, 2021

Tempo de Serviço	Quantidade	%
1 - 5 anos	466	46,55
6 - 15 anos	323	32,27
Acima de 15 anos	212	21,18
Total	1.001	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, Setembro/2021.

É possível considerar, ao observar a **Tabela 52** que, do total de 1.001 funcionários (990 permanentes e 11 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 212 estão na universidade há mais de 15 anos, 323 de 6 a 15 anos e 466 de um a 5 anos.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;



- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;

- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:



1) **Definição da forma de recrutamento** (interno, externo ou misto): no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.

2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.

3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de networking de egressos – Alumni Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do site da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um programa de formação continuada destinado ao corpo técnico-administrativo. Norteado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências que marcam o diferencial da instituição.



Em 2018-2019, o programa passou por uma reestruturação em virtude da nova estrutura organizacional com a execução de um projeto piloto do novo desenho intitulado **Programa Trilhas Formativas Administrativo**. A partir de então propôs-se alinhar o programa de formação às necessidades apresentadas pelo público interno atendendo também às competências organizacionais que movam a instituição em direção ao seu planejamento estratégico. Nesse sentido, a ocorrência sistemática de *Team Buildings* bimestrais (encontros cujo objetivo é analisar a situação apresentada; propor novas soluções; tornar o grupo corresponsável pelo processo e gerar comprometimento da equipe), envolvendo os diferentes níveis de governança e segmentos institucionais no processo de planejamento e acompanhamento das ações estratégicas, se fez necessária. Esses encontros tiveram o objetivo de apresentar a proposta de Escolas do Conhecimento da Univali, envolver a todos na proposição das mudanças por meio de dinâmicas proativas para a discussão e o redesenho dos processos acadêmicos, administrativos, tecnológicos e financeiros decorrentes do novo modelo de Escolas, bem como a melhoria do atendimento ao público e do ambiente de trabalho, captação e retenção de alunos, entre outros.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os Campi ter acesso aos treinamentos de forma simultânea. Com o nome de **Conecta** – o Programa de Trilhas Formativas Administrativas, estabeleceu como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais, promovendo a visão sistêmica, o uso de ferramentas de tecnologia, fomentar a comunicação assertiva, foco no atendimento e no cuidado com a felicidade e bem-estar, contribuindo assim para alavancar os resultados da Fundação Univali, em alinhamento com o Planejamento Estratégico. Em 2021, o programa baseou-se em cinco competências: atendimento, comunicação, felicidade e bem-estar, tecnologia e visão sistêmica, que são desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos, e parceiros externos.

O **Conecta** já contou com 24 trilhas, com 21 facilitadores, somando 2.378 participações e tendo 94% de satisfação dos participantes. O **Quadro 35** descreve as temáticas abordadas entre os meses de junho a novembro de 2021.



Quadro 35 – Temáticas Trilhas formativas Administrativas Conecta – Junho a Novembro 2021

- Desperte o Incrível em Você – 30/06
- Experiência Híbrido Flexível – 09 e 22/07
- Teams: Uma nova maneira de trabalhar em conjunto – 14 e 28/07
- Comunicação e Texto Institucional – 06 e 13/08
- Inteligência Emocional e Empatia – 16 e 25/08
- Univali e LGPD na Prática – 14 e 21/09
- Setembro Amarelo – 16/09
- Fatores Humanos e Trabalho – A Importância das Posturas no Cotidiano – 24 e 28/09
- Propósito de dentro para fora: A campanha de comunicação da Univali e Você – 07 e 08/10
- O Poder da Comunicação na Arte de Viver Bem – 21 e 26/10
- Outubro Rosa – 28/10
- A Importância de Planejar e Controlar as Finanças Pessoais diante dos recebimentos de Fim de Ano – 11 e 18/11
- Fim de Ano: Encerrando Ciclos e Cuidando de Si – 24 e 25/11
- Novembro Azul – 30/11

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, Setembro/2021.

No seu Plano de Ação, a Instituição prevê para o período 2022-2026 uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, entre eles, com o objetivo de consolidar a internacionalização, implementar programa de mobilidade técnico-administrativo. Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, a Instituição propõe implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo; revisar o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração; redesenhar a política de formação continuada, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; fortalecer o perfil de liderança, capacidade de gestão e visão estratégica. Além disso, propõe-se a dar continuidade ao programa Conecta – Trilhas formativas Administrativas; implantar programa de formação por competências, ampliar a política de apoio à participação em eventos e cursos de qualificação profissional, promoção de bem-estar, saúde física e mental; valorizar os destaques institucionais, além de implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores.

O processo de avaliação de desempenho da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento



Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

O questionário de avaliação é formatado e disponibilizado no site MeuRH onde o funcionário responde sua auto avaliação e o gestor também. Após o preenchimento, um relatório é gerado com as habilidades que o funcionário possui já desenvolvidas e os pontos a serem melhorados. Após o feedback do gestor, ambos preenchem juntos o plano de ação, as datas para nova avaliação e os prazos para as áreas a serem desenvolvidas.

Os funcionários são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano e seguem as necessidades mapeadas pelos gestores da área. A avaliação consta de um questionário que contempla os indicadores das competências mapeadas para cada cargo via *software*. O desenvolvimento das competências (Conhecimentos, habilidades e atitudes) de todos da instituição levam à compreensão da corresponsabilidade, ou o papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

3.6.4 Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a sustentabilidade financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico, ou seja, modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica e garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Esta é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da Fundação Univali.

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos projetos estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.



Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o conselho gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Univali.

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Este busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais de uma Instituição. O Orçamento de Investimentos, por sua vez, compreende todos os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis – com vida útil superior a um ano e destinados a auxiliar as atividades da Instituição – e com manutenções, cujo valor seja superior à média histórica realizada e não prevista no Orçamento de Custeio.

A principal tarefa do orçamento é fornecer à direção da universidade e seus departamentos as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (Yu, Pohribna, & Biliavska, 2021). Portanto, o orçamento visa criar as informações confiáveis sobre os fluxos de caixa, o valor das despesas por item no contexto das divisões, o controle sobre o uso dos recursos, o planejamento de receitas e despesas para um período de longo prazo ao realizar qualquer transação financeira em tempo real.



Yu, Pohribna, & Biliavska (2021) afirmam que as seguintes questões são de interesse para a tomada de tais decisões de gestão: definição do volume necessário de recursos materiais e financeiros da universidade, fontes de sua acumulação e direções do uso mais eficaz, desenvolvimento da situação financeira e econômica estratégia da universidade. Ao considerar esses critérios, se garantiria o seu desenvolvimento estável, desenvolvimento de mecanismos para as atividades de gestão, incluindo a prevenção atempada de tendências negativas e de crise nas atividades da Instituição, controle e análise das atividades financeiras e econômicas da universidade e das suas divisões.

A **Figura 63** apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem se dá de modo multidimensional para conceituar e medir o planejamento. Este se divide em quatro subsistemas de planejamento que padronizam e integram todas as áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle e visa à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com o intuito de manter a sustentação das atividades e o desenvolvimento sólido da Fundação.

Figura 63 – Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

Na Univali, os valores destinados ao *Orçamento de Custeio* compreendem as receitas disponíveis e os gastos realizados para atender, de forma excelente às atividades de ensino, pesquisa, extensão



e a gestão que, por natureza, são gastos recorrentes. Este é construído considerando uma base inicial, configurada a partir dos gastos históricos e dos respectivos valores atualizados monetariamente e disponibilizada no Sistema Gestor. O Reitor, os vice-reitores, Diretores das Escolas e dos *campi* e gerentes e coordenadores de áreas – analisam essa base de dados para possíveis ajustes e projeções. Havendo a necessidade de ajustes, estes são corrigidos com a inclusão de novos valores e justificativas. A revisão orçamentária é aprovada pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Como ferramenta auxiliar para a revisão orçamentária utiliza-se o sistema BI (*Business Intelligence*) para análise dos valores históricos. Os valores de receitas, custos e despesas previstos no sistema Gestor são importados para o sistema de Planejamento e Controle Orçamentário (PCO) e para o sistema *OutBuyCenter* (OBC) que gerencia o processo de compras.

O orçamento de investimentos é realizado paralelamente ao orçamento de custeio. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e Atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria executiva, Diretoria de planejamento e finanças, a Diretoria administrativa e a Coordenação de investimentos e infraestrutura. Esta última faz avalia e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema *OutBuyCenter* (OBC) os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente,



vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa. Abaixo é demonstrado o sistema de inclusão de projetos.

Figura 64 – Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema *OutBuyCenter*, Univali

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados às dimensões do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área, tendo como ferramenta o *OutBuyCenter* (Sistema de compras) que opera o controle dos gastos, de forma a evitar despesas acima do previsto, sem a devida autorização financeira. O acompanhamento acontece também por meio da Rede Integrada de Planejamento e Gestão, que reúne os resultados financeiros do mês e os resultados acumulados comparativamente aos de exercícios anteriores e aos resultados orçados. Paralelamente, Dentro



da agenda de governança da Reitoria são organizadas Reuniões de Análise Crítica – RACs – dos resultados trimestrais, com os gestores dos níveis estratégicos da Instituição para a tomada de decisão.

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão igualadas aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da secretaria executiva se estrutura e se organiza com sua expertise para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

A receita operacional da Univali é composta por receitas de mensalidades e emolumentos escolares, prestação de serviços por projetos, atividades de extensão e eventos e verbas públicas destinadas a investimentos em pesquisa e/ou extensão. Os custos, por sua vez, são compostos pela carga horária de docentes e corpo técnico-administrativo, material de laboratórios, material de



expediente, manutenções, depreciação e outros gastos. As despesas administrativas estão relacionadas às áreas de infraestrutura física e tecnológica dos *Campi*.

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a política de Governança Corporativa e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril.

A **Tabela 53** discrimina as fontes de receita recebidas pela Instituição em 2021 e os percentuais equivalentes. A maior parte da receita provém das titularidades acadêmicas. A categoria “Outras Receitas” (prestações de serviços e doações de pessoas jurídicas) é a segunda maior fonte de recursos da Instituição. Por último, estão as verbas públicas.



Tabela 53 – Distribuição da receita bruta da Instituição em 2021

Receita Bruta	Percentual
Acadêmica	78,486%
Outras receitas	15,813%
Verba pública	5,701%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

A distribuição percentual do custo total da Instituição em 2021 está detalhada na **Tabela 54**, que registra maior percentual de gastos com o corpo social. A seguir, aparece o percentual dedicado à atenção ao estudante.

Tabela 54 – Distribuição dos custos na Instituição em 2021

Categorias de Custos	Percentual
Corpo Social	34,715%
Infraestrutura	11,210%
Cenários	0,669%
Discente	4,685%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

A **Tabela 55** detalha o percentual gasto com cada uma das categorias de custo, permitindo a visualização de indicadores das diferentes atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 55 – Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2021

Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual
Folha atividades docentes no ensino	34,715%
Folha funcionários técnico-administrativos	11,210%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,669%
Folha atividades de pós-graduação	4,685%
Bolsas auxílio titulação docente	0,206%
Bolsas para técnico-administrativo	0,089%
Formação de colaboradores – cursos internos	0,00%
Indenizações trabalhistas	0,235%
Infraestrutura	Percentual
Manutenção e atualização de salas de aula	0,010%
Manutenção e atualização dos laboratórios de informática	0,193%
Manutenção e atualização dos laboratórios didáticos*	0,191%
Atualização e ampliação do acervo	0,002%



Manutenção de atualização dos cenários de aprendizagem	Percentual
Hospital	0,016%
Clínicas de saúde	0,036%
Museu Oceanográfico	0,006%
Núcleos de Prática Jurídica	0,048%
Agências de Turismo	0,004%
Biotério	0,007%
Atendimento ao discente	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	48,368%
Estágios remunerados	0,844%
Monitorias	0,239%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Os investimentos previstos para o período de 2017-2021 serão realizados de acordo com o cronograma estabelecido para a expansão da oferta de cursos superiores, programas e cursos de pós-graduação e serviços previstos no PDI, respeitando os valores financeiros destinados a cada ação e a avaliação anual dos resultados econômicos obtidos pela Univali e o cenário econômico externo, de maneira a não prejudicar a qualidade das atividades prestadas e a sustentabilidade da Instituição.

3.7 Eixo 5: Infraestrutura Física

A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

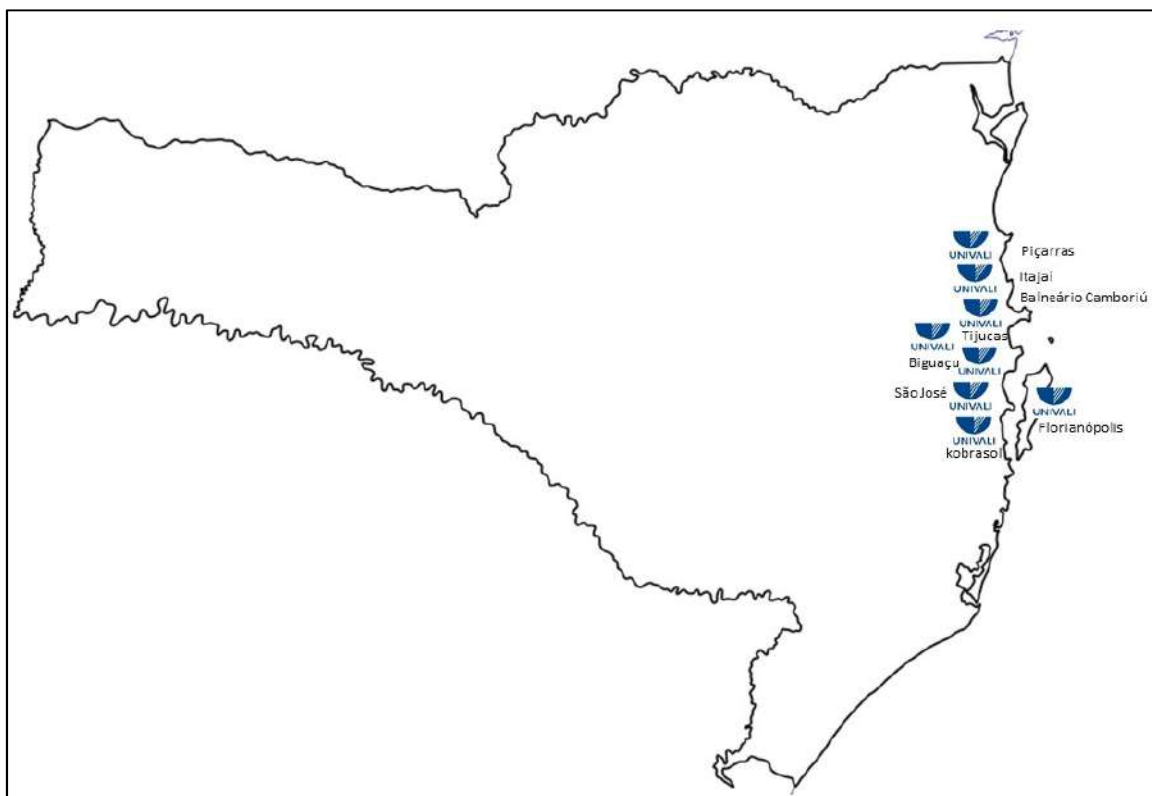
Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

3.7.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali possui uma estrutura multicampi, organizada em oito campi universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 65**.



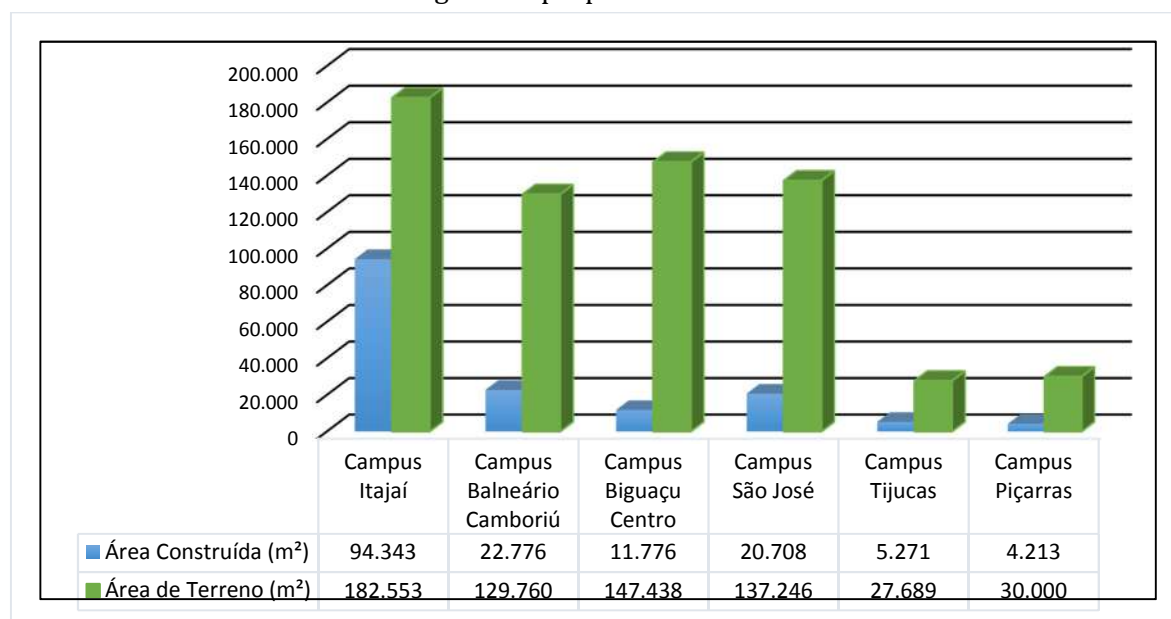
Figura 65 – Localização dos *campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 654.686 mil metros quadrados, dos quais 159 mil são de área construída e cuja distribuição é mostrada no **Gráfico 02**.

Gráfico 02 – Infraestrutura física geral de propriedade da Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



A seguir, apresenta-se a **Figura 66** que traz imagens relativas a cada Campus.

Figura 66 – Imagens dos campi da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas / Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: Campus Florianópolis – *Shopping Business Decor*, e Campus Kobrasol São José - *Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de **7.832,61m²**, distribuída conforme exposto na **Tabela 56**:

Tabela 56 – Infraestrutura física geral locada para funcionamento de campus Univali

Campus/Unidade	Área utilizada (m ²)
Campus Kobrasol São José (locado)	2.723,64
Campus Florianópolis (locado)	4.360,09
Total	7.832,61

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A **Figura 67** a seguir ilustra os espaços do campus de Florianópolis e do campus do Kobrasol.



Figura 67 – Espaços do campus de Florianópolis e do campus do KobraSol



Fonte: Acervo Univali, 2021.

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos campi, conforme descrito no **Quadro 36**.

Quadro 36 – Áreas externas aos *campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

Campus/Escola	Localização	Área construída (m ²)	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais
Itajaí – EMCT (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,6	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) constitui-se em um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos campi.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é



proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo.

O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, situa-se uma estrutura que abriga a Unidade de Estabilização de Animais Marinhos Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

Nessa unidade também estão instalados o Laboratório de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense. A **Figura 68** traz o espaço destinado a este Centro Experimental.

Figura 68 – Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos



Fonte: Acervo Univali, 2021

Atualmente, neste laboratório, também é desenvolvido um programa em parceria com a Petrobrás de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos). Este programa faz parte de uma condicionante ambiental do Ibama, para a que a Petrobrás possa realizar a Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 002/13.



O Laboratório de Aves Marinhas também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para fundações municipais, bombeiros voluntários e comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

No Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais que ocupam a área equivalente a 1.331,33m², são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia e Ciências Biológicas — também pertencentes a Escola do Mar, Ciência e Tecnologia —, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O Centro Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na **Tabela 57**, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.



Tabela 57 – Instalações físicas gerais nos *campi* da Univali

Campus/Unidade	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios / Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
Balneário Camboriú	35	63	21	43	10	8	1	2	1	36
Balneário Piçarras	1	7	1	0	2	0	0	1	2	5
Biguaçu Centro	10	45	21	7	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	4	7	3	14	4	1	0	1	1	13
Itajaí	207	242	194	179	27	25	77	8	2	302
Kobrasol	7	15	6	3	6	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
São José	5	6	3	4	1	1	0	2	1	36
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	295	410	260	260	56	39	89	17	10	441

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



A maioria dos blocos de cada *campi* possui estrutura física com salas de aulas e laboratórios de especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos, cujas principais características estão assim discriminadas:

a) Espaço físico das salas de aula (graduação e pós-graduação):

- I. As salas de aula têm, em média, 62m² e capacidade instalada para 55/60 alunos. Cerca de 10% das salas de aula apresentam área total aproximada de 80m²;
- II. Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1m² por aluno, com pé-direito de, no mínimo, 3m;
- III. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria e divisórias acústicas, e o forro possui características absorventes de sons e ruídos;
- IV. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes LED;
- V. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim ar) e ventilação artificial por meio de ar condicionado; a insolação é controlada por persianas, cortinas e/ou películas que possibilitam o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia;
- VI. Projeção Multimídia: as salas possuem projetor de multimídia, pontos de energia, quadros brancos que permitem projeção e acesso à rede Wi-Fi;
- VII. Limpeza: ocorre diariamente ao final de cada turno de aula, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional;
- VIII. Acessibilidade: viabilizada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- IX. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;
- X. Quadros de Editais: dispostos nas áreas externas das salas;
- XI. Bebedouros: dispostos em áreas de circulação e corredores.

b) Instalações administrativas:

- I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;



- II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;
- III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;
- IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;
- V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;
- VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

c) Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões:

Seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas.

d) Instalações para as coordenadorias dos cursos de graduação e de pós-graduação:

Dispõem de salas individuais climatizadas, com iluminação natural e artificial, com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

e) Auditórios:

Seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

- I. Mobiliários: seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência.
- II. Recursos tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.



f) Instalações sanitárias:

Os campi possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *campi*:

I. Mobiliários: os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papelreira, louça sanitária e lavatórios. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

II. Adequação e limpeza: ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional.

g) Organização estudantil:

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico e resolvidos com cada organização estudantil, conforme abaixo:

I. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas LED;

II. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxiar);

III. Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pela área de Serviços Gerais;

IV. Circulações: são dimensionadas para oferecer evacuação ordenada e segurança.

O **Quadro 37** detalha, por campus, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

Quadro 37 – Características da infraestrutura física por *campus*

Campus	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Itajaí	Instalações administrativas	207	21,26	Armários altos e baixos, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivos de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiros	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	242	62,71	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar



Campus	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
	Auditórios	8	170,23	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Salas de professores com banheiros privativos	25	21,67	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaços Atendimento Alunos	194	15,81	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar
	Sala CPA	1	10,11	Mesa de reuniões, mesa administrativa, cadeiras	Notebooks, computadores, condicionador de ar
	Estações de trabalho para professores	77	10,1	Mesas, cadeiras, armários.	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Camboriú	Instalações administrativas	35	22,72	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	63	66,28	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	2	412	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores	8	31,14	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	21	25,23	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	1	9,00	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Piçarras	Instalações administrativas	1	36,03	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	7	63,70	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, Condicionadores de ar
	Auditório	1	189	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Auditório	1	310	Longarinas, armário baixo, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificador, mesa de som, microfone, condicionador de ar, projetores



Campus	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Biguaçu Centro	Instalações Administrativas	10	17,59	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião, arquivo deslizante	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	45	68,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Auditório (s)	1	192,85	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	63,6	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	21	16,13	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	11	8,15	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Kobrasol	Instalações administrativas	7	19,89	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião	Computadores, projetor*, impressoras, condicionador de ar * mediante reserva
	Salas de aula	15	57,49	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Sala de professores com banheiros privativos	1	36,25	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	22,25	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Tijucas	Instalações administrativas	6	16,33	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	22	61,01	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	125,95	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	2	63,03	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água



Campus	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
	Espaço atendimento alunos	8	18,50	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar
Florianópolis	Instalações administrativas	4	13,64	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	7	44,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	188	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	20,9	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	12,56	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar
São José*	Instalações administrativas	5	40,49	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor, impressoras, condicionadores de ar
	Salas de aula	06	61,70	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Sala dos professores	1	62,10	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	13,76	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar
Unidade Penha	Instalações administrativas	5	36,83	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, notebooks, impressoras, condicionadores de ar
	Espaço atendimento alunos	2	15,10	Mesa, cadeiras, longarinas.	Computadores, condicionadores de ar

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

3.8 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes apresentadas no **Quadro 38**.



Quadro 38 – Diretrizes da Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

-  Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;
-  Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade;
-  Zelar pelo patrimônio da Instituição.

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Desse modo, a **política** definida consiste em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica;
- Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva; e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção, conforme observa-se na **Figura 69**.



Figura 69 – Campo de cadastro de chamados de manutenção no *sistema Qualitor*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva, 2021.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e também efetuar inventários de bens nos setores da Univali. Essa ferramenta permite:

- ✓ Consultar os patrimônios da UR;
- ✓ Visualizar e emitir relatórios;
- ✓ Adicionar bens nos locais;



- ✓ Efetuar inventários;
- ✓ Contatar a equipe do Patrimônio.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

Para acessar: Intranet > Serviços Intranet – SIP – Patrimônio.

Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a UNIVALI realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os campi. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos campi Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (campus Itajaí);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas;
- corrimão nas calçadas (rampas de acesso ao Teatro e bloco D1 – campus Itajaí).



Áreas internas:

- rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- bebedouros acessíveis;
- salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário / lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; acesso ao palco do por meio de plataforma elevatória (campus Balneário Camboriú);
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus campi (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, a medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

Indicadores de acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.



Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. Os primeiros medem o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário; os segundos medem o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Bianualmente as condições de acessibilidade (rotas de circulação e ambientes) passam por uma reavaliação para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Devido à pandemia do coronavírus e em função do trabalho remoto, em 2021 não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade.

Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *campi*.

As **Tabelas 58** e **59** demonstram as atualizações pontuais realizadas em 2021, com o percentual de ambientes e rotas adaptados por *campi*.

Tabela 58 – Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Campus	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Itajaí	84	84	76	89	92	89	37	100	64
Balneário Camboriú	90	80	91	100	91	90	42	88	63
Balneário Piçarras	83	80	88	75	80	NSA*	50	75	65
Biguaçu Centro	99	84	96	100	100	100	50	75	90
Florianópolis	92	96	78	87	100	100	42	100	90



Campus	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Kobrasol	89	100	100	90	100	100	NSA	88	95
São José	92	100	83	100	100	NSA	50	88	90
Tijucas	99	100	100	100	100	100	33	63	75

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Tabela 59 – Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Rotas Acessíveis	
Campus	%
Itajaí	79
Balneário Camboriú	63
Balneário Piçarras	50
Biguaçu Centro	92
Florianópolis	50
Kobrasol	73
São José	100
Tijucas	70

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Como se observa nas **Tabelas 58 e 59** a maioria dos ambientes e rotas dos campi apresentam condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas que apresentam percentuais de adaptações abaixo de 50%.

Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação.

Está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.



Sede

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenação da EaD: Sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender às suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da coordenação e atendimento dos alunos, professores, pais e colaboradores como um todo. Este espaço conta com equipamentos e mobiliários, tais como: mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; microcomputadores; impressora e *scanner* e aparelhos de telefone.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal. O ambiente é climatizado, contendo desktops necessários às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. A sala possui iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. A estrutura física deste espaço é climatizada e equipada com computadores e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades.

d) Biblioteca física: a IES possui 9 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino



disponíveis *online* são elaborados pelos docentes, validados pela coordenação de curso e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) TV Univali: com uma programação direcionada à educação, à cultura, à informação e ao entretenimento, a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. Seus programas contribuem para a construção da cidadania e preservação da identidade cultural da região. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica. A TV Univali é sintonizada pelo canal 15 da NET, nas cidades de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú. A **Figura 70** ilustra esta estrutura física.

Figura 70 – Estrutura física EaD Univali



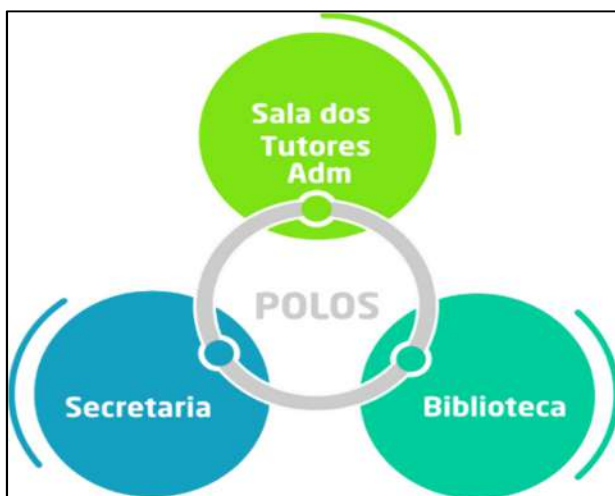
Fonte: Coordenadoria de EaD, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.



Estrutura dos polos EAD

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Figura 71 – Estrutura dos polos



Fonte: Coordenadoria de EaD, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades. O ambiente é climatizado, contendo desktops adequados às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. As salas possuem iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável



pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

c) Laboratório de Filmagem: o polo Campus Biguaçu conta com estrutura para produção e edição de material audiovisual com três (3) estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

d) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.



Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

Infraestrutura Física

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, conforme detalhado na **Tabela 60**.



Tabela 60 – Infraestrutura física das bibliotecas por campus

2021					
BIBLIOTECA	Área total (m2)	Área técnica (m2)	Área de leitura (m2)	Área de leitura individual (1,5 m2)	Área de estudo em grupo (até 7 m2)
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca Campus Balneário Piçarras	192	12	64	-	-
Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca Campus Tijucas	192	12	64	6	4
Biblioteca Comunitária Campus Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca Campus Kobrasol – São José	164	10	10	7	3
Biblioteca Campus São José	129	6	10	5	2
Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis	234	5	80	10	5

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros. O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

3.8.1 Pessoal técnico-administrativo

São 31 (Trinta e um) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 15h na Biblioteca Comunitária Campus Itajaí e das 9h às 13h na Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú.

A **Tabela 61** apresenta os recursos humanos envolvidos na prestação de serviços das bibliotecas da universidade, detalhando o nível de escolaridade e o número de profissionais bibliotecários.



Tabela 61 – Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade

BIBLIOTECA	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	TOTAL
Biblioteca Comunitária Campus Itajaí	1	-	4	7	4	5	16
Biblioteca do Campus Balneário Camboriú	-	1	2	2	-	-	5
Biblioteca do Campus Balneário Piçarras	-	-	-	1	-	-	1
Biblioteca do Campus Tijucas	-	-	1	-	1	-	2
Biblioteca do Campus Kobrasol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do Campus Florianópolis	-	-	-	1	-	1	1
Biblioteca do Campus Biguaçu	-	-	1	2	-	-	3
Biblioteca do Campus São José	-	-	-	1	-	-	1
Total	1	1	8	15	7	5	31

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Nota: (1) fundamental incompleto (2) fundamental completo (3) médio completo (4) superior completo (5) pós-graduação (6) graduação em biblioteconomia. As linhas de totais não contabilizam a coluna 6.

Horário de funcionamento

O **Quadro 39** apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 39 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária Campus Itajaí	7h30 às 22h	9h às 15h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 12h e 13h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol - São José	9h às 21h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> São José	13h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	9h30 às 19h30	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

A **Tabela 62** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.



Tabela 62 – Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

2021								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
Bibliotecas	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Biblioteca Central Com. Campus Itajaí	85.793	174.574	748	53.538	2.344	2.406	2.178	2.924
Biblioteca Campus Balneário Camboriú	28.563	58.727	333	20.828	840	1.031	278	392
Biblioteca Campus Tijucas	12.798	23.270	81	5.448	98	100	35	87
Biblioteca Campus Biguaçu	15.056	30.790	199	11.394	45	45	39	65
Biblioteca Campus São José	4.036	7.260	98	4.854	2	2	11	18
Biblioteca Campus Kobarzol	8.805	18.106	45	2.791	4	5	216	319
Biblioteca Campus Balneário Piçarras	1.761	3.321	16	443	2	2	6	6
Biblioteca Campus Florianópolis	4.967	8.586	52	1.598	7	8	49	67
Total	161.779	324.634	1.572	100.894	3.342	3.599	2.812	3.878

MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS	
Artigos de periódicos	300
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação	13.973
E-books	205.577

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestres, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo coordenador do curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os Campi. Além disso, as compras de obras para o acervo observam os seguintes critérios: (1) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Básica citada no Plano de Ensino; (2) Aquisição por meio de estatísticas de uso do acervo, conforme relatórios de empréstimos e reservas de obras na biblioteca; (3) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos



existentes no acervo; (4) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos não existentes no acervo.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica — serão adquiridos três títulos da Referência Básica para cada disciplina e calculados cinco exemplares para cada título; (2) Livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e calculados três exemplares para cada título; (3) Obra de referência — será adquirido, no mínimo, um exemplar por área do conhecimento; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos, preferencialmente indexados, para cada curso. Para as renovações de assinaturas, serão analisadas as estatísticas de uso dos periódicos. Para os periódicos eletrônicos, na sua assinatura ou renovação, serão consideradas a facilidade de acesso simultâneo e a cobertura da mesma; (5) Multimeios — será adquirido um exemplar, conforme solicitado no plano de ensino.

3.8.2 Serviços oferecidos

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 40** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 40 – Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

SERVIÇO	ATIVIDADE
Acesso à Internet	Acesso a sites para pesquisa escolar, lazer e leitura, bem como uso de e-mail.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Serviço e espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.



SERVIÇO	ATIVIDADE
Catálogo na Fonte	Oferecido pelo Setor de Processamento Técnico, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. A produção técnico-científica da Universidade recebe o tratamento descritivo e temático para as suas publicações. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto final é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras.
Comutação Bibliográfica	Visa à obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta on-line ao acervo	Acesso ao acervo tratado e armazenado no Sibiun pela internet e por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Empréstimo Domiciliar	Fornece ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário, que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto na internet. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações On-line	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e ebooks, sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



SERVIÇO	ATIVIDADE
Renovação	Possibilita ao usuário repetir o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo próprio para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. Oferecemos também as mesmas atividades culturais a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , <i>celular</i> ou <i>tablet</i> .
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Central Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema <i>Pergamum</i> , disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 200 mil ebooks, milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex)
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

Dentre as possibilidades de consulta on-line disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, no qual está armazenado o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos principais periódicos adquiridos pelas



bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento, além de ebooks publicados e assinados pela Instituição. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos on-line por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. Por ele, é possível fazer circular materiais, relatórios para o levantamento do acervo, estatísticas gerais, boletim bibliográfico, gerar gráficos e viabilizar acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A reserva e a renovação de obras podem ser realizadas nas próprias bibliotecas, pela internet (computador, celular, smartphone e tablet). O software também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

Em 2020 foi adquirido no pacote de serviços da EBSCO, a ferramenta de Pesquisa integrada, que permite pesquisar simultaneamente no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações.

3.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras



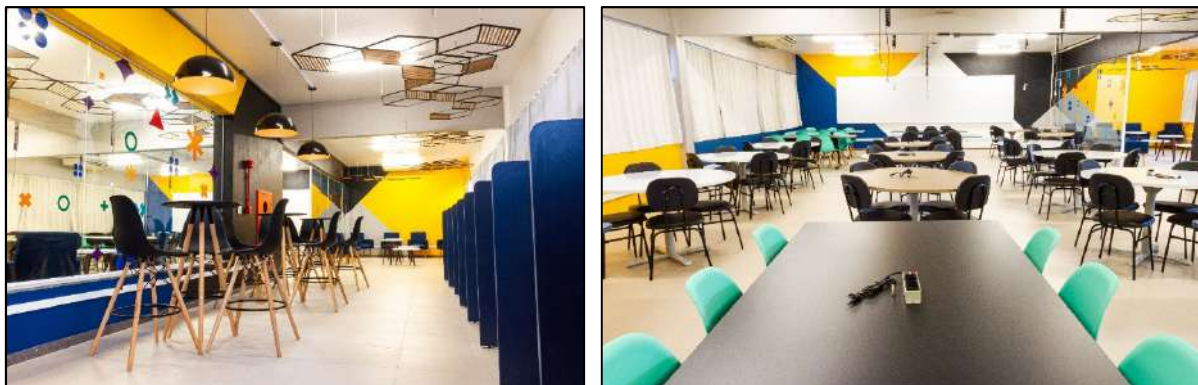
(compras *on-line*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados até 2021

Os laboratórios didáticos especializados mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi* estão catalogados nos Apêndices 1 a 6, que descreve as respectivas especificações (nome do laboratório, finalidade, localização, cursos [projetos e programas] que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como *datashow* e tela de projeção e escrita, internet *WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto). A **Figura 72** ilustra esse ambiente.

Figura 72 – Espaço do Conhecimento Compartilhado – Campus Balneário Camboriú



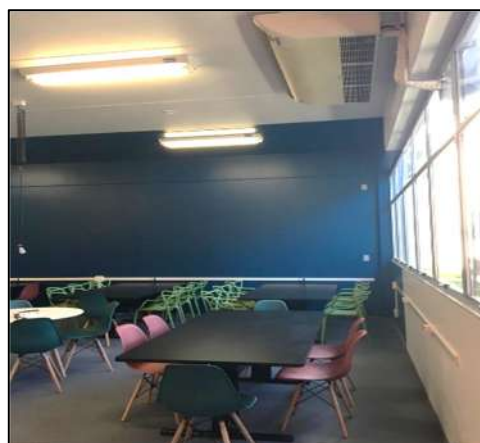
Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A **Tabela 63** apresenta os laboratórios implantados em 2021.

A **Figura 73** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no Campus de Balneário Camboriú.



Figura 73 – Ambiente Interdisciplinar – Campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A seguir as **Figuras 74** e **75** apresentam imagens do Laboratório de Práticas Profissionais no campus de Biguaçu e do Laboratório de Habilidades, no campus Balneário Camboriú.

Figura 74 – Laboratório de Práticas Profissionais – campus Biguaçu



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



Figura 75 – Laboratório de Habilidades – campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

3.8.3 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

A **Tabela 63** apresenta a distribuição de laboratórios e computadores por campus.

Tabela 63 – Laboratórios de Informática implantados até 2021

Campus	Laboratórios de Informática	
	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	27	876
Balneário Camboriú	14	323
Tijucas	5	68
Centro Biguaçu	6	116
Florianópolis	4	77
Kobrasol São José	7	143
São José	1	25
TOTAL	64	1.628

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.



3.8.3.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente, e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer campus da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo



tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar



qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *softwares* atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de *backup* para as emergências.

A atualização de equipamentos ocorre por meio de regime de locação, e esses são atualizados a cada 48 meses ou de acordo com as exigências dos *softwares*. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta *performance*, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão, sempre substituídas por modelo superior.

Todos os *softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e também a inovação na gestão acadêmica.



Na Graduação, estas inovações já se iniciam na **inscrição do processo seletivo**, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivo, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua **matrícula on-line**, através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite on-line do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito.

Os alunos de Especialização e Idiomas, também contam com **inscrições on-line** e a previsão para 2022 é de acontecer a implantação da matrícula online para os novos alunos do Colégio de aplicação da Univali, visto que os alunos que possuem vínculo com o colégio já fazem sua **renovação** de forma on-line.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet onde estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de e-mail disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no e-mail, 1TB de espaço no OneDrive for Business (disco virtual). O pacote do Microsoft Office 365 Professional Plus é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês On-line** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *on-line* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a Microsoft e Autodesk, a Univali fornece de forma gratuita, a professores e alunos de graduação e pós-graduação, 163 programas da Microsoft, como Windows 8, MS Project, MS Visio, e 174 programas da Autodesk, como AutoCAD e Maya;
- **Banco de Talentos** – instrumento *on-line* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra



de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;

- **Sophia** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente, para cursos Especialização (*Lato Sensu*) e Pedagogia a distância, bem como na Formação Continuada de Professores;
- **Blackboard** - ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente para cursos de Graduação a distância e Disciplinas Digitais dos cursos presenciais;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como **Protocolo**. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, workshops, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;
- **Negociação Online (através de duplicatas ou cartão de crédito, via intranet ou app)** – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma *on line*). Este formato já responde por mais de 94% das negociações financeiras (dado de janeiro a setembro/2021);
- **Outros serviços on-line** – o aluno possui mais alguns serviços importantes:
 - Renovação e Alteração de Matrícula;
 - Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
 - Serviços de Biblioteca;
 - Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
 - Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
 - Seguro Acadêmico;
 - Avaliação de Estágios;
 - Calendário Acadêmico;
 - Lista de e-mail;



- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas on-line da Apple e do Google o **aplicativo MinhaUnivali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e Blackboard;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAí);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino on-line** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário on-line** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *on-line* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar



melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;

- **Formação Continuada de docentes** – inscrição, via intranet, nas diferentes oficinas oferecidas nas etapas de fevereiro e julho;
- **Sophia** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância;
- **Blackboard** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades das disciplinas digitais;
- **Aplicativo MinhaUnivali** – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
 - Registro de Frequência dos alunos;
 - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
 - Comunicação com os alunos da turma;
 - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 mil listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;



- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- Serviços RNP (*Rede Nacional de Ensino e Pesquisa*) – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP:

I. **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

II. **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.

III. **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados



periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 3.249 mil duzentos e quarenta e nove computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 32 servidores físicos, 179 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados. A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 12,8 alunos para cada computador. A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*. Todos os computadores são de “domínio” da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as atualizações necessárias. Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer campus (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na intranet que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

Rede de computadores

Atualmente os endereços que compreendem os *campi* e as unidades mantidas pela Fundação Univali são interconectados por meio de *links* de fibra óptica. São circuitos *Fastethernet* (100Mbps) e *GigabitEthernet* (1000Mbps) de acordo com a demanda de cada local. A Univali

Figura 76 – Diagrama de conexão da rede Univali



Acesso à rede internet

- Um *link* de 1Gbit ethernet com a BRDigital;
- Um *link* de 2Gbit ethernet com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

314



Rede Wi-Fi

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o Facebook.

3.8.4 Recursos audiovisuais

A **Tabela 64** apresenta a quantidade de recursos audiovisuais instalados nas salas de aula, em cada campus.

Tabela 64 – Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos *campi*

Campus	Filmadora	Datashow	Aparelho de som	Tela de projeção retrátil*
Balneário Camboriú	3	120	28	95
Balneário Piçarras	1	7	0	9
Jardim Carandaí Biguaçu e Centro Biguaçu	9	54	6	48
Florianópolis	1	25	2	3
Itajaí	89	510	104	227
Kobrasol São José	1	37	1	1
Unidade Penha	0	1	0	2
Tijucas	0	27	5	11
Total	104	781	146	396

Fonte: Coordenadoria de Infraestrutura, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

* As telas de projeção retrátil estão sendo substituídas por quadros.

Como é possível observar na **Tabela 64**, os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.



3.8.5 Equipamentos e serviços

3.8.5.1 Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos *B5*, *HP 5130EI* e *2930F* respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fastethernet* e *GigabitEthernet*. Cada campus, unidade ou bloco do campus de Itajaí convergem para o roteador Central da LAN da marca *Aruba*, modelo *8400*, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca *Palo Alto*, modelo *3260*, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do campus de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, campi ou internet.

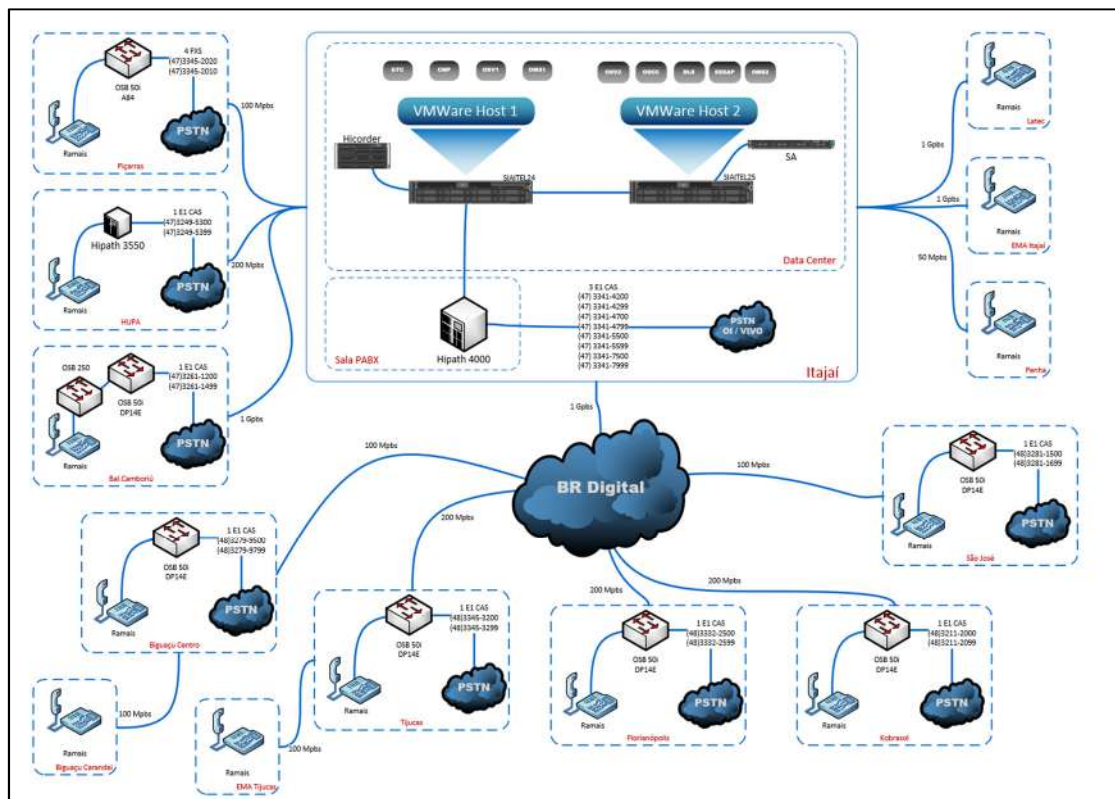
3.8.5.2 Telefonia

Todos os *campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia *VOIP* (Voz sobre IP), *Unify OpenScape Voice*. Trata-se de *software* fornecido pela empresa *Unify*, que atua no segmento de telefonia em nível internacional. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo *SIP* oferecem conexão via ramal entre os diversos campi da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os campi.

O *software Unify OpenScape Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e Help Desk.



Figura 77 – Entroncamento Unify – Telefonia IP



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

3.8.5.3 Data Center

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos servidores Univali, assim como o backbone da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 41**):

Quadro 41 – Subsistemas do Data Center Univali

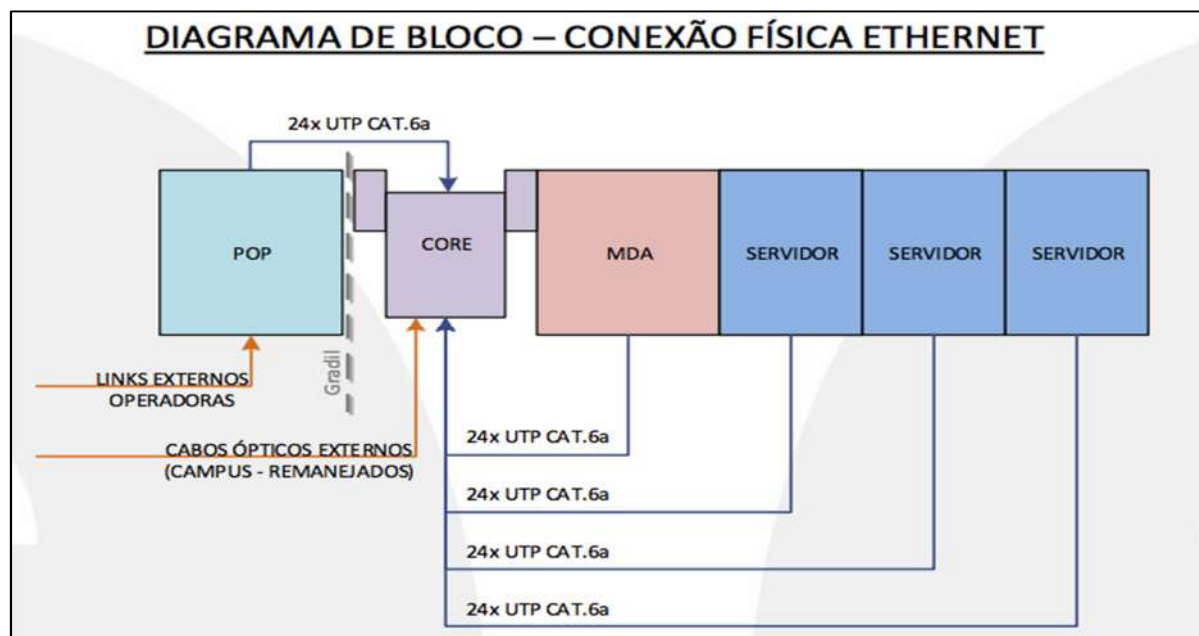
Produto	Descrição
Sistema Elétrico Dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas.
Sistema de climatização de Precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo Down Flow, insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR.



Produto	Descrição
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue.
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens.
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança.
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia ethernet em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até 10Gbits por segundo. A Figura 78 demonstra a disposição do cabeamento de rede.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

Figura 78 – Disposição do Cabeamento de Rede CAT6A, no Data Center Univali



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

Videoconferência

A Univali possui salas de videoconferência nos *Campi* Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu e Florianópolis. Todas apresentam equipamento Polycom de alta definição (HD), dois televisores de 55 polegadas em *rack* específico e mobiliário. As quatro salas têm a possibilidade de efetuar videoconferências com destinos internos e externos. Quando são necessárias, as videoconferências com mais de dois pontos são intermediadas pela sala de Itajaí, que proporciona até quatro conexões simultâneas.



Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 179 servidores virtuais, hospedados em tecnologias Blade System e Storage dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com Hyper-V. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

Sistemas de informação – gestão acadêmica e administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 65**.

Tabela 65 – Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Sistema Qualitor – Gerência de Tecnologia da Informação, Univali, 2021.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Estes se encontram, detalhados no **Quadro 42**.



Quadro 42 – Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali

Produto	Descrição
Sistema Acadêmico	Composto por diversos módulos que controlam todos os processos acadêmico-financeiros da Universidade. É o maior sistema da Instituição, composto por 11 mil programas, aproximadamente, para atender toda a comunidade acadêmica. Este sistema é desenvolvido internamente utilizando ferramenta Genexus.
Intranet e portais de relacionamento	Desenvolvido internamente, permite total relacionamento e distribuição de diversos serviços aos colaboradores, acadêmicos e professores, via intranet e Portal do Aluno.
Material Didático	Ferramenta integrada a intranet do professor, que possibilita a disponibilização de materiais para os alunos, bem como a postagem de atividades para correção dos docentes.
Sophia	Ambiente de Aprendizagem utilizado nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais. Utiliza o Moodle, um <i>software</i> livre, que foi customizado por equipe interna. É um repositório de objetos de aprendizagem para auxiliar, por meio da tecnologia, a educação.
Controle Docente	Desenvolvido internamente, permite, aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, cadastrar as cargas horárias e aprová-las.
Central de Pessoas	É um repositório para aperfeiçoar a codificação dos alunos, funcionários, professores e demais pessoas que possam fazer parte da Universidade. Estas pessoas que interagem com a Univali recebem código numérico único, utilizado em todos os sistemas e serviços para fins de identificação centralizada.
ERP Gestão Empresarial	Utiliza o Sistema Protheus, da Totvs, e é composto por diversos módulos que atendem principalmente as áreas administrativas: Contabilidade, Patrimônio, Financeiro, Estoques, Compras etc.
ERP Gestão Hospitalar	Utiliza o sistema TASY, é composto por diversos módulos que atendem as seguintes áreas: Almoxarifado, Direção, Enfermagem, Farmácia, Faturamento, Laboratório, Médicos, Nutrição e Unidade de Saúde.
Sistema de Recursos Humanos	Utiliza o sistema Senior, controlando folha de pagamento e apuração de ponto dos colaboradores.
Compras	Utiliza o Sistema <i>OutBuyCenter</i> , da Outplan, e tem por objetivo controlar o processo de compra, além de controlar o orçamento de custeio e projetos de todas as áreas.
Gestor	Sistema para construção, avaliação e aprovação do orçamento anual da Instituição. Possui um <i>workflow</i> no qual cada gestor prepara, em detalhes, seu orçamento para o próximo ano. O orçamento é aberto por Unidades de Resultado e Contas Contábeis. Após finalizar o <i>workflow</i> , leva o orçamento as instâncias de aprovação. É desenvolvido internamente e está integrado ao Protheus e ao <i>OutBuyCenter</i> para permitir execução e controle.
Business Intelligence (BI)	sistema para análise e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios. Atualmente a ferramenta Qlik Sense, da Qlik, é utilizada como principal ferramenta para a organização e a análise dos dados, permitindo suporte à tomada de decisão.
Controle Orçamentário	É formado por quatro sistemas, Protheus – Módulo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário), <i>OutBuyCenter</i> – Sistema de Compras, BI e Gestor – sistema de revisão orçamentário.
Gestão Jurídica	Utiliza o sistema Espalder, da Fácil Informática. É um sistema de gestão para departamentos jurídicos, totalmente web. Possui os módulos Consultivo, Contencioso, Contratos, GED, Requisições e Time-sheet.
ECM	O ECM da Univali, sistema para gestão de conteúdos e documentos, é o SmartShare da empresa Selbetti. Neste sistema estão armazenados os documentos digitais dos alunos, por exemplo, o que nos permite eliminar um grande volume de papel.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2021.



A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos. Focando nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas. São o Plano de Contingência TI – 2021 e o Plano de Manutenção de TI – 2021, que seguem na forma de Apêndices ao documento PDI.

Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informações, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 66** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos campi da Univali.

Tabela 66 – Quantidade de computadores e impressoras existente por campus

Campus	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	498	12
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	209	6
Florianópolis	116	3
Itajaí	2110	88
Kobrasol São José	185	6
Tijucas	127	7
São José	34	2
Total	3.317	125

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

Espaços de convivência e alimentação

A **Tabela 67** apresenta os espaços de convivência e alimentação distribuídos nos diferentes campi da Univali.



Tabela 67 – Espaços de convivência e alimentação nos campi Univali

Campus	Identificação	Quantidade	Dimensão m ²
Itajaí	Lanchonete (locada)	10	910,02
	Restaurante Aromas e Sabores (locado)	02	240
	Bistrô (Cenário de prática)		
	Centro de Vivência	01	1.523,88
	Praça de Alimentação	01	184,65
Balneário Camboriú	Academia	01	106,30
	Lanchonete/Cantina Praia Mar (locada)	01	58,77
	Espaço para Convivência Cantina Praia Mar	01	190,50
	Lanchonete Cantina Universitária (locada)	01	64,40
Tijucas	Espaço para Convivência Cantina Universitária	01	181,35
	Lanchonete (locada)	01	91,65
Biguaçu Centro	Lanchonete (locada)	01	66,96
	Praça de Alimentação	01	206,82
Kobrasol	Lanchonete	02	57
	Restaurante	02	84
	Praça de Alimentação	01	806,36
Florianópolis	Praça de Alimentação	01	150
São José	Espaço de Convivência	01	168

Fonte: Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Figura 79** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no Campus de Itajaí.

Figura 79 – Centro de Vivência – campus Itajaí



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



Para as atividades com a comunidade acadêmica que envolvem ensino, pesquisa e extensão, das diversas escolas do conhecimento, e de modo mais específico a Escola da Saúde, no *campi* de Itajaí, a infraestrutura integra:

- **Laboratório de Anatomia** – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m² e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas e uma sala com tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, e apoio às disciplinas de Bases Biológicas. No *campi* de Biguaçu também está estruturado um ambiente de laboratório de anatomia.

- **Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX)** – localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m², está dividido para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e também ao grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia disciplinas e projetos que integram as adaptações orgânicas do exercício, exercícios e relações fisiológicas. Dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados.

- **Academia** – o ambiente está integrado ao Ginásio de Esportes, em uma sala para as atividades aeróbias e atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário. É lugar de práticas para disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, e também atividades de pesquisa.

- **Ginásio de Esportes** – Apresenta uma estrutura poliesportivo, conta com uma quadra de 40mx20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. É um ambiente disponibilizado para treinamento esportivo, disciplinas do Curso de Educação Física, projetos de



extensão, eventos esportivos e de lazer, aulas do Colégio de Aplicação e os demais cursos graduação e comunidade. Para o atendimento ao público, conta com funcionários administrativos para apoio na organização dos materiais e planejamento para utilização dos espaços.

- **Quadras Cobertas (2)** – Uma fica localizada ao lado do Ginásio de Esportes e tem as mesmas finalidades do ginásio de esportes; a outra reconhecida como Quadra Verde está localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”. O *campi* de Biguaçu, Balneário Camboriú e Tijucas também tem estrutura de quadra coberta.

- **Piscina** – Apresenta estrutura semiolímpica, com 25mx17m, 06 raias, uma sala de máquina e dois vestiários. Ocorrem práticas do Curso de Educação Física, do Colégio de Aplicação e aos demais cursos que desenvolvem atividades aquáticas, como oceanografia. A comunidade acadêmica (funcionários, docentes, discentes e egressos) também o utiliza.

- **Salas Multiuso** – são quatro as salas organizadas no Ginásio de Esportes, atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso e também pela associação de funcionários e pela comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos supervisionado pelos funcionários do setor de esportes. A sala multiuso 1: mede 9,95mx7,00m, possui equipamentos específicos como steps, placas de tatame, colchonetes, estadiômetro, um armário, banco para descanso e ventiladores de teto; a sala multiuso 2: mede 14,90mx7,00m e é contemplada com banco de descanso, mural (vitrine), cabideiro de madeira, armário para guardar o aparelho de som, um aparelho de som, espelhos com moldura nas paredes e ventiladores de teto; a sala multiuso 3: com 19,90mx6,95m, este espaço é composto por um plinto de madeira, cama elástica, barra de equilíbrio, cavalo acrobático, colchões, trampolim acrobático, mini-trampolim, colchonete; a sala multiuso 4: com 14,75mx6,90m, fica no piso superior na altura da arquibancada e está dividida em 03 compartimentos, um ambiente com tatames no chão para as práticas de solo, e duas salas com materiais didáticos, entre os materiais estão barreiras de atletismo, suportes para salto em altura, colchões com grande espessura para ginástica, arcos, mini-camas elásticas, assentos tipo “puff”, mesa de xadrez, mesa de tênis e diversos jogos e instrumentos musicais.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre



observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

3.8.6 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador no âmbito da Instituição — que, para isso, dispõe de médico do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, bombeiros privados, e técnica de enfermagem do trabalho.

As atividades desenvolvidas pela equipe do SESMT são essencialmente preventivistas, embora envolvam os atendimentos de emergência. Entretanto, a elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente estão incluídos em suas atividades. A **Tabela 68** apresenta os principais indicadores das ações realizadas pela área referida em 2021.

Tabela 68 – Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali em 2021

Indicadores	Ações realizadas
Número de atendimentos de APH (Atendimento Pré-Hospitalar)	523
Indicadores por <i>Campi</i>	Ações realizadas
Itajaí:	256. atendimentos
Grande Florianópolis:	170 atendimentos
Balneário Camboriú:	97 atendimentos
Aquisição de itens de segurança Univali e Projeto Petrobrás PMP	
EPIs	6921*

*Sendo que um total de 2945 máscaras adquiridas.

Total de acidentes UNIVALI (típicos e trajeto)	
Típico	12
Trajeto	07
Total	19

Total de acidentes PMP (típicos e trajeto)	
Típico	8
Trajeto	3
Total	11

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



Em 2021 em função da pandemia, as ações não deixaram de ser realizadas, com o propósito de manter o corpo de voluntários capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica. Entre elas estão as seguintes:

- Realização de reuniões com Comitê Interno de Combate a Pandemia COVID-19, RH e Segurança do Trabalho;
- Avaliação e elaboração de Protocolos Preventivos do novo COVID-19, e implementação nos postos de trabalho;
- Aplicação de cartazes orientativos, sinalização dos campi e esclarecimentos do protocolo COVID-19 na Fundação Univali;
- Inspeção nos locais de trabalho, verificando os requisitos obrigatórios nos postos de trabalho, e orientando os funcionários para a prevenção do COVID- 19, conforme decretos e legislações vigentes;
- Aquisição, controle, entrega e treinamento dos equipamentos de proteção individual, incluindo as proteções contra o COVID-19;
- Realização de Trilhas Formativas para os docentes quando do retorno a presencialidade;
- Apoio aos cursos de NR-10 Segurança em Eletricidade, NR-35 Segurança em Trabalho em Altura, no que se refere a primeiros socorros e combate a incêndio;
- Realização do curso de Brigada de Incêndio para os colaboradores dos Campus de Piçarras e Penha conforme IN28;
- Capacitação da NR 05 (CIPA) com a nova gestão de CIPA de todos os Campi (eleitos, indicados e designados);
- Integração com os novos colaboradores;
- Integração de empresas terceiras que prestam serviços à Instituição;
- Foram realizados cursos diversos através da solicitação de algumas escolas como:
 - Odontologia: Utilização de agentes extintores, prevenção e combate a incêndio;
 - Semana acadêmica com primeiros socorros e emergência em consultórios;
 - Medicina: Manipulação e Transporte de pacientes.
- Realização de atendimentos não contabilizados acima, tais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de



riscos em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os campi.

3.8.6.1 Medicina do Trabalho

No ano de 2021, o Ambulatório Ocupacional realizou o agendamento de 3.198 consultas, com a média anual de absenteísmo de 12% (386 ausências) e a realização efetiva de 2.812 atendimentos. Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Instituição em 2021, destacam-se:

- a) **Combate a Pandemia COVID-19** – realização de reuniões com Comitê Interno de Combate a Pandemia COVID-19, RH e Segurança do Trabalho, reforço das orientações e coordenação das ações necessárias conforme exigências das Medidas Provisórias, Portarias, Notas Técnicas e recomendações dos órgãos de saúde nas esferas internacional, nacional, estadual e municipais; com a orientação, controle e reforço das medidas sanitárias previstas. Atendimento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 (519 atendimentos), avaliação colaboradores em grupo de risco para COVID-19 (97 atendimentos). Acompanhamento das colaboradoras gestantes, conforme a Lei 14.151/21, que garantiu o afastamento da gestante do trabalho durante a emergência de saúde pública do novo Coronavírus. Realização de Trilhas Formativas para os docentes quando do retorno a presencialidade.
- b) **As indicações de melhoria** – retomada da realização dos exames periódicos previstos no PCMSO (1.252 periódicos realizados) com antecipação, promoção de campanhas de promoção à saúde, revisão do programa de qualidade de vida, gestão de afastamentos, gestão de absenteísmo médico. Reforma do espaço físico do Ambulatório Ocupacional.
- c) **As implementações realizadas** – realização de exames médicos previstos no PCMSO (1.776 exames realizados), realização de consultas clínicas (252 atendimentos), determinação quanto à obrigatoriedade da realização dos exames médicos previstos no PCMSO, execução de programas de prevenção voltados à Ergonomia, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores com indicação (709 atendimentos), avaliações ergonômicas a postos de trabalho, acompanhamento dos colaboradores encaminhados e controle de vacinação.



Tabela 69 – Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2021

Indicadores	Ações realizadas
Número de atendimentos	2.812 atendimentos
Absenteísmo	386 ausências
Indicadores	Ações realizadas
Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras	1.776 atendimentos
Periódicos	1.252 atendimentos
Fisioterapia	709 atendimentos
COVID-19	
Avaliações relacionadas ao COVID-19	616 atendimentos

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.



4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a avaliação das informações presentes no Capítulo 3 – Diagnóstico Institucional – realizada pelos integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para o ano de 2021, a CPA examinou os 89 (oitenta e nove) indicadores extraídos dos documentos institucionais, os quais foram avaliados por eixos: EIXO 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional) com 19 (dezenove) indicadores; EIXO 3 (Políticas Acadêmicas) com 36 (trinta e seis) indicadores; EIXO 4 (Políticas de Gestão) com 24 indicadores; e EIXO 5 (Infraestrutura), com 10 indicadores. Assim como nos anos anteriores, a CPA utilizou, como referência para o estudo, as categorias Status (1) (*em implantação*); Status 2 (*Implantação contínua*); e Status 3 (*Implantação consolidada*).

4.1 Avaliação dos Eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional

Em relação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) percebeu, por meio da análise das informações relatadas e dos 19 indicadores apresentados no **Quadro 04** do Capítulo 3 (item 3.1.1) — os quais sintetizam os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e estão divididos nas dimensões Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas, Solidez e Integridade econômica financeira, com seus sete Macroprogramas —, que a Instituição busca a otimização de suas ações e o melhor aproveitamento dos resultados a serem alcançados — conforme também indicados no Planejamento Estratégico Institucional. Além disso, este documento, revisto e reelaborado com base no Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 — implementado em 2018, estabelece, revisita e aprimora parâmetros de qualidade e sustentabilidade envolvendo as áreas de planejamento, estrutura organizacional e governança.

Neste contexto, o **Quadro 43**, que em parte replica o **Quadro 04** (item 3.1.1 Planejamento Estratégico) neste capítulo, indica a avaliação feita pela CPA acerca da implantação efetiva dos objetivos integrantes do Planejamento Estratégico Institucional (2018-2028) alinhado ao Plano de Gestão Conectar e Inovar (2018-2022) em 2019. O novo Plano de Gestão propõe sete macroprogramas desenvolvidos de forma transversal, prevendo a comunicação entre as diferentes unidades institucionais pela integração de segmentos e equipes.



Quadro 43 – Avaliação da CPA acerca da implantação dos objetivos envolvendo o planejamento e o desenvolvimento institucional em 2021

Objetivos por Dimensão PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Macro Programas	Avaliação da CPA		
Inovação e Competitividade		1	2	3
1: Gerar produtos e serviços inovadores	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			
3: Desenvolver alianças estratégicas	PRÓ-CONECTA			
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	PRÓ-GESTÃO			
Gestão e Governança		1	2	3
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	PRÓ-GESTÃO			
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	PRÓ-GESTÃO			
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	PRÓ-GESTÃO			
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	PRÓ-GESTÃO/ PRO TRILHAS FORMATIVAS			
Excelência Acadêmica		1	2	3
9: Consolidar a internacionalização no ensino	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			
10: Promover a excelência na educação básica	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			
11: Promover a excelência no ensino da graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			
12: Promover a excelência da pós-graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA			



Objetivos por Dimensão PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Macro Programas	Avaliação da CPA		
Conexão de Pessoas		1	2	3
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	PRÓ-GESTÃO			
14: Fortalecer a identidade comunitária	PRÓ-CONECTA			
15: Promover a experiencição acadêmica	PRÓ-FIDELIDADE			
Solidez e Integridade Econômica Financeira		1	2	3
16: Ampliar Receitas Operacionais	PRÓ-RECURSOS			
17: Reduzir Gastos Operacionais	PRÓ-RECURSOS			
18: Maximizar recursos ao CAPEX	PRÓ-RECURSOS			
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	PRÓ-RECURSOS/ PRÓ-FIDELIDADE			

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

A avaliação da CPA acerca dos quatro objetivos estratégicos da dimensão **Inovação e Competitividade** indicou que a Instituição, apesar dos fatores sociais e econômicos notoriamente desfavoráveis ao desenvolvimento institucional, promoveu, por meio do de seus macroprogramas, a manutenção da *implantação contínua* (status 2) das ações voltadas à geração de produtos e serviços inovadores (*indicador 1*) cujas mudanças se iniciaram em 2018, com a criação das seis Escolas do Conhecimento. Em 2019, ampla pesquisa foi realizada para oferta de novos cursos, bem como a revisão de Projetos de implantação de novos cursos nas modalidades a distância e presencial. Entre as inovações pedagógicas, sedimentou-se a implantação do Currículo Conectado, com redesenho das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição passou a ofertar, já em 2018, disciplinas a distância nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. Entre as ações implementadas estão a criação de: Núcleo Integrado de Disciplinas (NID):



disciplinas compartilhadas pelos estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos; Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI); Projeto Comunitário de Extensão Universitária: projetos e práticas extensionistas; *International Program*: disciplinas em língua estrangeira e oferta de dupla titulação; Estágio: disciplinas dedicadas ao mercado; Trabalho de Conclusão de Curso: disciplinas dedicadas à elaboração de projetos; Atividades Complementares.

Alie-se a esse universo a ampliação da oferta de cursos EaD com a expansão para todos os polos da instituição, por meio do modelo Viver o *Campus*. Para garantir a qualidade dos serviços oferecidos uma plataforma customizada de ensino foi desenvolvida. Um novo ambiente virtual de aprendizagem foi disponibilizado à comunidade acadêmica - migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, aprimorando e inovando a política de EaD. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet.

Essas ações, entre outras, demonstram efetivamente a *implantação contínua* de modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos (*indicador 2*) na Instituição. Inclua-se nesse universo, a criação de espaços híbridos de experimentação e construção de conhecimentos.

Com o intuito de desenvolver alianças estratégicas, em 2019, a Instituição ampliou suas parcerias com a criação do Programa “Parceiro Univali”, compreende a Parceria Empresarial ou a Parceria Institucional. A universidade já conta com espaços híbridos, resultado de parcerias com empresas locais. Ainda em 2019, a universidade contou com 43 parcerias empresariais e 23 parcerias institucionais. Parcerias na área da pesquisa também foram realizadas. Assim, quanto ao *indicador 3*, a CPA avaliou como status 2 (*implantação contínua*), uma vez que há a intenção de ampliar esse universo.

Para fortalecer o posicionamento mercadológico – (*indicador 4*) –, foi criada a Gerência de Marketing e Comunicação. Este departamento é composto por uma Coordenadoria de Comunicação, uma Central de Atendimento, uma Seção de Promoção e Vendas e outra de Processo Seletivo e Concursos. Neste âmbito também houve a ampliação das ações junto aos canais de comunicação, principalmente junto às redes sociais. Além disso, vários estudos sobre tendências e cenários foram desenvolvidos para implantação de novos serviços e produtos. A CPA avaliou este indicador com status 3 (*implantação consolidada*).

Em relação à dimensão **Gestão e Governança**, a avaliação da CPA atribuiu status 2 reconheceu a (*implantação contínua*) de ações voltadas ao aprimoramento envolvendo a melhoria dos processos de Governança Corporativa (*indicador 5*). Alguns planos que estão em andamento:



implantação de programa de formação de líderes; atualização documental e legal do patrimônio imobiliário; planos de desenvolvimento dos *Campi*; política de auditoria interna e gestão de riscos, os quais são orquestrados pelos Macroprogramas Pró-gestão, Pró-recursos e Pró-modernização. Aos indicadores 6 e 7, a CPA atribuiu status 1 (*em implantação*), tendo em vista o replanejamento de ações estratégicas voltadas ao alcance desses objetivos e a implementação de ações originárias da reestruturação organizacional conduzida pelo Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 em 2018. A implantação do Escritório de Projetos e a consolidação do autoatendimento dos serviços para alunos e comunidade estão entre as ações que se concretizaram no indicador 7.

Para o indicador 8 (Melhorar os processos de avaliação), foi atribuído status 1 (*em implantação*). A Univali vem articulando as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, bem como alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa. Sobre o Conceito de Curso (CC), a Univali tem 100% de seus cursos avaliados até 2019. Os conceitos 4 (3 cursos) e 5 (7 cursos) predominaram na avaliação dos cursos (CC), em 2019.

No final de 2018, foi realizada uma pesquisa de opinião com docentes e alunos dos cursos de graduação para mensurar e apurar percepções acerca da avaliação institucional — instrumento e a metodologia. Com os resultados advindos dessa pesquisa, em 2019, operou-se expressiva mudança tanto metodológica, quanto tecnológica no processo de Avaliação Institucional da Univali. Com o nome de FazÁi, a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel que permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁi em qualquer lugar e a qualquer momento. Para os alunos, todos resultados são comunicados pelo aplicativo Minha Univali, em uma escala descritiva e consolidada por Curso, Escola e padrões gerais da Universidade. Para os docentes, os resultados são consolidados de forma mais detalhada, em um boletim descritivo por Disciplina, Turma, Curso, Escola e também Universidade.

Na etapa da pesquisa que avaliou as disciplinas regulares, houve uma participação de 64,41% dos alunos. O indicador com melhor desempenho pelos alunos acerca dos docentes da Universidade (médias acima de 9 para todas as Escolas do Conhecimento) foi domínio de conteúdo. As médias dos indicadores Estratégias de aprendizagem e discute as avaliações foram as que apresentaram as menores notas no geral, ainda que satisfatória (médias acima de 8).

Ainda em 2021, quatro novas etapas do FazÁi foram implementadas, sendo elas as pesquisas de Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Disciplinas Projetuais e Disciplinas de TCC. Os



percentuais de cobertura das três pesquisas foram de 25,8%, 20,3%, 30,5% e 25,0% respectivamente na avaliação dos discentes. Na pesquisa de Autoavaliação Docente, o índice de participação nos quatro tipos de disciplinas foi de 62,5% nas disciplinas regulares, 57,9% nas disciplinas digitais, 55,5% nas disciplinas projetuais e 51,2% nas disciplinas de TCC. No geral, na visão dos docentes, as médias das quatro dimensões avaliadas foram bastante satisfatórias, apresentando notas acima de 8,0 em toda a universidade.

Com relação à dimensão Plano de Ensino, na visão dos discentes, obteve-se 9,28 nas Disciplinas Regulares, 9,39 (DR) nas Disciplinas Digitais (DD), 9,27 nas Disciplinas Projetuais (DP) e 9,66 nas Disciplinas de TCC (DTCC). O domínio do conteúdo obteve 9,37 (DR), 9,31 (DD), 9,27 (DP) e 9,76 (DTCC). O uso de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem obteve 8,43 (DR), 8,74 (DD), 8,32 (DP) e 9,51 (DTCC), O uso de linguagens diversificadas e o estímulo ao senso crítico e a autonomia, obtiveram na visão dos discentes, respectivamente, 8,69 e 8,75 (DR), 8,91 e 8,91 (DD), 8,51 e 8,64 (DP) e 9,55 e 9,61 (DTCC). Por fim, a discussão da avaliação com a turma, obteve-se 8,69 (DR), 8,41 (DD), 8,18 (DP) e 9,56 (DTCC). Já com relação à dimensão Plano de Ensino, na visão dos docentes, obteve-se 9,56 nas Disciplinas Regulares, 9,70 (DR) nas Disciplinas Digitais (DD), 9,42 nas Disciplinas Projetuais (DP) e 9,57 nas Disciplinas de TCC (DTCC). O domínio do conteúdo obteve 9,35 (DR), 9,35 (DD), 9,67 (DP) e 9,64 (DTCC). O uso de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem obteve 9,28 (DR), 8,98 (DD), 9,38 (DP) e 9,50 (DTCC), O uso de linguagens diversificadas e o estímulo ao senso crítico e a autonomia, obtiveram na visão dos discentes, respectivamente, 9,20 e 9,57 (DR), 9,30 e 9,75 (DD), 9,21 e 9,77 (DP) e 9,43 e 9,56 (DTCC). Por fim, a discussão da avaliação com a turma, obteve-se 9,34 (DR), 9,20 (DD), 9,54 (DP) e 9,45 (DTCC).

Acerca da dimensão **Excelência acadêmica**, a CPA considerou, para o *indicador 09* (Consolidar a internacionalização no ensino), o status 2 (*implantação contínua*), uma vez que o portfólio de cursos da Instituição está em constante dinamismo. Com a implantação do Currículo Conectado, muitas ações voltadas à internacionalização foram executadas. Na Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) foi realizado contato com escola de Educação Básica na cidade de Perugia Itália (intermediada pela Universidade de Perugia) para estabelecimento de convênio; Fortalecimento do projeto em parceria com o Rotary Internacional; Desenvolvimento de estratégias para acolher os intercambistas e promoção de ações de integração; *Lives* com egressos do CAU que moram em outros países.

No **Ensino Superior**, a inclusão de 40 disciplinas integradas ao currículo dos cursos ministradas em línguas estrangeiras (inglês e espanhol) nos cursos de graduação das diversas Escolas do



Conhecimento; acordos de cooperação com 16 países de diferentes continentes; validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação. Ações de implementação de programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativa, a Internacionalização em Casa - *Internacionalization at Home* - IaH (ações que visam expor o aluno a um currículo internacionalizado, sem sair da universidade) estão entre as iniciativas executadas com o objetivo de fortalecer a política de Internacionalização. A oferta do mestrado em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização também contempla este indicador.

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) apareceu no *UI GreenMetric World University Ranking* 2021 como a instituição de ensino superior mais sustentável de Santa Catarina, a 16ª do Brasil e a 593ª entre todas as universidades participantes no mundo. A avaliação leva em conta estrutura do *campus*, consumo de energia, desperdício de resíduos, uso e tratamento de água, políticas sobre transportes e atividades acadêmicas – ensino e pesquisa – relacionadas ao meio ambiente. Esse evento demonstra a busca constante pelo fortalecimento da imagem como instituição superior junto aos seus pares.

Ao avaliar o *indicador 10*, a CPA atribuiu status 2 (*implantação continua*) à promoção da **excelência na educação básica**. Por meio do macroprograma Pró-gestão, uma diversidade de ações foram executadas em 2019, conforme descritas no item 3.3.1.1 deste relatório. A busca pela **excelência no ensino da graduação** – *indicador 11* – recebeu status 3 (*implantação consolidada*). Por meio dos macroprogramas Pró-inovação acadêmica e Pró-fidelização, a instituição realizou meta-avaliação (2018), cujos resultados levaram à criação de um novo instrumento de avaliação com obtenção de novos dados. Além disso, novas políticas de acesso à universidade (Vestibular Acafe, Bolsa transferência; Enem; Prouni; Disciplinas isoladas; EaD) e de oferta de financiamento aos estudantes (Programa de Financiamento Estudantil – FIES e do Crédito Educativo Convênio Fundação Univali – CredIES) (cf. 3.3.6.1.8). Além da oferta de diversos tipos de bolsas de estudo (Bolsa Atleta, Bolsa Coral, Egresso, Extensão, Ingressante, Intercâmbio, Pesquisa, Seleção Top 30, Art. 170, Art. 171, Proesde, Prouni, entre outras (cf. 3.3.6.1.8). O *indicador 12* – busca pela **excelência em pós-graduação** recebeu status 2 (*implantação contínua*), em virtude da própria natureza do objeto avaliado e pelas avaliações realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), os quais atribuíram conceitos 6, 5 a mais de 50% dos cursos. Todos os cursos são recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação, o que evidencia a excelência nessa área.

Ao avaliar a dimensão **Conexão de pessoas**, a CPA considerou que o *indicador 13* teve grande avanço nas propostas voltadas à promoção da cultura colaborativa e valorização das pessoas,



mesmo assim, entende que a implantação dessas ações deve ser contínua, atribuindo, assim, status 2 (*implantação contínua*). Isso se deve ao movimento proposto pelo Macroprograma Trilhas Formativas que passou a ter nova dinâmica, sendo oferecido nas modalidades presencial e digital, com programação anual e em horários flexíveis. Em 2019, foram realizadas 78 oficinas, com a participação de mais de 3.500 professores (cf. 3.4.3.1.2). Os Coordenadores de Curso também participam de um programa de formação continuada, oferecido pela instituição. Quanto ao *indicador 14* (Fortalecer a identidade comunitária), a CPA entendeu que a implantação foi *consolidada* (status 3). Em 2019, a operacionalização da política de extensão (cf. 3.3.4), sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, promoveu muitas ações a partir de projetos e programas de extensão, eventos e responsabilidade social, voltados à comunidade local e regional, os quais ampliaram a identidade da instituição como comunitária. Quanto ao *indicador 15*, no que tange à promoção de experiências acadêmicas, a CPA avaliou com status 3 (*consolidada*). A implantação da Comunidade Alumni e do Programa de Permanência Univali consolidam este indicador.

A seguir, para a dimensão **Solidez e integridade econômica financeira**, a CPA atribuiu o status 2 (*implantação contínua*) para o *indicador 16* (Ampliar Receitas Operacionais). A implantação da área de Promoção e Vendas, a oferta de diferentes formas de benefícios e financiamentos à comunidade estudantil e o aprimoramento no processo de matrículas nos diversos níveis de ensino foram ações que fortaleceram este indicador. Para o *indicador 17* (Reduzir Gastos Operacionais), considerou-se o status 1 (*em implantação*). O *indicador 18* (Maximizar recursos ao CAPEX) foi avaliado com o status 2 (*implantação contínua*). Nesse sentido, a instituição criou o Programa Parceiro Univali com o objetivo de ampliar a política de parcerias estratégicas e doação financeira. A CPA também entende o desenvolvimento sustentável da Instituição como um aspecto a ser continuamente implantado por meio de ações de planejamento e correção dos projetos com dificuldade de êxito. Assim, para o *indicador 19* (Assegurar a sustentabilidade financeira), a CPA avaliou com status 2 (*implantação contínua*). Apesar de algumas ações serem tomadas nesse âmbito, como a reavaliação da política de preços e benefícios, há ainda que aprimorar os processos do setor de cobrança e Programa de compras eficiente.

4.2 Avaliação do Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Para analisar o **Eixo 3 Políticas Acadêmicas**, a CPA, com base no diagnóstico institucional, observou, por meio do processo de implantação das Escolas de Conhecimento — e das ações decorrentes dele, a exemplo da organização e da implementação do Currículo Conectado e dos Núcleos de Disciplinas Integradas —, a reestruturação do Projeto Político-Pedagógico



Institucional e a consequente atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, prevendo o alinhamento de políticas e ações institucionais ao Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

A dinâmica de análise operada pela CPA para a avaliação do diagnóstico institucional do Eixo 3, considerando o processo de implantação das Escolas de Conhecimento — seus fundamentos, suas diretrizes, seus objetivos e suas ações — cuja ferramenta de planejamento, denominada *Team Building* Escolas do Conhecimento, desenvolvida em 2018 de forma colegiada e sistemática, contemplou as seguintes áreas: Graduação, Pós-Graduação, Educação a Distância, Pesquisa, Inovação, Extensão, Internacionalização, Parcerias Estratégicas e Comunicação Tecnológica.

Dessa forma, o **Quadro 44** apresenta a avaliação da CPA acerca do status de implementação de cada uma das ações definidas nas oficinas do *Team Building* Escolas do Conhecimento para as políticas acadêmicas envolvendo as áreas citadas — Graduação, Pós-Graduação, Educação a Distância, Pesquisa, Inovação, Extensão, Internacionalização, Parcerias Estratégicas e Comunicação Tecnológica — em 2019.

Quadro 44 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas acadêmicas em 2021

Ações estratégicas por área POLÍTICAS ACADÊMICAS	Avaliação da CPA		
	1	2	3
Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio)			
1. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação			
2. Fortalecer a comunicação e o posicionamento mercadológico			
3. Incrementar a política de internacionalização			
Graduação			
4. Redesenhar a sistemática da avaliação de aprendizagem			
5. Implantar política de acesso			
6. Implantar currículo conectado			



Ações estratégicas por área POLÍTICAS ACADÊMICAS	Avaliação da CPA		
Pós-Graduação	1	2	3
7. Integrar disciplinas das matrizes curriculares dos programas <i>stricto sensu</i>			
8. Mapear oportunidades para novos cursos <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>			
9. Implantar metodologias e tecnologias para aumento da produção técnico-científica			
Educação a Distância	1	2	3
10. Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e extensão			
11. Consolidar o modelo de disciplinas digitais nos cursos presenciais (incrementar as metodologias)			
12. Desenvolver plataforma customizada de Ensino EaD			
Pesquisa	1	2	3
13. Prospectar editais de apoio à pesquisa por meio de Grupo de Trabalho Multidisciplinar			
14. Intensificar conceitos, habilidades e práticas de pesquisa desde o início do curso			
15. Atualizar a política institucional de pesquisa			
Inovação	1	2	3
16. Inserir rota formativa de inovação			
17. Criar o programa Conexão Inovadora (entre Univali e públicos de interesses)			
18. Atualizar a política institucional de inovação			



Ações estratégicas por área POLÍTICAS ACADÊMICAS	Avaliação da CPA		
19. Integrar graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação			
20. Antecipar cenários e tendências			
Extensão	1	2	3
21. Definir a política de extensão da Univali com vista à inserção curricular			
22. Integrar a política e os programas de extensão aos ODS (interescolas)			
23. Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado			
Internacionalização	1	2	3
24. Incrementar a política de internacionalização			
25. Certificar internacionalmente as Escolas, cursos e programas			
26. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativa			
Parcerias Estratégicas	1	2	3
27. Definir as políticas de parcerias e convênios com Organizações públicas e privadas			
28. Identificar os <i>stakeholders</i> institucionais			
29. Realizar a integração e relacionamento com parceiros estratégicos			
Comunicação Tecnológica	1	2	3
30. Desenvolver política de Marketing e Comunicação			
31. Implantar estrutura de Promoção e Vendas			



Ações estratégicas por área POLÍTICAS ACADÊMICAS	Avaliação da CPA		
32. Desenvolver campanha promocional com foco em captação			
Relacionamento/Atendimento	1	2	3
33. Ampliar o relacionamento com os egressos			
34. Fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho			
35. Ampliar os serviços do aplicativo Minha Univali			
36. Ampliar programas de acolhimento e a acessibilidade para os discentes			

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Para a análise, a CPA obteve, além do acesso ao planejamento das ações decorrentes do desenvolvimento institucional, o acesso ao status de realização de cada uma das ações no ano de 2019 conforme indicado pelo gestor responsável, de forma que a CPA também considerasse, em cada uma das ações, a visão da área responsável (executora) em relação à etapa de implantação (se inicial, contínua ou consolidada). Ao longo da discussão, observou-se que algumas ações implantadas sob a ótica da área ainda não tinham sido percebidas pela CPA, ao considerar que algumas ações precisam ainda ser melhor potencializadas em cada uma das estruturas apresentadas.

Na área da **Educação Básica**, a CPA demonstrou consonância entre a análise realizada e as ações que estão sendo implantadas pela instituição. O *indicador 1* (Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação) foi considerado *em implantação* (status 1). Várias ações nesse sentido foram executadas pelo CAU, mas este é um trabalho constantemente a ser vigiado e ampliado. Portanto, também está em *implantação contínua*. A seguir, ao *indicador 2* (Fortalecer a comunicação e o posicionamento mercadológico), foi atribuído o status 2 (*implantação contínua*). Ações como: utilização das redes sociais para ampliar a imagem da marca CAU, engajando alunos egressos; análise do perfil dos pais atuais e potenciais para fidelização e efetivação de novas matrículas; criação do Instagram CAU Tijucas e Itajaí; inclusão o CAU em todas



as ações promocionais da Univali com públicos afins e a execução do programa “Conhecendo o CAU, fazem parte do rol de intervenções realizadas em 2019. A política de internacionalização também contemplou a Educação Básica, assim, o *indicador 3* (Incrementar a política de internacionalização) recebeu status 2 (*implantação contínua*), através de ações de acolhimento de intercambistas, contatos com escolas de educação básica da Itália para possíveis convênios e o incremento de ações voltadas à Internacionalização do Currículo/Internacionalização *at Home*.

Na área de **Graduação**, observou-se consonância entre as ações que estão sendo implantadas e a análise da CPA em relação a elas. O *indicador 4* (Redesenhar a sistemática de avaliação de aprendizagem) foi considerado, pela CPA, em *fase de implantação* (status 1). Em 2019, a avaliação institucional sofreu grande mudança em seus processos metodológicos, sendo aplicado novo instrumento, contabilizando novos resultados que serviram para propor mudanças. Quanto à avaliação da aprendizagem, esta encontra-se em fase de redesenho pelas equipes responsáveis. A seguir, ao *indicador 5* (Implantar política de acesso), foi atribuído o **status 3** (*implantação consolidada*), pois a CPA reconhece que, a universidade gerou novos mecanismos de acesso ao ensino superior, ampliando a oferta de possibilidades de ingresso, bem como acesso aos serviços da instituição. Por fim, ao *indicador 6* (Implantar o currículo conectado), foi apontado o status 3 (*implantação consolidada*) pela CPA, ao considerá-lo em implantação efetiva.

Na área de **Pós-Graduação**, o *indicador 7* (Integrar disciplinas das matrizes curriculares dos programas *stricto sensu*) foi considerado status 2 (*em implantação contínua*) pela CPA — uma vez que a CPA ainda não percebe a efetividade da ação. Já as ações relacionadas aos *indicadores 8* (Mapear oportunidades para novos cursos *lato e stricto sensu*) e 9 (Implantar metodologias e tecnologias para aumento da produção técnico-científica) obtiveram status 2 (*implantação contínua*) segundo a avaliação da CPA, ao considerar tais ações em fase de efetiva implantação contínua.

Na **Educação a Distância**, o *indicador 10* (Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão) correspondeu, na análise da CPA, ao planejamento da área do setor, com 60% das ações implantadas, especificamente na graduação e pós-graduação. Já o *indicador 11* (Consolidar o modelo de disciplinas digitais nos cursos presenciais) teve o status 3 (*implantação consolidada*) na perspectiva avaliativa da CPA, uma vez que todas as disciplinas digitais foram estruturadas em um modelo atualizado de tecnologia. Quanto ao *indicador 12* (Desenvolver plataforma customizada de Ensino EaD, a CPA avaliou com status 3 (*implantação consolidada*), uma vez que houve grande investimento em insumos tecnológicos e qualificação do corpo docente para uso de diferentes ferramentas e novas tecnologias digitais. No entanto, apesar de este



indicador ser considerado robusto em sua realização, muitas ações são de implantação contínua. Todas as ações propostas para a área de Educação a distância estão apoiadas nos macroprogramas Pró-inovação acadêmica e Pró-recursos.

Na **Pesquisa**, a CPA considerou que o *indicador* — 13 (Prospectar editais de apoio à pesquisa por meio de Grupo de Trabalho Multidisciplinar), se encontrar em fase de implantação (status 1) em 2019, tendo em vista, por exemplo, a reorganização curricular concluída em 2018 e, que somente trouxe resultados efetivos a partir de 2019/2, após a conclusão do primeiro semestre das turmas matriculadas no modelo de currículo conectado. O *indicador* 14 (Intensificar conceitos, habilidades e práticas de pesquisa desde o início do curso) e o *indicador* 15 (Atualizar a política institucional de pesquisa) foram avaliados com status 2 (*implantação contínua*), já que estão em consonância com as ações projetadas no Planejamento estratégico 2018-2028.

Apoiada em macroprogramas como Pró-gestão, Pró-inovação acadêmica e Pró-modernização, a **Inovação teve seus indicadores avaliados com status 2**. Ao *indicador* 16 (Inserir rota formativa de inovação) a CPA atribuiu o status 2 (*em implantação contínua*), ao considerar, por exemplo, o modelo de formação continuada docente instituído no segundo semestre de 2018. Igualmente para os *indicadores* 17 (Criar Programa de Conexão Inovadora), 18 (Atualizar a política institucional de inovação) e 19 (Integrar graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação) a CPA conferiu o status 2 (*implantação contínua*), resultado este compatível com a reestruturação organizacional, em que as áreas de Pesquisa e Inovação precisam trabalhar de modo mais integrado, aproximando diretrizes e objetivos estratégicos — o que está ganhando visibilidade na esfera acadêmica. O *indicador* 20 (Antecipar cenários e tendências) recebeu status 2 (*implantação contínua*), uma vez que as modificações operadas no Planejamento Estratégico, no Plano de Desenvolvimento Institucional e na Gestão Conectar & Inovar são resultado de estudos de cenários para prospectar tendências e ações.

Na **Extensão**, o *indicador* 21 (Definir a política de extensão da Univali com vista à inserção curricular) foi considerado pela CPA *implantação consolidada* (status 3). A implantação do Currículo Conectado alavancou o Projeto Comunitário e a Curricularização da Extensão Universitária com a oferta de disciplinas (Projeto Comunitário de Extensão Universitária), projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A instituição da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, em 2018, agilizou a realização das metas estabelecidas para a Extensão e o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que visam contribuir para a formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos (cf. 3.3.4). Já para o *indicador* 22 (Integrar a política e os programas



de extensão aos ODS), a CPA aplicou o status 2 (*implantação contínua*). Os Projetos de extensão, sejam eles interdisciplinares ou interescolas, propostos pela universidade estabelecem, em suas ações, uma relação intrínseca com os ODS e acentuam os resultados voltados às ações de Responsabilidade Social da instituição. Ao *indicador 23* (Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado), a CPA atribuiu o status 1 (*em implantação*).

Por meio da execução dos Macroprogramas Pró-inovação acadêmica e Pró-conecta, várias ações foram efetivadas no que tange à **Internacionalização**. Assim, tanto a CPA, quanto o planejamento da área consideraram o *indicador 24* (Incrementar a política de internacionalização) em *implantação contínua* (status 2). Em 2019, entre as metas do Currículo Conectado encontrava-se a Internacionalização do currículo com a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira nos cursos de graduação e inclusão de materiais didáticos de cunho internacionalizado nos currículos dos cursos (denominada de Internacionalização em Casa). O *indicador 25* (Certificar internacionalmente as Escolas, cursos e programas) foi considerado pela CPA com status 1 (*em implantação*) em virtude de várias ações estarem em andamento como a validação de disciplinas cursadas no exterior e a oferta de dupla titulação. O *indicador 26* (Implementar programa de mobilidade doente, discente e técnico-administrativa), a CPA atribuiu o status 2 (*implantação contínua*), pois observa que este aspecto, sob a ótica da internacionalização, se encontra em estágio avançado — verificável, por exemplo, pela ampliação do número de instituições conveniadas e de regiões geográficas contempladas e pela consolidação de iniciativas voltadas à socialização periódica de experiências de intercâmbio.

Sobre as **Parcerias Estratégicas**, os *indicadores 27* (Definir as políticas de parcerias e convênios com Organizações públicas e privadas) e o *28* (Identificar os *stakeholders* institucionais) foram considerados tanto pela CPA como pelo gestor responsável como status 2 (*implantação contínua*). A Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional e a Gerência de Marketing e Comunicação vêm investindo ações com o intuito de identificar o perfil dos *stakeholders*. Una-se a isso, os esforços executados pelo macroprograma Pró-conecta que, por meio da Gerência de Extensão e Cultura e da Diretoria de Assuntos Institucionais, vêm investindo na busca de parceiros institucionais e empresariais, além da criação do programa Parceiros Univali (cf. 3.2.6). Ao *indicador 29* (Realizar a integração e relacionamento com parceiros estratégicos), a CPA atribuiu o status 2 (*implantação contínua*), ao considerar uma prática tradicional na Universidade, e ser um desdobramento do indicador 28.

Na área de **Comunicação Tecnológica**, foi atribuído ao *indicador 30* (Desenvolver política de Marketing e Comunicação) o status 2 (*implantação contínua*) tanto pela CPA como pela área



responsável pela efetivação da ação. A criação da Gerência de Marketing e Comunicação impulsionou muitas ações dessa área. Já para os *indicadores 31* (Implantar estrutura de Promoção e Vendas) e *32* (Desenvolver campanha promocional com foco em captação) foram avaliados pela CPA com status 3 (*implantação consolidada*). A criação da área de Promoção e Vendas junto à Gerência de Marketing e Comunicação agilizou a execução de campanhas de captação com a oferta de vários benefícios àqueles que desejassem integrar a comunidade Univali.

Na área de **Relacionamento/Atendimento**, a CPA demonstrou consonância entre a análise realizada e as ações que estão sendo implantadas pela Instituição. Aos *indicadores 33* (Ampliar o relacionamento com os egressos) e *34* (Fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho) foi atribuído o status 2 (*implantação contínua*). A criação da Comunidade Alumni (cf. 3.3.6.1.1) e do Programa Univali Carreiras (cf. 3.3.6.1.2) e sua ampla atuação na área de Relacionamento com egressos e estudantes ativos são fortes eventos que marcam o início de ações contínuas nesse quesito. Aos *indicadores 35* (Ampliar os serviços do aplicativo Minha Univali) e *36* (Ampliar programas de acolhimento e a acessibilidade para os discentes), tanto a CPA, quanto o gestor da área atribuíram status 2 (*implantação contínua*), com alto índice de execução das ações propostas, mas que merecem estar em atualização constante. O Aplicativo Minha Univali traz ampla gama de informações sobre locais, serviços, a vida no *campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos. Em 2019, várias ações foram executadas no sentido de acolher a comunidade acadêmica como o Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU (cf. 3.3.6.1.3), o Programa Acolher (cf. 3.3.6.1.4), a Brinquedoteca e o Atendimento de Urgência e Emergência.

4.3 Avaliação do Eixo 4 Políticas de Gestão

No âmbito das Políticas de Gestão vigentes em 2019 na Instituição, a avaliação realizada pela CPA considerou, de forma alinhada ao diagnóstico institucional, o Planejamento Estratégico Institucional (2018-2028), o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021) e as dimensões trabalhadas nas oficinas de planejamento *Team Building* Administrativo — voltadas ao desenvolvimento do Plano de Gestão Conectar e Inovar (2018-2022).

Como resultado, as oficinas de planejamento referidas, sob uma sistemática colegiada, abordaram as seguintes áreas em 2019: Atração e Retenção (Administrativo e Alunos), Trilhas Formativas, Processos Administrativos, Processos Financeiros, Processos Acadêmicos, Captação de Recursos.



Para cada área, foram então selecionados alguns objetivos estratégicos, os quais estão reunidos no **Quadro 45**:

Quadro 45 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas de gestão em 2021

Ações estratégicas por área POLÍTICAS DE GESTÃO	Avaliação da CPA		
Atração/Retenção Administrativo	1	2	3
1. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo			
2. Criar vídeos tutoriais administrativos			
3. Aprimorar o portal Trabalhe Conosco			
4. Revisar o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração			
Atração/Retenção Alunos	1	2	3
5. Criar Programa Experiência Univali			
6. Implementar campanhas de acesso			
Trilhas Formativas	1	2	3
7. Redesenhar a política de formação continuada, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos			
8. Implantar um Programa de Trilhas Administrativas			
9. Implantar um sistema da jornada de usuário das trilhas formativas			
Processos Administrativos	1	2	3
10. Implantar Programa de compras eficiente			
11. Implantar processo de triagem para manutenções e compras			
12. Aprimorar o trâmite de contratos			



Ações estratégicas por área POLÍTICAS DE GESTÃO	Avaliação da CPA		
Processos Financeiros	1	2	3
13. Automatizar a negociação dos alunos via intranet e aplicativo			
14. Reavaliar a política de preços e benefícios (mensalidades e bolsas)			
15. Facilitar os acessos internos aos processos financeiros dos alunos, com os demais setores			
Processos Acadêmicos	1	2	3
16. Adotar um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos			
17. Implementar matrículas <i>online</i> de alunos afastados			
18. Organizar uma equipe responsável pelas solenidades de colação de grau institucional			
Ambiente Organizacional	1	2	3
19. Estabelecer um programa de apoio emocional para auxiliar os funcionários em períodos de crise			
20. Redimensionar o layout dos ambientes para contribuir com o bem-estar dos funcionários, alinhado à cultura da Univali			
21. Criar mecanismos de decisão, participação e avaliação para os momentos de integração			
Captação de Recursos	1	2	3
22. Fortalecer as parcerias com empresas de diversas áreas p/ captação de alunos			
23. Ampliar a comercialização das áreas (salas, auditórios e espaços p/ mídias)			
24. Ampliar o portfólio de prestação de serviços e a divulgação (site, setor de vendas)			

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.



Em relação ao campo **Atração/Retenção Administrativo**, a CPA elevou para o *indicador 2*, status 2 (*implantação contínua*). Em 2021, reuniões sistemáticas mensais de acompanhamento do *Road Mapping* foram realizadas com corpo técnico e gestores, os quais realizaram análise de 10 dimensões de interesse da instituição (Ensino-Graduação; Ensino Pós-Graduação; Educação a Distância; Pesquisa; Inovação; Extensão; Internacionalização; Parcerias Estratégicas; Infraestrutura e Comunicação) (cf. 3.4.3.2). Quanto aos *indicadores 2* (Criar vídeos tutoriais administrativos) a CPA considerou status 2 (*em implantação contínua*), *indicador 3* (Aprimorar o portal Trabalhe Conosco), e *indicador 4* Revisar o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração) a avaliação atribuída foi status 2 (*em implantação contínua*), pois a CPA considerou que estas ações foram exploradas e desenvolvidas a partir de ações específicas envolvendo a política de gestão de pessoas.

No campo seguinte, que aborda a **Atração/Retenção de alunos**, a CPA conferiu o status 2 (*em implantação contínua*) ao *indicador 5* (Criar Programa Experiência Univali). Comprovou-se que os estudantes vivenciaram uma multiplicidade de experiências ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na Instituição, ficando mais claro, para a CPA, a efetivação das ações relativas a esse indicador, e o status 2 (*implantação contínua*) ao *indicador 6* (Ampliar as campanhas de divulgação e de acesso). Durante o ano de 2021, várias campanhas para divulgar as mais variadas formas de ingresso foram difundidas junto à mídia e redes sociais com reflexos positivos no número de matrículas.

No que se refere às **Trilhas Formativas**, a CPA atribuiu status 3 (*implantação consolidada*) ao *indicador 7* (Redesenhar a política de formação continuada, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos). Desde 2018, a Univali vem investindo pesadamente em novos modelos de formação continuada, resultando em aprimoramentos pedagógicos e tecnológicos expressivos em seu quadro funcional. A CPA creditou o status 2 (*implantação contínua*) para o *indicador 7*. Desde 2011, a Instituição investe na formação de seu corpo administrativo (Programa Uniforma) e em 2021 redimensinou para o Programa Conecta. Quanto ao *indicador 9* (Implantar um sistema da jornada de usuário das trilhas formativas) o status 2 (*implantação contínua*) foi atribuído. Muitas ações foram implementadas quanto à formação continuada (oferta nas modalidades presencial e digital, programação anual, horários flexíveis) que encaminham para a implantação de um sistema dessa natureza.

A seguir, no campo **Processos Administrativos**, a CPA atribuiu o status 2 (*em implantação contínua*) aos dois *indicadores 10 e 11* relacionados a compras, considerando-os ainda em fase inicial de implantação, e o status 2 ao *indicador 12* (Aprimorar o trâmite de contratos), ao observar práticas já recorrentes e até consolidadas em algumas áreas da Instituição envolvendo a formulação de parcerias interinstitucionais.



Acerca do campo **Processos Financeiros**, a CPA manteve o reconhecimento da consolidação de *indicador 13* (Automatizar a negociação dos alunos via intranet e aplicativo) e do *indicador 14*, (Reavaliar a política de preços e benefícios (mensalidades e bolsas), ambos com status 3 (*implantação consolidada*) os quais geraram reflexos muito positivos entre os usuários da comunidade acadêmica, representando um avanço na área. Por outro lado, a CPA atribuiu o status 1 (*em implantação*) ao *indicador 15* (Facilitar os acessos internos aos processos financeiros dos alunos, com os demais setores).

Em relação ao item **Processos Acadêmicos**, ao *indicador 16* (Adotar um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos) foi atribuído o status 2 (*implantação contínua*). O avanço do mundo digital impeliu à atualização dos sistemas de gerenciamento de gestão acadêmica (cf. 3.5.6.2). O status 2 (*implantação contínua*) foi atribuído pela CPA ao *indicador 17* (Implementar matrículas *online* de alunos afastados). Há uma constante busca pela Instituição pelo resgate de alunos afastados, mas estas ações não foram evidenciadas com clareza no diagnóstico da Instituição. Quanto ao *indicador 18* (Organizar uma equipe responsável pelas solenidades de colação de grau institucional), este item foi avaliação com status 3 (*implantação consolidada*), apesar de não constar no diagnóstico institucional (Capítulo 3), pois a CPA *percebe* o quanto as atividades relacionadas às solenidades de colação de grau se institucionalizaram e obedecem a padrões definidos, funcionais e consolidados.

Em relação ao campo **Ambiente Organizacional**, a CPA atribuiu status 2 (*implantação contínua*) ao *indicador 19* (Estabelecer um programa de apoio emocional para auxiliar os funcionários em períodos de crise). Junto aos programas de Atendimento à comunidade discente, são implementadas ações voltadas aos funcionários, por meio do Projeto Acolher. e ao *indicador 20* (Redimensionar o layout dos ambientes para contribuir com o bem-estar dos funcionários, alinhado à cultura da Univali). Várias modificações foram efetuadas em diferentes ambientes da Instituição para experimentação e convivência (cf. 3.5.7). O *indicador 21* (Criar mecanismos de decisão, participação e avaliação para os momentos de integração) ainda se encontra em fase de implantação contínua (status 2).

Por fim, ao item **Captação de Recursos**, a CPA atribuiu o status 2 (*implantação contínua*) ao *indicador 22* (Fortalecer as parcerias com empresas de diversas áreas p/ captação de alunos), ao *indicador 23* (Ampliar a comercialização das áreas (salas, auditórios e espaços p/ mídias) e ao *indicador 24* (Ampliar o portfólio de prestação de serviços e a divulgação (site, setor de vendas). Diferentes ações foram implementadas no sentido de fortalecer parcerias com empresas, de ampliar a comercialização das áreas e o portfólio de prestação de serviços, mas ainda carecem de efetiva implementação.



4.4 Avaliação do Eixo 5 Infraestrutura

A Fundação Univali investe continuamente em ações de inovação e na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica de seus *campi*. Essas ações têm o propósito de atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura da Instituição.

Para tanto, a avaliação da CPA considerou os indicadores definidos nas oficinas de planejamento do *Team Building* Escolas do Conhecimento e do *Team Building* Administrativo realizadas em 2019 tal qual apresenta o **Quadro 46**.

Quadro 46 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas no âmbito da infraestrutura em 2021

Ações estratégicas INFRAESTRUTURA	Avaliação da CPA		
	1	2	3
1. Implantar Projeto Piloto <i>Flexclass</i> (sala 8x8)			
2. Implantar Projeto Piloto de conexão de ambientes externos e áreas comuns às Escolas			
3. Implantar espaço de convivência e lazer			
4. Estruturar os ambientes administrativos			
5. Melhorar a identidade visual dos blocos para facilitar a localização			
6. Implantar Projeto Piloto Espaço de Conhecimento Compartilhado			
7. Implementar Plano de Acessibilidade Arquitetônica em todos os <i>campi</i>			
8. Ampliar a estrutura de Tecnologia da Informação cf 5.5.6 Laboratórios, computadores, softwares, acesso a Internet, milhares de pontos de rede, recursos audiovisuais, dezenas de servidores virtuais			
9. Ampliar a oferta de serviços na Internet para comunidade acadêmica cf. 3.5.6.2 Aplicativo MinhaUnivali recursos tecnológicos para docentes			



Ações estratégicas INFRAESTRUTURA	Avaliação da CPA		
	1	2	3
10. Reorganizar as áreas de estacionamento para aumentar as vagas e proporcionar espaços de qualidade			

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2021.

Quanto à dimensão **Infraestrutura**, o *indicador 1* (Implantar Projeto Piloto *Flexclass* (sala 8x8), o *indicador 2* (Implantar Projeto Piloto de conexão de ambientes externos e áreas comuns às Escolas), bem como o *indicador 3* (Implantar espaço de convivência e lazer), o *indicador 4* (Estruturar os ambientes administrativos) e o *indicador 5* (Melhorar a identidade visual dos blocos para facilitar a localização) foram avaliados pela CPA com status 2 (*em implantação contínua*) tendo em vista, por exemplo, a implantação até o final de 2021, nas estruturas físicas dos *campi* de projetos pilotos citados nas ações 1 e 2, da implantação dos Espaços do Conhecimento Compartilhados e de espaços de conexão de ambientes externos a áreas comuns das escolas e dos *campi*. A CPA atribuiu status 2 (*implantação contínua*) para o *indicador 6* (Implantar Projeto Piloto Espaço de Conhecimento Compartilhado). A implantação do Currículo Conectado reforçou, ainda mais, a criação de mais espaços compartilhados no decorrer de 2021.

O *indicador 7* (Implementar Plano de Acessibilidade Arquitetônica em todos os *campi*) foi avaliado com status 2 (*implantação contínua*). Esta foi uma ação com alto índice de execução presente no Plano Diretor. Muitos espaços da Instituição foram adaptados para atender a demanda de acessibilidade arquitetônica (cf. 3.5.1.2). A CPA avaliou o *indicador 8* (Ampliar a estrutura de Tecnologia da Informação) com status 2 (*implantação contínua*). Laboratórios, computadores, softwares, acesso à Internet, milhares de pontos de rede, recursos audiovisuais, dezenas de servidores virtuais foram insumos que receberam grandes investimentos, dada a expansão do universo digital promovida, principalmente, pela modalidade de Ensino a Distância (EaD) e aprimoramento dos sistemas de gerenciamento acadêmico e administrativo (cf. 5.5.6). Em seguida, a presença do *indicador 9* (Ampliar a oferta de serviços na Internet para comunidade acadêmica) recebeu o status 2 (*implantação contínua*), pois foi percebido em ações voltadas ao Aplicativo MinhaUnivali, atrelado também a recursos tecnológicos destinados ao trabalho docente (cf. 3.5.6.2). Por fim, o *indicador 10* (Reorganizar as áreas de estacionamento para aumentar as vagas e proporcionar espaços de qualidade) foi avaliado com status 1 (*em implantação*). Embora haja vários estudos de viabilização do aumento de vagas de estacionamento, as ações ainda são muito insipientes.



5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para construção deste Relatório Parcial de AutoAvaliação 2021, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o Planejamento Estratégico (2018-2028), PDI (2017-2021 e 2022-2026), Programa Conectar&Inovar (2018-2022); Plano de ações (2018-2022) e, por fim, o Plano de Ação 2021 baseado no Relatório trienal de 2018-2020. Essa gama de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplica e diversifica a cada ano, considerando o dinamismo das instituições de ensino após as mudanças ocorridas pela pandemia do novo Coronavírus e a diversidade de ações emergenciais propostas e implementadas e a consolidação do uso de tecnologias diversas no ensino e na aprendizagem.

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o **Plano de ação 2022**. Este plano sedimenta-se na análise dos indicadores apontados na Análise dos dados e das Informações (Capítulo 4), decorrentes das informações descritas no Diagnóstico Institucional (Capítulo 3). Para o ano de 2021, a CPA examinou 89 (oitenta e nove) indicadores extraídos dos documentos institucionais. Como resultado da análise, 65 indicadores foram considerados *em implantação contínua*; 19 indicadores foram avaliados com *implantação consolidada* e apenas 05 indicadores avaliados com status 1 – *em implantação*, o que corresponde a 21,34%, 73,05% e 5,61% respectivamente. As evidências demonstradas pelas ações descritas no Diagnóstico Institucional (Capítulo 3) corroboram as avaliações da comissão de maneira positiva, ou seja, mais de 90% dos indicadores encontram-se com status 2 e 3. Isso representa um esforço da nova gestão e toda sua equipe em concretizar as ações projetadas em seu planejamento institucional.

Apesar de alcance expressivo de suas metas em 2021, para o ano de 2022, a Instituição ainda precisa estar atenta a várias ações que se encontram *em fase de implantação* – Status 1 (5,61%) e o monitoramento daquelas que encontram-se consolidadas, porém, foram verificadas que a consolidação ocorreu no ano de 2021, ou seja, de forma muito recente no processo de implantação. Para tanto e, com objetivo de estabelecer maior precisão na avaliação destes indicadores, a CPA utilizou a Matriz GUT, metodologia que avalia com rigor os recursos organizacionais, a fim de atingir os resultados esperados. Esta Matriz se baseia em 3 (três) critérios: Gravidade (G) – mede o impacto da ação; Urgência (U) – mede o tempo de realização da ação e o prazo disponível para a sua realização; e Tendência (T) – mede a probabilidade/intensidade do problema se agravar. Cada um desses critérios traz diferentes níveis de implicação. O **Quadro 47** especifica os critérios e os níveis que serviram de base à CPA para a realização da análise dos indicadores com Status 1.



Quadro 47 – Critérios Matriz GUT para análise indicadores avaliados com Status 1 (em implantação)

Matriz Gut – Critérios								
Gravidade			Urgência			Tendência		
Níveis de implicação			Níveis de implicação			Níveis de implicação		
1	2	3	1	2	3	1	2	3
Pouco grave	Grave	Muito grave	Pouco urgente	Urgente	Muito Urgente	Piorar Curto prazo	Piorar Médio prazo	Piorar Longo Prazo

Fonte: A Matriz GUT na priorização de projetos. Disponível em plataformasolution.com.br, 2021.

A seguir, no **Quadro 48**, são apresentados os 26 indicadores avaliados pela CPA com status 1 – em implantação e que foram examinados criteriosamente a partir da aplicação da Matriz GUT.

Quadro 48 – Indicadores com Status 1 (em implantação) examinados a partir da Matriz GUT pela CPA

Indicadores	Macroprograma	Gravidade			Urgência			Tendência		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
1 Gerar produtos e serviços Inovadores	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA									
2. Desenvolver o sistema de gestão integrado	PRÓ-GESTÃO									
3. Garantir processos integrados e eficiência operacional	PRÓ-GESTÃO									
4. Melhorar os resultados dos processos avaliativos	PRÓ-GESTÃO/ PRO TRILHAS FORMATIVAS									
5. Reduzir Gastos Operacionais	PRÓ-RECURSOS									
6. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	PRÓ-GESTÃO									
7. Redesenhar a sistemática da avaliação de aprendizagem	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA									
8. Integrar disciplinas das matrizes curriculares dos programas <i>stricto sensu</i>	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA PRÓ-CONECTA									



Indicadores	Macroprograma	Gravidade			Urgência			Tendência		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
9. Prospectar editais de apoio à pesquisa por meio de Grupo de Trabalho multidisciplinar	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA PRÓ-CONECTA									
10. Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado	PRÓ-CONECTA									
11. Certificar internacionalmente as Escolas, cursos e programas	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA PRÓ-CONECTA									
12. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	PRÓ-GESTÃO									
13. Criar vídeos tutoriais administrativos	PRÓ-CONECTA PRÓ-GESTÃO									
14. Aprimorar o portal Trabalhe Conosco	PRÓ-CONECTA									
15. Revisar o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração	PRÓ-GESTÃO									
16. Criar Programa Experiência Univali	PRÓ-CONECTA PRÓ-FIDELIZAÇÃO									
17. Implantar Programa de compras eficiente	PRÓ-RECURSOS PRÓ-GESTÃO									
18. Implantar processo de triagem para manutenções e compras	PRÓ-RECURSOS PRÓ-GESTÃO									
19. Facilitar os acessos internos aos processos financeiros dos alunos, com os demais setores	PRÓ-RECURSOS PRÓ-GESTÃO									
20. Criar mecanismos de decisão, participação e avaliação para os momentos de integração	PRÓ-CONECTA									



Indicadores	Macroprograma	Gravidade			Urgência			Tendência		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
21. Implantar Projeto Piloto <i>Flexclass</i> (sala 8x8)	PRÓ-INOVAÇÃO									
22. Implantar Projeto Piloto de conexão de ambientes externos e áreas comuns às Escolas	PRÓ-RECURSOS PRÓ-CONECTA									
23. Implantar espaço de convivência e lazer	PRÓ-RECURSOS PRÓ-CONECTA									
24. Estruturar os ambientes administrativos	PRÓ-RECURSOS PRÓ-CONECTA									
25. Melhorar a identidade visual dos blocos para facilitar a localização	PRÓ-RECURSOS PRÓ-CONECTA									
26. Reorganizar as áreas de estacionamento para aumentar as vagas e proporcionar espaços de qualidade	PRÓ-RECURSOS									

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2021.

O exame realizado pela CPA dos 26 indicadores classificados com Status 1 (em implantação) ou Status 2 (implantação consolidada) em 2021, a partir da Matriz GUT, demonstrado no **Quadro 48**, teve o seguinte resultado: (I) para o critério Gravidade: 3 indicadores (11,53%) em Nível 1 (POUCO GRAVE), 23 indicadores foram considerados em Nível 2 (GRAVE), correspondendo a 88,46%; e 4 indicadores (15,38%) em Nível 3 (MUITO GRAVE); (II) para o critério Urgência: 6 indicadores (23,07%) em Nível 1 (POUCO URGENTE); 17 deles foram considerados em Nível (URGENTE), equivalendo a 65,38%; e 3 indicadores (11,53%) em Nível (MUITO URGENTE); (III) para o critério Tendência: 4 indicadores (15,38%) em Nível 1 (PIORAR A CURTO PRAZO); 14 indicadores foram classificados em nível (PIORAR EM MÉDIO PRAZO), com 53,84% e 8 indicadores (30,76%) em Nível 3 (PIORAR A LONGO PRAZO).

Esse panorama aponta para a necessidade de a CPA acompanhar os Macroprogramas instituídos pela universidade, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados.



Apesar de terem sido priorizados, neste **Plano de ação 2022**, aqueles indicadores com Status 1 (5,61%), a CPA vem acompanhando sistematicamente os demais indicadores que receberam Status 2 e 3. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas.

Por fim, cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Tudo isso para possibilitar a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade.

Este documento foi elaborado pela CPA nos termos exigidos pelas instâncias reguladoras do ensino superior no país.